

Segmento: CEEE Equatorial

01/07/2020 | A Folha - Torres | [afolhatorres.com.br](http://afolhatorres.com.br) | Geral

## Cinco novos respiradores para hospitais do Litoral Norte gaúcho são confirmados em reunião

<https://afolhatorres.com.br/cinco-novos-respiradores-para-hospitais-do-litoral-norte-gaucha-sao-confirmados-em-reuniao/>

A Famurs (Fundação dos Municípios do RS) e o Presidente da Associação dos Municípios do Litoral Norte (Amlinorte) participaram na tarde de terça-feira (30.06) de uma videoconferência com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite. Participaram do encontro o presidente da Associação dos Municípios do Litoral Norte e atual prefeito de Imbé, Pierre Emerim, o prefeito de Xangri-Lá, Cilon Silveira e o Vice-Presidente da Famurs e prefeito de Taquari, Maneco Hassen.

A Associação dos Municípios do Litoral Norte (Amlinorte) busca com o Governo do Estado a abertura de novos leitos de UTI. Outra preocupação manifestada pela Amlinorte é a alta migração de pessoas para o litoral, fato que vem causando impacto no sistema de saúde dos municípios e prejudicando a fiscalização para a redução de circulação de pessoas. "Os prefeitos do Litoral Norte buscam a revisão da população e alegam ter um aumento de aproximadamente 50% da população desde o início da pandemia", ressalta a Famurs.

Após a manifestação da Amlinorte, o governador solicitou que fossem encaminhados dados levantados pela entidade que comprovam o aumento da população no Litoral norte. São estatísticas que levam em conta o consumo da CEEE, a geração de lixo e a aplicação de vacinas, que poderá servir de base para a destinação de novos leitos para o litoral e aplicação das bandeiras. Ainda ficou definido que serão liberados pela Secretaria de Saúde do Estado cinco respiradores para os hospitais no litoral. O presidente da Associação dos Municípios do Litoral Norte e atual prefeito de Imbé, Pierre Emerim, está neste momento ajustando questões burocráticas para a instalação dos respiradores.

Conforme o presidente da Associação dos Municípios do Litoral Norte e atual prefeito de Imbé, Pierre Emerim, os leitos de UTIs da região já estão em 98% de ocupação. "São 22 leitos de UTI para covid-19 e 21 estão ocupados neste momento", destaca o prefeito Pierre.

O Vice-Presidente da Famurs e Prefeito de Taquari, Maneco Hassen, afirmou no encontro que a busca pelo diálogo e por soluções com o governador precisa ser constante. "É muito importante mantermos o diálogo com o governador. Esses encontros virtuais ajudam a construir soluções a curto prazo. É importante dividirmos as angústias dos municípios neste período de pandemia", destacou Maneco Hassen no encontro virtual.

01/07/2020 | Acústica FM | [acusticafm.com.br](http://acusticafm.com.br) | Geral

## Temporal provoca estragos e falta de luz para 30 mil clientes em Camaquã

<https://www.acusticafm.com.br/noticias/33073/temporal-provoca-estragos-e-falta-de-luz-para-30-mil-clientes-em-camaqua.html>*Ciclone bomba também provoca prejuízos no Rio Grande do Sul*

O temporal causado pelo ciclone-bomba no Rio Grande do Sul deixa diversos estragos no Estado. No centro de Camaquã, árvores foram atingidas, placas de empresas caíram e fios de energia estão soltos pelo forte vento registrado durante a madrugada desta terça-feira (30).

De acordo com informações da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) em Camaquã são 30 mil clientes sem luz, há ocorrências também nas regiões de Pelotas, onde 77 mil clientes estão sem energia.

Conforme relatos dos ouvintes da emissora, há um fio de energia arrebentado na Rua Júlio de Castilhos próximo da Escola José Antônio Netto. No Bairro São Pedro há um poste de madeira que ficou inclinado, inspirando cuidados no local.

01/07/2020 | Acústica FM | [acusticafm.com.br](http://acusticafm.com.br) | Geral

## Mais de 890 mil clientes estão sem energia elétrica no RS

<https://www.acusticafm.com.br/noticias/33074/mais-de-890-mil-clientes-estao-sem-energia-eletrica-no-rs.html>

*Ontem, eram 155 mil clientes afetados após temporal*

Na manhã desta quarta-feira (01), o número de clientes sem luz no Rio Grande do Sul subiu para 895 mil, na noite de ontem, eram 155 mil clientes. Dados são das companhias de energia elétrica do Estado.

Na área da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), são cerca de 750 mil clientes sem energia.

Segundo boletim divulgado pouco antes das 7h, a CEEE informou que os ventos fortes registrados entre a noite de terça (30) e esta madrugada deixam sem energia 310 mil clientes no Litoral Norte e 303 mil na Região Metropolitana, incluindo a Capital.

Nas áreas de concessão da RGE, são 145 mil consumidores com o fornecimento prejudicado. A área mais afetada é a de Erechim, que contabiliza cerca de 37 mil clientes com problemas.

Devido aos transtornos com a operadora Oi, o teleatendimento da CEEE está indisponível. Para registrar falta de energia, os clientes devem enviar um SMS para o número 27307 contendo a palavra LUZ e o número da UC, ou pela Agência Virtual (<http://ceee.com.br>).

Clientes da RGE devem priorizar os canais site, aplicativo, WhatsApp e SMS, pois o call center pode apresentar lentidão. O número do WhatsApp é: (51) 3539-6791 e o SMS deve ser enviado com o código do cliente (que consta na conta) para 27350.

Com informações de GaúchaZH

01/07/2020 | Agora no RS | [agoranors.com](http://agoranors.com) | Geral

## Mais de 630 mil clientes estão sem luz após temporais e ventania no RS

<https://agoranors.com/2020/07/mais-de-630-mil-clientes-estao-sem-luz-apos-temporais-e-ventania-no-rs/>

Ao menos 630 mil clientes estão sem luz no Rio Grande do Sul após os temporais e os ventos fortes que atingiram o Estado entre terça (30 de junho) e esta quarta-feira (1º de julho). A instabilidade está associada a um ciclone extratropical que se formou na costa gaúcha.

Conforme a CEEE (Companhia Estadual de Energia Elétrica), ao menos 510 mil unidades consumidoras estão sem fornecimento. O balanço foi divulgado às 11h. As regiões mais afetadas, são a Metropolitana (200 mil) e Litoral Norte (190 mil), seguida pela região de Pelotas (70 mil), Litoral Sul/Rio Grande (27 mil) e Camaquã (23 mil). Leia também:

Temporais deixam mais de mil desalojados e mais de 900 edificações danificadas

Porto Alegre pode ter ventos de até 100 Km/h, alerta Defesa Civil

A companhia diz que o vento forte causou a quebra de muitos postes de madeira. Houve casos de postes que foram derrubados, junto com a linha elétrica, ao chão.

Na região Metropolitana, a Capital registra 100 mil clientes sem energia. Viamão tem 50 mil, Guaíba tem 25 mil e Alvorada, 15 mil. No Litoral Norte, as cidades mais atingidas são Tramandaí (32 mil clientes), Capão da Canoa (31 mil), Torres (22 mil) e Cidreira (19 mil). No Sul, Pelotas tem 45 mil, Capão do Leão tem 5 mil e Canguçu, 4 mil clientes em energia.

Por conta de problemas no sistema da operadora Oi, o sistema de teleatendimento foi suspenso. A CEEE orienta que os consumidores o serviço de mensagens de texto do celular ou pela Agência Virtual no site da empresa. Envie a palavra LUZ e o número da unidade consumidora - que está no quadro amarelo no canto superior direito da conta - para o 27307. Mas, atenção, o serviço funciona para o serviço nativo de mensagens do celular. A CEEE não recebe mensagens por aplicativos, como WhatsApp ou Telegram. Danos na rede da RGE

Já a RGE Sul/CPFL Energia registra 129 mil unidades consumidoras sem fornecimento de energia elétrica. A empresa diz que está com "equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população".

Conforme a companhia, a região afetada é a de Erechim, no Norte do Rio Grande do Sul, onde há cerca de 11 mil clientes sem fornecimento de energia elétrica. Tópicos CEEERGE SulRio Grande do Sultemporaistemporalunidade consumidora

01/07/2020 | Blog do Juarez | [blogdojuares.com.br](http://blogdojuares.com.br) | Geral

## Ventos fortes e chuva causam estragos em Camaquã

<https://blogdojuares.com.br/noticia/47530/ventos-fortes-e-chuva-causam-estragos-em-camaqua.html>

Por conta do ciclone bomba que passou pelos Estados do Sul do Brasil, causando chuvas fortes e ventos intensos, com rajadas de 70 km/h a 110 km/h, vários pontos de Camaquã registraram estragos na madrugada desta quarta-feira (1).

Árvores e postes tombaram, fios de energia elétrica ficaram soltos, causando falta de luz a 30 mil clientes de Camaquã.

Ao todo, de acordo com o boletim divulgado pela Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) nesta manhã, são cerca de 75 mil clientes sem energia nas áreas do RS que a distribuidora abastece. São 310 mil consumidores sem luz no Litoral Norte e 303 mil na Região Metropolitana, incluindo a Porto Alegre. A CEEE já trabalha para normalizar o serviço.

Já nas regiões onde a RGE é responsável, são 145 mil clientes sem o fornecimento de energia. A área mais afetada é a de Erechim, que totaliza aproximadamente 37 mil consumidores sem luz. No município, de acordo com a Sigma Meteorologia, os ventos sopraram a 100km/h.

A população também enfrenta problemas com a falta de internet por conta da queda do sinal da operadora Oi.

De acordo com relatos de moradores ao portal de notícias Blog do Juarez (BJ), no distrito de Santa Aura, interior de Camaquã, até essa terça-feira (30) à tarde, já havia chovido mais de 100mm.

Em outros municípios do Estado, os ventos chegaram a 116km/h, como em Santa Vitória do Palmar e Chuí, ou aos 101km/h, em Lagoa Vermelha. Em Santa Catarina, as rajadas alternaram de 80km/h até os 120km/h, causando diversos prejuízos, como destelhamentos, queda de árvores, postes, placas, fios de energia elétrica e ao menos uma morte, registrada em Chapecó (SC).

O Paraná também foi atingido pelo ciclone, inclusive a capital Curitiba, onde houve ventos a 111km/h e queda de granizo ao longo da terça-feira. Em países vizinhos, como Paraguai e Uruguai, as rajadas também ultrapassaram os 100km/h.

01/07/2020 | Blog do Juarez | [blogdojuares.com.br](http://blogdojuares.com.br) | Geral

# Entenda o que é o ciclone bomba que atingiu o Estado

<https://blogdojuares.com.br/noticia/47538/entenda-o-que-e-o-ciclone-bomba-que-atingiu-o-estado.html>

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul divulgou um boletim, na manhã desta quarta-feira (1), com o balanço dos estragos causados pelo temporal de chuva e ventos de mais de 100km/h que atingiu o Estado e também Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Uruguai e Paraguai. De acordo com o órgão, 1.119 pessoas teriam sido afetadas e 871 casas que ficaram danificadas.

Às 8h, eram quase 900 mil residências que estavam sem energia no RS. Pela distribuidora RGE, são 145 mil clientes com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão. Pela CEEE, o número de clientes sem energia subiu para 750 mil. As regiões mais atingidas são o Litoral Norte (310 mil clientes sem fornecimento) e Metropolitana (303 mil, incluindo Porto Alegre). Em Camaquã, com a queda de postes e fios de energia, 30 mil clientes ficaram sem luz. A CEEE já está trabalhando para normalizar o serviço. O Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil de Camaquã também estão se mobilizando para auxiliar as famílias atingidas.

Mas as estações de meteorologia afirmam que a passagem deste ciclone é bem mais comum do que se imagina. A Sigma Meteorologia aponta que os ciclones extratropicais são fenômenos corriqueiros e ocorrem várias vezes durante o ano, principalmente no inverno. Segundo a estação, eles são importantes para a circulação geral da atmosfera, já que regulam os contrastes térmicos entre as zonas polares e as zonas tropicais, sendo então, cruciais para o balanço de energia do planeta.

São fenômenos atmosféricos que se formam em lugares onde existem acentuadas diferenças horizontais de temperatura e trazem diferentes condições para o tempo. Tipicamente, se formam nas zonas de latitudes médias do planeta. São caracterizados por apresentarem uma pressão atmosférica menor que a do entorno e também por ter uma circulação fechada. Por isso, estão associados a episódios de vento intensos. As rajadas fortes são provocadas justamente pela diferença de pressão atmosférica. E quanto maior essa diferença, mais intenso são os ventos.

Além disso, o mar fica agitado com condição para ressaca nas regiões litorâneas. A região Sul do Brasil, assim como o Uruguai e a Argentina, estão em uma zona mais propícia para esse tipo de fenômeno, pois encontram-se onde a variação horizontal de temperatura é mais intensa.

De acordo com a Sigma Meteorologia, a formação do ciclone se dá pela transmissão de calor pelo deslocamento da massa atmosférica no sentido horizontal, associada a uma área alongada de baixa pressão em médios e altos níveis da atmosfera. O transporte de ar quente e úmido vindo da Amazônia para o RS, associado ao Jato de Baixos Níveis (JBN), favoreceu uma rápida intensificação do fenômeno nos baixos níveis da atmosfera. A Sigma calculou que o sistema decaiu mais de 30 hPa em apenas 24 horas, se caracterizando então como um ciclone bomba. Conforme a equação apresentada por Sanders e Gyakum (1980), um ciclone precisa decair aproximadamente 15 hPa na latitude 32°S para ser classificado como explosivo ou bomba.

Apesar de trazer adversidades nas condições do tempo, essa não é a primeira vez que ciclones extratropicais dão as caras pelo Sul do país. Em 27 de Outubro de 2016, um fenômeno semelhante trouxe rajadas acima de 100 km/h para o leste do RS e ressaca marítima intensa. Naquele episódio, o porto de Rio Grande registrou rajadas acima de 120 km/h.

O ciclone já está afastando, porém, ainda pode causar rajadas de 70km/h a 100km/h entre a Serra e o Leste do RS, Santa Catarina, Paraná e pontos de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, ainda nesta quarta-feira (1). Os ventos e a chuva devem abrir espaço para o frio intenso, com chance de geada em vários locais do RS e SC e também de neve na Serra dos dois Estados. Entre quinta e sexta-feira, as mínimas chegam ou ultrapassam os 0 graus em vários municípios gaúchos. Já as máximas não devem passar dos 12 graus a 14 graus.

Com informações da Sigma Meteorologia, Defesa Civil do RS e G1 RS

01/07/2020 | Blog do Juarez | [blogdojuares.com.br](http://blogdojuares.com.br) | Geral

## Portos retomam atividades após paralisação devido ao mau tempo no RS

A Superintendência dos Portos do Rio Grande do Sul comunicou na manhã desta quarta-feira (1º) que as operações nas unidades de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre estão retomadas. A paralisação, provocada devido ao mau tempo, durou de 22h da terça-feira até 10h da manhã de quarta.

Serviços de embarque e desembarque de cargas voltaram após uma avaliação que constatou apenas danos materiais nos portos. Em Rio Grande, no Sul do estado, a CEEE está atendendo casos onde existem riscos a terceiros e vai dar prioridade ao restabelecimento da energia.

Em Porto Alegre, a energia está funcionando com gerador e no Porto de Pelotas a luz já foi restabelecida.

Leia a nota da Superintendência dos Portos

A Portos RS comunica a todos os segmentos ligados aos Portos do Rio Grande do Sul, Porto do Rio Grande, Porto de Pelotas e Porto de Porto Alegre, Terminais localizados no Superporto, Agências Marítimas, Estação de Praticagem, Capitania dos Portos, OGMO e demais segmentos ligados à atividade marítima-portuária nessa área, que após a passagem do ciclone em nosso Estado, e segundo as avaliações realizadas na manhã de hoje, que decidiu RETOMAR as operações portuárias em seus portos à partir das 10 horas do dia 01 de julho de 2020.

Pedimos que seja tomado todos os cuidados possíveis durante as operações e informamos que segundo a CEEE, a energia elétrica no porto do Rio Grande, deve ser restabelecida no início da tarde.

#### Ciclone bomba

A chuva e o vento forte, provocados pelo ciclone bomba, deixaram estragos e moradores sem luz no Rio Grande do Sul. Às 11h30 desta quarta-feira (1º), havia mais de 630 mil residências sem energia no estado. Rajadas de vento chegaram a 116,6 km/h em Santa Vitória dos Palmar, na Região Sul, a 1h da madrugada.

Segundo o boletim da Defesa Civil do estado, divulgado na manhã desta quarta, 1.119 pessoas foram afetadas e 871 casas ficaram danificadas.

01/07/2020 | Blog do Juarez | [blogdojuares.com.br](https://blogdojuares.com.br) | Geral

## Defesa Civil aponta mais de mil pessoas atingidas pelos temporais de chuva e ventos no RS

<https://blogdojuares.com.br/noticia/47534/defesa-civil-aponta-mais-de-mil-pessoas-atingidas-pelos-temporais-de-chuva-e-ventos-no-rs.html>

Segundo boletim divulgado pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul, na manhã desta quarta-feira (1), 1.035 pessoas teriam sido afetadas e 871 casas que ficaram danificadas pela chuva e o vento forte, provocados pelo ciclone bomba que passou pelo Estado entre essa terça-feira (30) e a madrugada de hoje.

Às 8h, eram quase 900 mil residências que estavam sem energia no RS. Pela distribuidora RGE, são 145 mil clientes com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão. Pela CEEE, o número de clientes sem energia subiu para 750 mil. As regiões mais atingidas são o Litoral Norte (310 mil clientes sem fornecimento) e Metropolitana (303 mil, incluindo a Porto Alegre). Em Camaquã, com a queda de postes e fios de energia, 30 mil clientes estão sem luz.

A CEEE afirma que já trabalha para normalizar o serviço. O Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil de Camaquã também estão se mobilizando para auxiliar as famílias atingidas. A população também enfrenta problemas com a falta de internet por conta da queda do sinal da operadora Oi. De acordo com relatos de moradores ao portal de notícias Blog do Juarez (BJ), no distrito de Santa Aura, interior de Camaquã, até essa terça-feira (30) à tarde, já havia chovido mais de 100mm.

Em outros municípios do Estado, os ventos chegaram a 116km/h, como em Santa Vitória do Palmar e Chuí, ou aos 101km/h, como foi em Lagoa Vermelha. No município de Nova Prata, na Serra gaúcha, um homem, de 53 anos, morreu soterrado após um deslizamento de terra causado pelo temporal dessa terça-feira (30).

Os estragos também foram registrados nos Estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Em Santa Catarina, a previsão ainda é de que os ventos fortes permaneçam ao longo desta quarta, podendo superar os 100 km/h até o final da tarde. No entanto, os temporais atingem o Estado desde ontem (30). Árvores também foram derrubadas e muitas casas destelhadas. Conforme a Defesa Civil, os ventos chegaram a 120 km/h durante a tarde no Estado. Ao menos nove pessoas morreram até o momento.

No Paraná, ventos de quase 100 km/h derrubaram árvores e deixaram vários locais da capital Curitiba sem energia. O telhado de um conjunto habitacional também foi arrancado com a força dos ventos. Na manhã desta quarta, algumas ruas de Curitiba ainda estavam interditadas, por conta da queda de postes e árvores.

Em São Paulo, o ciclone bomba trouxe frente fria e provocou rajadas de vento de mais de 50 km/h na capital do Estado.

Com informações do G1 RS

01/07/2020 | Brasil de Fato | [brasildefato.com.br](http://brasildefato.com.br) | Geral

## Saiba o que é o ciclone-bomba que atingiu o Sul e quais serão os impactos no Sudeste

<https://www.brasildefato.com.br/2020/07/01/saiba-o-que-e-o-ciclone-bomba-que-atingiu-o-sul-e-quais-serao-os-impactos-no-sudeste>

Ventos de 100 Km/h deixaram um rastro de destruição em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul nesta terça-feira (30). O fenômeno conhecido como ciclone-bomba causou fortes chuvas, as rajadas de vento destruíram casas, provocaram quedas de árvores, destelhamentos e quedas de energias.

De acordo com a Defesa Civil dos estados, dez mortes foram registradas até o momento. Nove óbitos ocorreram em Santa Catarina, estado mais atingido, e ao menos uma pessoa está desaparecida no município de Brusque. A outra vítima fatal era do Rio Grande do Sul.

Segundo especialistas ouvidos pelo Brasil de Fato, a ocorrência de ciclones é relativamente comum para a região nesta época do ano, mas o fenômeno recente foi potencializado por outros fatores meteorológicos e atmosféricos.

Leonardo Calvetti, chefe do Centro de Previsões e Pesquisas Meteorológicas da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel) explica que o chamado "ciclone extratropical explosivo" acontece quando há uma baixa muito rápida na pressão atmosférica central.

:: Confira imagens de satélite do ciclone ::

A partir da utilização de modelos numéricos americanos e europeus, que fazem a simulação da atmosfera, o centro detectou a formação do ciclone-bomba próximo à costa sul-brasileira e enviar um alerta aos estados.

"Gera-se ventos muito intensos e por isso essa denominação de ciclones explosivos. Começam ventos muito fortes. Tivemos rajadas registradas de 116 km/h. Uma rajada muito forte com alto poder destrutivo", afirma Calvetti.

Informações divulgadas pelo Rio Grande Energia e pela Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, apontam que, no total, 639 mil pessoas ficaram sem luz no estado. Já o Corpo de Bombeiros de Santa Catarina somou mais de 1,6 mil ocorrências atendidas entre nas últimas 24 horas.

Segundo o docente da Ufpel, por acontecer em larga escala, os ciclones extratropicais influenciam e são influenciados por outros fenômenos do ponto de vista meteorológico e atmosférico, a chamada condição sinótica.

Uma circulação muito intensa de calor e umidade vinda da região Norte, com destaque para Amazônia e Bolívia, potencializou a ocorrência do ciclone de forma mais acentuada, atingindo Paraguai, Uruguai e o norte da Argentina, além da costa sul-brasileira.

Ciclone assustou moradores em diversos estados do sul do país e gera instabilidade marítima até o fim da semana. Registro da Baía Sul da Ilha de Santa Catarina / Foto: Valmir Stropasolas

Luiz Kondraski, meteorologista do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), ressalta que a região Sul do Brasil é ciclogênica, ou seja, propícia para a formação de ciclones, principalmente em estações de transição, ainda que a formação de sistemas mais intensos como o atual sejam mais raras.

Além da queda brusca da temperatura atmosférica e da onda de ar quente da região norte, há ainda um terceiro fator que aprofundou a destruição deixada pelo ciclone-bomba.

"Essas tempestades estão associadas à nuvens mais profundas na atmosfera, mais ascendentes, as cumulonimbus. Que provocam temporais, chuvas fortes, raios. E trazem a ventania. Se formou outro tipo de fenômeno que é chamamos de linha de instabilidade, um corredor horizontal de nuvens, que se desloca horizontalmente. Várias nuvens cumulonimbus que vão propagando tempestades ao longo do deslocamento. Mais rápido o deslocamento, mais rápido pode ser a tempestade", explica Kondraski.

O meteorologista também afirma que, apesar de centro do ciclone já estar em alto-mar, sua costa oeste pode causar ventos fortes que poderão ser sentidos de Arroyo Chuy, curso de água localizado na fronteira extremo sul do Brasil com o Uruguai, até Cabo Frio, no Rio de Janeiro.

TEMPO | Santa Catarina tem três mortos pelos temporais associados à formação do ciclone bomba. Vendavais foram violentos e destrutivos em algumas cidades. Veja este vídeo com a força arrasadora do vento. [pic.twitter.com/S8165icGeT](https://pic.twitter.com/S8165icGeT) - MetSul.com (@metsul) July 1, 2020

## Impactos

Calvetti lamenta que os fenômenos severos registrados todos os anos tenham acontecido juntos, protagonizando uma destruição continental. Outra consequência apontada pelo especialista é a ressaca dos mares brasileiros do sul e sudeste.

"Agora, a navegação está bem complicada ainda devido à presença do ciclone. Toda costa sudeste e sul brasileira está sendo afetada pelo aumento da altura das ondas e agitação marítima. O vento agita o mar e isso demora uns dias até sentir desde o alto-mar até a costa".

Em nota à imprensa, a Marinha do Brasil, por meio do Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), informou que os ventos associados ao ciclone poderão provocar ondas, em alto-mar, entre 3 e 6 metros de altura entre os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, assim como ao sul de Florianópolis, até a esta quinta-feira (2).

"A aproximação da frente fria também poderá provocar ventos de direção Nordeste a Noroeste, com intensidade de até 74 km/h, na faixa litorânea entre os estados do Rio de Janeiro, ao norte de Arraial do Cabo, e do Espírito Santo, ao sul de Guarapari, até a manhã do dia 2 de julho", continua o texto.

Quedas de árvores foram registradas em todo estado catarinense / Foto: Secom/SC

## Frio

Nos próximos dias, a temperatura nas cidades do Sul passarão por uma queda abrupta de temperatura. Isso porque, conforme esclarece Calvetti, há uma massa de ar frio e seco muito intensa logo atrás do ciclone, cobrindo todo o sul da América do Sul.

A previsão é de temperatura negativa nas cidades mais altas da região, com possibilidade de geada - quando há o congelamento das superfícies.

"Na Serra Gaúcha e Catarinense, as temperaturas serão negativas, -1° e -2°. Em vários pontos teremos 0 grau, nos pontos mais altos. O Paraná, na região de Curitiba, estará com 2 graus aproximadamente", diz ele.

E o Sudeste?

Com as imagens de vídeos das fortes ventanias e chuvas destruindo casas, moradores de estados do Sudeste estão preocupados com os próximos passos do ciclone e como ele atingirá a região.

No entanto, o doutor em Meteorologia detalha que os impactos serão mais brandos, mas a queda brusca de temperatura é certa. "O ciclone funcionou com o efeito de uma bomba e empurrou todo esse ar para o Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Todas essas regiões serão afetadas, inclusive Brasília, por exemplo", endossa Calvetti.

:: Super ciclone atinge Índia e Bangladesh; 2 milhões foram evacuados ::

Em São Paulo, será preciso tirar os cobertores e blusas mais grossas dos armários. "Dependendo da região, abaixo de 10° no fim de semana, com possibilidade de nevoeiro por conta da umidade com a queda da temperatura. Durante o dia, 19° graus será a máxima. Vai esfriar bastante em São Paulo".

O especialista complementa que a tendência é que a frente fria dure até o fim de semana, com aumento da temperatura gradativamente a partir de domingo.

Kondraski também adiciona que a massa de ar polar que entrou pela Argentina e passou pelo Sul, pode atingir também, para além de São Paulo e Rio de Janeiro, o Mato Grosso do Sul e a região sul de Minas Gerais.

TEMPO | Vendaval hoje em Canasvieiras, em Florianópolis. Temporal chegou com força destrutiva ao Leste Catarinense (via WhatsApp). Alerta segue no Leste de Santa Catarina. ?? <https://t.co/Hm0TFDFScH> pic.twitter.com/osJoGFsvzj - MetSul.com (@metsul) June 30, 2020

O mundo pede socorro

Os vídeos do ciclone que circulam nas redes sociais e chocam o Brasil retratam um cenário de destruição que pode se tornar mais frequente em escala global devido à degradação do meio ambiente e de natureza. O alerta é de Carlos Rittl, ambientalista e doutor em Biologia Tropical.

Ele pondera que, para afirmar que o ciclone-bomba é resultado direto de ação humana, é necessária uma investigação. Ainda assim, não é possível desconsiderar o peso de políticas anti-ambientais nesses fenômenos.

"É possível que se chegue a conclusão que esse ciclone que provocou mortes nos últimos dias no Rio Grande do Sul está associado às mudanças climáticas, mas isso demanda estudos. O que é possível dizer que as mudanças climáticas, e há estudos produzidos recentemente que mostram que a tendência é haver fenômenos mais intensos, atingindo regiões como essa no sul do Brasil, fora da região dos trópicos, abaixo ou a sul da região tropical", declara.

:: Emitir gases no ritmo atual pode elevar temperatura da Terra em até 5° C ::

"A tendência, infelizmente, diante do quadro de aquecimento global, é esses fenômenos tornarem-se mais intensos. Podemos ver imagens como a dos últimos dias se repetindo no futuro e por isso é muito importante agirmos tanto do ponto de vista de redução de gases do efeito estufa, como ter preparação", acrescenta.

A tendência, infelizmente, diante do quadro de aquecimento global, é esses fenômenos tornarem-se mais intensos.

Para além dos ciclones, Ritt destaca que alagamentos e secas mais severas são consequências diretas do aquecimento global e cita um levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) sobre desastres naturais, que comprometem até mesmo a

possibilidade de abastecimento de água para a população e atividades econômicas como a agricultura.

Leia mais: Seca no RS: camponeses perdem produção e alimento pode escassear nas mesas da cidade

Conforme constata o documento, entre 2013 e 2017, 48,6% dos municípios brasileiros foram afetados por secas, 31% por alagamentos e 27,2% por enxurradas.

O pesquisador visitante do Instituto de Estudos Avançados em Sustentabilidade de Potsdam, na Alemanha, frisa que mesmo nos melhores cenários, em que a redução dos gases do efeito estufa fossem imediatas, ainda assim as mais variações de padrões de temperatura e precipitação em todo o mundo seriam sentidas. Porém, a perspectiva é pior, já que os países caminham no sentido contrário.

"Isso vai trazer mais impactos pra nossa vida e ao longo das próximas décadas, impactos mais severos do que temos observado. Mesmo no melhor no cenário, em que todos os países reduzissem as emissões, conforme recomenda a ciência. Mas nem estamos nesse cenário", salienta

Estamos caminhando para um aquecimento que vai trazer consequências mais graves do que vemos hoje. Muito severas. Tanto do ponto de vista do impacto da vida humana, como impactos para os ecossistemas, assim como para a economia", completa.

Município de Chapecó foi um dos mais atingidos / Foto: Prefeitura de Chapecó (SC)

Rittl exemplifica com o fato do ciclone ter danificado a infraestrutura de centenas de cidades no sul do país, que precisarão ser reconstruídas e trarão enormes gastos ao Poder Público.

A partir dessa realidade, o pesquisador reforça que é importante que os governos desenvolvam estratégias para como lidar com fenômenos como ciclones e se antecipar o máximo possível, deixando a Defesa Civil preparada e a população informada.

Apesar do alerta do Centro de Previsões e Pesquisas Meteorológicas da Ufpel e o aviso em todos os estados, vídeos nas redes sociais registraram cenas preocupantes, em que trabalhadores que pintavam fachadas de prédios balancearam em andaimes correndo risco de vida ao serem atingidos pelas rajadas de ventos dos ciclones.

:: Bolsonaro corta 95% do orçamento das ações destinadas a combater mudanças climáticas ::

"O Brasil tem muito a desenvolver no ponto de vista de informação para o cidadão e cidadã sobre o que tende a acontecer ao longo do tempo. Tem que se informar melhor a população para que não sejamos sempre surpreendidos", argumenta o pesquisador.

Trabalhadores presos no andaime no meio do ciclone em Santa Catarina #Medo #DeuTudoCertoNoFinal  
pic.twitter.com/4W3OYs6uKN - Maria Fernanda Bauer (@NandaBauer86) June 30, 2020

Edição: Rodrigo Chagas

01/07/2020 | Canal Energia | [canalenergia.com.br](http://canalenergia.com.br) | Geral

## Ciclone deixa mais de 3,5 milhões sem energia no Sul

<https://www.canalenergia.com.br/noticias/53139104/ciclone-deixa-mais-de-35-milhoes-sem-energia-no-sul>

Um ciclone extratropical com tempestades e ventos de mais de 100 km/h atingiu a região Sul do país entre a última terça-feira (30) e a madrugada desta quarta-feira (01), provocando queda de energia em diversos pontos das áreas de concessão da Celesc, Copel e CEEE, que chegaram a somar com 3,6 milhões consumidores sem luz, sendo 1,5 milhões em Santa Catarina, 1,2 milhões no Paraná e 900 mil no Rio Grande do Sul.

Na avaliação da concessionária catarinense, esse é o maior dano para a rede elétrica já verificado no estado, que foi totalmente

afetado, inclusive com o rompimento dos cabos de fibra ótica da Oi, o que impossibilitou a recomposição automática do sistema e a comunicação das unidades consumidoras com o call center. No momento, a única forma de comunicação dos clientes da concessionária é através do aplicativo.

"São 300 equipes trabalhando para recuperar o sistema, com cerca de 1300 pessoas, mas o trabalho exige retirada de material pesado das redes e a previsão é que seja estendido por alguns dias em determinadas localidades", diz a empresa em nota, indicando que os prejuízos ainda estão sendo levantados pelas equipes regionais e que os trabalhos estão avançando, com cerca de 60% do sistema elétrico recuperado desde a madrugada de ontem. No momento, 715 mil unidades consumidoras seguem sem energia na região.

De acordo com o boletim diário do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o fenômeno meteorológico caracterizado por queda acentuada da pressão em um curto período de tempo foi verificado entre às 11 horas e 18 horas da última terça (30), causando diversos desligamentos em equipamentos nas redes de transmissão e distribuição, com consequências na variação e interrupção energética em Santa Catarina, que chegou a ter a carga reduzida pela metade (2.000 MW) quando comparada ao dia anterior.

No Paraná a redução chegou a 25%, cerca de 1.200 MW a partir da mesma base de relação. O ONS afirmou que as cargas estão sendo recompostas de forma gradativa, e que até às 06:30 horas de hoje seguem ainda interrompidas em aproximadamente 24% em SC e 10% no PR.

A Copel informou que suas equipes estiveram em campo por toda a noite e que seguem trabalhando num contingente de mais de 1000 eletricitistas para manutenção dos estragos causados pelo "pior evento climático já enfrentado pela companhia", e que afetou quase dois terços na região Leste do estado, que concentra 2.562 pontos a serem restaurados nas redes de energia, seguida pela região Oeste, com 1.610 ocorrências. A previsão de religação varia caso a caso, de acordo com a dimensão das avarias provocadas pelo temporal na localidade em questão e do tipo de manutenção requerida.

Já a CEEE realizou sua comunicação por meio do Twitter, afirmando que a estação meteorológica do aeroporto Salgado Filho, na capital gaúcha, aferiu ventos de 85,1 km/h entre 03h e 04h, mas que o efeito de afunilamento pelas construções e topografia tendem a acelerar o vendaval para outros pontos da cidade, com rajadas superiores.

Dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a força dos ventos chegou a 116 km/h em Santa Vitória do Palmar no início da madrugada, a 97,6 km/h entre 03h e 04h em Pelotas e a 95,8 km/h entre 06h e 07h na praia de Tramandaí.

01/07/2020 | Cidade Verde | [cidadeverde.com](http://cidadeverde.com) | Geral

## Ativo, ciclone provoca ventos de até 130 km/h no Sul nesta quarta

<https://cidadeverde.com/noticias/327364/ativo-ciclone-provoca-ventos-de-ate-130-km-h-no-sul-nesta-quarta>

Foto: Defesa Civil/RS

O ciclone bomba que deixou um rastro de mortes e destelhamentos nos três estados da região Sul do país na última terça-feira (30) deve provocar ventos de até 130 km/h nesta quarta (1º).

Segundo alerta da Metsul Meteorologia, os ventos poderão ser sentidos no litoral sul de Santa Catarina e na região da Lagoa dos Patos, Aparados da Serra e no litoral norte do Rio Grande do Sul.

A Defesa Civil catarinense contabiliza nove mortos no estado e uma pessoa desaparecida em decorrência do ciclone extratropical. Já foram atendidas mais de 1.600 ocorrências por estragos, e o governo mobilizou mais de mil bombeiros.

A chuva e o vento também ocasionaram queda da energia elétrica. Segundo a Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina), cerca de 1,5 milhão de unidades ficaram sem luz.

A meteorologista Laura Rodrigues, do Ciram (Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina) explica que dois fenômenos, o ciclone extratropical e a frente fria, geram um sistema que provoca ventos fortes.

"Além do ciclone, tivemos ventos dos temporais. O vento do ciclone é mais persistente, enquanto o vento do temporal é localizado e com chuva. As duas coisas aconteceram", diz Rodrigues,

De acordo com a meteorologista, o ciclone causa mar agitado e ressaca marítima.

"Alertamos para que as pessoas não usem embarcações durante esse período. É preciso cuidado redobrado", diz João Batista Cordeiro Jr., chefe da Defesa Civil catarinense.

No Rio Grande do Sul, a Defesa Civil contabilizou ao menos 871 casas atingidas. São ao menos 750 mil clientes da Ceee (Companhia Estadual de Energia Elétrica) sem energia elétrica. O órgão não confirma que uma morte na cidade gaúcha de Nova Prata seja relacionada ao ciclone.

Fonte: Folhapress

01/07/2020 | Clic Camaquã | cliccamaqua.com.br | Geral

## Temporal deixa estragos em diversos locais da região

<https://www.cliccamaqua.com.br/noticia/55471/temporal-deixa-estragos-em-diversos-locais-da-regiao.html>

*Ciclone extratropical trouxe ventos com mais de 100 quilômetros por hora na região; Árvores caídas e casas destelhadas, somam estragos da tempestade*

Na madrugada desta quarta-feira (01), a região de Camaquã sentiu os efeitos do ciclone extratropical de baixa pressão, localizado sobre o estado. Nas redes sociais diversos internautas relatam os estragos ocasionados pelo temporal.

Uma árvore caiu na BR-116, próximo a entrada do posto Molon. O Corpo de Bombeiros de Camaquã, precisou se deslocar até o local para realizar o atendimento, por volta das 3h.

A pista ficou parcialmente bloqueada por um tempo, no sentido Porto Alegre, Camaquã. No início desta a pista voltou a ficar totalmente liberada.

Os moradores de uma casa na Ederaldo de Souza Gomes, no bairro Getúlio Vargas, também sentiram os impactos dos fortes ventos desta madrugada. Uma árvore caiu em cima da casa.

A corporação dos Bombeiros realizou o atendimento no local por volta das 5 horas. Segundo informações, a família não sofreu ferimentos e aguarda a CEEE para retirar a árvore, já que pegou na rede elétrica.

01/07/2020 | Clic Camaquã | cliccamaqua.com.br | Geral

## FOTOS: 'Ciclone bomba' provoca vento acima de 100km/h, estragos e falta de luz no RS

<https://www.cliccamaqua.com.br/noticia/55488/fotos-ciclone-bomba-provoca-vento-acima-de-100km-h-estragos-e-falta-de-luz-no-rs.html>

*Segundo a CEEE, as regiões Litoral Norte e Metropolitana são as mais afetadas pela falta de energia; confira as fotos e vídeos do ciclone*

A chuva e o vento forte, provocados pelo ciclone bomba, deixaram estragos e moradores sem luz no Rio Grande do Sul. Às 8h desta quarta-feira (1), quase 900 mil residências estavam sem energia no estado.

Rajadas de vento chegaram a 116,6 km/h em Santa Vitória dos Palmar, na Região Sul, a 1h da madrugada. Segundo o boletim divulgado pela Defesa Civil do estado, na manhã desta quarta, 1.035 pessoas foram afetadas e 871 casas ficaram danificadas.

Pela RGE, são 145 mil clientes com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão.

Pela CEEE, o número de clientes sem energia subiu para 750 mil. As regiões mais afetadas são o Litoral Norte (310 mil clientes sem fornecimento) e Metropolitana (303 mil, incluindo a Capital).

Iraí, no Norte do estado, registrou estragos - Foto: Corpo de Bombeiros de Frederico Westphalen

Em Farroupilha, na Serra, parte da ERS-448 cedeu, no trecho que leva a Nova Roma do Sul. A rodovia está bloqueada e não tem previsão de ser liberada. Para quem quer ir de Farroupilha pra Nova Roma, o grupo rodoviário estadual indica ir por Antônio Prado.

Em Vacaria, pelo menos 180 casas foram destelhadas, segundo os bombeiros. Árvores caíram por cima de casas e também sobre rodovias. Os bombeiros já distribuíram cerca de 900 metros de lona e afirmam que há mais de 150 pessoas na fila de espera por lona.

Em Bom Jesus, os bombeiros foram chamados pra retirar uma árvore que caiu em cima de um carro na principal avenida da cidade. O motorista estava sozinho na hora do acidente e não ficou ferido.

A prefeitura afirma que ainda faz levantamento dos estragos, mas já adiantou que algumas casas foram destelhadas e muitas outras árvores caíram por causa do vento forte.

Em Iraí, cerca de 300 casas foram parcialmente destelhadas. As casas mais atingidas ficam na Vila Militar. A prefeitura e os bombeiros estão distribuindo lonas para os mais atingidos.

Em Lagoa Vermelha, os ventos chegaram a 101km/h. No levantamento preliminar da Defesa Civil, foram contabilizadas até o momento, 80 casas destelhadas de forma parcial ou total, em diversos bairros da cidade. De acordo com a RGE, cerca de 170 mil clientes estão sem energia elétrica no Norte e Nordeste do estado.

Em Bom Jesus, árvore caiu em cima de carro - Foto: Duclerc Silva/arquivo pessoal

Em Camaquã

Na madrugada desta quarta-feira (01), a região de Camaquã sentiu os efeitos do ciclone extratropical de baixa pressão, localizado sobre o estado. Nas redes sociais diversos internautas relatam os estragos ocasionados pelo temporal.

Uma árvore caiu na BR-116, próximo a entrada do posto Molon. O Corpo de Bombeiros de Camaquã, precisou se deslocar até o local para realizar o atendimento, por volta das 3h.

A pista ficou parcialmente bloqueada por um tempo, no sentido Porto Alegre, Camaquã. No início desta manhã a pista foi totalmente liberada.

Os moradores de uma casa na Ederaldo de Souza Gomes, no bairro Getúlio Vargas, também sentiram os impactos dos fortes ventos desta madrugada. Uma árvore caiu em cima da casa.

A corporação dos Bombeiros realizou o atendimento no local por volta das 5 horas. Segundo informações, a família não sofreu ferimentos e aguarda a CEEE para retirar a árvore, já que pegou na rede elétrica.

O que é

De acordo com o meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Heráclio Alves, ciclones extratropicais são relativamente comuns e são formados por áreas de baixa pressão atmosférica. Este que passa pelo Brasil surgiu próximo ao Paraguai e vai cruzar diversas regiões continentais até chegar ao oceano, onde ainda atua por algum tempo e depois perde força.

"Ele causa basicamente ventos mais fortes, muita chuva, e a partir daí que se formam as frentes frias. Entre ontem e hoje, foram registradas rajadas de vento de 50 a 100 km/h no Rio Grande do Sul. Amanhã, ele se desloca para o oceano, quando o passa a afetar

mais a costa do país", afirmou o especialista do Inmet à BBC News Brasil.

As consequências, segundo ele, são ondas maiores e uma grande agitação no mar. Isso deve ocorrer na faixa que vai do Rio Grande do Sul até o Rio de Janeiro. A Marinha emitiu um comunicado para alertar que a região Sul deve ter mar agitado e ondas de até 7 metros nas próximas horas. Algumas regiões montanhosas de Santa Catarina podem ter ventos de até 140 km/h.

Os vendavais que já estão sendo provocados pelo ciclone podem arrancar telhas de imóveis e causar tempestades. Segundo o especialista do Inmet há cerca de um mês ocorreu outro ciclone como este. A diferença é que o último foi mais fraco e apenas tangenciou o Rio Grande do Sul, como fará desta vez em São Paulo.

Confira algumas das fotos dos resultados da passagem do Ciclone pelo Rio Grande do Sul:

01/07/2020 | Clic Camaquã | cliccamaqua.com.br | Geral

## **BOA NOTÍCIA: Ciclone se afasta do continente e não há mais risco de vento intenso no Sul**

<https://www.cliccamaqua.com.br/noticia/55501/boa-noticia-ciclone-se-afasta-do-continente-e-nao-ha-mais-risco-de-vento-intenso-no-sul.html>

*Imagem de satélite desta tarde mostra o ciclone no Atlântico que foi responsável por muitos estragos no Sul e no Sudeste do Brasil, com saldo de 10 mortos e muitos estragos*

Durante a tarde desta quarta-feira, 1º de junho, a MetSul Meteorologia divulgou nova imagem de satélite do "Ciclone-bomba" que atingiu o sul do Brasil. A imagem desta tarde mostra o ciclone que foi responsável por muitos estragos no Sul e no Sudeste do Brasil com saldo de 10 mortos.

O mesmo passa sobre o Oceano Atlântico durante as próximas horas. De acordo com a MetSul, o sistema se afasta do continente e não há mais risco de vento intenso no Rio Grande do Sul.

O ciclone extratropical de hoje foi o mais grave episódio de vento no Litoral Norte gaúcho desde o furacão (ciclone tropical) Catarina, ocorrido em 28 de março de 2004, segundo análise da MetSul.

Região sem luz

A Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) emitiu novo boletim que aponta que 18 mil pessoas seguem sem luz devido a danos causados por "ciclone-bomba" na Costa Doce. No Rio Grande do Sul, são cerca de 430 mil clientes que seguem sem energia elétrica.

Confira o último boletim:

Litoral Norte: 165 mil clientes

Metropolitana: 161 mil

Sul/Pelotas: 62 mil

Litoral Sul/Rio Grande: 24 mil

Centro Sul/Camaquã: 18 mil

Em Barra do Ribeiro, vento ciclônico chegou a derrubar árvores de grande porte. Foto: MetSul / Reprodução

O ciclone

A chuva e o vento forte, provocados pelo ciclone bomba, deixaram estragos e moradores sem luz no Rio Grande do Sul. Às 8h desta quarta-feira (1), quase 900 mil residências estavam sem energia no estado.

Rajadas de vento chegaram a 116,6 km/h em Santa Vitória dos Palmar, na Região Sul, a 1h da madrugada. Segundo o boletim divulgado pela Defesa Civil do estado, na manhã desta quarta, 1.035 pessoas foram afetadas e 871 casas ficaram danificadas.

Clique aqui e confira fotos e vídeos dos estragos causados pelo ciclone.

Pela RGE, são 145 mil clientes com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão.

Pela CEEE, o número de clientes sem energia subiu para 750 mil. As regiões mais afetadas são o Litoral Norte (310 mil clientes sem fornecimento) e Metropolitana (303 mil, incluindo a Capital).

Iraí, no Norte do estado, registrou estragos - Foto: Corpo de Bombeiros de Frederico Westphalen

01/07/2020 | Clic Camaquã | cliccamaqua.com.br | Geral

## Cerca de 18 mil moradores da região de Camaquã seguem sem energia elétrica

<https://www.cliccamaqua.com.br/noticia/55499/cerca-de-18-mil-moradores-da-regiao-de-camaqua-seguem-sem-energia-eletrica.html>

*Boletim atualizado da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) aponta que 18 mil pessoas seguem sem luz devido a danos causados por "ciclone-bomba"*

No começo da tarde desta quarta-feira, 1º de junho, a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) emitiu novo boletim que aponta que 18 mil pessoas seguem sem luz devido a danos causados por "ciclone-bomba" em Camaquã. No Rio Grande do Sul, são cerca de 430 mil clientes que seguem sem energia elétrica.

Confira o último boletim:

Litoral Norte: 165 mil clientes

Metropolitana: 161 mil

Sul/Pelotas: 62 mil

Litoral Sul/Rio Grande: 24 mil

Centro Sul/Camaquã: 18 mil

01/07/2020 | Clic São Lourenço do Sul | clicsaolourencodosul.com.br | Geral

## FOTOS: 'Ciclone bomba' provoca vento acima de 100km/h, estragos e falta de luz no RS

<https://www.clicsaolourencodosul.com.br/noticia/55488/fotos-ciclone-bomba-provoca-vento-acima-de-100km-h-estragos-e-falta-de-luz-no-rs.html>

A chuva e o vento forte, provocados pelo ciclone bomba, deixaram estragos e moradores sem luz no Rio Grande do Sul. Às 8h desta quarta-feira (1), quase 900 mil residências estavam sem energia no estado.

Rajadas de vento chegaram a 116,6 km/h em Santa Vitória dos Palmar, na Região Sul, a 1h da madrugada. Segundo o boletim divulgado pela Defesa Civil do estado, na manhã desta quarta, 1.035 pessoas foram afetadas e 871 casas ficaram danificadas.

Pela RGE, são 145 mil clientes com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão.

Pela CEEE, o número de clientes sem energia subiu para 750 mil. As regiões mais afetadas são o Litoral Norte (310 mil clientes sem fornecimento) e Metropolitana (303 mil, incluindo a Capital).

Iraí, no Norte do estado, registrou estragos - Foto: Corpo de Bombeiros de Frederico Westphalen

Em Farroupilha, na Serra, parte da ERS-448 cedeu, no trecho que leva a Nova Roma do Sul. A rodovia está bloqueada e não tem previsão de ser liberada. Para quem quer ir de Farroupilha pra Nova Roma, o grupo rodoviário estadual indica ir por Antônio Prado.

Em Vacaria, pelo menos 180 casas foram destelhadas, segundo os bombeiros. Árvores caíram por cima de casas e também sobre rodovias. Os bombeiros já distribuíram cerca de 900 metros de lona e afirmam que há mais de 150 pessoas na fila de espera por lona.

Em Bom Jesus, os bombeiros foram chamados pra retirar uma árvore que caiu em cima de um carro na principal avenida da cidade. O motorista estava sozinho na hora do acidente e não ficou ferido.

A prefeitura afirma que ainda faz levantamento dos estragos, mas já adiantou que algumas casas foram destelhadas e muitas outras árvores caíram por causa do vento forte.

Em Iraí, cerca de 300 casas foram parcialmente destelhadas. As casas mais atingidas ficam na Vila Militar. A prefeitura e os bombeiros estão distribuindo lonas para os mais atingidos.

Em Lagoa Vermelha, os ventos chegaram a 101km/h. No levantamento preliminar da Defesa Civil, foram contabilizadas até o momento, 80 casas destelhadas de forma parcial ou total, em diversos bairros da cidade. De acordo com a RGE, cerca de 170 mil clientes estão sem energia elétrica no Norte e Nordeste do estado.

Em Bom Jesus, árvore caiu em cima de carro - Foto: Duclerc Silva/arquivo pessoal

Em Camaquã

Na madrugada desta quarta-feira (01), a região de Camaquã sentiu os efeitos do ciclone extratropical de baixa pressão, localizado sobre o estado. Nas redes sociais diversos internautas relatam os estragos ocasionados pelo temporal.

Uma árvore caiu na BR-116, próximo a entrada do posto Molon. O Corpo de Bombeiros de Camaquã, precisou se deslocar até o local para realizar o atendimento, por volta das 3h.

A pista ficou parcialmente bloqueada por um tempo, no sentido Porto Alegre, Camaquã. No início desta manhã a pista foi totalmente liberada.

Os moradores de uma casa na Ederaldo de Souza Gomes, no bairro Getúlio Vargas, também sentiram os impactos dos fortes ventos desta madrugada. Uma árvore caiu em cima da casa.

A corporação dos Bombeiros realizou o atendimento no local por volta das 5 horas. Segundo informações, a família não sofreu ferimentos e aguarda a CEEE para retirar a árvore, já que pegou na rede elétrica.

O que é

De acordo com o meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Heráclio Alves, ciclones extratropicais são relativamente comuns e são formados por áreas de baixa pressão atmosférica. Este que passa pelo Brasil surgiu próximo ao Paraguai e vai cruzar diversas regiões continentais até chegar ao oceano, onde ainda atua por algum tempo e depois perde força.

"Ele causa basicamente ventos mais fortes, muita chuva, e a partir daí que se formam as frentes frias. Entre ontem e hoje, foram

registradas rajadas de vento de 50 a 100 km/h no Rio Grande do Sul. Amanhã, ele se desloca para o oceano, quando o passa a afetar mais a costa do país", afirmou o especialista do Inmet à BBC News Brasil.

As consequências, segundo ele, são ondas maiores e uma grande agitação no mar. Isso deve ocorrer na faixa que vai do Rio Grande do Sul até o Rio de Janeiro. A Marinha emitiu um comunicado para alertar que a região Sul deve ter mar agitado e ondas de até 7 metros nas próximas horas. Algumas regiões montanhosas de Santa Catarina podem ter ventos de até 140 km/h.

Os vendavais que já estão sendo provocados pelo ciclone podem arrancar telhas de imóveis e causar tempestades. Segundo o especialista do Inmet há cerca de um mês ocorreu outro ciclone como este. A diferença é que o último foi mais fraco e apenas tangenciou o Rio Grande do Sul, como fará desta vez em São Paulo.

Confira algumas das fotos dos resultados da passagem do Ciclone pelo Rio Grande do Sul:

01/07/2020 | Clic São Lourenço do Sul | clicsaolourencodosul.com.br | Geral

## **BOA NOTÍCIA: Ciclone se afasta do continente e não há mais risco de vento intenso no Sul**

<https://www.clicsaolourencodosul.com.br/noticia/55501/boa-noticia-ciclone-se-afasta-do-continente-e-nao-ha-mais-risco-de-vento-intenso-no-sul.html>

Durante a tarde desta quarta-feira, 1º de junho, a MetSul Meteorologia divulgou nova imagem de satélite do "Ciclone-bomba" que atingiu o sul do Brasil. A imagem desta tarde mostra o ciclone que foi responsável por muitos estragos no Sul e no Sudeste do Brasil com saldo de 10 mortos.

O mesmo passa sobre o Oceano Atlântico durante as próximas horas. De acordo com a MetSul, o sistema se afasta do continente e não há mais risco de vento intenso no Rio Grande do Sul.

O ciclone extratropical de hoje foi o mais grave episódio de vento no Litoral Norte gaúcho desde o furacão (ciclone tropical) Catarina, ocorrido em 28 de março de 2004, segundo análise da MetSul.

Região sem luz

A Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) emitiu novo boletim que aponta que 18 mil pessoas seguem sem luz devido a danos causados por "ciclone-bomba" na Costa Doce. No Rio Grande do Sul, são cerca de 430 mil clientes que seguem sem energia elétrica.

Confira o último boletim:

Litoral Norte: 165 mil clientes

Metropolitana: 161 mil

Sul/Pelotas: 62 mil

Litoral Sul/Rio Grande: 24 mil

Centro Sul/Camaquã: 18 mil

Em Barra do Ribeiro, vento ciclônico chegou a derrubar árvores de grande porte. Foto: MetSul / Reprodução

O ciclone

A chuva e o vento forte, provocados pelo ciclone bomba, deixaram estragos e moradores sem luz no Rio Grande do Sul. Às 8h desta quarta-feira (1), quase 900 mil residências estavam sem energia no estado.

Rajadas de vento chegaram a 116,6 km/h em Santa Vitória dos Palmar, na Região Sul, a 1h da madrugada. Segundo o boletim divulgado pela Defesa Civil do estado, na manhã desta quarta, 1.035 pessoas foram afetadas e 871 casas ficaram danificadas.

Clique aqui e confira fotos e vídeos dos estragos causados pelo ciclone.

Pela RGE, são 145 mil clientes com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão.

Pela CEEE, o número de clientes sem energia subiu para 750 mil. As regiões mais afetadas são o Litoral Norte (310 mil clientes sem fornecimento) e Metropolitana (303 mil, incluindo a Capital).

Iraí, no Norte do estado, registrou estragos - Foto: Corpo de Bombeiros de Frederico Westphalen

01/07/2020 | Clic São Lourenço do Sul | clicsaolourencodosul.com.br | Geral

## Mais de 4 mil lourencianos seguem sem energia elétrica

<https://www.clicsaolourencodosul.com.br/noticia/55500/mais-de-4-mil-lourencianos-seguem-sem-energia-eletrica.html>

No começo da tarde desta quarta-feira, 1º de junho, a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) emitiu novo boletim que aponta que 18 mil pessoas seguem sem luz devido a danos causados por "ciclone-bomba" na Costa Doce. No Rio Grande do Sul, são cerca de 430 mil clientes que seguem sem energia elétrica. Apenas em São Lourenço do Sul, são 4 mil pessoas que seguem sem energia elétrica.

Confira o último boletim:

Litoral Norte: 165 mil clientes

Metropolitana: 161 mil

Sul/Pelotas: 62 mil

Litoral Sul/Rio Grande: 24 mil

Centro Sul/Camaquã: 18 mil

O ciclone

A chuva e o vento forte, provocados pelo ciclone bomba, deixaram estragos e moradores sem luz no Rio Grande do Sul. Às 8h desta quarta-feira (1), quase 900 mil residências estavam sem energia no estado.

Rajadas de vento chegaram a 116,6 km/h em Santa Vitória dos Palmar, na Região Sul, a 1h da madrugada. Segundo o boletim divulgado pela Defesa Civil do estado, na manhã desta quarta, 1.035 pessoas foram afetadas e 871 casas ficaram danificadas.

Clique aqui e confira fotos e vídeos dos estragos causados pelo ciclone.

Pela RGE, são 145 mil clientes com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão.

Pela CEEE, o número de clientes sem energia subiu para 750 mil. As regiões mais afetadas são o Litoral Norte (310 mil clientes sem fornecimento) e Metropolitana (303 mil, incluindo a Capital).

Iraí, no Norte do estado, registrou estragos - Foto: Corpo de Bombeiros de Frederico Westphalen

01/07/2020 | Conjuntura On Line | [conjunturaonline.com.br](http://conjunturaonline.com.br) | Geral

## 'Ciclone bomba' provoca vento acima de 100km/h, estragos e falta de luz no RS

<http://www.conjunturaonline.com.br/noticia/geral/ciclone-bomba-provoca-vento-acima-de-100kmh-estragos-e-falta-de-luz-no-rs>

A chuva e o vento forte, provocados pelo ciclone bomba, deixaram estragos e moradores sem luz no Rio Grande do Sul. Às 8h desta quarta-feira (1), quase 900 mil residências estavam sem energia no estado.

Pela RGE, são 145 mil clientes com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão.

Pela CEEE, o número de clientes sem energia subiu para 750 mil. As regiões mais afetadas são o Litoral Norte (310 mil clientes sem fornecimento) e Metropolitana (303 mil, incluindo a Capital).

Estão sendo registradas rajadas de vento fortes, próximo dos 100km/h.

Em Farroupilha, na Serra, parte da ERS-448 cedeu, no trecho que leva a Nova Roma do Sul. A rodovia está bloqueada e não tem previsão de ser liberada. Para quem quer ir de Farroupilha pra Nova Roma, o grupo rodoviário estadual indica ir por Antônio Prado.

Em Vacaria, pelo menos 180 casas foram destelhadas, segundo os bombeiros. Árvores caíram por cima de casas e também sobre rodovias. Os bombeiros já distribuíram cerca de 900 metros de lona e afirmam que há mais de 150 pessoas na fila de espera por lona.

Em Bom Jesus, os bombeiros foram chamados pra retirar uma árvore que caiu em cima de um carro na principal avenida da cidade. O motorista estava sozinho na hora do acidente e não ficou ferido.

A prefeitura afirma que ainda faz levantamento dos estragos, mas já adiantou que algumas casas foram destelhadas e muitas outras árvores caíram por causa do vento forte.

Rajadas de Vento chegaram a 116,6 km/h em Santa Vitória dos Palmar a 1h da manhã.

01/07/2020 | Correio de Gravataí | [correiogravatai.com.br](http://correiogravatai.com.br) | Geral

## Falta de luz atinge cerca de 895 mil clientes no RS

A falta de energia elétrica provocada pelos temporais entre a noite e a madrugada desta quarta-feira (1º) deixa 895 mil clientes da CEEE e RGE sem luz nesta manhã. O vento forte efeito do "ciclone bomba" gerou rajadas de vento que chegaram a 116 km/h no Estado, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O vento mais intenso foi registrado em Santa Vitória do Palmar no início da madrugada. Em Pelotas, o vento chegou a 97,6 km/h entre às 3 e 4 horas, e a 95,8 km/h entre 6 e 7 horas em Tramandaí.

Leia também Chuvarada provocada pelo ciclone bomba já deixa desalojados no Caí

Raio causa incêndio em galpão e destrói propriedade em São Francisco de Paula

As áreas de concessão da CEEE mais afetadas incluem o litoral norte (310 mil clientes sem fornecimento) e metropolitana (303 mil, incluindo a capital). Em Porto Alegre, a estação meteorológica do Aeroporto marcou 85,1 km/h entre 3 e 4 horas, mas o efeito de afunilamento pelas construções e topografia tendem a acelerar o vento em outros pontos da cidade, com rajadas superiores.

Por volta das 8 horas, a CEEE informou que estava com todas as equipes na rua, focadas no restabelecimento do serviço aos clientes. "Há muitas ocorrências de quedas de árvores com fios rompidos em toda área de concessão". Área da RGE

Segundo a RGE, o vento que chegou na região Leste do Estado durante esta madrugada causou muitos danos na rede de distribuição de energia elétrica da empresa, provocando interrupção no fornecimento do serviço em várias cidades.

Por volta das 8 horas, eram 145 mil clientes com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão. Destes, 37 mil se concentram na região de Erechim, uma das mais castigadas pelo temporal.

A RGE ressalta que está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população. "No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço", diz a nota.

Contato

Os clientes que estiverem sem luz ou que precisarem entrar em contato com a RGE, devem priorizar os canais site, aplicativo, WhatsApp e SMS, uma vez que o call center pode apresentar lentidão pela alta procura no atendimento.

WhatsApp: (51) 3539-6791

SMS: Se o problema for falta de energia, envie um SMS com o SEU CODIGO (que consta na conta de energia elétrica) para o número 27350.

Site: [www.rge-rs.com.br](http://www.rge-rs.com.br)

App: CPFL Energia (disponível para Android e iOS com navegação gratuita)

Call Center: 0800 970 0900 TAGS: desabastecimento energia luz

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

# 'Ciclone bomba' destrói telhado de hospital, ginásio e casas no litoral norte

<https://www.correiogravatai.com.br/noticias/regiao/2020/07/01/ciclone-bomba--destroi-telhado-de-hospital--ginasio-e-casas-no-litoral-norte.html>

Destelamento parcial no Hospital Tramadaí Foto: Defesa Civil Tramandaí

O "ciclone bomba" causou estragos no litoral norte na madrugada e início da manhã desta quarta-feira (1º). Segundo as defesas civis há registros de destelhamentos parciais em residências, ginásio e até hospital, além de queda de árvores e postes em vias, vidros de estabelecimentos comerciais quebrados, semáforos fora de funcionamento e até famílias desalojadas.

Leia também Falta de luz atinge cerca de 895 mil clientes no RS

Queda de postes causa desabastecimento de água em nove bairros de Novo Hamburgo

Ciclone bomba deve provocar ventos com até 130 km/h no Estado nesta quarta

Na Capital das Praias, uma das alas do Hospital Tramandaí ficou parcialmente destelhada. Segundo o coordenador da Defesa Civil, o secretário de Segurança e Trânsito, Claudimir da Silva Pedro, no ponto atingido funciona uma enfermaria. Conforme a assessoria de imprensa da prefeitura, foram destelhados 100 m<sup>2</sup> do posto 4. O conserto, explica, está sendo providenciado e os pacientes já foram removidos para outra ala. Ninguém se feriu. Como há falta de luz em pontos da cidade, explica Pedro, a casa de saúde está funcionando com gerador de energia. A reportagem tenta contato com o hospital. Na recepção da casa de saúde informam que a direção está em reunião.

A falta de energia também afetou a UPA do bairro São Francisco, que também funciona com gerador de energia. "Estamos em contato direto com a CEEE para agilizar essas situações na área da saúde", explica o coordenador.

Destelhamentos

Destelamento parcial de ginásio em Capão da Canoa Foto: Prefeitura Capão da Canoa/Divulgação Em Imbé e Capão da Canoa também foram registrados destelhamentos. O coordenador da Defesa Civil de Imbé, Marco Antônio Emerim da Silva, diz que os estragos ocorreram no prédio principal da prefeitura, na sub prefeitura e no posto de saúde de Santa Teresinha. Com isso, os serviços administrativos da prefeitura (Centro Administrativo e prédios anexo I, II e III) estão suspensos pelo menos até o meio-dia de hoje e seus servidores liberados.

Em Capão da Canoa, o coordenador da Defesa Civil, Maurício Porto, informa que o ginásio municipal Otto Birlem, localizado atrás do prédio da prefeitura, e aproximadamente 50 casas foram destelhadas, especialmente no bairro Santa Luzia.

Estragos afetam rotina

Os estragos causados pelo ciclone bomba afetam a rotina de quem vive no litoral. "Foi horrível", expressa o técnico em refrigeração, Ricardo Fernando Moraes, 59 anos, que mora há três anos no Centro de Imbé. "Começou após a meia-noite um ventinho e foi ficando muito intenso. Parece que um avião estava passando dentro de casa", relembra.

Ao levantar pela manhã deparou-se com muita coisa fora do lugar no pátio. "Roupas voaram dos varais e havia baldes na rua, comenta o morador que está sem luz.

Além de destelhamentos e falta de energia em alguns pontos, a cidade onde Moraes mora também queda de postes na ponte que liga Imbé a Tramandaí. O acesso a ela foi liberado somente às 7 horas desta quarta-feira. O coordenador da Defesa Civil, Antônio Emerim da Silva, no entanto, diz que não há nenhum desalojado, desabrigado e ferido.

Já em Tramandaí, seis casas do bairro Farol foram destelhadas e as famílias estão em casas de vizinhos. Além disso, há danos na rede elétrica, postes caídos e semáforos fora de funcionamento. Árvore causa estragos em veículo

O veículo de um morador de São Leopoldo foi atingido por uma árvore que caiu no pátio de sua casa em Imbé. O funcionário público Antônio Carlos Ramos, 60, conta que seu filho estava na casa e lhe enviou a foto pela manhã. "Ele contou que o vento foi um absurdo. Nunca tinha visto algo assim, um vento em tanto tempo e intensidade", contou Ramos, que acionará o seguro para

conserto do veículo. TAGS: chuva ciclone destelhamento. litoral norte vento

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

01/07/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

## Rio dos Sinos em elevação, mas ainda sem risco de alagamento em São Leopoldo

<https://www.correiogravatai.com.br/noticias/regiao/2020/07/01/rio-dos-sinos-em-elevacao--mas-ainda-sem-risco-de-alagamento-em-sao-leopoldo.html>

Rio dos Sinos segue em elevação em São Leopoldo, com nível aumentando em mais de 2 metros nas últimas 48 horas Foto: Diego da Rosa/GES Em São Leopoldo, na medição digital do Sistema de Hidrotelemetria da Rede Hidrometeorológica Nacional, o Rio dos Sinos chegou a 3,19 metros (seu nível mais alto do ano) às 13 horas desta quarta-feira. Desde que começou a chuva no final de tarde de segunda-feira o rio já subiu dois metros - desde a zero hora desta quarta-feira o rio subiu 19 centímetros. Mesmo com esta alta rápida em menos de 48 horas, não há ainda risco de alagamento nas áreas ribeirinhas cidade - o nível de alerta é 4,3 metros - , mas a Defesa Civil vem acompanhando o comportamento do rio e do clima, devido ao vento que também influi no nível das águas.

Leia também Centenário e São Camilo recebem respiradores para o enfrentamento ao coronavírus

'Ciclone bomba' destrói telhado de hospital, ginásio e casas no litoral norte

'Volta da propaganda partidária não precisava'

'Poder de destruição' do vento deve perder força a partir do meio da tarde

Ideias no combate à Covid-19

Já em Campo Bom, o rio, na régua digital local do Sistema de Hidrotelemetria da Rede Hidrometeorológica Nacional, atingiu 5,87 metros, também sua marca mais alta do ano. Desde o final da tarde de segunda-feira, quando começaram as chuvas e a elevação do nível o Sinos em Campo Bom subiu mais de 4,2 metros, e há um estado de atenção nas zonas ribeirinhas da cidade com a elevação do rio, que somente nas primeiras doze horas de hoje subiu meio metro.

Comportamento do Sinos

Desde segunda-feira, o Rio dos Sinos subiu da marca de 1,17 metro para 3,19 metros nesta manhã de quarta-feira, ou seja, mais de dois metros de elevação no Centro de São Leopoldo. Mesmo com esta rápida elevação em menos de 48 horas, não há ainda risco de alagamento (o alerta é dado quando o rio chega a 4,3 metros em São Leopoldo). Há duas semanas, em 17 de junho, o rio já havia atingindo a marca de 2,12 metros, a mais alta até então neste ano de estiagem, que fez o rio "secar" até 0,32m em fevereiro (o nível mais baixo do ano).

Segundo Boletim da Defesa Civil de São Leopoldo, no acumulado do mês, até a noite de ontem, haviam sido registrados 213mm, já bem acima da média histórica de junho nos últimos 30 anos, que é de 134mm. O acumulado de junho já é o maior do ano, superando maio que teve precipitação acumulada de 141mm, mais de 30% acima da média do mês. Maio e junho fugiram do que ocorreu no

primeiro quadrimestre do ano, quando em todos os meses foi registrada chuva abaixo da média histórica: em janeiro choveu 38mm (31% do normal), em fevereiro choveu 79mm (73%), em março foram apenas 6mm (7%) e abril registrou 19mm (16%). Hoje, um sistema de alta pressão avança e traz ar frio para o Estado. O tempo fica nublado e com chuvas fracas e isoladas.

#### Situação no litoral

O "ciclone bomba" causou estragos no litoral norte na madrugada e início da manhã desta quarta-feira (1º). Segundo as defesas civis há registros de destelhamentos parciais em residências, ginásio e até hospital, além de queda de árvores e postes em vias, vidros de estabelecimentos comerciais quebrados, semáforos fora de funcionamento e até famílias desalojadas.

Na Capital das Praias, uma das alas do Hospital Tramandaí ficou parcialmente destelhada. Segundo o coordenador da Defesa Civil, o secretário de Segurança e Trânsito, Claudiomir da Silva Pedro, no ponto atingido funciona uma enfermaria. Conforme a assessoria de imprensa da prefeitura, foram destelhados 100 m<sup>2</sup> do posto 4. O conserto, explica, está sendo providenciado e os pacientes já foram removidos para outra ala. Ninguém se feriu. Como há falta de luz em pontos da cidade, explica Pedro, a casa de saúde está funcionando com gerador de energia. A reportagem tenta contato com o hospital. Na recepção da casa de saúde informam que a direção está em reunião.

A falta de energia também afetou a UPA do bairro São Francisco, que também funciona com gerador de energia. "Estamos em contato direto com a CEEE para agilizar essas situações na área da saúde", explica o coordenador.

#### Destelhamentos

Destelhamento parcial de ginásio em Capão da Canoa Foto: Prefeitura Capão da Canoa/Divulgação

Em Imbé e Capão da Canoa também foram registrados destelhamentos. O coordenador da Defesa Civil de Imbé, Marco Antônio Emerim da Silva, diz que os estragos ocorreram no prédio principal da prefeitura, na sub prefeitura e no posto de saúde de Santa Teresinha. Com isso, os serviços administrativos da prefeitura (Centro Administrativo e prédios anexo I, II e III) estão suspensos pelo menos até o meio-dia de hoje e seus servidores liberados.

Em Capão da Canoa, o coordenador da Defesa Civil, Maurício Porto, informa que o ginásio municipal Otto Birlem, localizado atrás do prédio da prefeitura, e aproximadamente 50 casas foram destelhadas, especialmente no bairro Santa Luzia.

#### Situação no Vale do Sinos

Assim como em São Leopoldo, a situação é relativamente tranquila no Vale do Sinos. Em Sapucaia do Sul e Esteio não foram registrados maiores problemas, com apenas uma ou outra chamada pontual de problemas nas ruas. Novo Hamburgo, segundo coordenador da Defesa Civil da cidade, o tenente Claudiomiro da Fonseca, estava "tranquilo" nesta manhã. No início do dia, não havia relatos de estragos na cidade. A equipe seguia de prontidão para o risco de novos temporais. Em Campo Bom, o órgão não havia recebido nenhum chamado entre a noite e o começo da manhã. De acordo com o coordenador da Defesa Civil, Paulo Silveira, o Corpo de Bombeiros da cidade havia cortado uma árvore na Avenida dos Municípios.

#### Situação no Vale do Caí

Centro Integrado Navegantes de São Sebastião do Caí acolhe famílias desalojadas pela enchente Foto: Juarez Machado/GES O Rio Caí atingiu seu pico de cheia em São Sebastião do Caí às 9 horas, quando o nível atingiu 12,20 metros. Como parou de chover e diminuiu o vento, a água não está mais represando e o rio começou a baixar, voltando para o leito. Segundo a Defesa Civil Municipal as 17 famílias que estão abrigadas no Centro Integrado Navegantes deverão iniciar o retorno a partir de amanhã (2).

Enchente e alagamentos em São Sebastião do Caí Foto: Juarez Machado/GES

A inundação estava controlada em Montenegro nesta manh a. O coordenado da Defesa Civil, Elton José Santos da Silva, relata que a cota de inundação   de 6 metros e, nesta manh a, o nível estava em 5,73. O vento teve rajadas entre 40 e 50km/h.

#### Situa o no Vale do Paranhana

Nas cidades de Rolante e Três Coroas, os transtornos do tempo também não foram intensos. Diferentemente de ontem, quando havia ponto de alagamento no bairro Grassmann, os rios estavam dentro da calha nesta manh a. O coordenador da Defesa Civil, Leandro

Gottschalk, explica que ventou durante a madrugada, mas houve somente três chamados de corte de árvore e problema em poste.

Em Três Coroas, também houve poucos registros de estragos, como algumas árvores e postes caídos e arroios transbordando. A Defesa Civil da cidade diz que em 24 horas foram 120 milímetros de chuva. TAGS: chuva elevação litoral Nível paranhana rio dos sinos vale do caí vale do sinos ventos

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

01/07/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

## Número de pontos sem luz sobe para 750 mil no Rio Grande do Sul

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/n%C3%BAmero-de-pontos-sem-luz-sobe-para-750-mil-no-rio-grande-do-sul-1.443694>

*Ciclone-bomba fez novos estragos no Estado*

Após fazer estragos em Santa Catarina, o ciclone-bomba começou a fazer novos danos no Rio Grande do Sul nesta quarta-feira. Segundo a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), 750 mil pontos estão sem luz na área de concessão da empresa. Ainda não há previsão para o retorno do abastecimento.

Uma das regiões mais afetadas é o Litoral Norte, com 310 mil clientes sem fornecimento, enquanto a Metropolitana tem 303 mil locais sem energia elétrica, incluindo pontos de Porto Alegre. Também há ocorrências nas regiões de Pelotas (77 mil), Litoral Sul e Camaquã (30 mil em cada).

6h57: #Ciclone segue atuando e causando danos na área de concessão da CEEE. Número de clientes sem energia sobe para 750 mil. Regiões afetadas são o Litoral Norte (310 mil clientes sem fornecimento) e Metropolitana (303 mil, incluindo a Capital). - CEEE Imprensa (@CEEE\_IMPrensa) July 1, 2020

Já na noite dessa terça-feira, parte do Centro Histórico de Porto Alegre ficou às escuras por conta dos fortes ventos aliados à chuva. A ventania também esteve presente no mesmo período em Alvorada.

Outdoor "dançando" com o vento no centro de Alvorada @correio\_dopovo @RdGuaibaOficial pic.twitter.com/ftImvYuAwD - Jonathas Costa (@jonathasac) July 1, 2020

01/07/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

## Número de pontos sem luz sobe para 895 mil no Rio Grande do Sul

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/n%C3%BAmero-de-pontos-sem-luz-sobe-para-895-mil-no-rio-grande-do-sul-1.443694>

*Ciclone-bomba fez novos estragos no Estado*

Após fazer estragos em Santa Catarina, o ciclone-bomba começou a fazer novos danos no Rio Grande do Sul nesta quarta-feira. Ao menos 895 mil pontos estão sem energia elétrica na manhã de hoje por conta da chuva e dos ventos que chegaram ao Estado na noite dessa terça.

Segundo a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), 750 mil pontos estão sem luz na área de concessão da empresa. Ainda

não há previsão para o retorno do abastecimento.

Uma das regiões mais afetadas é o Litoral Norte, com 310 mil clientes sem fornecimento, enquanto a Metropolitana tem 303 mil locais sem energia elétrica, incluindo pontos de Porto Alegre. Também há ocorrências nas regiões de Pelotas (77 mil), Litoral Sul e Camaquã (30 mil em cada).

6h57: #Ciclone segue atuando e causando danos na área de concessão da CEEE. Número de clientes sem energia sobe para 750 mil. Regiões afetadas são o Litoral Norte (310 mil clientes sem fornecimento) e Metropolitana (303 mil, incluindo a Capital). - CEEE Imprensa (@CEEE\_IMPrensa) July 1, 2020

Na área de concessão da Rio Grande Energia (RGE), o número de clientes prejudicados é de 145 mil. Destes, 37 mil se concentram na região de Erechim, uma das mais castigadas pelo temporal. A empresa também não estabeleceu uma previsão para o retorno do abastecimento de luz.

O dia em Porto Alegre começou com algumas ruas bloqueadas. Foi o caso da Barão do Amazonas, na zona Leste da cidade. Queda de árvores provocou o bloqueio da via. De acordo com a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), o desvio para os motoristas está sendo feito pela rua Riviera.

06h46 - Na R. Barão de Amazonas, registramos bloqueios em dois pontos da via. Desvios estão sendo feitos pela R. Riveira. Agentes da EPTC sinalizam. pic.twitter.com/Y4qD4oKwFs - EPTC - Porto Alegre (@EPTC\_POA) July 1, 2020

Já na noite dessa terça-feira, parte do Centro Histórico de Porto Alegre ficou às escuras por conta dos fortes ventos aliados à chuva. A ventania também esteve presente no mesmo período em Alvorada.

Outdoor "dançando" com o vento no centro de Alvorada @correio\_dopovo @RdGuaibaOficial pic.twitter.com/ftImvYuAwD - Jonathas Costa (@jonathasac) July 1, 2020

01/07/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

## Ao menos 559 mil clientes continuam sem luz no Rio Grande do Sul

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/ao-menos-559-mil-clientes-continuam-sem-luz-no-rio-grande-do-sul-1.443792>

*Litoral Norte é a região mais afetada pelo desabastecimento*

A queda de energia elétrica no Rio Grande do Sul em decorrência da passagem do ciclone-bomba ainda atinge 559 mil clientes pelo Estado. Nas áreas de concessão da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), são 430 mil contas sem luz, enquanto nas zonas de operação da RGE e RGE-Sul, 129 mil consumidores estão com o fornecimento prejudicado.

De acordo com a CEEE, a região mais afetada, com muitos postes quebrados ou derrubados, é Litoral Norte, com 165 mil afetados, seguido pela região Metropolitana, com 161 mil pontos..

14h: Equipes agilizam conserto dos danos causados pelo #ciclonebomba e reduzem para 430 mil o número de clientes sem luz.

Dados por região:

Litoral Norte: 165 mil clientes

Metropolitana: 161 mil

Sul/Pelotas: 62 mil

Litoral Sul/Rio Grande: 24 mil

Centro Sul/Camaquã: 18 mil - CEEE Imprensa (@CEEE\_IMPrensa) July 1, 2020

Dentre os 129 mil clientes sem luz na área de concessão da RGE e RGE-Sul, 11 mil encontram-se Erechim, um dos municípios mais castigados pelo temporal. A empresa afirma que está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população.

No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço.

01/07/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

## Ventos derrubam árvores em cidades da região Metropolitana

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/ventos-derrubam-%C3%A1rvores-em-cidades-da-regi%C3%A3o-metropolitana-1.443820>

*Em Alvorada, duas famílias deixaram as casas por conta das goteiras*

A chuva e os ventos fortes que atingiram a região Metropolitana, entre a noite de terça-feira e a madrugada desta quarta, causaram transtornos em pontos específicos e isolados de algumas cidades. Em Alvorada, duas famílias tiveram que deixar suas casas devido as goteiras que tomaram conta dos cômodos das moradias e procuraram abrigos na casa de familiares. A prefeitura também registrou a queda de 12 árvores e informou que equipes da Defesa Civil deverão realizar, ainda nesta quarta-feira, vistoria em uma das residências. Não houve registros de alagamentos, mas segundo a prefeitura, dois pedidos de lona, nos bairros Umbu e Algarve.

Em Canoas, de acordo com a prefeitura, houve a queda de pelo menos 10 árvores. Equipes da Secretaria de Serviços Urbanos percorrem diferentes pontos da cidade para atender as ocorrências. Um dos locais que recebeu atenção dos servidores foi a rua Bagé, no bairro Niterói, onde a queda de uma árvore causou estrago no muro de uma residência. Em Cachoeirinha, os galhos de uma árvore atingiram a rede elétrica na rua Imbé, no bairro Betânia. No Parque da Matriz, houve o rompimento de uma adutora. A prefeitura acionou a RGE e a Corsan, que mandaram equipes para os locais.

Os ventos fortes também deixaram rastros na cidade de Guaíba. A prefeitura registrou a queda de seis árvores, além de galhos de grande porte que obstruíram ruas e passeios nos bairros Centro, Columbia City, Colina e na Chácara das Paineiras. Uma das árvores atingiu uma residência no bairro Colina. As equipes da Administração atuam em conjunto com o Corpo de Bombeiros e a CEEE na remoção de galhos e fios de energia elétrica.

Além disso, três bairros apresentam pontos de alagamentos, entre eles os bairros Pedras Brancas e Cohab/Santa Rita, locais onde a secretaria de obras está trabalhando em projetos de macrodrenagem para sanar o problema. Outro bairro com alagamentos é a Nova Guaíba, em decorrência das obras de duplicação da BR 116.

01/07/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

## Ao menos 639 mil clientes continuam sem luz no Rio Grande do Sul

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/ao-menos-639-mil-clientes-continuam-sem-luz-no-rio-grande-do-sul-1.443792>

*Região Metropolitana é a mais afetada, com 100 mil contas sem energia elétrica*

A queda de energia elétrica no Rio Grande do Sul em decorrência da passagem do ciclone-bomba ainda atinge 639 mil clientes pelo Estado. Nas áreas de concessão da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), são 510 mil contas sem luz, enquanto nas zonas de operação da RGE e RGE-Sul, 129 mil consumidores estão com o fornecimento prejudicado.

De acordo com a CEEE, a região mais afetada, com muitos postes quebrados ou derrubados, é a Metropolitana, com 200 pessoas mil afetados. A Capital registra 100 mil clientes sem energia. Viamão tem 50 mil, Guaíba 25 mil e Alvorada, 15 mil. Outra área bastante impactada é o Litoral Norte, com 190 mil contas sem abastecimento.

No Litoral Norte, as cidades mais atingidas são Tramandaí (32 mil clientes), Capão da Canoa (31 mil), Torres (22 mil) e Cidreira (19 mil).

No Sul, Pelotas tem 45 mil, Capão do Leão tem 5 mil e Canguçu, 4 mil clientes em energia. - CEEE Imprensa (@CEEE\_IMPrensa) July 1, 2020

Dentre os 129 mil clientes sem luz na área de concessão da RGE e RGE-Sul, 11 mil encontram-se Erechim, um dos municípios mais castigados pelo temporal. A empresa afirma que está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população.

No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço.

01/07/2020 | Correio do Povo | [correiodopovo.com.br](http://correiodopovo.com.br) | Geral

## Ventos de quase 100 km/h deixam rastro de destruição no Litoral Norte

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/ventos-de-quase-100-km-h-deixam-rastro-de-destrui%C3%A7%C3%A3o-no-litoral-norte-1.444025>

*Tramandaí e Capão da Canoa foram as cidades mais prejudicadas pelo mau tempo*

A ligeira formação de um ciclone extratropical no Rio Grande do Sul, que justamente devido a essa característica ganhou o nome de ciclone-bomba pelos meteorologistas, deixou um rastro de destruição pelo estado, com ventos que ficaram entre 100 e 120 km/h e muita chuva em algumas localidades. O Litoral Norte não foi poupado entre a noite de terça e a manhã de quarta-feira sentiu os efeitos da forte ventania. Tramandaí e Capão da Canoa foram as cidades mais prejudicadas.

Os postes de iluminação da ponte Giuseppe Garibaldi foram "dobrados" pelo vento e um hospital foi atingido pelas fortes rajadas e pacientes precisaram ser deslocados. Também houve danos, em menor proporção, em Cidreira, Imbé, Osório e Xangri-lá. Ninguém ficou ferido.

Pelo menos 310 mil clientes da CEEE chegaram ficar sem energia na região. Agora, além do trabalho de reconstrução, também é preciso ficar de olho no mar, por causa da ameaça de ressaca. Alerta

De acordo com alerta do Serviço Meteorológico Marinho, o fenômeno acarretado pelo ciclone pode provocar, até sexta-feira, ondas de 3 a 4 metros entre o Chuí, na fronteira com o Uruguai, e a capital catarinense, Florianópolis.

O Hospital Tramandaí, que tem 132 leitos e é a referência no tratamento da Covid-19 para Tramandaí e Imbé, sofreu um destelhamento às 4h30min desta quarta-feira e deixou os prefeitos das duas cidades apreensivos.

Naquela área de cerca de 300 metros quadrados do prédio, onde são internados pacientes pré e pós-cirúrgicos e em isolamento não-covid, segundo o diretor administrativo, Luis Genaro Ladereche Fígoli, havia 10 pacientes e 6 deles precisaram ser deslocados para outras alas da instituição. "Todos os quartos estavam ocupados, veio uma coluna de vento quando houve um estouro, segundo o pessoal que estava trabalhando. Os quartos ficaram alagados", contou. Destelhamentos, quedas de árvores e alagamentos

Em Tramandaí ainda houve destelhamentos em outros locais, quedas de árvores, de postes, fachadas, luminosos e de outdoors em vários pontos da cidade. Também houve ruas com acúmulo de água. A Escola de Educação Infantil Sonho de Infância, na Avenida Fernandes Bastos, bairro Indianópolis, por exemplo, teve o luminoso da fachada arrancado.

O Ginásio Municipal teve várias chapas metálicas do telhado retorcidas pelo vento, que segundo dados da estação meteorológica do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) no município, atingiu o pico de 95,8 km/h às 6h07 da manhã. A Escola Estadual Segundo o prefeito Luiz Carlos Gauto, seis famílias ficaram desalojadas.

"A preocupação maior entre todos os estragos da nossa cidade foi o hospital, por que nós estamos com uma capacidade limitada de ocupação em meio a pandemia e estamos ainda na bandeira vermelha", afirmou. Gauto acredita que os danos materiais foram bastante extensos na cidade. "Mas a gente já vinha sabendo e se preparando para atender, mas não sabíamos da magnitude. Mas ainda bem que ninguém se feriu", avaliou o prefeito. Imbé e Mariluz

Em Imbé, de acordo com o prefeito Pierre Emerim, o vendaval provocou menos estragos. "É praticamente uma situação única em

todo litoral. Tivemos danos, algumas avarias em prédios públicos, como o hospital de Tramandaí. Mas na cidade mesmo, foi mais queda de postes, de árvores e fios arrebentados. Apenas uma casa teve problema de destelhamento e precisou de ajuda da Defesa Civil", relatou o prefeito.

Na Praia de Mariluz, o construtor Valdir Vieira, 40 anos, ainda no final da manhã estava consertando a casa do irmão, uma das atingidas pelo ciclone. "O vento arrancou seis telhas. Mas já conseguimos comprar e estou aqui arrumando. Foi na madrugada e aí a chuva alagou a casa dele", contou.

01/07/2020 | Correio do Povo | [correiodopovo.com.br](http://correiodopovo.com.br) | Geral

## Pelo menos 353 mil clientes seguem sem luz após temporais no RS

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/pelo-menos-353-mil-clientes-seguem-sem-luz-ap%C3%B3s-temporais-no-rs-1.444078>

*No momento, região metropolitana é a mais afetada pelo desabastecimento*

Conforme números atualizados pelas companhias de energia elétrica no início da noite desta quarta-feira, pelo menos 353 mil clientes seguem sem energia elétrica no Estado. O desabastecimento foi provocado pelos temporais em decorrência do ciclone-bomba que atingiu Santa Catarina na terça e o Rio Grande do Sul nesta quarta-feira.

Deste total, pelo menos 255 mil são clientes da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Os outros 98 mil encontram-se em zonas de operação da RGE e RGE-Sul.

Na área da CEEE, conforme atualização das 18h20min, a região metropolitana é a que mais sofre com o desabastecimento. São 100 mil clientes. Destes, 46 mil estão em Porto Alegre, 25 mil em Viamão e 11 mil em Canoas.

18h20: CEEE direcionou todas as equipes para restabelecimento dos danos causados pelo #ciclonebomba da madrugada de hoje e contabiliza 255 mil clientes sem fornecimento neste início de noite. - CEEE Imprensa (@CEEE\_IMPrensa) July 1, 2020

Mais cedo, a região com maior número de clientes da CEEE sem energia era o Litoral Norte, um dos locais mais atingidos pelo ciclone no Estado. Agora, são 91 mil, além de 33 mil no Sul.

Em nota, a RGE também informou reestabelecimento em algumas localidades. No entanto, 98 mil consumidores seguem sem luz nas áreas da empresa. A cidade de Erechim, uma das mais atingidas pelos temporais, segue a mais afetada, com oito mil clientes sem abastecimento.

No início da tarde, o número era de 559 mil. Em nota, as duas concessionárias garantiram ter direcionado todas as suas equipes para resolver o problema dos consumidores sem energia elétrica.

01/07/2020 | CUT MG | [mg.cut.org.br](http://mg.cut.org.br) | Geral

## Alerta: setor elétrico continua na mira da privatização

<https://mg.cut.org.br/noticias/alerta-setor-eletrico-continua-na-mira-da-privatizacao-2dc1/>

O Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) denuncia a entrega de 13 usinas da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) à iniciativa privada. A consequência será um grande aumento nas contas de luz, e mais desemprego.

A ANEEL abriu a Consulta Pública nº 039/2020, em 18 de junho, para privatização de 13 hidrelétricas da CEEE - Geração e Transmissão (CEEE-GT), sendo cinco usinas hidrelétricas (UHEs Jacuí, Passo Real, Canastra, Bugres e Itaúba) e oito pequenas centrais hidrelétricas (PCHs Ernestina, Capigui, Guarita, Herval, Santa Rosa, Passo do Inferno, Forquilha e Ijuizinho).

Essas usinas foram construídas na década de 70 e seus investimentos já foram totalmente pagos (amortizados) nas contas de luz da população ao longo dos anos. Por isso, a energia produzida no estado é comercializada pelo menor preço, em comparação às demais

usinas do país; elas são, portanto, patrimônios públicos. Mesmo assim, o governador quer privatizá-las para que seus novos donos tenham lucros extraordinários por meio de concessão, com duração de 30 anos.

Atualmente, a energia produzida pelas usinas da CEEE é vendida, em média, por R\$ 70 para cada 1 mil quilowatt/hora (Kw/h). Este preço está garantido em contrato vigente até 31 de dezembro de 2042. O fato é que, além de entregar as usinas às empresas privadas, após a privatização o preço será alterado e a energia será vendida pelo preço de mercado, que gira em torno de R\$ 300 para cada 1 mil Kw/h.

Ou seja, com a privatização das usinas, a energia será vendida por um preço quatro vezes maior, e o preço final de venda será transferido integralmente para as contas de luz por meio de reajustes tarifários que a população será obrigada a pagar até o final do ano de 2050.

Mesmo vendendo a um preço baixo, a CEEE-GT possui uma receita anual com essas usinas de cerca de R\$ 250 milhões ao ano. Com a privatização, a receita das usinas ultrapassará a marca de R\$ 1 bilhão ao ano, impondo um custo anual de R\$ 750 milhões a mais nas contas de luz da população, ao longo de 30 anos. Evidentemente, tudo isso vai virar lucro líquido dos futuros donos.

Nós, do Movimento dos Atingidos por Barragens, somos contra a privatização das usinas e denunciemos a tentativa de saque do nosso patrimônio pelo governador Eduardo Leite e pela ANEEL.

A privatização vai na contramão do enfrentamento à crise sanitária, da recuperação da economia e do cuidado com a vida do nosso povo, colocando os interesses de poucos acima da vida de muitos.

Essas usinas pertencem ao povo e devem continuar vendendo energia a um custo barato. É preciso colocar a vida acima do lucro, e não o lucro e a pilhagem acima da vida. É necessário unir toda nossa força para derrotar por completo a privatização e essa política que tenta se aproveitar da pandemia para lucrar às custas da população.

01/07/2020 | Diário de Cachoeirinha | [diariocachoeirinha.com.br](http://diariocachoeirinha.com.br) | Geral

## Falta de luz atinge cerca de 895 mil clientes no RS

[http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/rio\\_grande\\_do\\_sul/2020/07/01/falta-de-luz-atinge-cerca-de-895-mil-clientes-no-rs.html](http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/rio_grande_do_sul/2020/07/01/falta-de-luz-atinge-cerca-de-895-mil-clientes-no-rs.html)

A falta de energia elétrica provocada pelos temporais entre a noite e a madrugada desta quarta-feira (1º) deixa 895 mil clientes da CEEE e RGE sem luz nesta manhã. O vento forte efeito do "cyclone bomba" gerou rajadas de vento que chegaram a 116 km/h no Estado, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O caso mais grave ocorreu em Santa Vitória do Palmar no início da madrugada. Em Pelotas, o vento chegou a 97,6 km/h entre às 3 e 4 horas, e a 95,8 km/h entre 6 e 7 horas em Tramandaí.

Leia também Chuvarada provocada pelo ciclone bomba já deixa desalojados no Caí

Raio causa incêndio em galpão e destrói propriedade em São Francisco de Paula

As áreas de concessão da CEEE mais afetadas incluem o litoral norte (310 mil clientes sem fornecimento) e metropolitana (303 mil, incluindo a capital). Em Porto Alegre, a estação meteorológica do Aeroporto marcou 85,1 km/h entre 3 e 4 horas, mas o efeito de afunilamento pelas construções e topografia tendem a acelerar o vento em outros pontos da cidade, com rajadas superiores.

Por volta das 8 horas, a CEEE informou que estava com todas as equipes na rua, focadas no restabelecimento do serviço aos clientes. "Há muitas ocorrências de quedas de árvores com fios rompidos em toda área de concessão". Área da RGE

Segundo a RGE, o vento que chegou na região Leste do Estado durante esta madrugada causou muitos danos na rede de distribuição de energia elétrica da empresa, provocando interrupção no fornecimento do serviço em várias cidades.

Por volta das 8 horas, eram 145 mil clientes com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão. Destes, 37 mil se concentram na região de Erechim, uma das mais castigadas pelo temporal.

A RGE ressalta que está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população. "No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço", diz a nota.

## Contato

Os clientes que estiverem sem luz ou que precisarem entrar em contato com a RGE, devem priorizar os canais site, aplicativo, WhatsApp e SMS, uma vez que o call center pode apresentar lentidão pela alta procura no atendimento.

WhatsApp: (51) 3539-6791

SMS: Se o problema for falta de energia, envie um SMS com o SEU CODIGO (que consta na conta de energia elétrica) para o número 27350.

Site: [www.rge-rs.com.br](http://www.rge-rs.com.br)

App: CPFL Energia (disponível para Android e iOS com navegação gratuita)

Call Center: 0800 970 0900 TAGS: desabastecimento energia luz

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

01/07/2020 | Diário de Cachoeirinha | [diariocachoeirinha.com.br](http://diariocachoeirinha.com.br) | Geral

## 'Ciclone bomba' destrói telhado de hospital, ginásio e casas no litoral norte

<http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/regiao/2020/07/01/ciclone-bomba--destroi-telhado-de-hospital--ginasio-e-casas-no-litoral-norte.html>

Destelhamento parcial no Hospital Tramadaí Foto: Defesa Civil Tramandaí

O "ciclone bomba" causou estragos no litoral norte na madrugada e início da manhã desta quarta-feira (1º). Segundo as defesas civis há registros de destelhamentos parciais em residências, ginásio e até hospital, além de queda de árvores e postes em vias, vidros de estabelecimentos comerciais quebrados, semáforos fora de funcionamento e até famílias desalojadas.

Leia também Falta de luz atinge cerca de 895 mil clientes no RS

Queda de postes causa desabastecimento de água em nove bairros de Novo Hamburgo

Ciclone bomba deve provocar ventos com até 130 km/h no Estado nesta quarta

Na Capital das Praias, uma das alas do Hospital Tramandaí ficou parcialmente destelhada. Segundo o coordenador da Defesa Civil, o secretário de Segurança e Trânsito, Claudiomir da Silva Pedro, no ponto atingido funciona uma enfermaria. Conforme a assessoria de imprensa da prefeitura, foram destelhados 100 m<sup>2</sup> do posto 4. O conserto, explica, está sendo providenciado e os pacientes já foram removidos para outra ala. Ninguém se feriu. Como há falta de luz em pontos da cidade, explica Pedro, a casa de saúde está funcionando com gerador de energia. A reportagem tenta contato com o hospital. Na recepção da casa de saúde informam que a

direção está em reunião.

A falta de energia também afetou a UPA do bairro São Francisco, que também funciona com gerador de energia. "Estamos em contato direto com a CEEE para agilizar essas situações na área da saúde", explica o coordenador.

#### Destelhamentos

Destelhamento parcial de ginásio em Capão da Canoa Foto: Prefeitura Capão da Canoa/Divulgação Em Imbé e Capão da Canoa também foram registrados destelhamentos. O coordenador da Defesa Civil de Imbé, Marco Antônio Emerim da Silva, diz que os estragos ocorreram no prédio principal da prefeitura, na sub prefeitura e no posto de saúde de Santa Teresinha. Com isso, os serviços administrativos da prefeitura (Centro Administrativo e prédios anexo I, II e III) estão suspensos pelo menos até o meio-dia de hoje e seus servidores liberados.

Em Capão da Canoa, o coordenador da Defesa Civil, Maurício Porto, informa que o ginásio municipal Otto Birlem, localizado atrás do prédio da prefeitura, e aproximadamente 50 casas foram destelhadas, especialmente no bairro Santa Luzia.

Estragos afetam rotina

Os estragos causados pelo ciclone bomba afetam a rotina de quem vive no litoral. "Foi horrível", expressa o técnico em refrigeração, Ricardo Fernando Moraes, 59 anos, que mora há três anos no Centro de Imbé. "Começou após a meia-noite um ventinho e foi ficando muito intenso. Parece que um avião estava passando dentro de casa", relembra.

Ao levantar pela manhã deparou-se com muita coisa fora do lugar no pátio. "Roupas voaram dos varais e havia baldes na rua, comenta o morador que está sem luz.

Além de destelhamentos e falta de energia em alguns pontos, a cidade onde Moraes mora também queda de postes na ponte que liga Imbé a Tramandaí. O acesso a ela foi liberado somente às 7 horas desta quarta-feira. O coordenador da Defesa Civil, Antônio Emerim da Silva, no entanto, diz que não há nenhum desalojado, desabrigado e ferido.

Já em Tramandaí, seis casas do bairro Farol foram destelhadas e as famílias estão em casas de vizinhos. Além disso, há danos na rede elétrica, postes caídos e semáforos fora de funcionamento. **Árvore causa estragos em veículo**

O veículo de um morador de São Leopoldo foi atingido por uma árvore que caiu no pátio de sua casa em Imbé. O funcionário público Antônio Carlos Ramos, 60, conta que seu filho estava na casa e lhe enviou a foto pela manhã. "Ele contou que o vento foi um absurdo. Nunca tinha visto algo assim, um vento em tanto tempo e intensidade", contou Ramos, que acionará o seguro para conserto do veículo. TAGS: chuva ciclone destelhamento. litoral norte vento

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

01/07/2020 | Diário de Cachoeirinha | [diariocachoeirinha.com.br](http://diariocachoeirinha.com.br) | Geral

## Rio dos Sinos em elevação, mas ainda sem risco de alagamento em São Leopoldo

<http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/regiao/2020/07/01/rio-dos-sinos-em-elevacao--mas-ainda-sem-risco-de-alagamento-em-sao-leopoldo.html>

Rio dos Sinos segue em elevação em São Leopoldo, com nível aumentando em mais de 2 metros nas últimas 48 horas Foto: Diego

da Rosa/GES Em São Leopoldo, na medição digital do Sistema de Hidrotelemetria da Rede Hidrometeorológica Nacional, o Rio dos Sinos chegou a 3,19 metros (seu nível mais alto do ano) às 13 horas desta quarta-feira. Desde que começou a chuva no final de tarde de segunda-feira o rio já subiu dois metros - desde a zero hora desta quarta-feira o rio subiu 19 centímetros. Mesmo com esta alta rápida em menos de 48 horas, não há ainda risco de alagamento nas áreas ribeirinhas cidade - o nível de alerta é 4,3 metros - , mas a Defesa Civil vem acompanhando o comportamento do rio e do clima, devido ao vento que também influi no nível das águas.

Leia também Centenário e São Camilo recebem respiradores para o enfrentamento ao coronavírus

'Ciclone bomba' destrói telhado de hospital, ginásio e casas no litoral norte

'Volta da propaganda partidária não precisava'

'Poder de destruição' do vento deve perder força a partir do meio da tarde

Ideias no combate à Covid-19

Já em Campo Bom, o rio, na régua digital local do Sistema de Hidrotelemetria da Rede Hidrometeorológica Nacional, atingiu 5,87 metros, também sua marca mais alta do ano. Desde o final da tarde de segunda-feira, quando começaram as chuvas e a elevação do nível o Sinos em Campo Bom subiu mais de 4,2 metros, e há um estado de atenção nas zonas ribeirinhas da cidade com a elevação do rio, que somente nas primeiras doze horas de hoje subiu meio metro.

Comportamento do Sinos

Desde segunda-feira, o Rio dos Sinos subiu da marca de 1,17 metro para 3,19 metros nesta manhã de quarta-feira, ou seja, mais de dois metros de elevação no Centro de São Leopoldo. Mesmo com esta rápida elevação em menos de 48 horas, não há ainda risco de alagamento (o alerta é dado quando o rio chega a 4,3 metros em São Leopoldo). Há duas semanas, em 17 de junho, o rio já havia atingindo a marca de 2,12 metros, a mais alta até então neste ano de estiagem, que fez o rio "secar" até 0,32m em fevereiro (o nível mais baixo do ano).

Segundo Boletim da Defesa Civil de São Leopoldo, no acumulado do mês, até a noite de ontem, haviam sido registrados 213mm, já bem acima da média histórica de junho nos últimos 30 anos, que é de 134mm. O acumulado de junho já é o maior do ano, superando maio que teve precipitação acumulada de 141mm, mais de 30% acima da média do mês. Maio e junho fugiram do que ocorreu no primeiro quadrimestre do ano, quando em todos os meses foi registrada chuva abaixo da média histórica: em janeiro choveu 38mm (31% do normal), em fevereiro choveu 79mm (73%), em março foram apenas 6mm (7%) e abril registrou 19mm (16%). Hoje, um sistema de alta pressão avança e traz ar frio para o Estado. O tempo fica nublado e com chuvas fracas e isoladas.

Situação no litoral

O "ciclone bomba" causou estragos no litoral norte na madrugada e início da manhã desta quarta-feira (1º). Segundo as defesas civis há registros de destelhamentos parciais em residências, ginásio e até hospital, além de queda de árvores e postes em vias, vidros de estabelecimentos comerciais quebrados, semáforos fora de funcionamento e até famílias desalojadas.

Na Capital das Praias, uma das alas do Hospital Tramandaí ficou parcialmente destelhada. Segundo o coordenador da Defesa Civil, o secretário de Segurança e Trânsito, Claudiomir da Silva Pedro, no ponto atingido funciona uma enfermaria. Conforme a assessoria de imprensa da prefeitura, foram destelhados 100 m<sup>2</sup> do posto 4. O conserto, explica, está sendo providenciado e os pacientes já foram removidos para outra ala. Ninguém se feriu. Como há falta de luz em pontos da cidade, explica Pedro, a casa de saúde está funcionando com gerador de energia. A reportagem tenta contato com o hospital. Na recepção da casa de saúde informam que a direção está em reunião.

A falta de energia também afetou a UPA do bairro São Francisco, que também funciona com gerador de energia. "Estamos em contato direto com a CEEE para agilizar essas situações na área da saúde", explica o coordenador.

Destelhamentos

Destelhamento parcial de ginásio em Capão da Canoa Foto: Prefeitura Capão da Canoa/Divulgação

Em Imbé e Capão da Canoa também foram registrados destelhamentos. O coordenador da Defesa Civil de Imbé, Marco Antônio Emerim da Silva, diz que os estragos ocorreram no prédio principal da prefeitura, na sub prefeitura e no posto de saúde de Santa Teresinha. Com isso, os serviços administrativos da prefeitura (Centro Administrativo e prédios anexo I, II e III) estão suspensos pelo menos até o meio-dia de hoje e seus servidores liberados.

Em Capão da Canoa, o coordenador da Defesa Civil, Maurício Porto, informa que o ginásio municipal Otto Birlem, localizado atrás do prédio da prefeitura, e aproximadamente 50 casas foram destelhadas, especialmente no bairro Santa Luzia.

#### Situação no Vale do Sinos

Assim como em São Leopoldo, a situação é relativamente tranquila no Vale do Sinos. Em Sapucaia do Sul e Esteio não foram registrados maiores problemas, com apenas uma ou outra chamada pontual de problemas nas ruas. Novo Hamburgo, segundo coordenador da Defesa Civil da cidade, o tenente Claudiomiro da Fonseca, estava "tranquilo" nesta manhã. No início do dia, não havia relatos de estragos na cidade. A equipe seguia de prontidão para o risco de novos temporais. Em Campo Bom, o órgão não havia recebido nenhum chamado entre a noite e o começo da manhã. De acordo com o coordenador da Defesa Civil, Paulo Silveira, o Corpo de Bombeiros da cidade havia cortado uma árvore na Avenida dos Municípios.

#### Situação no Vale do Caí

Centro Integrado Navegantes de São Sebastião do Caí acolhe famílias desalojadas pela enchente Foto: Juarez Machado/GES O Rio Caí atingiu seu pico de cheia em São Sebastião do Caí às 9 horas, quando o nível atingiu 12,20 metros. Como parou de chover e diminuiu o vento, a água não está mais represando e o rio começou a baixar, voltando para o leito. Segundo a Defesa Civil Municipal as 17 famílias que estão abrigadas no Centro Integrado Navegantes deverão iniciar o retorno a partir de amanhã (2).

Enchente e alagamentos em São Sebastião do Caí Foto: Juarez Machado/GES

A inundação estava controlada em Montenegro nesta manhã. O coordenado da Defesa Civil, Elton José Santos da Silva, relata que a cota de inundação é de 6 metros e, nesta manhã, o nível estava em 5,73. O vento teve rajadas entre 40 e 50km/h.

#### Situação no Vale do Paranhana

Nas cidades de Rolante e Três Coroas, os transtornos do tempo também não foram intensos. Diferentemente de ontem, quando havia ponto de alagamento no bairro Grassmann, os rios estavam dentro da calha nesta manhã. O coordenador da Defesa Civil, Leandro Gottschalk, explica que ventou durante a madrugada, mas houve somente três chamados de corte de árvore e problema em poste.

EmTrês Coroas, também houve poucos registros de estragos, como algumas árvores e postes caídos e arroios transbordando. A Defesa Civil da cidade diz que em 24 horas foram 120 milímetros de chuva. TAGS: chuva elevação litoral Nível paranhana rio dos sinos vale do caí vale do sinos ventos

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

01/07/2020 | Diário de Canoas | [diariodecanoas.com.br](http://diariodecanoas.com.br) | Geral

## Falta de luz atinge cerca de 895 mil clientes no RS

A falta de energia elétrica provocada pelos temporais entre a noite e a madrugada desta quarta-feira (1º) deixa 895 mil clientes da CEEE e RGE sem luz nesta manhã. O vento forte efeito do "ciclone bomba" gerou rajadas de vento que chegaram a 116 km/h no Estado, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O caso mais grave ocorreu em Santa Vitória do Palmar no início da madrugada. Em Pelotas, o vento chegou a 97,6 km/h entre às 3 e 4 horas, e a 95,8 km/h entre 6 e 7 horas em Tramandaí.

Leia também Chuvarada provocada pelo ciclone bomba já deixa desalojados no Caí

Raio causa incêndio em galpão e destrói propriedade em São Francisco de Paula

As áreas de concessão da CEEE mais afetadas incluem o litoral norte (310 mil clientes sem fornecimento) e metropolitana (303 mil, incluindo a capital). Em Porto Alegre, a estação meteorológica do Aeroporto marcou 85,1 km/h entre 3 e 4 horas, mas o efeito de afunilamento pelas construções e topografia tendem a acelerar o vento em outros pontos da cidade, com rajadas superiores.

Por volta das 8 horas, a CEEE informou que estava com todas as equipes na rua, focadas no restabelecimento do serviço aos clientes. "Há muitas ocorrências de quedas de árvores com fios rompidos em toda área de concessão". Área da RGE

Segundo a RGE, o vento que chegou na região Leste do Estado durante esta madrugada causou muitos danos na rede de distribuição de energia elétrica da empresa, provocando interrupção no fornecimento do serviço em várias cidades.

Por volta das 8 horas, eram 145 mil clientes com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão. Destes, 37 mil se concentram na região de Erechim, uma das mais castigadas pelo temporal.

A RGE ressalta que está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população. "No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço", diz a nota.

Contato

Os clientes que estiverem sem luz ou que precisarem entrar em contato com a RGE, devem priorizar os canais site, aplicativo, WhatsApp e SMS, uma vez que o call center pode apresentar lentidão pela alta procura no atendimento.

WhatsApp: (51) 3539-6791

SMS: Se o problema for falta de energia, envie um SMS com o SEU CODIGO (que consta na conta de energia elétrica) para o número 27350.

Site: [www.rge-rs.com.br](http://www.rge-rs.com.br)

App: CPFL Energia (disponível para Android e iOS com navegação gratuita)

Call Center: 0800 970 0900 TAGS: desabastecimento energia luz

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

# 'Ciclone bomba' destrói telhado de hospital, ginásio e casas no litoral norte

<https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/regiao/2020/07/01/ciclone-bomba--destroi-telhado-de-hospital--ginasio-e-casas-no-litoral-norte.html>

Destelhamento parcial no Hospital Tramandaí Foto: Defesa Civil Tramandaí

O "ciclone bomba" causou estragos no litoral norte na madrugada e início da manhã desta quarta-feira (1º). Segundo as defesas civis há registros de destelhamentos parciais em residências, ginásio e até hospital, além de queda de árvores e postes em vias, vidros de estabelecimentos comerciais quebrados, semáforos fora de funcionamento e até famílias desalojadas.

Leia também Falta de luz atinge cerca de 895 mil clientes no RS

Queda de postes causa desabastecimento de água em nove bairros de Novo Hamburgo

Ciclone bomba deve provocar ventos com até 130 km/h no Estado nesta quarta

Na Capital das Praias, uma das alas do Hospital Tramandaí ficou parcialmente destelhada. Segundo o coordenador da Defesa Civil, o secretário de Segurança e Trânsito, Claudimir da Silva Pedro, no ponto atingido funciona uma enfermaria. Conforme a assessoria de imprensa da prefeitura, foram destelhados 100 m<sup>2</sup> do posto 4. O conserto, explica, está sendo providenciado e os pacientes já foram removidos para outra ala. Ninguém se feriu. Como há falta de luz em pontos da cidade, explica Pedro, a casa de saúde está funcionando com gerador de energia. A reportagem tenta contato com o hospital. Na recepção da casa de saúde informam que a direção está em reunião.

A falta de energia também afetou a UPA do bairro São Francisco, que também funciona com gerador de energia. "Estamos em contato direto com a CEEE para agilizar essas situações na área da saúde", explica o coordenador.

Destelhamentos

Destelhamento parcial de ginásio em Capão da Canoa Foto: Prefeitura Capão da Canoa/Divulgação Em Imbé e Capão da Canoa também foram registrados destelhamentos. O coordenador da Defesa Civil de Imbé, Marco Antônio Emerim da Silva, diz que os estragos ocorreram no prédio principal da prefeitura, na sub prefeitura e no posto de saúde de Santa Teresinha. Com isso, os serviços administrativos da prefeitura (Centro Administrativo e prédios anexo I, II e III) estão suspensos pelo menos até o meio-dia de hoje e seus servidores liberados.

Em Capão da Canoa, o coordenador da Defesa Civil, Maurício Porto, informa que o ginásio municipal Otto Birlem, localizado atrás do prédio da prefeitura, e aproximadamente 50 casas foram destelhadas, especialmente no bairro Santa Luzia.

Estragos afetam rotina

Os estragos causados pelo ciclone bomba afetam a rotina de quem vive no litoral. "Foi horrível", expressa o técnico em refrigeração, Ricardo Fernando Moraes, 59 anos, que mora há três anos no Centro de Imbé. "Começou após a meia-noite um ventinho e foi ficando muito intenso. Parece que um avião estava passando dentro de casa", relembra.

Ao levantar pela manhã deparou-se com muita coisa fora do lugar no pátio. "Roupas voaram dos varais e havia baldes na rua, comenta o morador que está sem luz.

Além de destelhamentos e falta de energia em alguns pontos, a cidade onde Moraes mora também queda de postes na ponte que liga Imbé a Tramandaí. O acesso a ela foi liberado somente às 7 horas desta quarta-feira. O coordenador da Defesa Civil, Antônio Emerim da Silva, no entanto, diz que não há nenhum desalojado, desabrigado e ferido.

Já em Tramandaí, seis casas do bairro Farol foram destelhadas e as famílias estão em casas de vizinhos. Além disso, há danos na rede elétrica, postes caídos e semáforos fora de funcionamento. Árvore causa estragos em veículo

O veículo de um morador de São Leopoldo foi atingido por uma árvore que caiu no pátio de sua casa em Imbé. O funcionário público Antônio Carlos Ramos, 60, conta que seu filho estava na casa e lhe enviou a foto pela manhã. "Ele contou que o vento foi um absurdo. Nunca tinha visto algo assim, um vento em tanto tempo e intensidade", contou Ramos, que acionará o seguro para

conserto do veículo. TAGS: chuva ciclone destelhamento. litoral norte vento

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

01/07/2020 | Diário de Canoas | [diariodecanoas.com.br](http://diariodecanoas.com.br) | Geral

## Rio dos Sinos em elevação, mas ainda sem risco de alagamento em São Leopoldo

<https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/regiao/2020/07/01/rio-dos-sinos-em-elevacao--mas-ainda-sem-risco-de-alagamento-em-sao-leopoldo.html>

Rio dos Sinos segue em elevação em São Leopoldo, com nível aumentando em mais de 2 metros nas últimas 48 horas Foto: Diego da Rosa/GES Em São Leopoldo, na medição digital do Sistema de Hidrotelemetria da Rede Hidrometeorológica Nacional, o Rio dos Sinos chegou a 3,19 metros (seu nível mais alto do ano) às 13 horas desta quarta-feira. Desde que começou a chuva no final de tarde de segunda-feira o rio já subiu dois metros - desde a zero hora desta quarta-feira o rio subiu 19 centímetros. Mesmo com esta alta rápida em menos de 48 horas, não há ainda risco de alagamento nas áreas ribeirinhas cidade - o nível de alerta é 4,3 metros - , mas a Defesa Civil vem acompanhando o comportamento do rio e do clima, devido ao vento que também influi no nível das águas.

Leia também Centenário e São Camilo recebem respiradores para o enfrentamento ao coronavírus

'Ciclone bomba' destrói telhado de hospital, ginásio e casas no litoral norte

'Volta da propaganda partidária não precisava'

'Poder de destruição' do vento deve perder força a partir do meio da tarde

Ideias no combate à Covid-19

Já em Campo Bom, o rio, na régua digital local do Sistema de Hidrotelemetria da Rede Hidrometeorológica Nacional, atingiu 5,87 metros, também sua marca mais alta do ano. Desde o final da tarde de segunda-feira, quando começaram as chuvas e a elevação do nível o Sinos em Campo Bom subiu mais de 4,2 metros, e há um estado de atenção nas zonas ribeirinhas da cidade com a elevação do rio, que somente nas primeiras doze horas de hoje subiu meio metro.

Comportamento do Sinos

Desde segunda-feira, o Rio dos Sinos subiu da marca de 1,17 metro para 3,19 metros nesta manhã de quarta-feira, ou seja, mais de dois metros de elevação no Centro de São Leopoldo. Mesmo com esta rápida elevação em menos de 48 horas, não há ainda risco de alagamento (o alerta é dado quando o rio chega a 4,3 metros em São Leopoldo). Há duas semanas, em 17 de junho, o rio já havia atingindo a marca de 2,12 metros, a mais alta até então neste ano de estiagem, que fez o rio "secar" até 0,32m em fevereiro (o nível mais baixo do ano).

Segundo Boletim da Defesa Civil de São Leopoldo, no acumulado do mês, até a noite de ontem, haviam sido registrados 213mm, já bem acima da média histórica de junho nos últimos 30 anos, que é de 134mm. O acumulado de junho já é o maior do ano, superando maio que teve precipitação acumulada de 141mm, mais de 30% acima da média do mês. Maio e junho fugiram do que ocorreu no

primeiro quadrimestre do ano, quando em todos os meses foi registrada chuva abaixo da média histórica: em janeiro choveu 38mm (31% do normal), em fevereiro choveu 79mm (73%), em março foram apenas 6mm (7%) e abril registrou 19mm (16%). Hoje, um sistema de alta pressão avança e traz ar frio para o Estado. O tempo fica nublado e com chuvas fracas e isoladas.

#### Situação no litoral

O "ciclone bomba" causou estragos no litoral norte na madrugada e início da manhã desta quarta-feira (1º). Segundo as defesas civis há registros de destelhamentos parciais em residências, ginásio e até hospital, além de queda de árvores e postes em vias, vidros de estabelecimentos comerciais quebrados, semáforos fora de funcionamento e até famílias desalojadas.

Na Capital das Praias, uma das alas do Hospital Tramandaí ficou parcialmente destelhada. Segundo o coordenador da Defesa Civil, o secretário de Segurança e Trânsito, Claudiomir da Silva Pedro, no ponto atingido funciona uma enfermaria. Conforme a assessoria de imprensa da prefeitura, foram destelhados 100 m<sup>2</sup> do posto 4. O conserto, explica, está sendo providenciado e os pacientes já foram removidos para outra ala. Ninguém se feriu. Como há falta de luz em pontos da cidade, explica Pedro, a casa de saúde está funcionando com gerador de energia. A reportagem tenta contato com o hospital. Na recepção da casa de saúde informam que a direção está em reunião.

A falta de energia também afetou a UPA do bairro São Francisco, que também funciona com gerador de energia. "Estamos em contato direto com a CEEE para agilizar essas situações na área da saúde", explica o coordenador.

#### Destelhamentos

Destelhamento parcial de ginásio em Capão da Canoa Foto: Prefeitura Capão da Canoa/Divulgação

Em Imbé e Capão da Canoa também foram registrados destelhamentos. O coordenador da Defesa Civil de Imbé, Marco Antônio Emerim da Silva, diz que os estragos ocorreram no prédio principal da prefeitura, na sub prefeitura e no posto de saúde de Santa Teresinha. Com isso, os serviços administrativos da prefeitura (Centro Administrativo e prédios anexo I, II e III) estão suspensos pelo menos até o meio-dia de hoje e seus servidores liberados.

Em Capão da Canoa, o coordenador da Defesa Civil, Maurício Porto, informa que o ginásio municipal Otto Birlem, localizado atrás do prédio da prefeitura, e aproximadamente 50 casas foram destelhadas, especialmente no bairro Santa Luzia.

#### Situação no Vale do Sinos

Assim como em São Leopoldo, a situação é relativamente tranquila no Vale do Sinos. Em Sapucaia do Sul e Esteio não foram registrados maiores problemas, com apenas uma ou outra chamada pontual de problemas nas ruas. Novo Hamburgo, segundo coordenador da Defesa Civil da cidade, o tenente Claudiomiro da Fonseca, estava "tranquilo" nesta manhã. No início do dia, não havia relatos de estragos na cidade. A equipe seguia de prontidão para o risco de novos temporais. Em Campo Bom, o órgão não havia recebido nenhum chamado entre a noite e o começo da manhã. De acordo com o coordenador da Defesa Civil, Paulo Silveira, o Corpo de Bombeiros da cidade havia cortado uma árvore na Avenida dos Municípios.

#### Situação no Vale do Caí

Centro Integrado Navegantes de São Sebastião do Caí acolhe famílias desalojadas pela enchente Foto: Juarez Machado/GES O Rio Caí atingiu seu pico de cheia em São Sebastião do Caí às 9 horas, quando o nível atingiu 12,20 metros. Como parou de chover e diminuiu o vento, a água não está mais represando e o rio começou a baixar, voltando para o leito. Segundo a Defesa Civil Municipal as 17 famílias que estão abrigadas no Centro Integrado Navegantes deverão iniciar o retorno a partir de amanhã (2).

Enchente e alagamentos em São Sebastião do Caí Foto: Juarez Machado/GES

A inundação estava controlada em Montenegro nesta manh a. O coordenado da Defesa Civil, Elton José Santos da Silva, relata que a cota de inundação   de 6 metros e, nesta manh a, o nível estava em 5,73. O vento teve rajadas entre 40 e 50km/h.

#### Situa o no Vale do Paranhana

Nas cidades de Rolante e Três Coroas, os transtornos do tempo também não foram intensos. Diferentemente de ontem, quando havia ponto de alagamento no bairro Grassmann, os rios estavam dentro da calha nesta manh a. O coordenador da Defesa Civil, Leandro

Gottschalk, explica que ventou durante a madrugada, mas houve somente três chamados de corte de árvore e problema em poste.

Em Três Coroas, também houve poucos registros de estragos, como algumas árvores e postes caídos e arroios transbordando. A Defesa Civil da cidade diz que em 24 horas foram 120 milímetros de chuva. TAGS: chuva elevação litoral Nível paranhana rio dos sinos vale do caí vale do sinos ventos

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

01/07/2020 | Diário de Pernambuco | [diariodepernambuco.com.br](http://diariodepernambuco.com.br) | Geral

## Ativo, ciclone provoca ventos de até 130 km/h no Sul nesta quarta

<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/brasil/2020/07/ativo-ciclone-provoca-ventos-de-ate-130-km-h-no-sul-nesta-quarta.html>

Por: FolhaPress

Publicado em: 01/07/2020 12:35

Foto: Reprodução/Twitter O ciclone bomba que deixou um rastro de mortes e destelhamentos nos três estados da região Sul do país na última terça-feira (30) deve provocar ventos de até 130 km/h nesta quarta (1º).

Segundo alerta da Metsul Meteorologia, os ventos poderão ser sentidos no litoral sul de Santa Catarina e na região da Lagoa dos Patos, Aparados da Serra e no litoral norte do Rio Grande do Sul.

A Defesa Civil catarinense contabiliza nove mortos no estado e uma pessoa desaparecida em decorrência do ciclone extratropical. Já foram atendidas mais de 1.600 ocorrências por estragos, e o governo mobilizou mais de mil bombeiros.

A chuva e o vento também ocasionaram queda da energia elétrica. Segundo a Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina), cerca de 1,5 milhão de unidades ficaram sem luz.

A meteorologista Laura Rodrigues, do Ciram (Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina) explica que dois fenômenos, o ciclone extratropical e a frente fria, geram um sistema que provoca ventos fortes.

"Além do ciclone, tivemos ventos dos temporais. O vento do ciclone é mais persistente, enquanto o vento do temporal é localizado e com chuva. As duas coisas aconteceram", diz Rodrigues,

De acordo com a meteorologista, o ciclone causa mar agitado e ressaca marítima.

"Alertamos para que as pessoas não usem embarcações durante esse período. É preciso cuidado dobrado", diz João Batista Cordeiro Jr., chefe da Defesa Civil catarinense.

No Rio Grande do Sul, a Defesa Civil contabilizou ao menos 871 casas atingidas. São ao menos 750 mil clientes da Ceee (Companhia Estadual de Energia Elétrica) sem energia elétrica. O órgão não confirma que uma morte na cidade gaúcha de Nova Prata seja relacionada ao ciclone.

Os comentários abaixo não representam a opinião do jornal Diário de Pernambuco; a responsabilidade é do autor da mensagem.

01/07/2020 | Diário do Litoral | [diariodolitoral.com.br](http://diariodolitoral.com.br) | Geral

## Ciclone bomba causará ventos de até 130 km/h nesta quarta-feira

<https://www.diariodolitoral.com.br/brasil/ciclone-bomba-causara-ventos-de-ate-130-kmh-nesta-quarta-feira/135969/>

*A Defesa Civil catarinense contabiliza nove mortos no estado e uma pessoa desaparecida em decorrência do ciclone extratropical*  
Saiba Mais Frente fria se aproxima da Região trazendo mínimas de 10°C e ventos de quase 90 km/h Ciclone bomba se aproxima do Sul do Brasil Após ciclone deixar rastro de destruição, autoridades alertam para ondas de 2 metros

O ciclone bomba que deixou um rastro de mortes e destelhamentos nos três estados da região Sul do país na última terça-feira (30) deve provocar ventos de até 130 km/h nesta quarta (1º). Segundo alerta da Metsul Meteorologia, os ventos poderão ser sentidos no litoral sul de Santa Catarina e na região da Lagoa dos Patos, Aparados da Serra e no litoral norte do Rio Grande do Sul.

A Defesa Civil catarinense contabiliza nove mortos no estado e uma pessoa desaparecida em decorrência do ciclone extratropical. Já foram atendidas mais de 1.600 ocorrências por estragos, e o governo mobilizou mais de mil bombeiros.

A chuva e o vento também ocasionaram queda da energia elétrica. Segundo a Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina), cerca de 1,5 milhão de unidades ficaram sem luz.

A meteorologista Laura Rodrigues, do Ciram (Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina) explica que dois fenômenos, o ciclone extratropical e a frente fria, geram um sistema que provoca ventos fortes.

"Além do ciclone, tivemos ventos dos temporais. O vento do ciclone é mais persistente, enquanto o vento do temporal é localizado e com chuva. As duas coisas aconteceram", diz Rodrigues.

De acordo com a meteorologista, o ciclone causa mar agitado e ressaca marítima.

"Alertamos para que as pessoas não usem embarcações durante esse período. É preciso cuidado redobrado", diz João Batista Cordeiro Jr., chefe da Defesa Civil catarinense.

No Rio Grande do Sul, a Defesa Civil contabilizou ao menos 871 casas atingidas. São ao menos 750 mil clientes da Ceee (Companhia Estadual de Energia Elétrica) sem energia elétrica. O órgão não confirma que uma morte na cidade gaúcha de Nova Prata seja relacionada ao ciclone.

01/07/2020 | Diário Gaúcho | [diariogaucho.clicrbs.com.br](http://diariogaucho.clicrbs.com.br) | Geral

## Ciclone-bomba causa estragos e deixa clientes sem luz no RS

<http://diariogaucho.clicrbs.com.br/rs/dia-a-dia/noticia/2020/07/ciclone-bomba-causa-estragos-e-deixa-clientes-sem-luz-no-rs-12529898.html>

*Na noite de terça, eram 155 mil clientes afetados após chuva e vento forte*

O número de clientes sem luz no Rio Grande do Sul chegou a 895 mil na manhã desta quarta-feira (1º), conforme levantamento das principais companhias de energia elétrica. Só na área da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), foram quase 750 mil clientes sem energia. Na noite de terça-feira (30), eram 155 mil clientes afetados em todo o Estado.

Em boletim divulgado pouco antes das 7h, a CEEE informou que os ventos fortes registrados entre a noite de terça (30) e esta madrugada deixam sem energia 310 mil clientes no Litoral Norte e 303 mil na Região Metropolitana, incluindo a Capital.

Nas áreas de concessão da RGE, são 145 mil consumidores com o fornecimento prejudicado. A área mais afetada é a de Erechim, que contabiliza cerca de 37 mil clientes com problemas. Por meio da assessoria de imprensa, a companhia informou que "está com

suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população. No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço".

Em razão dos problemas com a operadora Oi, o teleatendimento da CEEE ficou fora do ar. Para registrar falta de energia, os clientes devem enviar um SMS para o número 27307 contendo a palavra LUZ e o número da UC, ou pela Agência Virtual (<http://ceee.com.br>).

Clientes da RGE devem priorizar os canais site, aplicativo, WhatsApp e SMS, pois o call center pode apresentar lentidão. O número do WhatsApp é: (51) 3539-6791 e o SMS deve ser enviado com o código do cliente (que consta na conta) para 27350.

01/07/2020 | Diário Popular | [diariopopular.com.br](http://diariopopular.com.br) | Geral

## Ciclone causa danos em Pelotas

<https://www.diariopopular.com.br/geral/ciclone-causa-danos-em-pelotas-152416/>

*Ventos de mais de 70 quilômetros por hora deixaram 90 mil clientes da CEEE sem luz*

Por: Redação

[web@diariopopular.com.br](mailto:web@diariopopular.com.br)

Bombeiros atenderam mais de 20 chamadas de árvores e fios caídos. (Foto: Divulgação - DP)

O ciclone que atingiu o Estado na madrugada desta quarta-feira (1º) causou estragos em Pelotas. O Corpo de Bombeiros recebeu mais de 20 ligações, principalmente de árvores caídas e fios de energia elétrica arrebentados em diferentes lugares da cidade, como na rua Darci Vargas, Navegantes 2, Barão de Azevedo Machado e praça Coronel Pedro Osório. De acordo com o Centro de Pesquisas e Previsões Meteorológicas (CPPMet/UFPel), os ventos atingiam 70,8 quilômetros por hora, por volta da 4h. Na última atualização da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), 80 mil clientes estão sem luz.

Conforme o Inmet, foi registrado rajada máxima de vento de 116,6 quilômetros por hora no Chuí e em Santa Vitória do Palmar. Em Rio Grande, última medição de dados indicou rajada de vento de 79,5 quilômetros por hora.

As atividades no Porto do Rio Grande, de Pelotas e de Porto Alegre, terminais localizados no Superporto, Agências Marítimas, Estação de Praticagem, Capitania dos Portos, OGMO e demais segmentos ligados à atividade marítima-portuária nessa área, foram suspensas em caráter de urgência, por conta do centro de baixa pressão, rajadas intensas que atingem o Estado.

Aguarde mais informações

01/07/2020 | Diário Popular | [diariopopular.com.br](http://diariopopular.com.br) | Geral

## Vereadores adiam discussão de multas por aglomerações

<https://www.diariopopular.com.br/politica/vereadores-adiam-discussao-de-multas-por-aglomeracoes-152418/>

*Sessões que seriam realizadas na manhã desta quarta foram suspensas por problemas técnicos devido ao temporal da madrugada*

Por: Vinicius Peraça

[vinicius.peraca@diariopopular.com.br](mailto:vinicius.peraca@diariopopular.com.br)

Sessões virtuais da Câmara vem sendo realizadas por videoconferência, mas foram suspensa nesta quarta pela falta de energia (Foto: Volmer Perez - Câmara de Vereadores)

Ficou para a manhã de quinta (2) a discussão do projeto de lei da prefeitura de Pelotas que pretende estabelecer multas a quem descumprir medidas de prevenção ao coronavírus. As sessões para analisar e votar a proposta estavam marcadas para a manhã desta

quarta (1º), mas foram adiadas porque o prédio da Câmara de Vereadores permanece sem energia elétrica desde o começo do dia.

Com trabalhos marcados para as 8h30min, os parlamentares aguardaram até as 10h pelo restabelecimento da eletricidade. De acordo com o vice-presidente do Legislativo, Marcos Ferreira, o Marcola (PTB), sem a possibilidade de conectar à Internet para as reuniões por vídeo e fazer a transmissão pela TV Câmara, os trabalhos foram remarcados.

O problema é resultado dos fortes ventos que atingiram a cidade durante madrugada com a chegada de um ciclone extratropical. Conforme a estação meteorológica da Embrapa Clima Temperado, a velocidade chegou a 70,8 km/h às 4h. Já o site de monitoramento WindGuru indicou que entre 5h e 7h a máxima registrada foi de 88 km/h. No começo da manhã a CEEE informou que 85 mil clientes da companhia permaneciam sem luz devido aos estragos provocados pelo temporal. Entenda

A pauta da Câmara previa na manhã desta quarta o debate de pelo menos três projetos de leis. Um deles, enviado por Paula Mascarenhas (PSDB), prevê a aplicação de multas a quem promover aglomerações ou desrespeitar decreto municipal que determina o uso de máscaras em áreas públicas. A proposta estava sobre a mesa da prefeita desde o final de maio e foi protocolado após o aumento acelerado de diagnósticos de Covid-19 na cidade. Na última semana também foram registradas as primeiras mortes.

As outras propostas previstas para análise são do vereador Anderson Garcia (PTB), que suspende a aplicação de multas a comerciantes durante a pandemia por irregularidades no aparato publicitário, e de Daiane Dias (PL), que estabelece a obrigatoriedade da aferição de temperatura em passageiros do transporte coletivo intermunicipal e interestadual antes de entrarem nos ônibus na rodoviária de Pelotas.

Propriedade intelectual do Jornal Diário Popular

01/07/2020 | Diário Popular | [diariopopular.com.br](http://diariopopular.com.br) | Geral

## Ciclone causa danos em cidades da Região Sul

<https://www.diariopopular.com.br/geral/ciclone-causa-danos-em-cidades-da-regiao-sul-152416/>

*Ventos de mais de 70 quilômetros por hora deixaram 90 mil clientes da CEEE sem luz em Pelotas*

Por: Redação

[web@diariopopular.com.br](mailto:web@diariopopular.com.br)

Bombeiros atenderam mais de 20 chamadas de árvores e fios caídos, como na rua Gomes Carneiro (Foto: Suzana Lima - Especial - DP)

Comunidade da Barra do Chuí, que normalmente já enfrenta a falta de energia elétrica, nesta quarta-feira terá ainda mais problemas (Foto: Marcelo Pires - La Zica)

O ciclone que atingiu o Estado na madrugada desta quarta-feira (1º) causou estragos em Pelotas e em outras cidades da Região Sul. O Corpo de Bombeiros recebeu mais de 20 ligações, principalmente relacionadas à queda de árvores e fios de energia elétrica arrebentados em diferentes lugares da cidade, como na rua Darci Vargas, no Navegantes 2, na Barão de Azevedo Machado e no entorno da praça Coronel Pedro Osório, no Centro.

De acordo com o Centro de Pesquisas e Previsões Meteorológicas (CPPMet/UFPel), os ventos atingiam 70,8 quilômetros por hora, por volta da 4h. Na última atualização da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), 90 mil clientes chegaram a ficar sem luz.

Conforme o Inmet, foi registrado rajada máxima de vento de 116,6 quilômetros por hora no Chuí e em Santa Vitória do Palmar. A comunidade da Barra do Chuí ficou por horas sem luz devido à queda de postes de energia. O serviço ainda não foi completamente restabelecido. Em Rio Grande, a última medição de dados indicou rajadas de vento de 79,5 quilômetros por hora.

As atividades nos portos de Rio Grande e Pelotas, bem como terminais localizados no Superporto, Agências Marítimas, Estação de Praticagem, Capitania dos Portos, OGMO e demais segmentos ligados à atividade marítima-portuária nessa área, foram suspensas

em caráter de urgência, por conta do centro de baixa pressão e das rajadas intensas que ainda atingem o Estado. Propriedade intelectual do Jornal Diário Popular

01/07/2020 | Diário Popular | [diariopopular.com.br](http://diariopopular.com.br) | Geral

## Ciclone bomba chegou a 97 km/h em Pelotas

<https://www.diariopopular.com.br/geral/ciclone-bomba-chegou-a-97-km-h-em-pelotas-152429/>

*Por conta de fenômeno extratropical, pelo menos dez pessoas morreram no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina*

Por: Júlia Müller

[julia.muller@diariopopular.com.br](mailto:julia.muller@diariopopular.com.br)

Houve registros de queda de árvores em vários pontos da cidade (Foto: Carlos Queiroz - DP) (Foto: Carlos Queiroz - DP)

Todas as equipes da CEEE foram acionadas para atender a demanda (Foto: Carlos Queiroz - DP) (Foto: Carlos Queiroz - DP)

Na Zona Sul, 85 mil residências amanheceram sem luz (Foto: Carlos Queiroz - DP) (Foto: Carlos Queiroz - DP)

O ciclone bomba que provocou falta de luz, destelhou casas e deixou mortos em Santa Catarina na terça-feira, chegou na madrugada desta quarta-feira (1º) ao Rio Grande do Sul. Em Pelotas não foi fácil ter uma boa noite de sono: foram registradas rajadas de vento de 97,6 km/h entre 3h e 4h da madrugada; a Defesa Civil contabilizou mais de 30 quedas de árvores, espalhadas por todos os bairros. Nas primeiras horas do dia, 85 mil casas estavam sem energia elétrica na região, enquanto em todo o Estado o número era de 750 mil, conforme a CEEE.

Em Pelotas, árvores e galhos caídos passaram a fazer parte da paisagem em praças, esquinas e em frente às casas. No Navegantes II, nas proximidades da Unidade Básica de Atendimento Imediato (Ubai), a queda de uma árvore derrubou outros dois postes. Além dos estragos, os moradores também se depararam com poças de água energizadas na manhã desta quarta. Na frente do sobrado onde mora a Janaina Ribeiro, as equipes do Corpo de Bombeiros e da CEEE trabalharam na troca de fios e na retirada dos galhos caídos. "Não é a primeira vez que isso acontece. No ano passado, uma das árvores caiu em cima de um carro. Estamos há 13 anos nessa luta", contou.

Moradora há 30 anos do local, Janaina disse que as árvores em torno da casa há muito tempo precisam ser retiradas. Para isso, ela explicou que, de acordo com a prefeitura, outras precisam ser replantadas. "Sorte que foi de madrugada e não tinha ninguém na rua. O nosso patrimônio, carro e casa, a gente recupera. A vida não tem como", frisou. O problema da queda de luz atingiu também o açougue da Renata, localizado na diagonal do sobrado da Janaina. O estabelecimento precisou usar o gerador para conseguir manter a energia elétrica e não perder as carnes. "É um gasto que não estava previsto. Vamos ter que parcelar", relatou.

O vendaval afetou a rotina do Paulo Roberto Furtado, 73, morador há mais de 30 anos do bairro Fragata. Para desobstruir a passagem de carros na via, ele e outro morador cortaram os galhos das árvores caídas em frente à casa com um machado e facão. "Eu não consegui dormir a noite. Em todos esses anos, foi a primeira vez que me assustei assim".

>>> Confira fotos dos estragos em Pelotas

A Secretaria de Qualidade Ambiental é a responsável pelo corte de árvores que tombaram durante o ciclone. De acordo com a Ascom, a prioridade da pasta foi atender aos chamados de locais onde haja comprometimento para o trânsito e que envolvam fiação de energia. Duas equipes realizaram nesta quarta o corte das árvores nessas condições. Nestes casos, os moradores podem acionar as equipes pelos telefones (53) 3227-1642 ou (53) 3227-5442. Uma morte foi registrada no RS

Um homem de 53 anos morreu em Nova Prata, na região da Serra, após ser soterrado em um deslizamento de terra. A Defesa Civil não conseguiu afirmar se o deslizamento ocorreu por conta do clima, mas explicou que "essa condição favorece a instabilidade do solo". O órgão aguarda o resultado da perícia para confirmar a morte em decorrência do ciclone.

Na Zona Sul, as rajadas de vento chegaram a 116km/h em Santa Vitória do Palmar e deixaram dez famílias desabrigadas no município. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registrou rajadas de vento de 97,5 km/h no no Capão do Leão. Em Rio Grande, os ventos foram de 83,1 km/h e em Jaguarão, de 77 km/h. São Lourenço contabilizou a queda de duas árvores em cima de residências, mas sem vítimas; o interior da cidade estava sem luz e sem rede de telefonia na manhã de quarta.

Em todo RS, 1.035 pessoas ficaram desalojadas, sendo que a maior parte se concentra em duas cidades: Vacaria e Ibiaçá, com 520 e 400 famílias atingidas, respectivamente. Ambos os municípios ficam na região norte do estado. Para além do território gaúcho, em Santa Catarina os ventos chegaram a 120 km/h e nove vítimas foram registradas, uma pessoa segue desaparecida. Nas redes sociais, viralizaram vídeos de telhados sobrevoando casas e de vidros quebrando por conta da força dos ventos. A Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina) informou que 750 mil moradias estavam sem luz ainda na quarta - na terça-feira, o número chegou a 1,5 milhão.

O ciclone bomba avança para outras regiões do país, como o Rio de Janeiro e São Paulo. Em SP, a velocidade dos ventos pode chegar a 80km/h. No RJ, deve chegar a até 76 km/h na capital e ressaca com ondas que devem atingir os 3,5 metros, segundo o Centro de Operações Rio. Manhã agitada para alguns e de suspensão para outros

A manhã desta quarta foi de muito trabalho para as equipes dos serviços essenciais na cidade. De acordo com o gerente regional Sul da CEEE, Alexandre D'avila, 30 alimentadores de energia apresentaram problemas, o que afetou serviços essenciais como hospitais - a Beneficência Portuguesa de Pelotas e a UPA Areal apresentaram queda de luz. No início da tarde, 40 mil clientes em Pelotas permaneciam sem eletricidade. "A nossa previsão é restabelecer o serviço durante o dia e noite dessa terça-feira. Seguiremos trabalhando", disse.

O gerente regional ressaltou que a Companhia trabalha em regime de contingência, com todas as equipes na rua. O Corpo de Bombeiros manteve três caminhões em atendimento às ocorrências de árvores e fios elétricos caídos. Até as 9h desta quarta-feira, a guarnição já havia registrado mais de 20 chamados para providências nesse sentido.

Enquanto isso, na Câmara de Vereadores a sessão da manhã de ontem foi adiada devido à falta de luz na sede parlamentar. Estava em pauta a discussão do projeto de lei da prefeitura de Pelotas que pretende estabelecer multas a quem descumprir medidas de prevenção ao coronavírus. Depois do vento, vem a chuva

A chuva dos últimos dias aliviou a medição de água na Barragem Santa Bárbara: agora são 1,44 metro abaixo do ideal, número que era de 1,68 metro no final de semana. Os pluviômetros monitorados pelo Sanep acusaram o acumulado de 39 milímetros de chuva na área da Barragem e 35 milímetros na avenida Bento Gonçalves, entre a manhã de terça-feira e a de quarta. Nos próximos dias, ela deve cessar e dar lugar ao frio intenso. O Instituto Nacional de Meteorologia prevê que as máximas dos próximos dias não passem de 15°C, confira:

Quinta-feira

Mínima 3°C Máxima 13°C

Sexta-feira

Mínima 0°C Máxima 13°C

Sábado

Mínima 0°C Máxima 16°C

Domingo

Mínima 5°C Máxima 17°C

01/07/2020 | Dinheiro Rural | [dinheirorural.com.br](http://dinheirorural.com.br) | Geral

## Ciclone bomba avança para o sudeste, mas sem força de destruição

<https://www.dinheirorural.com.br/ciclone-bomba-avanca-para-o-sudeste-mas-sem-forca-de-destruicao/>

Depois de deixar um rastro de destruição no Sul do País, o ciclone extratropical avança para o Sudeste. Na noite de ontem (30), os ventos fortes afundaram duas lanchas e sete barcos em Peruíbe, no litoral de São Paulo. Para esta quarta-feira (01) a previsão é que o tempo permaneça instável, mas os ventos devem perder força.

Segundo informações do Climatempo, hoje as rajadas máximas no sul e leste do Rio Grande do Sul e Santa Catarina devem baixar para até 100 km/h. Já no litoral do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, as rajadas baixam para até 80 km/h. No decorrer da tarde desta quarta-feira, as rajadas devem continuar enfraquecendo.

+ Reflexos do ciclone bomba no Sul trazem ventos de até 90 km/h a SP e Rio

+ Ciclone deixa rastro de destruição e mata 10 pessoas no Sul do País

As áreas litorâneas, serranas e próximas ao mar são as mais impactadas pelo fenômeno também conhecido como ciclone bomba. Porém, no interior de São Paulo e no centro-sul de Minas Gerais, há possibilidade de ventos mais fortes, com rajadas de 50 a 70 km/h. A parte norte do Estado do Rio de Janeiro e o Espírito Santo estão mais distantes do centro do ciclone extratropical e não devem ser afetadas.

Na região Sul a passagem do ciclone provocou dez mortes, sendo nove em Santa Catarina e um no Rio Grande do Sul. Além disso, os ventos fortes destruíram casas, derrubaram árvores e geraram falta de luz nos dois estados.

Em Santa Catarina, foram registradas mortes em Chapecó (1), em Santo Amaro da Imperatriz (1), em Tijucas (3), Governador Celso Ramos (1), Ilhota (1), Itaiópolis (1) e Rio dos Cedros (1). Além de uma pessoa que segue desaparecida em Brusque.

De acordo com a Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc), 750 mil residências catarinenses ainda não tiveram o fornecimento de energia reestabelecido. Ontem, o Estado chegou a ter 1,5 milhão de casas sem energia.

No Rio Grande do Sul a distribuição é feita por duas empresas a Rio Grande Energia (RGE) e a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Juntas, as empresas têm mais de 900 mil pessoas sem luz.

O ciclone bomba ocorre quando a pressão atmosférica no centro do ciclone se forma muito rápida. A meteorologista Estael Sias, da Metisul, diz que "quanto mais baixa a pressão atmosférica numa determinada área, mais tem elevação de ar e nuvens carregadas".

O fenômeno acontece, geralmente, associado a contraste de temperatura. Ele é comum no inverno do Norte da Europa e no Nordeste dos Estados Unidos, onde recebe o nome de Nor'Easter.

01/07/2020 | Donfa News | donfanews.com.br | Geral

## Número de pontos sem luz sobe para 895 mil no Rio Grande do Sul

<https://donfanews.com.br/noticias/8968/numero-de-pontos-sem-luz-sobe-para-895-mil-no-rio-grande-do-sul.html>

Após fazer estragos em Santa Catarina, o ciclone-bomba começou a fazer novos danos no Rio Grande do Sul nesta quarta-feira. Ao menos 895 mil pontos estão sem energia elétrica na manhã de hoje por conta da chuva e dos ventos que chegaram ao Estado na noite dessa terça.

Segundo a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), 750 mil pontos estão sem luz na área de concessão da empresa. Ainda não há previsão para o retorno do abastecimento.

Uma das regiões mais afetadas é o Litoral Norte, com 310 mil clientes sem fornecimento, enquanto a Metropolitana tem 303 mil locais sem energia elétrica, incluindo pontos de Porto Alegre. Também há ocorrências nas regiões de Pelotas (77 mil), Litoral Sul e Camaquã (30 mil em cada).

Na área de concessão da Rio Grande Energia (RGE), o número de clientes prejudicados é de 145 mil. Destes, 37 mil se concentram na região de Erechim, uma das mais castigadas pelo temporal. A empresa também não estabeleceu uma previsão para o retorno do

abastecimento de luz.

O dia em Porto Alegre começou com algumas ruas bloqueadas. Foi o caso da Barão do Amazonas, na zona Leste da cidade. Queda de árvores provocou o bloqueio da via. De acordo com a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), o desvio para os motoristas está sendo feito pela rua Riviera.

Já na noite dessa terça-feira, parte do Centro Histórico de Porto Alegre ficou às escuras por conta dos fortes ventos aliados à chuva. A ventania também esteve presente no mesmo período em Alvorada.

01/07/2020 | Extra Online | [extra.globo.com](http://extra.globo.com) | Geral

## Ciclone causa danos às redes elétricas de SC e RS; milhões ficaram sem energia

<https://extra.globo.com/noticias/economia/ciclone-causa-danos-as-redes-eletricas-de-sc-rs-milhoes-ficaram-sem-energia-24510336.html>

Reuters

SÃO PAULO (Reuters) - A distribuidora e comercializadora de energia Celesc registrou na terça-feira o maior dano da história da rede elétrica de Santa Catarina, diante da passagem de um ciclone extratropical pelo Sul do Brasil.

Em comunicado publicado nesta quarta-feira, a Celesc disse que o fenômeno climático provocou ventos de mais de 100 km/h, causando quedas de árvores, postes e placas sobre a rede elétrica, o que fez com que cerca de 1,5 milhão de consumidores ficassem sem energia na noite de terça.

A companhia afirmou que até a manhã desta quarta-feira, cerca de 750 mil unidades consumidoras seguiam sem eletricidade --embora o número possa variar, pois o sistema de telecomunicação da empresa também foi atingido pelo ciclone, impossibilitando a identificação total das áreas com problemas.

"Embora a Celesc estivesse preparada para a passagem do Ciclone com equipes de sobreaviso, os danos foram muito significativos", disse a elétrica, que prevê que os trabalhos de reparo possam se estender por alguns dias em determinados locais, especialmente no interior do Estado.

### GAÚCHOS TAMBÉM SEM LUZ

O ciclone também causou sérios danos ao sistema de distribuição da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) do Rio Grande do Sul, deixando 750 mil clientes sem energia na madrugada desta quarta -- à tarde, o número já havia recuado para 430 mil.

Segundo nota da empresa, os maiores estragos foram verificados no litoral norte gaúcho e na Região Metropolitana de Porto Alegre, incluindo a capital, onde a estação meteorológica do aeroporto Salgado Filho verificou ventos de até 85,1 km/h.

Os danos no Estado também atingiram linhas de transmissão, com a interrupção de duas delas, que somadas são responsáveis pelo abastecimento de mais de 80 mil clientes, acrescentou a CEEE.

Segundo a empresa de serviços meteorológicos Climatempo, os ciclones extratropicais são áreas de baixa pressão atmosférica geralmente associados a frentes frias --quanto mais baixa a pressão do ar, mais fortes os ventos, podendo haver a formação dos "ciclones bomba", como o que atingiu o Rio Grande do Sul. (<https://www.climatempo.com.br/noticia/amp/v2/2020/07/01/por-que-o-ciclone-extratropical-provoca-vento-forte--4455>)

O ciclone, que também passou de forma periférica pelo Paraná, teve o epicentro no litoral sul catarinense e litoral norte gaúcho, de acordo com o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar).

(Por Gabriel Araujo)

01/07/2020 | Farrapo | [farrapo.com.br](http://farrapo.com.br) | Geral

## Ciclone-bomba fez novos estragos no Estado

<http://www.farrapo.com.br/noticias/2/25526/Ciclone-bomba-fez-novos-estragos-no-Estado.html>

Após fazer estragos em Santa Catarina, o ciclone-bomba começou a fazer novos danos no Rio Grande do Sul nesta quarta-feira. Ao menos 895 mil pontos estão sem energia elétrica na manhã de hoje por conta da chuva e dos ventos que chegaram ao Estado na noite dessa terça.

Segundo a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), 750 mil pontos estão sem luz na área de concessão da empresa. Ainda não há previsão para o retorno do abastecimento.

Uma das regiões mais afetadas é o Litoral Norte, com 310 mil clientes sem fornecimento, enquanto a Metropolitana tem 303 mil locais sem energia elétrica, incluindo pontos de Porto Alegre. Também há ocorrências nas regiões de Pelotas (77 mil), Litoral Sul e Camaquã (30 mil em cada).

Na área de concessão da Rio Grande Energia (RGE), o número de clientes prejudicados é de 145 mil. Destes, 37 mil se concentram na região de Erechim, uma das mais castigadas pelo temporal. A empresa também não estabeleceu uma previsão para o retorno do abastecimento de luz.

Informações Correio do Povo

Foto: EPTC / Reprodução

01/07/2020 | Folha de S. Paulo | [folha.uol.com.br](http://folha.uol.com.br) | Geral

## Ativo, ciclone provoca ventos de até 130 km/h no Sul nesta quarta

[https://redir.folha.com.br/redir/online/emcimadahora/rss091/\\*https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/07/ativo-ciclone-provoca-ventos-de-ate-130-kmh-no-sul-nesta-quarta.shtml](https://redir.folha.com.br/redir/online/emcimadahora/rss091/*https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/07/ativo-ciclone-provoca-ventos-de-ate-130-kmh-no-sul-nesta-quarta.shtml)

*Nove pessoas morreram por causa dos efeitos do ciclone, segundo a Defesa Civil de Santa Catarina*

01/07/2020 | G1 Rio Grande do Sul | [g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul](http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul) | Geral

## Chuva e vento forte provocam estragos e falta de luz em cidades do RS

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2020/07/01/chuva-e-vento-forte-provocam-estragos-e-falta-de-luz-em-cidades-do-rs.ghtml>

*Segundo a CEEE, as regiões Litoral Norte e Metropolitana são as mais afetadas pela falta de energia.*

Em Bom Jesus, árvore caiu em cima de carro - Foto: Duclerc Silva/arquivo pessoal A chuva e o vento forte provocaram estragos e deixaram moradores sem luz no Rio Grande do Sul. À 5h desta quarta-feira (1), quase 740 mil clientes da CEEE estavam sem luz no estado. Segundo a companhia, as regiões Litoral Norte e Metropolitana são as mais afetadas pelo ciclone. São 300 mil residências sem energia no Litoral Norte, e 295 mil, na região Metropolitana, incluindo Porto Alegre. Em Farroupilha, parte da ERS-448 cedeu, no trecho que leva a Nova Roma do Sul. A rodovia está bloqueada e não tem previsão de ser liberada. Para quem quer ir de Farroupilha pra Nova Roma, o grupo rodoviário estadual indica ir por Antônio Prado. Em Vacaria, pelo menos 180 casas foram destelhadas, segundo os bombeiros. Árvores caíram por cima de casas e também sobre rodovias. Os bombeiros já distribuíram cerca

de 900 metros de lona e afirmam que há mais de 150 pessoas na fila de espera por lona. Em Bom Jesus, os bombeiros foram chamados pra retirar uma árvore que caiu em cima de um carro na principal avenida da cidade. O motorista estava sozinho na hora do acidente e não ficou ferido. A prefeitura afirma que ainda faz levantamento dos estragos, mas já adiantou que algumas casas foram destelhadas e muitas outras árvores caíram por causa do vento forte. Esta reportagem está em atualização. O que aconteceu hoje, diretamente no seu e-mail Obrigado! Você acaba de se inscrever na newsletter Resumo do dia. Veja também

01/07/2020 | G1 Rio Grande do Sul | [g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul](https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul) | Geral

## Portos retomam atividades após paralisação devido ao mau tempo no RS

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2020/07/01/portos-retomam-atividades-apos-paralisacao-devido-ao-mau-tempo-no-rs.ghtml>

*Operações em Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre ficaram suspensas até as 10h desta quarta (1º). 'Ciclone bomba' atingiu o estado provocando vento acima de 100km/h, estragos e falta de luz.*

Porto de Rio Grande tem atividades retomadas após paralisação devido ao mau tempo — Foto: Portos do Rio Grande do Sul/Divulgação

A Superintendência dos Portos do Rio Grande do Sul comunicou na manhã desta quarta-feira (1º) que as operações nas unidades de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre estão retomadas. A paralisação, provocada devido ao mau tempo, durou de 22h da terça-feira até 10h da manhã de quarta.

Serviços de embarque e desembarque de cargas voltaram após uma avaliação que constatou apenas danos materiais nos portos. Em Rio Grande, no Sul do estado, a CEEE está atendendo casos onde existem riscos a terceiros e vai dar prioridade ao restabelecimento da energia.

Em Porto Alegre, a energia está funcionando com gerador e no Porto de Pelotas a luz já foi restabelecida.

Leia a nota da Superintendência dos Portos

A Portos RS comunica a todos os segmentos ligados aos Portos do Rio Grande do Sul, Porto do Rio Grande, Porto de Pelotas e Porto de Porto Alegre, Terminais localizados no Superporto, Agências Marítimas, Estação de Praticagem, Capitania dos Portos, OGMO e demais segmentos ligados à atividade marítima-portuária nessa área, que após a passagem do ciclone em nosso Estado, e segundo as avaliações realizadas na manhã de hoje, que decidiu RETOMAR as operações portuárias em seus portos à partir das 10 horas do dia 01 de julho de 2020.

Pedimos que seja tomado todos os cuidados possíveis durante as operações e informamos que segundo a CEEE, a energia elétrica no porto do Rio Grande, deve ser restabelecida no início da tarde.

Ciclone bomba afeta clima no Sul e no Sudeste; veja 5 curiosidades sobre esse fenômeno

Ciclone bomba afeta clima no Sul e no Sudeste; veja 5 curiosidades sobre esse fenômeno

A chuva e o vento forte, provocados pelo ciclone bomba, deixaram estragos e moradores sem luz no Rio Grande do Sul. Às 11h30 desta quarta-feira (1º), havia mais de 630 mil residências sem energia no estado. Rajadas de vento chegaram a 116,6 km/h em Santa Vitória dos Palmar, na Região Sul, a 1h da madrugada.

Segundo o boletim da Defesa Civil do estado, divulgado na manhã desta quarta, 1.119 pessoas foram afetadas e 871 casas ficaram danificadas.

01/07/2020 | G1 Rio Grande do Sul | [g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul](https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul) | Geral

# 'Ciclone bomba' deixa mais de 2,3 mil pessoas fora de casa no RS, segundo a Defesa Civil

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2020/07/01/ciclone-bomba-deixa-mais-de-23-mil-pessoas-fora-de-casa-no-rs-segundo-a-defesa-civil.ghtml>

*Pelo menos 23 cidades gaúchas tiveram problemas nas últimas 48h. Órgão contabiliza ainda 1,3 mil danos em edificações, além de queda de postes e árvores, destelhamento e bloqueios de estradas.*

Casas foram atingidas por alagamentos em São Sebastião do Caí - Foto: Matheus Felipe/RBS TV De acordo com levantamento da Defesa Civil estadual, até as 17h desta quarta-feira (1º), 2.331 pessoas estavam desabrigadas ou desalojadas em 23 cidades do Rio Grande do Sul. O principal motivo são os alagamentos e vendavais causados pelo "ciclone bomba" que atingiu a região sul do país nas últimas 48 horas. O município mais atingido foi São Sebastião do Caí, no Vale do Caí, em que mais de 1,2 mil moradores foram retirados de suas casas devido à inundação causada pela cheia do rio Caí. Pelo menos 74 desabrigados precisaram ser removidas para o ginásio do Centro Integrado Navegantes. Outros 1.150 desalojados precisaram deixar suas residências e ir para outro local mais seguro. "Ele está em declínio e deve seguir esta tendência", tranquiliza o coronel Júlio César Rocha, coordenador da Defesa Civil. Conforme boletim divulgado no fim da tarde pelo órgão, foram identificados 1.372 danos em edifica es. O  rg o não contabiliza óbitos, já que considera que a morte de um trabalhador em Nova Prata, na terça, pode não estar relacionada diretamente com o clima. "Não podemos afirmar que o deslizamento se deu em decorrência da chuva, mas sabemos que essa condi o climática favorece a instabilidade do solo. Agora teremos de aguardar a perícia para confirmar a influência da condi o climática no momento da ocorrência, que acabou tragicamente levando a óbito um trabalhador da constru o civil", informou, no boletim, a Defesa Civil. Ciclone bomba afeta clima no Sul e no Sudeste; veja 5 curiosidades sobre esse fenômeno Santa Vitória do Palmar foi a cidade que registrou os ventos mais intensos no estado. As rajadas chegaram a 116 km/h por volta da 1h desta quarta-feira. Segundo a Defesa Civil, 10 casas foram destelhadas. Os moradores receberam lonas para ajudar de forma provisória, e não precisaram sair das casas. Muitas  rvores caíram, assim como postes de energia elétrica, deixando 6,5 mil clientes sem luz. Em Pelotas,  rvores e postes de energia também foram atingidos, e o trânsito foi impactado, com sinaleiras sem funcionar. O vento chegou a 97 km/h. Conforme a CEEE, cerca de 45 mil clientes seguem sem energia na cidade. Na região, são 70 mil, principalmente em Canguçu e Capão do Leão. Rio Grande também registrou muito vento durante a noite e madrugada. São 27 mil casas sem luz devido às rajadas de 83 km/h. A Defesa Civil trabalha desde a madrugada atendendo chamados de destelhamentos. Os serviços de praticagem da barra emitiram um alerta de que as ondas podem chegar a quatro metros de altura. O mar está agitado e, segundo a Marinha do Brasil, pode haver uma forte ressaca. Na Serra, os maiores estragos foram na região de Vacaria. Pelo menos 520 moradores estão desalojados. O vento de 95 km/h destelhou 180 casas, de acordo com o Corpo de Bombeiros, e cerca de 1,4 mil metros de lona foram distribuídos. As famílias também começaram a receber doa es de agasalhos. Em Muitos Capões, o ginásio de esportes ficou destruído e o telhado de uma igreja foi levado pela fora do vento. Na ERS-448, entre Farroupilha e Nova Roma do Sul, asfalto cedeu - Foto: Rodrigo Cordeiro/RBS TV A ERS-448, entre Farroupilha e Nova Roma do Sul, segue bloqueada no trecho em que houve deslizamento de terra e parte do asfalto cedeu. Segundo o governo do estado, a estrada foi vistoriada e será decretada situa o de emergência para agilizar as obras de recupera o. Não há previsão de libera o. As alternativas são a ERS-122 e a ERS-437, passando por Antônio Prado e Veranópolis. O trajeto fica cerca de 50 km mais longo. Na Região Norte são cerca de 700 casas destelhadas, principalmente em Iraí, Erechim, Lagoa Vermelha e Barracão. Quatro pessoas ficaram feridas, em Iraí, enquanto consertavam os telhados de suas residências. De acordo com a Defesa Civil, foram 300 casas destelhadas, além do hospital, do presídio e escolas, que também foram danificadas. Muitos postes de luz também foram arrancados com a força do vento. A prefeitura aguarda os laudos para decretar situa o de emergência. Em Ijuí, no Noroeste, o nível do arroio Guabirola chegou a ficar 4 metros acima do normal e cobrir uma estrada rural, mas baixou e ela foi liberada. A preocupa o, segundo a Emater,   com o rio Ijuí, que passa pela ERS-342. Em alguns pontos, ele já atingiu o ponto de transbordo. Já em Erechim, a Defesa Civil e a Força Voluntária do Alto Uruguai atenderam a 686 chamados, a maioria por queda de  rvores. Na cidade, foram 150 casas destelhadas. A BR-153 ficou interditada por duas horas, mas foi liberada. Na ERS-135, entre Erechim e Getúlio Vargas, a interdi o se deu em três pontos por três horas, e também foi liberada. Em Barracão, parte da cobertura do hospital foi arrancada pelo vento. Ao todo, são 101 residências destelhadas. A rede elétrica também foi danificada e alguns municípios, como Capão Bonito do Sul, seguem com pontos sem luz. O litoral foi atingido em cheio pelo "ciclone bomba". Pelo menos 100 casas foram danificadas. Em Cidreira, 30 famílias tiveram que deixar as casas. Elas foram distribuídas em quatro colégios da cidade. Já em Tramandaí, as rajadas de 95 km/h atingiram o telhado da enfermaria do hospital da cidade. Seis pacientes precisaram ser realocados, mas não se feriram. Em Capão da Canoa, o vento destelhou prédios e o ginásio municipal. Segundo o coordenador da Defesa Civil, a boa notícia   que o ciclone já está deixando o estado. "Ele já se encontra em alto mar. Não está nas regiões habitadas do estado", aponta. Em Porto Alegre, as rajadas foram mais brandas, de cerca de 80 km/h, mas ainda assim causaram estragos. Postes e árvores caíram, e pelo menos 28 ruas tiveram algum tipo de bloqueio. Rua Barão do Amazonas, em Porto Alegre, teve queda de  rvore - Foto: Antonio Oliveira Júnior/arquivo pessoal O que aconteceu hoje,

diretamente no seu e-mail Obrigado! Você acaba de se inscrever na newsletter Resumo do dia. Veja também

01/07/2020 | Governo do Rio Grande do Sul | estado.rs.gov.br | Geral

## Estado acompanha situação de municípios atingidos por temporal

<https://estado.rs.gov.br/estado-acompanha-situacao-de-municipios-atingidos-por-temporal>

Atualizado às 12h45

Cerca de 1 mil pessoas e 800 residências foram afetadas por chuva, vento forte e queda de granizo nas últimas 48 horas no Estado. Iraí, Cacique Doble, Barracão, Vacaria e Capão Bonito do Sul foram os municípios mais atingidos até a manhã desta quarta-feira (1º/7).

O governador Eduardo Leite e coordenador da Defesa Civil e chefe da Casa Militar, coronel Júlio César Rocha Lopes, fizeram uma transmissão ao vivo pelas redes sociais na manhã desta quarta (1) para atualizar a população a respeito das consequências do ciclone extratropical que passa pelo Rio Grande do Sul.

"Estamos atuando, monitorando e acompanhando a situação para reduzir os transtornos causados à população em decorrência do ciclone. Todas as equipes da Defesa Civil estão mobilizadas e, além disso, a CEEE trabalha no restabelecimento da energia elétrica e o Daer (Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem) faz as intervenções necessárias onde há interrupção de rodovias", detalhou o governador.

O mais recente boletim da Defesa Civil, publicado às 11h desta quarta (1), aponta que pelo menos 19 municípios registraram danos devido ao evento climático. O Estado tem 1.119 desalojados - a maioria das pessoas está em Vacaria e em Capão Bonito do Sul - e 921 danos em edificações.

Na terça-feira (30/6), a Defesa Civil Estadual enviou 3 mil metros quadrados de lonas para Iraí, depois de um temporal ter causado danos em 300 residências. A Coordenadoria Regional de Defesa Civil também auxilia autoridades locais no levantamento dos estragos.

"Estamos em alerta total. Todo o nosso efetivo está no terreno, fazendo levantamento de danos e dando todo o suporte às prefeituras. Felizmente, o alerta que emitimos na segunda-feira (30/6) minimizou os danos, visto que várias cidades da região Norte estavam avisadas", lembrou o coronel Rocha.

Em Vacaria, o vendaval deixou 520 pessoas desalojadas e 130 casas danificadas. No município de Cacique Doble, foi registrado o destelhamento de 150 casas, danos em estruturas de três empresas e queda de árvores em diversas estradas vicinais.

Em Capão Bonito do Sul, a tempestade deixou 400 pessoas desalojadas e cem residências danificadas. Na cidade de Barracão, o hospital municipal ficou parcialmente destelhado e cem residências afetadas pelos ventos.

Novo boletim deve ser emitido às 17h, com atualização de dados referentes aos danos causados pelo ciclone. A Defesa Civil ainda estuda a necessidade de emitir novos alertas meteorológicos ao longo desta quarta-feira.

### Situação dos rios

O monitorando hidrológico indica que os principais rios do Estado seguem em elevação, com destaque para as bacias do Ijuí, Taquari-Antas, Caí, Sinos e Gravataí. Na bacia do Caí, o rio segue em elevação em Barca do Caí e Passo do Montenegro e acima dos limiares de inundação, principalmente em São Sebastião do Caí, onde a tendência é de estabilização somente no início da tarde desta quarta (1).

Na bacia do Taquari-Antas o nível do rio das Antas já está em declínio, porém o rio Taquari segue em elevação nos pontos mais a jusante da bacia e acima das cotas de inundação em Estrela com tendência de estabilização somente no final da tarde desta quarta

(1).

Os rios Ijuí e Gravataí devem seguir em elevação ao longo do dia e provavelmente até a quinta-feira (2/7) em função do tempo de concentração destas bacias e já estão próximos aos limiares de inundação nas estações de monitoramento.

O rio dos Sinos também deve seguir em elevação ao longo do dia e já se encontra acima dos limiares de inundação, principalmente nas proximidades de Campo Bom.

A Defesa Civil Estadual, juntamente com a Sala de Situação da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), está monitorando a elevação dos níveis. Para as próximas horas, não são previstos volumes significativos, mas alguns rios ainda seguem em elevação em função do deslocamento das ondas de cheia de acordo com as particularidades e do tempo de concentração de cada bacia.

Todas as equipes das nove Coordenadorias Regionais da Defesa Civil estão prestando suporte aos municípios e às comunidades atingidas.

Texto: Ascom Defesa Civil e Suzy Scarton

Edição: Secom

01/07/2020 | Grupo 2M | 2mnoticias.com.br | Geral

## **Bombeiros e Defesa Civil atendem ocorrências em virtude do ciclone bomba**

<http://2mnoticias.com.br/sto-antonio/bombeiros-e-defesa-civil-atendem-ocorrencias-em-virtude-do-ciclone-bomba>

O Corpo de Bombeiros Militar de Santo Antônio da Patrulha com o apoio da Defesa Civil está nas ruas para o atendimento de ocorrências em virtude do vendaval.

Segundo o Tenente Cardoso, foram cerca de 15 ocorrências registradas até agora, a maioria de árvores caídas, destelhamentos e queda de um poste no Jaú. A situação aos poucos está sendo normalizada.

Quanto à energia elétrica, o gerente Gilson Giovani da Silva informou que os danos maiores foram de queda de galhos de árvores sobre a rede, mas que três equipes estão nas ruas desde a madrugada, sendo que o fornecimento de luz nas cidades alta e baixa já foi normalizado.

No interior, em Monjolo houve queda de postes e uma equipe da CEEE está chegando ao local. O levantamento a respeito de mais localidades afetadas continua sendo feito, conforme informou há pouco o gerente Gilson Giovani da Silva.

Na cidade, conforme informa Jaime Muller, o telhado de uma casa desabitada localizada na Rua Marechal Floriano, desabou e será feita avaliação para se saber se a estrutura do prédio, que é bastante antigo, não ficou ainda mais comprometida.

Na Paulo Maciel de Moraes houve queda de uma árvore, mas a situação já foi normalizada, inclusive com o apoio dos Bombeiros.

Foto de Julio Sant'Anna

01/07/2020 | Grupo 2M | 2mnoticias.com.br | Geral

## **Bombeiros, Defesa Civil e CEEE com intenso trabalho hoje em virtude do ciclone bomba**

<http://2mnoticias.com.br/sto-antonio/bombeiros-defesa-civil-e-ceee-com-intenso-trabalho-hoje-em-virtude-do-ciclone-bomba>

O Corpo de Bombeiros Militar de Santo Antônio da Patrulha com o apoio da Defesa Civil teve um trabalho intenso durante todo o dia de hoje, para o atendimento de ocorrências em virtude do vendaval que atingiu o município, mas com menos força do que o ocorrido no Estado.

Segundo o Tenente Cardoso, foram cerca de 15 ocorrências registradas, a maioria de árvores caídas, destelhamentos e queda de um poste no Jaú. A situação está praticamente normalizada. Quanto à energia elétrica, o gerente Gilson Giovani da Silva informou que os danos maiores foram de queda de galhos de árvores sobre a rede, mas que três equipes estiveram nas ruas desde a madrugada de ontem, normalizando o fornecimento de luz ainda antes do final da manhã.

No interior, em Monjolo houve queda de postes e uma equipe da CEEE foi ao local restabelecendo a energia naquela região. Na cidade, conforme informa Jaime Muller, o telhado de uma casa desabitada localizada na Rua Marechal Floriano, desabou e será feita avaliação para se saber se a estrutura do prédio, que é bastante antigo, não ficou ainda mais comprometida. Na Paulo Maciel de Moraes houve queda de uma árvore, mas a situação já foi normalizada, inclusive com o apoio dos Bombeiros. No interior, na localidade de Montenegro, uma casa foi destelhada mas os Bombeiros passaram a informação à Defesa Civil que esteve no local oferecendo lonas para proteger a casa até a reconstrução do telhado.

Foto de casa destelhada em Montenegro - CBM-SAP

01/07/2020 | Grupo Independente | [independente.com.br](http://independente.com.br) | Geral

## Reflexo de 'ciclone bomba', Santa Catarina tem previsão de rajadas de vento fortes nesta quarta-feira

<https://independente.com.br/reflexo-de-ciclone-bomba-santa-catarina-tem-previsao-de-rajadas-de-vento-fortes-nesta-quarta-feira/>

*Mesmo em deslocamento para o oceano, o ciclone ainda dá condições para rajadas de vento fortes, podendo superar os 100 km/h até o final da tarde.*

Foto: Diorgenes Pandini/ NSC

O ciclone extratropical, conhecido por "ciclone bomba", continua atuando em Santa Catarina nesta quarta-feira (1º). Segundo a previsão do tempo da Defesa Civil, mesmo em deslocamento para o oceano, o ciclone ainda dá condições para rajadas de vento fortes, podendo superar os 100 km/h até o final da tarde. Também persiste a previsão de mar muito agitado e ressaca com ondas que podem superar os quatro metros de altura, entre o Litoral Sul e a Grande Florianópolis. Entre a manhã desta quarta e quinta-feira (2), por causa da maré alta, ainda existe risco de alagamentos em toda a região costeira, principalmente no Litoral Sul. Ainda segundo a previsão, após a passagem do ciclone no estado, uma onda de frio passa a atuar derrubando as temperaturas até o próximo sábado (4). 'Diário Oficial' publica ato que anula nomeação de Decotelli para ministro da Educação

O governo publicou na edição desta quarta-feira (1º) do "Diário Oficial da União" o ato que tornou sem efeito a nomeação do professor Carlos Alberto Decotelli para ministro da Educação. Decotelli permaneceu no cargo por cinco dias e não chegou sequer a tomar posse. Ele pediu demissão nesta terça-feira (30). O "Diário Oficial" publicou a nomeação na última quinta-feira (25). Mas depois que instituições de ensino contestaram títulos que Carlos Alberto Decotelli incluiu em seu currículo, a permanência do ministro se tornou insustentável. Pesquisas desenvolvem tecidos que inativam vírus da Covid-19; entenda a eficácia e aplicação da tecnologia

Nos últimos meses, diversos pesquisadores vêm desenvolvendo tecidos capazes de inativar a quantidade de Sars-Cov-2, vírus responsável por causar a Covid-19, em suas superfícies. No início de junho, uma pesquisa brasileira ganhou destaque pela eficácia.

A Nanox, uma Startup que já produzia tecidos que evitam a proliferação de fungos e bactérias, desenvolveu um tecido composto por poliéster, algodão e duas micropartículas de prata em busca de combater o vírus. Senado aprova texto-base do projeto das fake news

O plenário do Senado Federal aprovou nesta terça-feira, com 44 votos favoráveis e 32 contrários, o texto-base do projeto de lei 2630/2020, que combate as fake news nas redes sociais. Os senadores ainda votam dois destaques ao texto apresentados pela Rede Sustentabilidade e pelo Podemos. Durante a tramitação, a matéria recebeu ao menos três alterações, feitas pelo relator senador

Angelo Coronel (PSB-BA), na tentativa de facilitar a aprovação do texto, além de 152 emendas. Entre as principais mudanças registradas no último relatório estão a retirada da exigência de que as plataformas de redes sociais mantenham seus bancos de dados no Brasil e o fim da exigência de documento de identidade para a realização de cadastro nas redes sociais. A identificação, agora, só será exigida por ordem judicial ou em caso de suspeita de ação de robôs. Reitor da UFPel defende estratégia de lockdown para derrubar curva de contágio do coronavírus

O reitor da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel), o epidemiologista Pedro Curi Hallal, defendeu, nesta terça-feira, que o Brasil adote um lockdown rigoroso de duas semanas para conter o avanço do coronavírus em território nacional. Com mais de 58 mil mortes, o Brasil se aproxima de 1,4 milhão de infectados pela doença. Responsável por coordenar a maior pesquisa sobre a propagação da Covid-19 no país, Hallal se mostrou taxativo, em entrevista à Rádio Guaíba, ao alertar que apenas um lockdown, que veda a circulação de pessoas e autoriza somente a abertura de estabelecimentos de serviços essenciais, pode baixar a curva do coronavírus. Temporal deixa vários pontos sem luz no RS

Diversas regiões do Rio Grande do Sul apresentavam falta de luz, no fim da noite desta terça-feira. Em Porto Alegre, uma das áreas com mais problemas, relatos incluíam bairros da zona Sul, Leste e região central. No Centro Histórico, da Fernando Machado até a Andradas vários quarteirões ficaram às escuras. Menino Deus, Cristal, Camaquã e pontos da Cidade Baixa também tinham falta do serviço. Conforme a CEEE, às 23h50min eram 60 mil pontos dessabastecidos no Estado. A Capital totalizava 27 mil destes pontos. Mississippi trocará de bandeira após protestos contra símbolo confederado

O Mississippi trocará de bandeira, decidiu nesta terça-feira (30) o governador Tate Reeves, do Partido Republicano. O novo símbolo do estado norte-americano não terá mais o emblema confederado - ligado a grupos racistas e supremacistas brancos.

A medida havia sido aprovada no Congresso estadual no domingo após intensos debates levantados após a morte de George Floyd por um policial branco no Minnesota, o que gerou protestos contra o racismo nos Estados Unidos e no mundo. Uma comissão vai desenhar a nova bandeira, que não poderá ter o símbolo confederado e deverá conter a inscrição "In God We Trust" - "Em Deus nós confiamos", em uma tradução livre. Com a assinatura da lei nesta terça, a atual bandeira perde validade. Estado atribui dois óbitos e 36 novos casos da Covid-19 para região nesta terça-feira

Mais 36 testes positivos da Covid-19 foram atribuídos ao Vale do Taquari pela Secretaria Estadual da Saúde em boletim divulgado na tarde desta terça-feira (30). Os casos são nos municípios de Lajeado (dez); Teutônia (nove); Roca Sales (quatro); Arroio do Meio (dois); Estrela (três) e Poço das Antas (três). Bom Retiro do Sul, Paverama, Santa Clara do Sul, Muçum e Fazenda Vilanova, registraram um caso novo em cada cidade. Além disso, o estado contabilizou mais dois óbitos para região, que envolvem pessoas de Teutônia e Lajeado. A região chegou a 3.118 casos de coronavírus, sendo que, conforme as prefeituras de referência, 2.794 (89,6%) pessoas estão recuperadas. São 281 pacientes ativos (9,0%) e 43 óbitos (1,37%). GH Plano Diretor de Lajeado deve ser votado em 4 de agosto

Debate que se estende desde o começo do governo do prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP), o Plano Diretor tem data para ser votado. Pelo menos é o que anunciou o presidente da Câmara, Lorival Silveira, na sessão desta terça-feira. O dia marcado é 4 de agosto. Antes da pandemia, havia sido agendada a sessão de 31 de março para tal finalidade, planejamento que acabou tendo de ser adiado em função da doença. A nova data foi anunciada durante a retomada das sessões presenciais na casa. Seis projetos de lei foram aprovados com unanimidade na sessão desta terça-feira. Destaque para a abertura de crédito de R\$ 925 mil para reparos em vias de Lajeado.

Produção e apresentação: Júlio César Lenhard  
Próxima edição: hoje, ao meio-dia.

Rodrigo Gallas

01/07/2020 | Grupo Independente | [independente.com.br](http://independente.com.br) | Geral

## Após fracasso de negociações, marcas iniciam boicote ao Facebook

<https://independente.com.br/apos-fracasso-de-negociacoes-marcas-iniciam-boicote-ao-facebook/>

*Confira as informações do programa Correspondente Independente das 18h.*

Foto: Reuters/Ruvic/Ilustração/Foto de arquivo

A publicidade de mais de 400 marcas, incluindo Coca-Cola e Starbucks, devem desaparecer do Facebook nesta quarta-feira (1), após o fracasso das negociações de última hora para impedir um boicote ao discurso de ódio dentro da rede social. Os grupos levaram 10 demandas ao Facebook, incluindo permitir que pessoas que sofrem assédio severo falem com um funcionário do Facebook e também o reembolso às marcas cujos anúncios sejam exibidos ao lado de conteúdo ofensivo que será removido posteriormente. Fonte: Estadão Pesquisa da UFPel aponta que um em cada 214 moradores do RS foi infectado pelo coronavírus

A quinta etapa da pesquisa coordenada pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), e conduzida por outras 12 universidades, mostra que o coronavírus avança de modo constante no Rio Grande do Sul. De acordo com os dados divulgados, na tarde desta quarta-feira (1º), um em cada 214 moradores tem ou teve o coronavírus. Entre os 4,5 mil testes realizados, 21 tiveram resultado positivo. Até então, nas outras quatro fases, o maior número de exames positivados havia sido na terceira fase - 10 pessoas. Isto significa que, segundo a estimativa, 0,47% da população possui anticorpos para a Covid-19. Fonte: G1 JBS de Três Passos tem até sexta-feira para testar funcionários para Covid-19, determina juiz

Por decisão da Justiça do Trabalho, a JBS de Três Passos, no Norte do RS, tem até a próxima sexta-feira (3) para testar todos os funcionários da unidade para o coronavírus. Em despacho publicado na última segunda-feira (29), o juiz Ivanildo Vian, negou recurso da empresa e manteve decisão anterior, tomada em junho. Caso a empresa não cumpra a determinação, o juiz estabeleceu multa diária de R\$ 100 mil. Até o momento, 165 funcionários da empresa testaram positivo para a doença, conforme o Ministério Público do Trabalho (MPT). Um deles faleceu, aos 48 anos, na semana passada. Fonte: G1 Queimada na Amazônia em junho é a maior dos últimos 13 anos

O Brasil fecha o mês de junho com o maior número de focos de queimadas na Amazônia dos últimos 13 anos. São dados oficiais, do próprio governo federal. Foram registrados 2.248 focos de calor neste último mês, um volume que não era atingido desde 2007 e que representa um aumento de 19,57% em relação ao registrado em junho de 2019, quando 1.880 focos foram detectados. Os dados são do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), órgão ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia. Fonte: Jornal do Comércio Apreensão recorde na Itália de 14 toneladas de anfetaminas fabricadas pelo EI na Síria

A polícia italiana anunciou nesta quarta-feira (1º) a apreensão recorde de 14 toneladas de anfetaminas, sob a forma de 84 milhões de comprimidos fabricados na Síria pelo grupo Estado Islâmico (EI). A operação aconteceu no porto de Salerno (sul de Nápoles). O material está avaliado em um bilhão de euros (quase 1,2 bilhão de dólares) no mercado, afirma um comunicado divulgado pela polícia italiana, que destaca "a maior apreensão de anfetaminas no mundo". Fonte: G1 Caso Miguel: Sari Corte Real é indiciada por abandono de incapaz que resultou em morte

Foi indiciada por abandono de incapaz com resultado morte a primeira-dama de Tamandaré, Sari Gaspar Corte Real, ex-patroa da mãe do menino Miguel Otávio, de 5 anos, que morreu após cair de uma altura de 35 metros num prédio de luxo, no dia 2 de junho. O inquérito policial foi concluído nesta quarta-feira (1º) e, de acordo com o delegado Ramon Teixeira, responsável pela investigação, a moradora do prédio cometeu um "crime preterdoloso". A pena pode ser de quatro a 12 anos de prisão. Fonte: G1 Mega-Sena sorteia nesta quarta-feira prêmio de R\$ 23 milhões

A Mega-Sena sorteia nesta quarta-feira (1º) prêmio de R\$ 23 milhões. As seis dezenas do concurso 2.275 serão sorteadas a partir das 20h (horário de Brasília), no Espaço Loterias Caixa, localizado no terminal Rodoviário Tietê, na cidade de São Paulo. As apostas podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília), nas casas lotéricas credenciadas pela Caixa, em todo o país ou pela internet. O volante, com seis dezenas marcadas, custa R\$ 4,50. Fonte: Agência Brasil MEC anuncia internet gratuita para instituições de ensino federais

O Ministério da Educação anunciou, nesta quarta-feira (1º), a liberação de um pacote de plano de dados para estudantes carentes de universidades e institutos federais para a retomada das aulas durante a pandemia do novo coronavírus. Em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, a Educação vai fornecer internet gratuita para alunos em situação de vulnerabilidade de institutos e de universidades federais - tanto do ensino básico e médio como das faculdades. Serão atendidos 400 mil alunos em um primeiro momento, mas a meta é atingir 1 milhão. Fonte: R7 Ao menos 559 mil clientes continuam sem luz no Rio Grande do Sul

A queda de energia elétrica no Rio Grande do Sul em decorrência da passagem do ciclone-bomba atingiu pelo menos 559 mil clientes pelo Estado. Nas áreas de concessão da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), são 430 mil contas sem luz, enquanto nas zonas de operação da RGE e RGE-Sul, 129 mil consumidores estão com o fornecimento prejudicado. De acordo com a CEEE, a região mais afetada, com muitos postes quebrados ou derrubados, é Litoral Norte, com 165 mil afetados, seguido pela região Metropolitana, com 161 mil pontos. Fonte: Correio do Povo Marinha recolhe fragmentos de óleo em praias brasileiras

A Marinha e servidores públicos locais recolheram fragmentos de óleo em pontos do litoral do Rio Grande do Norte, Alagoas e Bahia, na região Nordeste, e do Espírito Santo, no Sudeste. Em nota divulgada hoje (1), a Marinha informou que na praia de Tabatinga, no Rio Grande do Norte, foram retirados três quilos da substância, de origem ainda desconhecida, que chegou à areia em pequenas porções. Ontem, em Alagoas, foram recolhidas 200 gramas do produto na praia Lagoa do Pau, em Coruripe, e 150 gramas na Praia da Bica, em Japaratinga, além de 10 gramas na praia de Peroba, em Maragogi.

Também foram colhidas 200 gramas do material poluente na praia Jardim de Alah, em Salvador (BA) e mais 54 gramas na praia de Guriri, em São Mateus (ES). Além da Marinha, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) continuam monitorando a situação. Fonte: Agência Brasil

Produção e apresentação: Rita de Cássia

Jonas Siqueira

01/07/2020 | Guaíba Online | [guaiba.online](http://guaiba.online) | Geral

## **Mai Vermelho, patrocínio nos uniformes escolares e outros: veja o resumo da última sessão da Câmara**

<https://www.guaiba.online/noticia/maio-vermelho-patrocínio-nos-uniformes-escolares-e-outros-veja-o-resumo-da-ultima-sessão-da-câmara>

Em sessão ordinária de terça-feira (30), a Câmara de Vereadores de Guaíba apreciou quatro Projetos de Lei e uma Moção. Confira abaixo os principais pontos e situação de cada proposição:

Leia também: Governo prorroga por dois meses auxílio emergencial, mas quer dividir pagamento em quatro parcelas

PL 034/2020 - Dispõe sobre a inclusão do Maio Vermelho - Mês de Combate ao Câncer de Boca, no calendário oficial de eventos do município, e dá outras providências

Proponente: Ver. Everton da Academia (PTB)

Situação: Baixa para Secretaria

PL 037/2020 - Dispõe sobre a Instituição de patrocínio nos uniformes escolares de Rede Municipal de Ensino e dá outras providências

Proponente: Ver. Juliano Ferreira (PTB)

Situação: Encaminhado à Comissão de Justiça e Redação

PL 038/2020 - Altera a Lei Municipal nº 1.424/1998 - Estabelece Normas para a Exploração do Comércio Ambulante e dá outras providências

Proponente: Ver. Juliano Ferreira (PTB)

Situação: Encaminhado à Comissão de Justiça e Redação

PL 039/2020 - Altera a Lei Municipal nº 1.027/1990 - Código de Posturas

Proponente: Ver. Juliano Ferreira (PTB)

Situação: Encaminhado à Comissão de Justiça e Redação

MOC 007/2020 - Moção de apoio para que o Ministério Público notifique a CEEE - Cia Estadual de Energia Elétrica - para que

passa a prestar serviço de atendimento ao público

Proponente: Ver. Ale Alves (PDT)

Situação: Encaminhado à Comissão de Justiça e Redação

Leia também: Moradores do Litoral Norte do RS registram luzes desconhecidas no céu e símbolos na areia da praia

<p>Maio Vermelho, patrocínio nos uniformes escolares e outros veja o resumo da última sessão da Câmara</p>

<p>Dados são da Sessão Ordinária de terça-feira (30/6)</p>

<p>Em sessão ordinária de terça-feira (30), a Câmara de Vereadores de Guaíba apreciou quatro Projetos de Lei e uma Moção Confira abaixo os principais pontos e situação de cada proposição

Leia também Governo prorroga por dois meses auxílio emergencial, mas quer dividir pagamento em quatro parcelas

PL 034/2020 - Dispõe sobre a inclusão do Maio Vermelho - Mês de Combate ao Câncer de Boca, no calendário oficial de eventos do município, e dá outras providências Proponente Ver Everton da Academia (PTB) Situação Baixa para Secretaria

PL 037/2020 - Dispõe sobre a Instituição de patrocínio nos uniformes escolares de Rede Municipal de Ensino e dá outras providências Proponente Ver Juliano Ferreira (PTB) Situação Encaminhado à Comissão de Justiça e Redação

PL 038/2020 - Altera a Lei Municipal nº 1424/1998 - Estabelece Normas para a Exploração do Comércio Ambulante e dá outras providências Proponente Ver Juliano Ferreira (PTB) Situação Encaminhado à Comissão de Justiça e Redação

PL 039/2020 - Altera a Lei Municipal nº 1027/1990 - Código de Posturas Proponente Ver Juliano Ferreira (PTB) Situação Encaminhado à Comissão de Justiça e Redação

MOC 007/2020 - Moção de apoio para que o Ministério Público notifique a CEEE - Cia Estadual de Energia Elétrica - para que passe a prestar serviço de atendimento ao público Proponente Ver Ale Alves (PDT) Situação Encaminhado à Comissão de Justiça e Redação

Leia também Moradores do Litoral Norte do RS registram luzes desconhecidas no céu e símbolos na areia da praia

</p>

01/07/2020 | Guaíba Online | [guaiba.online](http://guaiba.online) | Geral

## Pelo menos seis árvores de grande porte caem em Guaíba devido aos fortes ventos na madrugada de quarta

<https://www.guaiba.online/noticia/pelo-menos-seis-arvores-de-grande-porte-caem-em-guaiba-devido-aos-fortes-ventos-na-madrugada-de-quarta>

Em decorrência do ciclone que atingiu Guaíba na madrugada de quarta-feira (1), árvores e postes caíram. Foram registradas a queda de pelo menos seis árvores de grande porte no bairros Centro, Columbia City, Colina e na Chácara das Paineiras. Segundo a prefeitura, as equipes da secretaria de agricultura e meio ambiente estiveram nas ruas desde cedo, atuando junto com o Corpo de Bombeiros e a CEEE na remoção de galhos e fios de energia elétrica.

Ainda de acordo com a prefeitura, em 2017 a cidade tinha 12 pontos críticos de alagamentos e agora são três. No bairro Pedras Brancas, todos os valos estão limpos, mas apenas um valo drena toda a água do bairro. Outro bairro com alagamentos é a Nova Guaíba. Em decorrência das obras de duplicação da BR-116, o arroio Passo Fundo está aterrado por conta da nova ponte, gerando uma série de transtornos. A equipe técnica de engenheiros do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) esteve no local semana passada e a Prefeitura reforçou a solicitação de uma nova passagem de água para solucionar essa questão.

O bairro Cohab/Santa Rita apresenta alagamentos também. Um dos grandes problemas deste bairro é o descarte irregular de lixo. A secretaria de obras retirou um caminhão cheio de lixo do valo da avenida Lupicínio Rodrigues. Nesta quinta-feira deve acontecer a limpeza da travessia da Ismael Chaves Barcelos, outro local de onde sempre retiram dois a três caminhões carregados de lixo. O executivo lembra que existem dois ecopontos neste bairro.

<p>Pelo menos seis árvores de grande porte caem em Guaíba devido aos fortes ventos na madrugada de quarta</p>

<p>Equipes estão atuando junto com o Corpo de Bombeiros e CEEE na remoção de galhos e fios de energia elétrica</p>

<p>Em decorrência do ciclone que atingiu Guaíba na madrugada de quarta-feira (1), árvores e postes caíram. Foram registradas a queda de pelo menos seis árvores de grande porte nos bairros Centro, Columbia City, Colina e na Chácara das Paineiras. Segundo a prefeitura, as equipes da secretaria de agricultura e meio ambiente estiveram nas ruas desde cedo, atuando junto com o Corpo de Bombeiros e a CEEE na remoção de galhos e fios de energia elétrica.

Ainda de acordo com a prefeitura, em 2017 a cidade tinha 12 pontos críticos de alagamentos e agora são três. No bairro Pedras Brancas, todos os valos estão limpos, mas apenas um valo drena toda a água do bairro. Outro bairro com alagamentos é a Nova Guaíba. Em decorrência das obras de duplicação da BR-116, o arroio Passo Fundo está aterrado por conta da nova ponte, gerando uma série de transtornos. A equipe técnica de engenheiros do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) esteve no local semana passada e a Prefeitura reforçou a solicitação de uma nova passagem de água para solucionar essa questão. O bairro Cohab/Santa Rita apresenta alagamentos também. Um dos grandes problemas deste bairro é o descarte irregular de lixo. A secretaria de obras retirou um caminhão cheio de lixo do valo da avenida Lupicínio Rodrigues. Nesta quinta-feira deve acontecer a limpeza da travessia da Ismael Chaves Barcelos, outro local de onde sempre retiram dois a três caminhões carregados de lixo. O executivo lembra que existem dois ecopontos neste bairro.

</p>

01/07/2020 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## Sobe para 835 mil o número de clientes sem energia elétrica no RS

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2020/07/sobe-para-443-mil-o-numero-de-clientes-sem-energia-eletrica-no-rs-ckc34bb2b0000014y6g2esyg0.html>

*Na noite de terça, eram 155 mil clientes afetados após a chuva e o vento forte*

O número de clientes sem luz no Rio Grande do Sul subiu para 835 mil na manhã desta quarta-feira (1º), conforme levantamento das principais companhias de energia elétrica. Só na área da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), são quase 740 mil clientes sem energia. Na noite de terça-feira (30), eram 155 mil clientes afetados em todo o Estado.

Em boletim divulgado pouco antes das 6h, a CEEE informou que os ventos fortes registrados entre a noite de terça (30) e esta madrugada deixam sem energia 300 mil clientes no Litoral Norte e 295 mil na Região Metropolitana, incluindo a Capital.

Nas áreas de concessão da RGE, são 95 mil consumidores com o fornecimento prejudicado. A área mais afetada é a de Erechim, que contabiliza cerca de 45 mil clientes com problemas. Por meio da assessoria de imprensa, a companhia informou que "está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população. No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço".

Em razão dos problemas com a operadora Oi, o teleatendimento da CEEE está fora do ar. Para registrar falta de energia, os clientes devem enviar um SMS para o número 27307 contendo a palavra LUZ e o número da UC, ou pela Agência Virtual (<http://ceee.com.br>).

Clientes da RGE devem priorizar os canais site, aplicativo, WhatsApp e SMS, pois o call center pode apresentar lentidão. O número do WhatsApp é: (51) 3539-6791 e o SMS deve ser enviado com o código do cliente (que consta na conta) para 27350.

## Rio Grande do Sul tem 155 mil clientes sem energia elétrica

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2020/07/rio-grande-do-sul-tem-155-mil-clientes-sem-energia-eletrica-ckc2sre460029014yyori3yfy.html>

*Ciclone-bomba causa transtornos em diversos pontos do Estado*

O Rio Grande do Sul tem 155 mil clientes sem energia elétrica. Na área de concessão da RGE, a mais afetada, o número de postos sem luz cai de 170 para 95 mil na noite desta terça-feira (30). Segundo a companhia, o problema maior é na região Erechim, onde 45 mil clientes seguem sem o serviço. Por meio de comunicado, a empresa informou que está "com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população".

"No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço", diz trecho da nota.

A RGE informa que o problema foi causado pelo temporal que atinge diversas partes do Estado desde a noite de segunda-feira e "causou danos na rede de distribuição de energia elétrica da empresa".

Ainda de acordo com a companhia, o call center pode apresentar lentidão por causa da alta procura. Por isso, a empresa pede que os clientes sem luz priorizem a comunicação por site, aplicativo, WhatsApp (51 3539-6791) e SMS.

Na área de concessão da CEEE, são pelo menos 60 mil clientes sem energia - 27 mil deles na Região Metropolitana. A companhia informou que o problema foi causado por vendaval registrado durante a noite.

"Há muitas ocorrências de árvores caídas na Capital e equipes estão nas ruas atendendo. A Companhia está monitorando atividade do ciclone durante a madrugada", diz trecho de nota da CEEE.

A companhia destaca que, em função de problemas no serviço da operadora OI, o teleatendimento da empresa está fora do ar. Os clientes devem registrar a falta de luz por meio do SMS (para 27307 com a palavra LUZ e o número da UC) ou pela agência virtual (ceee.com.br).

## Sobe para 845 mil o número de clientes sem energia elétrica no RS

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2020/07/sobe-para-845-mil-o-numero-de-clientes-sem-energia-eletrica-no-rs-ckc34bb2b0000014y6g2esyg0.html>

*Na noite de terça, eram 155 mil clientes afetados após chuva e vento forte*

O número de clientes sem luz no Rio Grande do Sul subiu para 845 mil na manhã desta quarta-feira (1º), conforme levantamento das principais companhias de energia elétrica. Só na área da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), são quase 750 mil clientes sem energia. Na noite de terça-feira (30), eram 155 mil clientes afetados em todo o Estado.

Em boletim divulgado pouco antes das 7h, a CEEE informou que os ventos fortes registrados entre a noite de terça (30) e esta madrugada deixam sem energia 310 mil clientes no Litoral Norte e 303 mil na Região Metropolitana, incluindo a Capital.

Nas áreas de concessão da RGE, são 95 mil consumidores com o fornecimento prejudicado. A área mais afetada é a de Erechim, que contabiliza cerca de 45 mil clientes com problemas. Por meio da assessoria de imprensa, a companhia informou que "está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população. No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço".

Em razão dos problemas com a operadora Oi, o teleatendimento da CEEE está fora do ar. Para registrar falta de energia, os clientes devem enviar um SMS para o número 27307 contendo a palavra LUZ e o número da UC, ou pela Agência Virtual (<http://ceee.com.br>).

Clientes da RGE devem priorizar os canais site, aplicativo, WhatsApp e SMS, pois o call center pode apresentar lentidão. O número do WhatsApp é: (51) 3539-6791 e o SMS deve ser enviado com o código do cliente (que consta na conta) para 27350.

01/07/2020 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## Sobe para 895 mil o número de clientes sem energia elétrica no RS

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2020/07/sobe-para-895-mil-o-numero-de-clientes-sem-energia-eletrica-no-rs-ckc34bb2b0000014y6g2esyg0.html>

*Na noite de terça, eram 155 mil clientes afetados após chuva e vento forte*

O número de clientes sem luz no Rio Grande do Sul subiu para 895 mil na manhã desta quarta-feira (1º), conforme levantamento das principais companhias de energia elétrica. Só na área da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), são quase 750 mil clientes sem energia. Na noite de terça-feira (30), eram 155 mil clientes afetados em todo o Estado.

Em boletim divulgado pouco antes das 7h, a CEEE informou que os ventos fortes registrados entre a noite de terça (30) e esta madrugada deixam sem energia 310 mil clientes no Litoral Norte e 303 mil na Região Metropolitana, incluindo a Capital.

Nas áreas de concessão da RGE, são 145 mil consumidores com o fornecimento prejudicado. A área mais afetada é a de Erechim, que contabiliza cerca de 37 mil clientes com problemas. Por meio da assessoria de imprensa, a companhia informou que "está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população. No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço".

Em razão dos problemas com a operadora Oi, o teleatendimento da CEEE está fora do ar. Para registrar falta de energia, os clientes devem enviar um SMS para o número 27307 contendo a palavra LUZ e o número da UC, ou pela Agência Virtual (<http://ceee.com.br>).

Clientes da RGE devem priorizar os canais site, aplicativo, WhatsApp e SMS, pois o call center pode apresentar lentidão. O número do WhatsApp é: (51) 3539-6791 e o SMS deve ser enviado com o código do cliente (que consta na conta) para 27350.

01/07/2020 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## Viamão tem 55 mil pontos sem luz, galhos nas ruas e muro de escola derrubado por árvore

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2020/07/viamao-tem-55-mil-pontos-sem-luz-galhos-nas-ruas-e-muro-de-escola-derrubado-por-arvore-ckc3av4jb0006013i0z9wlv90.html>

*No bairro Vila Augusta, o muro da escola Ayrton Senna da Silva foi derrubado por uma árvore, arrancada pela raiz*

No bairro Vila Augusta, o muro da escola Ayrton Senna da Silva foi derrubado por uma árvore, arrancada pela raiz. Ronaldo Bernardi / Agência RBSSegundo município mais afetado pelo temporal na Região Metropolitana, segundo a CEEE, Viamão contabiliza 55 mil pontos sem energia elétrica. A afirmação é do diretor de distribuição da companhia, Giovani Francisco da Silva, em entrevista ao programa Gaúcha Atualidade, da Rádio Gaúcha.

Nas ruas da cidade, há galhos de árvores caídos, fachadas e outdoors de inúmeros comércios destruídos, com as lonas de publicidade rasgadas. No bairro Vila Augusta, o muro da escola Ayrton Senna da Silva foi derrubado por uma árvore, arrancada pela raiz. Parte da quadra de esportes também foi atingida. Vizinha à escola, Cila da Silva, 74 anos, conta que acordou com o estouro.

- Ouvi o estouro, fui na janela, fechei a janela e me enrolei ligeiro na cama de novo - afirma.

Em algumas casas, moradores limpavam os pátios, na manhã desta quarta-feira (1º). No bairro Santa Isabel, uma sequência de

árvores bloqueava a Avenida Liberdade, às 9h. Placas de propaganda também foram derrubadas com a força do vento.

Ao lado da casa de madeira de Cristian Luciano, 43 anos, um poste de concreto ficou a poucos centímetros do telhado. Durante toda a madrugada, o empresário e vizinhos trabalharam para escorar a estrutura.

- A gente nem dorme - conta, ao lado dos três filhos.

Ao lado da casa de madeira de Cristian Luciano, 43 anos, um poste de concreto ficou a poucos centímetros do telhado. Tiago Boff / Agência RBS No centro de Viamão, uma árvore caiu nos fundos da Igreja Matriz, sem afetar o prédio da histórica capela. Na RS-040, a CEEE trabalha para restabelecer a energia próximo ao Comando Rodoviário da Brigada Militar, no bairro Jardim Krahe. Em uma área de eucaliptos, postes tombaram e troncos ficaram sob a calçada.

Você presenciou os estragos do ciclone-bomba? Mande suas fotos e vídeos para nós pelo WhatsApp: 51 99667-4125. Não esqueça de enviar seu nome completo para que as imagens sejam devidamente creditadas.

01/07/2020 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## Sem luz, postos de saúde de Porto Alegre têm atendimento afetado

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2020/07/sem-luz-postos-de-saude-de-porto-alegre-tem-atendimento-afetado-ckc3eb7as0020013il5w0aie3.html>

*De acordo com a Secretaria Municipal da saúde, estão sem energia os postos Lami, Restinga, Chapéu do Sol, Pitinga, Jardim das Palmeiras e Campos do Cristal*

Reportagem também encontrou o posto distrital Camaquã sem luz na manhã desta quarta-feira. Ronaldo Bernardi / Agência RBS A falta de energia elétrica em decorrência dos estragos pelo ciclone-bomba que afetou o Estado na madrugada desta quarta-feira (1º) atinge aos menos sete unidades de saúde na Capital nesta manhã. De acordo com a Secretaria Municipal da saúde, estão sem energia os postos Lami, Restinga, Chapéu do Sol, Pitinga, Jardim das Palmeiras e Campos do Cristal.

A reportagem de GaúchaZH encontrou os serviços suspensos também no posto Camaquã, no bairro de mesmo nome, na zona sul da cidade. De porta fechada, um cartaz alertava sobre a suspensão das atividades enquanto o local estivesse desabastecido. De acordo com o auxiliar de farmácia Nei Marcelo Zambiasi, 41 anos, o número de pacientes que busca medicação chega a 300 todos os dias.

- Muita gente está nos procurando, mas não tem como acessar o sistema - explica.

As pessoas que chegavam à unidade eram avisadas da limitação. O autônomo Cristiano Souza de Almeida, 37 anos, deixou o local para buscar remédio para a esposa em outro posto. Já o aposentado Alvicio Luís Balehn, de 80 anos, contou com a boa vontade da equipe, que avaliou o seu aparelho de aplicação de insulina.

- Acho que é bateria, não está ligando - sugeriu, ao entregar o equipamento a uma técnica da saúde.

A Região Metropolitana é a mais afetada com a falta de energia no Estado, com 303 mil pessoas sem luz. Em Porto Alegre, são 150 mil. Em entrevista ao Gaúcha Atualidade, a CEEE informou que os postos de saúde terão prioridade nos consertos. De acordo com o diretor de distribuição da CEEE, Giovani Francisco da Silva, ao menos 700 mil clientes seguem sem luz em todo o Estado.

A expectativa da CEEE é de seguir com as equipes trabalhando durante toda a tarde desta quarta-feira (1), até a manhã de quinta (2).

Você presenciou os estragos do ciclone-bomba? Mande suas fotos e vídeos para nós pelo WhatsApp: 51 99667-4125. Não esqueça de enviar seu nome completo para que as imagens sejam devidamente creditadas.

01/07/2020 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

# Cai para 639 mil o número de clientes sem energia elétrica no RS

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2020/07/cai-para-639-mil-o-numero-de-clientes-sem-energia-eletrica-no-rs-ckc34bb2b0000014y6g2esyg0.html>

*Na manhã desta quarta-feira, eram 895 mil consumidores afetados após chuva e vento fortes*

O número de clientes sem luz no Rio Grande do Sul caiu para 639 mil no final da manhã desta quarta-feira (1º). Logo cedo eram 895 mil clientes com falta de energia elétrica no Estado em razão do ciclone-bomba que atua desde terça-feira (30) na região.

Às 11h35min, a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) atualizou as informações com registro de falta de luz para 510 clientes - mais cedo, eram quase 750 mil clientes sem energia. Na noite de terça-feira (30), eram 155 mil clientes afetados em todo o Estado. As regiões mais afetadas, com muitos postes quebrados ou derrubados, são a Metropolitana (200 mil) e o Litoral Norte (190 mil), seguida pela região de Pelotas (70 mil), Litoral Sul/Rio Grande (27 mil) e Camaquã (23 mil).

Na Região Metropolitana, a Capital registra 100 mil clientes sem energia. Viamão tem 50 mil, Guafba tem 25 mil e Alvorada, 15 mil. No Litoral Norte, as cidades mais atingidas são Tramandaí (32 mil), Capão da Canoa (31 mil), Torres (22 mil) e Cidreira (19 mil). No Sul, Pelotas tem 45 mil, Capão do Leão tem 5 mil e Canguçu, 4 mil clientes sem energia.

Em boletim divulgado pouco antes das 7h, a CEEE havia informado que os ventos fortes registrados entre a noite de terça (30) e esta madrugada deixam sem energia 310 mil clientes no Litoral Norte e 303 mil na Região Metropolitana, incluindo a Capital.

Nas áreas de concessão da RGE, são 129 mil consumidores com fornecimento prejudicado - eram 145 mil no início do dia. A área mais afetada é a de Erechim, que ainda contabiliza cerca de 11 mil clientes com problemas. Por meio da assessoria de imprensa, a companhia informou que "está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população. No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço".

Em razão dos problemas com a operadora Oi, o teleatendimento da CEEE está fora do ar. Para registrar falta de energia, os clientes devem enviar um SMS para o número 27307 contendo a palavra LUZ e o número da UC, ou pela Agência Virtual (<http://ceee.com.br>).

Clientes da RGE devem priorizar os canais site, aplicativo, WhatsApp e SMS, pois o call center pode apresentar lentidão. O número do WhatsApp é: (51) 3539-6791 e o SMS deve ser enviado com o código do cliente (que consta na conta) para 27350.

01/07/2020 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## ÁUDIOS: os relatos sobre os prejuízos provocados pelo ciclone-bomba no RS

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2020/07/audios-os-relatos-sobre-os-prejuizos-provocados-pelo-ciclone-bomba-no-rs-ckc30xsw5002c014ykl6sknsp.html>

*Ouçã entrevistas da Rádio Gaúcha com a descrição dos impactos da chuva e do vento fortes*

O ciclone-bomba que atinge a Região Sul desde terça-feira (30) provoca prejuízos em diversos municípios do Rio Grande do Sul. Há registros de destelhamento, árvores caídas, trânsito interrompido e falta de luz.

Em entrevistas realizadas na manhã desta quarta-feira (1º) pela Rádio Gaúcha, ouça relatos sobre os impactos da chuva e do vento fortes para os gaúchos.

Coordenador da Defesa Civil do Estado, coronel Júlio César Rocha Lopes:

"Estamos com 1.035 pessoas desalojadas, ou seja, tiveram suas casas atingidas, principalmente o município de Capão Bonito do Sul, com 400 pessoas, Vacaria, e Iraí, com mais de 300 casas com destelhamento."

Prefeito de Capão Bonito do Sul, Felipe Junior Rieth:

"Com o vento, estourou a copa de um pinheiro e veio para cima da minha casa. Na cidade, diversas casas tiveram telhados arrancados, que voaram cem metros longe. Foi horrível."

Coordenadora da Defesa Civil de Vacaria, Sirlei Castanha:

"A cidade toda em pânico porque o vendaval veio já devastando, arrancando árvores, telhas, veio fazendo uma varredura geral. A velocidade que veio o vento com a chuva foi estarrecedora."

Diretor de Distribuição da CEEE, Giovani Francisco da Silva:

"O Litoral Norte está com quase 80% dos clientes sem energia. Temos uma linha de transmissão, Atlântida - Torres, só nesta são 52 mil clientes. Quando sanar o defeito, um só, volta com 52 mil clientes."

Rogério Rezende, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet):

"Esses estragos no norte do RS, em Santa Catarina e no Paraná não tem muita relação com o ciclone-bomba em si. Tínhamos outro ciclone no Paraguai, associado ao da costa do Rio Grande do Sul, atingiram a Região Sul de forma bastante severa."

Você presenciou os estragos do ciclone-bomba? Mande suas fotos e vídeos para nós pelo WhatsApp: 51 99667-4125. Não esqueça de enviar seu nome completo para que as imagens sejam devidamente creditadas.

01/07/2020 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](https://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## Fornecimento de água é retomado em parte de Porto Alegre

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2020/07/fornecimento-de-agua-e-retomado-em-parte-de-porto-alegre-ckc3xrvek0020014yp29zzax1.html>

*Enquanto ocorre a normalização parcial, 22 bairros seguem sem abastecimento; outras regiões do Estado também sofrem com problemas no serviço*

Após os estragos provocados pelo ciclone-bomba que atingiu a capital gaúcha na madrugada desta quarta-feira (1º), o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) conseguiu retomar o fornecimento de água para parte de Porto Alegre. O problema foi ocasionado pela falta de energia elétrica em estações de tratamento.

No início da tarde, porém, a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) retomou o fornecimento na estação de tratamento localizada no bairro Menino Deus, permitindo a normalização do abastecimento de água nos bairros Agronomia, Azenha, Boa Vista, Bom Jesus, Camaquã, Cavalhada, Centro Histórico, Coronel Aparício Borges, Cascata, Cidade Baixa, Cristal, Glória, Jardim Botânico, Jardim Carvalho, Jardim do Salso, Medianeira, Menino Deus, Nonoai, Partenon, Petrópolis, Praia de Belas, Santana, Santa Teresa, Teresópolis, São José, Santo Antonio, Vila João Pessoa, Vila Nova e Vila dos Sargentos. O serviço deve retomar entre a noite desta quarta e a manhã desta quinta-feira (2).

Já as estações de bombeamento Morro do Osso e Balneários ainda estão sem energia e afetam os bairros Tristeza, Espírito Santo, Guarujá e Serraria, na Zona Sul. Na Zona Norte, alguns locais sem energia deixam desabastecidos os bairros Auxiliadora, Boa Vista, Chácara das Pedras, Higienópolis, Passo da Areia, Vila Ipiranga, Vila Jardim e Três Figueiras.

No fim da manhã, a energia retornou para a estação Manoel Elias, e o abastecimento deve normalizar durante a noite e a madrugada para os bairros Rubem Berta, Protásio Alves, Jardim Dona Leopoldina, Jardim Ipu, Mário Quintana, Jardim Itú-Sabará, Vila Laranjeiras e Morro Santana.

Por outro lado, a baía de Belém Novo foi fortemente impactada pelo ciclone e pela falta de energia. Com isso, o Dmae alerta que

pode faltar água em: Aberta dos Morros, Belém Novo, Chapéu do Sol, Hípica, Lajeado, Ponta Grossa, Restinga, Pitinga, Lomba do Pinheiro e Quirinas.

Falta d'água pelo RSEm Novo Hamburgo, no Vale do Sinos, 21 bairros podem ficar sem água por conta da falta de luz que atingiu a estação de captação da Comusa, companhia municipal responsável pelo saneamento na cidade. A previsão é de que o serviço seja normalizado na madrugada de quinta.

Na área de atuação da Corsan, 39 municípios podem ficar sem água, sendo a maioria no Litoral. O restabelecimento também está previsto para até quinta. As cidades que podem ser afetadas são Alvorada, Arambaré, Arroio do Meio, Arroio do Sal, Arroio Grande, Áurea, Balneário Pinhal, Cachoeirinha, Canoas, Capão da Canoa, Capão do Leão, Cerrito, Chuí, Cidreira, Cristal, Erechim, Farroupilha, Gaurama, Getúlio Vargas, Gravataí, Herval, Herval Grande, Imbé, Morro Redondo, Nonoai, Osório, Pedro Osório, Rio Grande, Salto do Jacuí, Soledade, São José do Ouro, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Vacaria, Viadutos, Viamão e Xangri-Lá.

01/07/2020 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## Porto Alegre ainda tem ruas bloqueadas por queda de árvores na noite desta quarta

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2020/07/doze-horas-apos-passagem-de-ciclone-bomba-porto-alegre-ainda-tem-ruas-bloqueadas-por-queda-de-arvores-ckc3zyrxc003d013ijpxnafzp.html>

*Equipes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos atuam para liberar os locais*

Uma árvore de grande porte caiu sobre a fiação e tombou na pista na Rua da República, bairro Cidade Baixa Eduardo Paganella / Agência RBSMais de 12 horas após a passagem do ciclone-bomba provocar queda de árvores, os motoristas e moradores ainda enfrentam transtornos em ruas de Porto Alegre em função do vendaval da noite passada. Por volta das 18h desta quarta-feira, a Empresa Pública de Transporte e Circulação informou que mais de 15 pontos da cidade tinham trânsito bloqueado devido à árvores.

Um dos pontos com transtorno foi a Rua da República, no bairro Cidade Baixa. Uma árvore de grande porte caiu sobre a fiação e tombou na pista, bloqueando um trecho entre a José do Patrocínio e a João Alfredo. Moradores relatam que a CEEE chegou a ir ao local e conseguiu solucionar a falta de energia elétrica. Mesmo assim, a árvore seguiu atravessada na via, que foi liberada pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos às 20h.

No trecho, motoristas se espremem para passar por uma pequena faixa de asfalto, por onde passam apenas veículos leves. Caminhões e caminhonetes utilizam outras vias da Cidade Baixa.

Também há bloqueios de trânsito por conta de árvores caídas na rua Cabral, próximo ao número 200, no bairro Rio Branco, Rua Carlos Trein Filho, próximo ao número 300, Estrada João de Oliveira Remião, perto da parada 21, entre outros.

Equipes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos atuam para liberar os locais. A pasta destacou que está focando, primeiramente, nos atendimentos a retirada de árvores que possam causar risco à população, vias de grande circulação e com bloqueios parciais ou totais.

Confira a nota da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos:

"A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb) seguem atuando para minimizar os impactos das fortes chuvas que atingem Porto Alegre, desde a terça-feira, 30 de junho. Até agora, foram registrados pelo menos 68 casos envolvendo quedas de árvores ou galhos, em atendimento pelas Equipes de Manejo Arbóreo (EMA). Em alguns pontos há pendência da coleta dos resíduos, pois a prioridade das ações sempre foca nos locais que apresentam riscos à população, vias de grande circulação ou com bloqueios totais ou parciais. Destes, cerca de 15% ainda por serem finalizados, mas novos casos são agregados aos atendimentos, através do 156. Duas equipes seguirão de plantão e com atendimentos até às 22h desta quarta-feira.

Somam-se ainda profissionais das equipes de zeladoria urbana do DMLU, que com 17 equipes com caminhões, atuam na limpeza e no recolhimento de lixo espalhados pelo evento climático. Por fim, pede-se a colaboração da população para que faça o registro de demandas, via Sistema Fala Porto Alegre 156, para que os técnicos tomem conhecimento dos casos, com posterior envio das equipes."

01/07/2020 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## Rio Grande do Sul ainda tem 353 mil pontos sem luz

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2020/07/rio-grande-do-sul-ainda-tem-353-mil-pontos-sem-luz-ckc3yvyol002y014ymbicwqme.html>

*Ciclone-bomba gerou transtornos em diferentes regiões do Estado*

O Rio Grande do Sul tem ainda 353 mil clientes sem energia elétrica, conforme balanços, divulgados no fim da tarde desta quarta-feira (1º), pelas duas principais companhias de energia.

Na área de concessão da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), a mais afetada, o número de pontos sem luz caiu de 430 mil, às 14h, para 255 mil na noite desta quarta-feira. A Região Metropolitana concentra 100 mil clientes sem fornecimento de luz, sendo 46 mil em Porto Alegre, 25 mil em Viamão e 11 mil em Guaíba.

No Litoral Norte, são 91 mil clientes. As principais ocorrências estão concentradas em Capão da Canoa com 14 mil pontos sem energia elétrica, Balneário Pinhal com 12 mil, Torres com 11 mil e Imbé com 10 mil.

No sul do RS, são 64 mil clientes afetados divididos entre Pelotas, Jaguarão, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, Cristal, São Lourenço do Sul e Arambaré.

Por meio de nota, a companhia estadual informa que o trabalho seguirá por toda a noite. "Como há muitas ocorrências com serviços demorados, que envolvem substituição de postes, reconstrução de rede e realização de podas, a expectativa da Companhia é normalizar o atendimento até o final desta quinta-feira", diz o texto.

Na área de atuação da RGE, são 98 mil clientes prejudicados com a falta de energia elétrica. Desses, 8 mil são em Erechim, um dos municípios mais castigados pelo temporal.

A RGE orienta os clientes, que precisarem entrar em contato com a concessionária, a priorizar o contato pelo site, aplicativo, WhatsApp e SMS, já que o call center pode apresentar lentidão pela alta procura no atendimento.

01/07/2020 | Investing | [br.investing.com](http://br.investing.com) | Geral

## Ciclone causa danos às redes elétricas de SC e RS; milhões ficaram sem energia

<https://br.investing.com/news/commodities-news/ciclone-causa-danos-as-redes-eletricas-de-sc-e-rs-milhoes-ficaram-sem-energia-760269>

SÃO PAULO (Reuters) - A distribuidora e comercializadora de energia Celesc (SA:CLSC4) registrou na terça-feira o maior dano da história da rede elétrica de Santa Catarina, diante da passagem de um ciclone extratropical pelo Sul do Brasil. Em comunicado publicado nesta quarta-feira, a Celesc disse que o fenômeno climático provocou ventos de mais de 100 km/h, causando quedas de árvores, postes e placas sobre a rede elétrica, o que fez com que cerca de 1,5 milhão de consumidores ficassem sem energia na noite de terça. A companhia afirmou que até a manhã desta quarta-feira, cerca de 750 mil unidades consumidoras seguiam sem eletricidade --embora o número possa variar, pois o sistema de telecomunicação da empresa também foi atingido pelo ciclone, impossibilitando a identificação total das áreas com problemas. "Embora a Celesc estivesse preparada para a passagem do Ciclone com equipes de sobreaviso, os danos foram muito significativos", disse a elétrica, que prevê que os trabalhos de reparo possam se estender por alguns dias em determinados locais, especialmente no interior do Estado. GAÚCHOS TAMBÉM SEM LUZ O ciclone

também causou sérios danos ao sistema de distribuição da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) do Rio Grande do Sul, deixando 750 mil clientes sem energia na madrugada desta quarta -- à tarde, o número já havia recuado para 430 mil. Segundo nota da empresa, os maiores estragos foram verificados no litoral norte gaúcho e na Região Metropolitana de Porto Alegre, incluindo a capital, onde a estação meteorológica do aeroporto Salgado Filho verificou ventos de até 85,1 km/h. Os danos no Estado também atingiram linhas de transmissão, com a interrupção de duas delas, que somadas são responsáveis pelo abastecimento de mais de 80 mil clientes, acrescentou a CEEE. Segundo a empresa de serviços meteorológicos Climatempo, os ciclones extratropicais são áreas de baixa pressão atmosférica geralmente associados a frentes frias --quanto mais baixa a pressão do ar, mais fortes os ventos, podendo haver a formação dos "ciclones bomba", como o que atingiu o Rio Grande do Sul. (<https://www.climatempo.com.br/noticia/amp/v2/2020/07/01/por-que-o-ciclone-extratropical-provoca-vento-forte--4455>) O ciclone, que também passou de forma periférica pelo Paraná, teve o epicentro no litoral sul catarinense e litoral norte gaúcho, de acordo com o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar). (Por Gabriel Araujo)

01/07/2020 | Isto É Dinheiro | [istoedinheiro.com.br](http://istoedinheiro.com.br) | Geral

## Ciclone bomba avança para o sudeste, mas sem força de destruição

<https://www.istoedinheiro.com.br/ciclone-bomba-avanca-para-o-sudeste-mas-sem-forca-de-destruicao/>

Depois de deixar um rastro de destruição no Sul do País, o ciclone extratropical avança para o Sudeste. Na noite de ontem (30), os ventos fortes afundaram duas lanchas e sete barcos em Peruíbe, no litoral de São Paulo. Para esta quarta-feira (01) a previsão é que o tempo permaneça instável, mas os ventos devem perder força.

Segundo informações do Climatempo, hoje as rajadas máximas no sul e leste do Rio Grande do Sul e Santa Catarina devem baixar para até 100 km/h. Já no litoral do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, as rajadas baixam para até 80 km/h. No decorrer da tarde desta quarta-feira, as rajadas devem continuar enfraquecendo.

- + Ciclone deixa rastro de destruição e mata 10 pessoas no Sul do País
- + Reflexos do ciclone bomba no Sul trazem ventos de até 90 km/h a SP e Rio

As áreas litorâneas, serranas e próximas ao mar são as mais impactadas pelo fenômeno também conhecido como ciclone bomba. Porém, no interior de São Paulo e no centro-sul de Minas Gerais, há possibilidade de ventos mais fortes, com rajadas de 50 a 70 km/h. A parte norte do Estado do Rio de Janeiro e o Espírito Santo estão mais distantes do centro do ciclone extratropical e não devem ser afetadas.

Na região Sul a passagem do ciclone provocou dez mortes, sendo nove em Santa Catarina e um no Rio Grande do Sul. Além disso, os ventos fortes destruíram casas, derrubaram árvores e geraram falta de luz nos dois estados.

Em Santa Catarina, foram registradas mortes em Chapecó (1), em Santo Amaro da Imperatriz (1), em Tijucas (3), Governador Celso Ramos (1), Ilhota (1), Itaiópolis (1) e Rio dos Cedros (1). Além de uma pessoa que segue desaparecida em Brusque.

De acordo com a Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc), 750 mil residências catarinenses ainda não tiveram o fornecimento de energia reestabelecido. Ontem, o Estado chegou a ter 1,5 milhão de casas sem energia.

No Rio Grande do Sul a distribuição é feita por duas empresas a Rio Grande Energia (RGE) e a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Juntas, as empresas têm mais de 900 mil pessoas sem luz.

O ciclone bomba ocorre quando a pressão atmosférica no centro do ciclone se forma muito rápida.

A meteorologista Estael Sias, da Metisul, diz que "quanto mais baixa a pressão atmosférica numa determinada área, mais tem elevação de ar e nuvens carregadas". O fenômeno acontece, geralmente, associado a contraste de temperatura. Ele é comum no inverno do Norte da Europa e no Nordeste dos Estados Unidos, onde recebe o nome de Nor'Easter. Veja também + Receita abre consulta a segundo lote de restituição de IR, o maior da história

- + Homem encontra chave de fenda em pacote de macarrão

- + Baleias dão show de saltos em ilhabela, veja fotos!
- + 9 alimentos que incham a barriga e você não fazia ideia
- + Modelo brasileira promete ficar nua se o Chelsea for campeão da Champions League
- + Cuide bem do seu motor, cuidando do óleo do motor
- + 12 dicas de como fazer jejum intermitente com segurança

01/07/2020 | JE Acontece | [jeacontece.com.br](http://jeacontece.com.br) | Geral

## Ao menos 895 mil consumidores estão sem luz no RS em virtude do temporal

<http://jeacontece.com.br/?p=697844>

O temporal registrado entre a noite dessa terça-feira e a madrugada de hoje deixam ao menos 895 mil consumidores sem energia elétrica em todo o Rio Grande do Sul. Desse número, 750 mil clientes são da Companhia Estadual de Energia Elétrica e outros 145 mil da área de concessão da RGE.

Segundo a CEEE, os maiores problemas ocorrem no Litoral Norte onde 310 mil consumidores estão as escuras. Já em Porto Alegre e Região Metropolitana há outros 303 mil consumidores sem luz. A companhia registra ainda 77 mil afetados na região de Pelotas, 30 mil no Litoral Sul e outros 30 mil em Camaquã. A Companhia ainda não estima previsão para normalizar o fornecimento.

Já na área de concessão da RGE são 145 mil clientes com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão. Destes, 37 mil se concentram na região de Erechim, uma das mais castigadas pelo temporal. A RGE está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população. No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço.

### Ventos

Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), as rajadas de vento chegaram a 116 km/h em Santa Vitória do Palmar no início da madrugada, a 97,6 km/h entre 03h e 04h em Pelotas e a 95,8 km/h entre 06h e 07h em Tramandaí. Na Capital, a estação meteorológica do aeroporto marcou 85,1 km/h entre 03h e 04h, mas o efeito de afunilamento pelas construções e topografia tendem a acelerar o vento em outros pontos da cidade, com rajadas superiores.

### Rádio Guaíba

01/07/2020 | Jornal de Jundiá | [jj.com.br](http://jj.com.br) | Geral

## Ativo, ciclone provoca ventos de até 130 km/h no Sul nesta quarta

<https://www.jj.com.br/brasil-e-mundo/ativo-ciclone-provoca-ventos-de-ate-130-km-h-no-sul-nesta-quarta/>

O ciclone bomba que deixou um rastro de mortes e destelhamentos nos três estados da região Sul do país na última terça-feira (30) deve provocar ventos de até 130 km/h nesta quarta (1º).

Segundo alerta da Metsul Meteorologia, os ventos poderão ser sentidos no litoral sul de Santa Catarina e na região da Lagoa dos Patos, Aparados da Serra e no litoral norte do Rio Grande do Sul.

A Defesa Civil catarinense contabiliza nove mortos no estado e uma pessoa desaparecida em decorrência do ciclone extratropical. Já foram atendidas mais de 1.600 ocorrências por estragos, e o governo mobilizou mais de mil bombeiros.

A chuva e o vento também ocasionaram queda da energia elétrica. Segundo a Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina), cerca de 1,5 milhão de unidades ficaram sem luz.

A meteorologista Laura Rodrigues, do Ciram (Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina) explica que dois fenômenos, o ciclone extratropical e a frente fria, geram um sistema que provoca ventos fortes.

"Além do ciclone, tivemos ventos dos temporais. O vento do ciclone é mais persistente, enquanto o vento do temporal é localizado e com chuva. As duas coisas aconteceram", diz Rodrigues.

De acordo com a meteorologista, o ciclone causa mar agitado e ressaca marítima.

"Alertamos para que as pessoas não usem embarcações durante esse período. É preciso cuidado redobrado", diz João Batista Cordeiro Jr., chefe da Defesa Civil catarinense.

No Rio Grande do Sul, a Defesa Civil contabilizou ao menos 871 casas atingidas. São ao menos 750 mil clientes da Ceee (Companhia Estadual de Energia Elétrica) sem energia elétrica. O órgão não confirma que uma morte na cidade gaúcha de Nova Prata seja relacionada ao ciclone.

Leia mais sobre chuva | Ciclone | desastre | Sul | tempestade | vento

Link original: <https://www.jj.com.br/brasil-e-mundo/ativo-ciclone-provoca-ventos-de-ate-130-km-h-no-sul-nesta-quarta/>

Notícias relacionadas

24/06/2020 Jundiá está perto do Estado de Atenção

21/05/2020 Nova frente fria vai provocar chuva, garoa e madrugadas geladas em SP

24/04/2020 Baixa umidade do ar coloca Jundiá em estado de atenção

01/03/2020 Temporal no Rio deixa pelo menos dois mortos e dois feridos

01/07/2020 | **Jornal do Comércio** | [jornaldocomercio.com](http://jornaldocomercio.com) | Geral

## **RS tem 895 mil pontos sem luz após forte chuva e vento**

[https://www.jornaldocomercio.com/\\_conteudo/geral/2020/07/745750-rs-tem-895-mil-pontos-sem-luz-apos-forte-chuva-e-vento.html](https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/geral/2020/07/745750-rs-tem-895-mil-pontos-sem-luz-apos-forte-chuva-e-vento.html)

O Rio Grande do Sul amanheceu nesta quarta-feira (01/07) com 895 mil pontos sem luz devido ao temporal. A CEEE informa que o número de clientes sem energia chega a 750 mil no Estado. A RGE contabiliza 145 mil clientes com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão.

Segundo a CEEE, as regiões mais afetadas são o Litoral Norte (310 mil clientes sem fornecimento) e a Região Metropolitana (303 mil, incluindo a Capital). Também há ocorrências nas regiões de Pelotas (77 mil), Litoral Sul e Camaquã (30 mil em cada).

A CEEE afirma que está com todas as equipes nas ruas, focadas no restabelecimento do serviço. Comunicação de falta de luz pode ser feita por SMS. Envie a palavra LUZ e o número da UC (que está no quadro amarelo no canto superior direito da conta) para 27307.

A RGE estima que a maior parte dos clientes sem luz (37 mil) se concentra na região de Erechim, uma das mais castigadas pelo temporal. A RGE está com suas equipes mobilizadas para restabelecer o serviço, "no entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço".

Os clientes da RGE que estiverem sem luz ou que precisarem entrar em contato com a RGE, devem priorizar os canais site,

aplicativo, WhatsApp - (51) 3539-6791 - e SMS, uma vez que o callcenter pode apresentar lentidão pela alta procura no atendimento.

O vento levou a ocorrências de quedas de árvores e fios rompidos em toda área de concessão. Segundo dados do INMET, as rajadas de vento chegaram a 116 km/h em Santa Vitória do Palmar no início da madrugada, a 97,6 km/h entre 03h e 04h em Pelotas e a 95,8 km/h entre 06h e 07h em Tramandaí.

01/07/2020 | Jornal do Comércio | [jornaldocomercio.com](http://jornaldocomercio.com) | Geral

## Ciclone bomba pode causar mais estragos nesta quarta-feira, alerta Leite

[https://www.jornaldocomercio.com/\\_conteudo/geral/2020/07/745758-ciclone-bomba-pode-causar-mais-estragos-nesta-quarta-feira-alerta-leite.html](https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/geral/2020/07/745758-ciclone-bomba-pode-causar-mais-estragos-nesta-quarta-feira-alerta-leite.html)

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, convocou uma live extraordinária no Facebook para abordar os estragos que a formação de um ciclone-bomba está causando no Estado. Segundo Leite, mais transtornos devem ser esperados para esta quarta-feira (1º).

Ao vivo, Leite afirmou que até esta manhã, há 1.119 pessoas e 921 residências afetadas pelas chuvas, queda de granizo e pelos ventos em todo o Estado nas últimas 48 horas.

O Estado está verificando se vidas foram perdidas no Rio Grande do Sul em consequência dos estragos. "Acompanhamos que em Santa Catarina teve mais mortes. Aqui no Rio Grande do Sul teve um caso, que ainda não se sabe ao certo se é atribuído como consequência direta dos eventos climáticos, mas que está em apuração", diz Leite.

O levantamento da Defesa Civil apontou um total de 19 cidades bastante afetadas pelos eventos climáticos: Iraí, Cacique Doble, Tapejara, Itatiba do Sul, Carlos Gomes, Barracão, Cambará do Sul, Lagoa Vermelha, Vacaria, Ibiaça, Capão Bonito do Sul, Muitos Capões, Paim Filho, São Sebastião do Caí, Morro Redondo, Santa Vitória do Palmar, Canela, Áurea e Pelotas. O governador diz que Iraí, Cacique Doble, Barracão, Vacaria e Capão Bonito do Sul foram os municípios mais atingidos.

O levantamento da Defesa Civil ainda está em andamento. De acordo com o coordenador e chefe da Casa Militar, coronel Júlio César Rocha, as equipes ainda devem avaliar o litoral norte.

Em São Sebastião do Caí, segundo o coronel Rocha, pelo menos 73 pessoas estão abrigadas em um ginásio municipal. O município é o único a registrar enchentes, após o aumento do volume do Rio Caí devido às chuvas. As residências em outras cidades foram afetadas apenas pelo vendaval e a queda de granizo.

O coordenador da Defesa Civil afirmou que o órgão já distribuiu mais de 3.000 m<sup>2</sup> de lona e auxiliou na reposição de telhas, desobstrução de vias e na remoção de árvores caídas. A possibilidade de um novo alerta meteorológico ainda é averiguada.

Leite diz que diversas localidades estão sem energia elétrica. Ele reforça que a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) está trabalhando para repor a energia o mais rápido possível.

Desde segunda-feira (29), o Rio Grande do Sul enfrenta as consequências do evento meteorológico denominado ciclone-bomba - perdas de energia, obstrução de vias, entre outros. Leite diz que o governo trabalha para reduzir o impacto dos estragos, mas que "inevitavelmente esta quarta-feira vai ser de transtornos para boa parte dos cidadãos gaúchos atingidos de alguma forma pelos efeitos deste evento climático do ciclone extratropical, ou especialmente no caso do ciclone bomba".

01/07/2020 | Jornal do Garcia | [jornaldogarcia.com.br](http://jornaldogarcia.com.br) | Geral

## Temporal deixa milhares de clientes sem energia elétrica no RS

Nas áreas de concessão da , são 145 mil consumidores com o fornecimento prejudicado. A área mais afetada é a de, que contabiliza cerca de 37 mil clientes com problemas. Por meio da assessoria de imprensa, a companhia informou que "está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população. No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço". Em razão dos, o teleatendimento da CEEE está fora do ar. Para registrar falta de energia, os clientes devem enviar um SMS para o número 27307 contendo a palavra LUZ e o número da UC, ou pela Agência Virtual (). Clientes da RGE devem priorizar os canais site, aplicativo, WhatsApp e SMS, pois o call center pode apresentar lentidão. O número do WhatsApp é: (51) 3539-6791 e o SMS deve ser enviado com o código do cliente (que consta na conta) para 27350.

01/07/2020 | Jornal Minuano | [jornalminuano.com.br](http://jornalminuano.com.br) | Geral

## Ventos fortes deixam região em alerta

<http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/07/01/ventos-fortes-deixam-regiao-em-alerta>

Segurança

Foto: Divulgação Lonas foram colocadas preventivamente antes dos ventos fortes

Bagé registrou ventos de 55 a 64 quilômetros por hora na madrugada de quarta-feira, 1º, quando choveu 4,8 milímetros, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (InMet). Os serviços de distribuição de energia e água não foram afetados. Clientes relatam apenas problemas com serviços de telefonia.

Conforme o coordenador da Defesa Civil de Bagé, Everton Kaupe, nenhum pedido de socorro foi solicitado após o vendaval, mas, com a previsão de tempo ruim, alguns moradores do bairro Balança, na Zona Leste, solicitaram auxílio, na tarde de terça-feira, 30 de junho. "Realizamos um trabalho preventivo, com apoio da Secretaria de Assistência Social, Habitação e Direitos do Idoso, colocando lonas e deixamos telhas a disposição para eles colocarem depois", destaca.

Kaupe ainda completou dizendo que o trabalho foi realizado em sete residências e que retornarão hoje à tarde. "Iremos realizar uma força tarefa para levar alimentos e ver como ficou a situação nesta noite de vento", complementa.

De acordo com a assessoria da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Bagé foi uma das únicas regiões não atingidas, sendo que, na cidade, a empresa não registrou danos nas redes de energia. O Departamento de Águas, Arroios e Esgotos de Bagé (DAEB) também não registrou ocorrências relacionadas ao vendaval.

Clientes de toda a região relatam problemas com serviços de telefonia e Internet. Por meio de nota, o SindiTelebrasil informa que 'as operadoras associadas que atuam no Sul do país estão agindo prontamente para restabelecer no menor prazo possível os serviços de telecomunicações que estão intermitentes neste momento, devido ao ciclone-bomba, fenômeno que causa temporais e ventos acima de 100 km/h e que atinge a região'.

01/07/2020 | Jornal NH | [jornalnh.com.br](http://jornalnh.com.br) | Geral

## Falta de luz atinge cerca de 895 mil clientes no RS

[https://www.jornalnh.com.br/noticias/rio\\_grande\\_do\\_sul/2020/07/01/falta-de-luz-atinge-cerca-de-895-mil-clientes-no-rs.html](https://www.jornalnh.com.br/noticias/rio_grande_do_sul/2020/07/01/falta-de-luz-atinge-cerca-de-895-mil-clientes-no-rs.html)

A falta de energia elétrica provocada pelos temporais entre a noite e a madrugada desta quarta-feira (1º) deixa 895 mil clientes da CEEE e RGE sem luz nesta manhã. O vento forte efeito do "" gerou rajadas de vento que chegaram a 116 km/h no Estado, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O vento mais intenso foi registrado em Santa Vitória do Palmar no início da madrugada. Em Pelotas, o vento chegou a 97,6 km/h entre às 3 e 4 horas, e a 95,8 km/h entre 6 e 7 horas em Tramandaí.

Leia também Chuvarada provocada pelo ciclone bomba já deixa desalojados no Caí

Raio causa incêndio em galpão e destrói propriedade em São Francisco de Paula

As áreas de concessão da CEEE mais afetadas incluem o litoral norte (310 mil clientes sem fornecimento) e metropolitana (303 mil, incluindo a capital). Em Porto Alegre, a estação meteorológica do Aeroporto marcou 85,1 km/h entre 3 e 4 horas, mas o efeito de afunilamento pelas construções e topografia tendem a acelerar o vento em outros pontos da cidade, com rajadas superiores.

Por volta das 8 horas, a CEEE informou que estava com todas as equipes na rua, focadas no restabelecimento do serviço aos clientes. "Há muitas ocorrências de quedas de árvores com fios rompidos em toda área de concessão". Área da RGE

Segundo a RGE, o vento que chegou na região Leste do Estado durante esta madrugada causou muitos danos na rede de distribuição de energia elétrica da empresa, provocando interrupção no fornecimento do serviço em várias cidades.

Por volta das 8 horas, eram 145 mil clientes com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão. Destes, 37 mil se concentram na região de Erechim, uma das mais castigadas pelo temporal.

A RGE ressalta que está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população. "No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço", diz a nota.

Os clientes que estiverem sem luz ou que precisarem entrar em contato com a RGE, devem priorizar os canais site, aplicativo, WhatsApp e SMS, uma vez que o call center pode apresentar lentidão pela alta procura no atendimento.

WhatsApp: (51) 3539-6791

SMS: Se o problema for falta de energia, envie um SMS com o SEU CODIGO (que consta na conta de energia elétrica) para o número 27350.

Site:

App: CPFL Energia (disponível para Android e iOS com navegação gratuita)

Call Center: 0800 970 0900

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

01/07/2020 | Jornal NH | [jornalnh.com.br](http://jornalnh.com.br) | Geral

## 'Ciclone bomba' destrói telhado de hospital, ginásio e casas no litoral norte

<https://www.jornalnh.com.br/noticias/regiao/2020/07/01/ciclone-bomba--destroi-telhado-de-hospital--ginasio-e-casas-no-litoral-norte.html>

Destelhamento parcial no Hospital Tramadaí Foto: Defesa Civil Tramandaí

O "ciclone bomba" causou estragos no litoral norte na madrugada e início da manhã desta quarta-feira (1º). Segundo as defesas civis há registros de destelhamentos parciais em residências, ginásio e até hospital, além de queda de árvores e postes em vias, vidros de estabelecimentos comerciais quebrados, semáforos fora de funcionamento e até famílias desalojadas.

Leia também Falta de luz atinge cerca de 895 mil clientes no RS

Queda de postes causa desabastecimento de água em nove bairros de Novo Hamburgo

Ciclone bomba deve provocar ventos com até 130 km/h no Estado nesta quarta

Na Capital das Praias, uma das alas do Hospital Tramandaí ficou parcialmente destelhada. Segundo o coordenador da Defesa Civil, o secretário de Segurança e Trânsito, Claudiomir da Silva Pedro, no ponto atingido funciona uma enfermaria. Conforme a assessoria de imprensa da prefeitura, foram destelhados 100 m<sup>2</sup> do posto 4. O conserto, explica, está sendo providenciado e os pacientes já foram removidos para outra ala. Ninguém se feriu. Como há falta de luz em pontos da cidade, explica Pedro, a casa de saúde está funcionando com gerador de energia. A reportagem tenta contato com o hospital. Na recepção da casa de saúde informam que a direção está em reunião.

A falta de energia também afetou a UPA do bairro São Francisco, que também funciona com gerador de energia. "Estamos em contato direto com a CEEE para agilizar essas situações na área da saúde", explica o coordenador.

Destelhamento parcial de ginásio em Capão da Canoa Foto: Prefeitura Capão da Canoa/Divulgação Em Imbé e Capão da Canoa também foram registrados destelhamentos. O coordenador da Defesa Civil de Imbé, Marco Antônio Emerim da Silva, diz que os estragos ocorreram no prédio principal da prefeitura, na sub prefeitura e no posto de saúde de Santa Teresinha. Com isso, os serviços administrativos da prefeitura (Centro Administrativo e prédios anexo I, II e III) estão suspensos pelo menos até o meio-dia de hoje e seus servidores liberados.

Em Capão da Canoa, o coordenador da Defesa Civil, Maurício Porto, informa que o ginásio municipal Otto Birlem, localizado atrás do prédio da prefeitura, e aproximadamente 50 casas foram destelhadas, especialmente no bairro Santa Luzia.

Estragos afetam rotina

Poste caído no ponte que liga Imbé-Tramandaí Foto: Defesa Civil Imbé Os estragos causados pelo "ciclone bomba" afetam a rotina de quem vive no litoral. "Foi horrível", expressa o técnico em refrigeração, Ricardo Fernando Moraes, 59 anos, que mora há três anos no Centro de Imbé. "Começou após a meia-noite um ventinho e foi ficando muito intenso. Parece que um avião estava passando dentro de casa", relembra. Ao levantar pela manhã deparou-se com muita coisa fora do lugar no pátio. "Roupas voaram dos varais e havia baldes na rua, comenta o morador que está sem luz.

Além de destelhamentos e falta de energia em alguns pontos, a cidade onde Moraes mora também queda de postes na ponte que liga Imbé a Tramandaí. O acesso a ela foi liberado somente às 7 horas desta quarta-feira. O coordenador da Defesa Civil, Antônio Emerim da Silva, no entanto, diz que não há nenhum desalojado, desabrigado e ferido.

Já em Tramandaí, seis casas do bairro Farol foram destelhadas e as famílias estão em casas de vizinhos. Além disso, há danos na rede elétrica, postes caídos e semáforos fora de funcionamento.

Árvore causa estragos em veículo

Árvore atinge veículo estacionado no pátio de casa em Imbé Foto: Arquivo pessoal O veículo de um morador de São Leopoldo foi atingido por uma árvore que caiu no pátio de sua casa em Imbé. O funcionário público Antônio Carlos Ramos, 60, conta que seu filho estava na casa e lhe enviou a foto pela manhã.

"Ele contou que o vento foi um absurdo. Nunca tinha visto algo assim, um vento em tanto tempo e intensidade", contou Ramos, que acionará o seguro para conserto do veículo.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

01/07/2020 | Jornal NH | [jornalnh.com.br](http://jornalnh.com.br) | Geral

## Rio dos Sinos em elevação, mas ainda sem risco de alagamento em São Leopoldo

<https://www.jornalnh.com.br/noticias/regiao/2020/07/01/rio-dos-sinos-em-elevacao--mas-ainda-sem-risco-de-alagamento-em-sao-leopoldo.html>

Rio dos Sinos segue em elevação em São Leopoldo, com nível aumentando em mais de 2 metros nas últimas 48 horas Foto: Diego da Rosa/GES Em São Leopoldo, na medição digital do Sistema de Hidrotelemetria da Rede Hidrometeorológica Nacional, o Rio dos Sinos chegou a 3,19 metros (seu nível mais alto do ano) às 13 horas desta quarta-feira. Desde que começou a chuva no final de tarde de segunda-feira o rio já subiu dois metros - desde a zero hora desta quarta-feira o rio subiu 19 centímetros. Mesmo com esta alta rápida em menos de 48 horas, não há ainda risco de alagamento nas áreas ribeirinhas cidade - o nível de alerta é 4,3 metros - , mas a Defesa Civil vem acompanhando o comportamento do rio e do clima, devido ao vento que também influi no nível das águas.

Leia também Centenário e São Camilo recebem respiradores para o enfrentamento ao coronavírus

'Ciclone bomba' destrói telhado de hospital, ginásio e casas no litoral norte

'Volta da propaganda partidária não precisava'

'Poder de destruição' do vento deve perder força a partir do meio da tarde

Ideias no combate à Covid-19

Já em Campo Bom, o rio, na régua digital local do Sistema de Hidrotelemetria da Rede Hidrometeorológica Nacional, atingiu 5,87 metros, também sua marca mais alta do ano. Desde o final da tarde de segunda-feira, quando começaram as chuvas e a elevação do nível o Sinos em Campo Bom subiu mais de 4,2 metros, e há um estado de atenção nas zonas ribeirinhas da cidade com a elevação do rio, que somente nas primeiras doze horas de hoje subiu meio metro.

Desde segunda-feira, o Rio dos Sinos subiu da marca de 1,17 metro para 3,19 metros nesta manhã de quarta-feira, ou seja, mais de dois metros de elevação no Centro de São Leopoldo. Mesmo com esta rápida elevação em menos de 48 horas, não há ainda risco de alagamento (o alerta é dado quando o rio chega a 4,3 metros em São Leopoldo). Há duas semanas, em 17 de junho, o rio já havia atingindo a marca de 2,12 metros, a mais alta até então neste ano de estiagem, que fez o rio "secar" até 0,32m em fevereiro (o nível mais baixo do ano).

Segundo Boletim da Defesa Civil de São Leopoldo, no acumulado do mês, até a noite de ontem, haviam sido registrados 213mm, já bem acima da média histórica de junho nos últimos 30 anos, que é de 134mm. O acumulado de junho já é o maior do ano, superando maio que teve precipitação acumulada de 141mm, mais de 30% acima da média do mês. Maio e junho fugiram do que ocorreu no primeiro quadrimestre do ano, quando em todos os meses foi registrada chuva abaixo da média histórica: em janeiro choveu 38mm (31% do normal), em fevereiro choveu 79mm (73%), em março foram apenas 6mm (7%) e abril registrou 19mm (16%). Hoje, um sistema de alta pressão avança e traz ar frio para o Estado. O tempo fica nublado e com chuvas fracas e isoladas.

O "ciclone bomba" causou estragos no litoral norte na madrugada e início da manhã desta quarta-feira (1º). Segundo as defesas civis há registros de destelhamentos parciais em residências, ginásio e até hospital, além de queda de árvores e postes em vias, vidros de estabelecimentos comerciais quebrados, semáforos fora de funcionamento e até famílias desalojadas.

Na Capital das Praias, uma das alas do Hospital Tramandaí ficou parcialmente destelhada. Segundo o coordenador da Defesa Civil, o secretário de Segurança e Trânsito, Claudiomir da Silva Pedro, no ponto atingido funciona uma enfermaria. Conforme a assessoria de imprensa da prefeitura, foram destelhados 100 m<sup>2</sup> do posto 4. O conserto, explica, está sendo providenciado e os pacientes já foram removidos para outra ala. Ninguém se feriu. Como há falta de luz em pontos da cidade, explica Pedro, a casa de saúde está funcionando com gerador de energia. A reportagem tenta contato com o hospital. Na recepção da casa de saúde informam que a

direção está em reunião.

A falta de energia também afetou a UPA do bairro São Francisco, que também funciona com gerador de energia. "Estamos em contato direto com a CEEE para agilizar essas situações na área da saúde", explica o coordenador.

Destelhamento parcial de ginásio em Capão da Canoa Foto: Prefeitura Capão da Canoa/Divulgação

Em Imbé e Capão da Canoa também foram registrados destelhamentos. O coordenador da Defesa Civil de Imbé, Marco Antônio Emerim da Silva, diz que os estragos ocorreram no prédio principal da prefeitura, na sub prefeitura e no posto de saúde de Santa Teresinha. Com isso, os serviços administrativos da prefeitura (Centro Administrativo e prédios anexo I, II e III) estão suspensos pelo menos até o meio-dia de hoje e seus servidores liberados.

Em Capão da Canoa, o coordenador da Defesa Civil, Maurício Porto, informa que o ginásio municipal Otto Birlem, localizado atrás do prédio da prefeitura, e aproximadamente 50 casas foram destelhadas, especialmente no bairro Santa Luzia.

Assim como em São Leopoldo, a situação é relativamente tranquila no Vale do Sinos. Em Sapucaia do Sul e Esteio não foram registrados maiores problemas, com apenas uma ou outra chamada pontual de problemas nas ruas. Novo Hamburgo, segundo coordenador da Defesa Civil da cidade, o tenente Claudiomiro da Fonseca, estava "tranquilo" nesta manhã. No início do dia, não havia relatos de estragos na cidade. A equipe seguia de prontidão para o risco de novos temporais. Em Campo Bom, o órgão não havia recebido nenhum chamado entre a noite e o começo da manhã. De acordo com o coordenador da Defesa Civil, Paulo Silveira, o Corpo de Bombeiros da cidade havia cortado uma árvore na Avenida dos Municípios.

O Rio Caí atingiu seu pico de cheia em São Sebastião do Caí às 9 horas, quando o nível atingiu 12,20 metros. Como parou de chover e diminuiu o vento, a água não está mais represando e o rio começou a baixar, voltando para o leito. Segundo a Defesa Civil Municipal as 17 famílias que estão abrigadas no Centro Integrado Navegantes deverão iniciar o retorno a partir de amanhã (2).

Enchente e alagamentos em São Sebastião do Caí Foto: Juarez Machado/GES

A inundação estava controlada em Montenegro nesta manh a. O coordenado da Defesa Civil, Elton José Santos da Silva, relata que a cota de inundação   de 6 metros e, nesta manh a, o nível estava em 5,73. O vento teve rajadas entre 40 e 50km/h.

Nas cidades de Rolante e Três Coroas, os transtornos do tempo também não foram intensos. Diferentemente de ontem, quando havia ponto de alagamento no bairro Grassmann, os rios estavam dentro da calha nesta manh a. O coordenador da Defesa Civil, Leandro Gottschalk, explica que ventou durante a madrugada, mas houve somente três chamados de corte de árvore e problema em poste.

EmTr s Coroas, também houve poucos registros de estragos, como algumas árvores e postes caídos e arroios transbordando. A Defesa Civil da cidade diz que em 24 horas foram 120 milímetros de chuva.

Avise a reda o. Nome:

E-mail:

Descri o do erro:

enviar

01/07/2020 | Jornal Nortesul | [jornalnortesul.com](http://jornalnortesul.com) | Geral

## Ventos de até 100 km/h causam estragos em Torres

<http://www.jornalnortesul.com.br/geral/ventos-de-at%C3%A9-100-km-h-causam-estragos-em-torres-1.2239775>

*Segundo a CEEE, as regiões Litoral Norte e Metropolitana foram as mais afetadas pela falta de energia durante a manhã desta quarta-feira*

Rajadas de vento de até 100 km por hora provocaram estragos em Torres. Cerca de 30 casas ficaram destelhadas em bairros do município. No bairro são Jorge uma casa ficou parcialmente destruída. Nesta madrugada (1  de julho), desde às 2h, quando as

rajadas de vento se intensificaram, a Defesa Civil e a Guarda Municipal estavam nas ruas, auxiliando famílias com o apoio da Secretaria de Obras, no corte das árvores caídas. Mais de 300 metros de lona foram distribuídos. Ninguém ficou ferido.

De acordo com o coordenador da Defesa Civil, Elói do Nascimento, e o diretor de Gestão Integrada de Segurança Pública da Prefeitura de Torres, Jairo Morelle, os bairros mais atingidos foram Dunas, Guarita, Jardim Eldorado, Faxinal, Vila São João e São Jorge. No centro da cidade registraram-se muitas vidraças quebradas, placas arrancadas e árvores prejudicadas. O normal seriam ventos entre 30 e 40 km por hora.

Segundo a CEEE, as regiões Litoral Norte e Metropolitana foram as mais afetadas pela falta de energia durante a manhã desta quarta-feira. O chefe da Defesa Civil do Estado, Coronel Julio Cesar Rocha Lopes, divulgou que 19 municípios foram bastante atingidos. Disse que todo o efetivo está em terreno agora, fazendo levantamento e levando apoio e suporte aos mais necessitados. Um novo relatório de cidades afetadas deve ser divulgado às 17h. Informou que o levantamento do Litoral Norte ainda não foi todo concluído.

01/07/2020 | Jornal VS | [jornalvs.com.br](http://jornalvs.com.br) | Geral

## Falta de luz atinge cerca de 895 mil clientes no RS

[https://www.jornalvs.com.br/noticias/rio\\_grande\\_do\\_sul/2020/07/01/falta-de-luz-atinge-cerca-de-895-mil-clientes-no-rs.html](https://www.jornalvs.com.br/noticias/rio_grande_do_sul/2020/07/01/falta-de-luz-atinge-cerca-de-895-mil-clientes-no-rs.html)

A falta de energia elétrica provocada pelos temporais entre a noite e a madrugada desta quarta-feira (1º) deixa 895 mil clientes da CEEE e RGE sem luz nesta manhã. O vento forte efeito do "ciclone bomba" gerou rajadas de vento que chegaram a 116 km/h no Estado, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O vento mais intenso foi registrado em Santa Vitória do Palmar no início da madrugada. Em Pelotas, o vento chegou a 97,6 km/h entre às 3 e 4 horas, e a 95,8 km/h entre 6 e 7 horas em Tramandaí.

Leia também Chuvarada provocada pelo ciclone bomba já deixa desalojados no Caí

Raio causa incêndio em galpão e destrói propriedade em São Francisco de Paula

As áreas de concessão da CEEE mais afetadas incluem o litoral norte (310 mil clientes sem fornecimento) e metropolitana (303 mil, incluindo a capital). Em Porto Alegre, a estação meteorológica do Aeroporto marcou 85,1 km/h entre 3 e 4 horas, mas o efeito de afunilamento pelas construções e topografia tendem a acelerar o vento em outros pontos da cidade, com rajadas superiores.

Por volta das 8 horas, a CEEE informou que estava com todas as equipes na rua, focadas no restabelecimento do serviço aos clientes. "Há muitas ocorrências de quedas de árvores com fios rompidos em toda área de concessão". Área da RGE

Segundo a RGE, o vento que chegou na região Leste do Estado durante esta madrugada causou muitos danos na rede de distribuição de energia elétrica da empresa, provocando interrupção no fornecimento do serviço em várias cidades.

Por volta das 8 horas, eram 145 mil clientes com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão. Destes, 37 mil se concentram na região de Erechim, uma das mais castigadas pelo temporal.

A RGE ressalta que está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população. "No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço", diz a nota.

Contato

Os clientes que estiverem sem luz ou que precisarem entrar em contato com a RGE, devem priorizar os canais site, aplicativo, WhatsApp e SMS, uma vez que o call center pode apresentar lentidão pela alta procura no atendimento.

WhatsApp: (51) 3539-6791

SMS: Se o problema for falta de energia, envie um SMS com o SEU CODIGO (que consta na conta de energia elétrica) para o número 27350.

Site: [www.rge-rs.com.br](http://www.rge-rs.com.br)

App: CPFL Energia (disponível para Android e iOS com navegação gratuita)

Call Center: 0800 970 0900 TAGS: desabastecimento energia luz

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

01/07/2020 | Jornal VS | [jornalvs.com.br](http://jornalvs.com.br) | Geral

## Rio dos Sinos em elevação, mas ainda sem risco de alagamento em São Leopoldo

<https://www.jornalvs.com.br/noticias/regiao/2020/07/01/rio-dos-sinos-em-elevacao--mas-ainda-sem-risco-de-alagamento-em-sao-leopoldo.html>

Rio dos Sinos segue em elevação em São Leopoldo, com nível aumentando em mais de 2 metros nas últimas 48 horas Foto: Diego da Rosa/GES Em São Leopoldo, na medição digital do Sistema de Hidrotelemetria da Rede Hidrometeorológica Nacional, o Rio dos Sinos chegou a 3,17 metros (seu nível mais alto do ano) na manhã desta quarta-feira. Desde que começou a chuva no final de tarde de segunda-feira o rio já subiu quase dois metros - desde a zero hora desta quarta-feira o rio subiu 17 centímetros. Mesmo com esta alta rápida em menos de 48 horas, não há ainda risco de alagamento nas áreas ribeirinhas cidade - o nível de alerta é 4,3 metros - , mas a Defesa Civil vem acompanhando o comportamento do rio e do clima, devido ao vento que também influi no nível das águas.

Leia também Centenário e São Camilo recebem respiradores para o enfrentamento ao coronavírus

'Ciclone bomba' destrói telhado de hospital, ginásio e casas no litoral norte

'Volta da propaganda partidária não precisava'

'Poder de destruição' do vento deve perder força a partir do meio da tarde

Ideias no combate à Covid-19

Já em Campo Bom, o rio, na régua digital local do Sistema de Hidrotelemetria da Rede Hidrometeorológica Nacional, atingiu 5,85 metros, sua marca mais alta do ano. Desde o final da tarde de segunda-feira, quando começaram as chuvas e a elevação do nível o Sinos em Campo Bom subiu mais de 4,2 metros, e já há risco de alagamentos nas zonas ribeirinhas da cidade se a elevação (que somente nas primeiras doze horas de hoje foi de quase meio metro) seguir no ritmo atual.

Comportamento do Sinos

Desde segunda-feira, o Rio dos Sinos subiu da marca de 1,17 metro para 3,19 metros nesta manhã de quarta-feira, ou seja, mais de dois metros de elevação no Centro de São Leopoldo. Mesmo com esta rápida elevação em menos de 48 horas, não há ainda risco de alagamento (o alerta é dado quando o rio chega a 4,3 metros em São Leopoldo). Há duas semanas, em 17 de junho, o rio já havia atingindo a marca de 2,12 metros, a mais alta até então neste ano de estiagem, que fez o rio "secar" até 0,32m em fevereiro (o nível mais baixo do ano).

Segundo Boletim da Defesa Civil de São Leopoldo, no acumulado do mês, até a noite de ontem, haviam sido registrados 213mm, já bem acima da média histórica de junho nos últimos 30 anos, que é de 134mm. O acumulado de junho já é o maior do ano, superando maio que teve precipitação acumulada de 141mm, mais de 30% acima da média do mês. Maio e junho fugiram do que ocorreu no primeiro quadrimestre do ano, quando em todos os meses foi registrada chuva abaixo da média histórica: em janeiro choveu 38mm (31% do normal), em fevereiro choveu 79mm (73%), em março foram apenas 6mm (7%) e abril registrou 19mm (16%). Hoje, um sistema de alta pressão avança e traz ar frio para o Estado. O tempo fica nublado e com chuvas fracas e isoladas.

#### Situação no litoral

O "ciclone bomba" causou estragos no litoral norte na madrugada e início da manhã desta quarta-feira (1º). Segundo as defesas civis há registros de destelhamentos parciais em residências, ginásio e até hospital, além de queda de árvores e postes em vias, vidros de estabelecimentos comerciais quebrados, semáforos fora de funcionamento e até famílias desalojadas.

Na Capital das Praias, uma das alas do Hospital Tramandaí ficou parcialmente destelhada. Segundo o coordenador da Defesa Civil, o secretário de Segurança e Trânsito, Claudiomir da Silva Pedro, no ponto atingido funciona uma enfermaria. Conforme a assessoria de imprensa da prefeitura, foram destelhados 100 m<sup>2</sup> do posto 4. O conserto, explica, está sendo providenciado e os pacientes já foram removidos para outra ala. Ninguém se feriu. Como há falta de luz em pontos da cidade, explica Pedro, a casa de saúde está funcionando com gerador de energia. A reportagem tenta contato com o hospital. Na recepção da casa de saúde informam que a direção está em reunião.

A falta de energia também afetou a UPA do bairro São Francisco, que também funciona com gerador de energia. "Estamos em contato direto com a CEEE para agilizar essas situações na área da saúde", explica o coordenador.

#### Destelhamentos

Destelhamento parcial de ginásio em Capão da Canoa Foto: Prefeitura Capão da Canoa/Divulgação

Em Imbé e Capão da Canoa também foram registrados destelhamentos. O coordenador da Defesa Civil de Imbé, Marco Antônio Emerim da Silva, diz que os estragos ocorreram no prédio principal da prefeitura, na sub prefeitura e no posto de saúde de Santa Teresinha. Com isso, os serviços administrativos da prefeitura (Centro Administrativo e prédios anexo I, II e III) estão suspensos pelo menos até o meio-dia de hoje e seus servidores liberados.

Em Capão da Canoa, o coordenador da Defesa Civil, Maurício Porto, informa que o ginásio municipal Otto Birlem, localizado atrás do prédio da prefeitura, e aproximadamente 50 casas foram destelhadas, especialmente no bairro Santa Luzia.

#### Situação no Vale do Sinos

Assim como em São Leopoldo, a situação é relativamente tranquila no Vale do Sinos. Em Sapucaia do Sul e Esteio não foram registrados maiores problemas, com apenas uma ou outra chamada pontual de problemas nas ruas. Novo Hamburgo, segundo coordenador da Defesa Civil da cidade, o tenente Claudiomiro da Fonseca, estava "tranquilo" nesta manhã. No início do dia, não havia relatos de estragos na cidade. A equipe seguia de prontidão para o risco de novos temporais. Em Campo Bom, o órgão não havia recebido nenhum chamado entre a noite e o começo da manhã. De acordo com o coordenador da Defesa Civil, Paulo Silveira, o Corpo de Bombeiros da cidade havia cortado uma árvore na Avenida dos Municípios.

#### Situação no Vale do Caí

Centro Integrado Navegantes de São Sebastião do Caí acolhe famílias desalojadas pela enchente Foto: Juarez Machado/GES O Rio Caí atingiu seu pico de cheia em São Sebastião do Caí às 9 horas, quando o nível atingiu 12,20 metros. Como parou de chover e diminuiu o vento, a água não está mais represando e o rio começou a baixar, voltando para o leito. Segundo a Defesa Civil Municipal as 17 famílias que estão abrigadas no Centro Integrado Navegantes deverão iniciar o retorno a partir de amanhã (2).

Enchente e alagamentos em São Sebastião do Caí Foto: Juarez Machado/GES

A inundação estava controlada em Montenegro nesta manh a. O coordenado da Defesa Civil, Elton José Santos da Silva, relata que a cota de inundação   de 6 metros e, nesta manh a, o nível estava em 5,73. O vento teve rajadas entre 40 e 50km/h.

Situação no Vale do Paranhana

Nas cidades de Rolante e Três Coroas, os transtornos do tempo também não foram intensos. Diferentemente de ontem, quando havia ponto de alagamento no bairro Grassmann, os rios estavam dentro da calha nesta manhã. O coordenador da Defesa Civil, Leandro Gottschalk, explica que ventou durante a madrugada, mas houve somente três chamados de corte de árvore e problema em poste.

Em Três Coroas, também houve poucos registros de estragos, como algumas árvores e postes caídos e arroios transbordando. A Defesa Civil da cidade diz que em 24 horas foram 120 milímetros de chuva. TAGS: chuva elevação litoral Nível paranhana rio dos sinos vale do caí vale do sinos ventos

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

01/07/2020 | JT News | [jtnews.com.br](http://jtnews.com.br) | Geral

## Ciclone bomba provoca ventos de até 130 km/h no Sul do Brasil nesta quarta-feira

<https://www.jtnews.com.br/noticias/ciclone-bomba-provoca-ventos-de-ate-130-kmh-no-sul-do-brasil-nesta-quarta-feira-5012.html>

O ciclone bomba que deixou um rastro de mortes e destelhamentos nos três estados da região Sul do país na última terça-feira (30) deve provocar ventos de até 130 km/h nesta quarta (1º).

Foto: Prefeitura de Chapecó

Ventos e chuvas de até 130 km/h danificaram rede elétrica, casas e carros

Segundo alerta da Metsul Meteorologia, os ventos poderão ser sentidos no litoral sul de Santa Catarina e na região da Lagoa dos Patos, Aparados da Serra e no litoral norte do Rio Grande do Sul.

A Defesa Civil catarinense contabiliza nove mortos no estado e uma pessoa desaparecida em decorrência do ciclone extratropical. Já foram atendidas mais de 1.600 ocorrências por estragos, e o governo mobilizou mais de mil bombeiros.

A chuva e o vento também ocasionaram queda da energia elétrica. Segundo a Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina), cerca de 1,5 milhão de unidades ficaram sem luz.

A meteorologista Laura Rodrigues, do Ciram (Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina) explica que dois fenômenos, o ciclone extratropical e a frente fria, geram um sistema que provoca ventos fortes.

"Além do ciclone, tivemos ventos dos temporais. O vento do ciclone é mais persistente, enquanto o vento do temporal é localizado e com chuva. As duas coisas aconteceram", diz Rodrigues,

De acordo com a meteorologista, o ciclone causa mar agitado e ressaca marítima.

"Alertamos para que as pessoas não usem embarcações durante esse período. É preciso cuidado redobrado", diz João Batista Cordeiro Jr., chefe da Defesa Civil catarinense.

No Rio Grande do Sul, a Defesa Civil contabilizou ao menos 871 casas atingidas. São ao menos 750 mil clientes da Ceee (Companhia Estadual de Energia Elétrica) sem energia elétrica. O órgão não confirma que uma morte na cidade gaúcha de Nova Prata seja relacionada ao ciclone.

01/07/2020 | Litoral na Rede | [litoralnarede.com.br](http://litoralnarede.com.br) | Geral

## Ciclone causa estragos e deixa 85 mil clientes sem luz no Litoral Norte

<https://www.litoralnarede.com.br/ciclone-causa-estragos-e-deixa-85-mil-clientes-sem-luz-no-litoral-norte/>

*Estação do Inmet em Tramandaí registrou rajadas de 95 Km/h na manhã desta quarta-feira*

Osório. Foto: Lucas Filho

O ciclone extratropical segue atuando e o vento ganhou força entre a madrugada e a manhã desta quarta-feira (1º) no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Entre 7h e 8h, a estação automática do Instituto Nacional de Meteorologia, em Tramandaí, registrou rajadas de 95 Km/h.

No Parque Eólico de Palmares do Sul foram registradas rajadas de 188 km/h. O vento forte provocou prejuízos em toda a região, com queda de árvores postes, destelhamento de casas, edifícios e de prédios públicos.

De acordo com a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), quase 85 mil clientes da empresa estavam sem fornecimento de energia. O vento causou problema em duas linhas de transmissão da região, uma entre Arroio do Sal e Capão Novo, e outra entre Atlântida Sul e Torres.

As equipes da CEEE estão trabalhando para tentar retomar o fornecimento, mas não há previsão para normalização do serviço.

Veja mais imagens do estragos na região Osório. Foto: Lucas Filho Osório. Foto: Lucas Filho Capão da Canoa. Foto: Júlio Costa / Capão Denúncias Capão da Canoa. Foto: Júlio Costa / Capão Denúncias Capão da Canoa. Foto: Julio Costa / Capão Denúncias

Você registrou fotos e vídeos dos estragos do vento na sua cidade? Envie pra o Litoral na Rede pelo Whatsapp 51-99113-0101 e no informou o seu nome e local do registro.

01/07/2020 | Litoral na Rede | [litoralnarede.com.br](http://litoralnarede.com.br) | Geral

## Ao menos dez pessoas morreram devido a ciclone que atingiu Região Sul

<https://www.litoralnarede.com.br/ao-menos-dez-pessoas-morreram-devido-ciclone-que-atingiu-regiao-sul/>

*Nove mortes foram confirmadas em Santa Catarina e uma no Rio Grande do Sul*

Galpão destruído no município de palmitos, em Santa Catarina. Foto: Divulgação Defesa Civil de Santa Catarina

Chega a dez o número de mortes confirmadas no Sul do Brasil devido às consequências de um ciclone extratropical que atingiu a região, causando fortes ventos, chuvas, granizo e muitos estragos.

Nove mortes foram confirmadas em Santa Catarina, onde ao menos 49 cidades foram afetadas. No Rio Grande do Sul, em Nova Prata, um homem de 53 anos morreu soterrado após ser atingido por um deslizamento de terra enquanto trabalhava em uma obra.

Segundo a Defesa Civil do Estado, embora o acidente tenha ocorrido no meio da tarde dessa terça-feira (30), quando já chovia forte, será preciso aguardar o resultado da perícia para saber o quanto as chuvas de ontem contribuíram para a instabilidade do solo,

causando o deslizamento.

No Litoral Norte, não há registros de mortes, mas o ciclone deixou um rastro de destruição nos municípios. A força do vento derrubou postes, destelhou casas e instituições públicas. O Hospital de Tramandaí teve cerca de 35% das telhas arrancadas e cerca de 10 pacientes internados tiveram que ser transferidos para outros setores do hospital. Hospital de Tramandaí. Foto: Qualy Vida

Segundo a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), são 510 mil o número de clientes sem energia na área de concessão da estatal. Na região, quase 85 mil clientes foram afetados. O vento causou problema em duas linhas de transmissão, uma entre Arroio do Sal e Capão Novo, e outra entre Atlântida Sul e Torres.

Em Santa Catarina, a Defesa Civil confirmou nove mortes. Três óbitos foram registrados em Tijucas (3). Os demais em Chapecó; Santo Amaro da Imperatriz; Governador Celso Ramos; Ilhota; Itaiópolis e Rio dos Cedros. Em Brusque, uma pessoa está desaparecida.

No Paraná, o fenômeno climático afetou a 3.127 pessoas em 30 cidades, danificando a 666 casas e forçando ao menos 81 pessoas a deixarem temporariamente seus lares. (Com informações da Agência Brasil).

01/07/2020 | Midia Max | [midiamax.uol.com.br](http://midiamax.uol.com.br) | Geral

## Ciclone bomba mata dez pessoas no Sul e pelo menos uma está desaparecida

<https://www.midiamax.com.br/brasil/2020/ciclone-bomba-mata-dez-pessoas-no-sul-e-pelo-menos-uma-esta-desaparecida>

*Defesa Civil do Rio Grande do Sul informou que 16 cidades do estado foram atingidas pelo ciclone. No total, 1.035 pessoas estão desalojadas*

Registrado na tarde da última terça-feira (30), no Sul do País, o 'ciclone bomba' fez sua 10 vítima fatal no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e chegou no Rio de Janeiro na manhã desta quarta-feira (1°).

Segundo informou o UOL, 9 pessoas morreram em Santa Catarina, e uma no Rio Grande do Sul. Há ainda o registro de pelo menos uma pessoa desaparecida em Brusque, interior de SC. O fenômeno provocou queda de árvores, destelhamentos e gerou falta de luz nos dois estados.

Em Santa Catarina, a Defesa Civil confirmou mortes em Tijucas (três), Chapecó, Santo Amaro da Imperatriz, Governador Celso Ramos, Ilhota, Itaiópolis e Rio dos Cedros (um em cada). Leia também:

Editar

Parada há 4 anos, construção de escola é retomada e Prefeitura estima entrega em 8 meses 15h28 - 01/07/2020

Editar

Com melhor desempenho entre as capitais do país, Marquinhos diz que 'lockdown' depende... 15h26 - 01/07/2020

Um dos mortos em Tijucas não resistiu após ser atingido por uma estrutura não especificada. A queda de árvore matou uma idosa em 78 anos em Chapecó, enquanto um homem perdeu a vida depois de ser atingido por fios de alta tensão em Santo Amaro da Imperatriz. Os outros casos não foram detalhados.

No Rio Grande do Sul, a única vítima fatal foi um homem de 53 anos que morreu ontem após ser soterrado em um deslizamento de terra em Nova Prata, na Serra. Na manhã de hoje, boletim da Defesa Civil salientou que "não podemos afirmar que o deslizamento se deu em decorrência da chuva, mas sabemos que essa condição climática favorece a instabilidade do solo", disse em nota.

O órgão aguarda o resultado da perícia para confirmar a morte em decorrência do ciclone.

Cerca de 639 mil pessoas estão sem luz no estado, de acordo com a RGE (Rio Grande Energia) e a CEEE (Companhia Estadual de Energia Elétrica), responsáveis pelo fornecimento. Na área da RGE, são 129 mil atingidos, com Erechim sendo a cidade mais afetada. Já na área da CEEE, 510 mil estão sem energia elétrica, com 190 mil no litoral norte. Saiba mais:

Covid-19: Jovem morre em apartamento aguardando viatura do Samu que demorou 50 minutos

STF prorroga prisão de blogueiro bolsonarista preso na Capital

Mulher de Queiroz procura advogado para avaliar possível delação premiada

Pai é baleado ao tentar proteger filha morta em chacina no RJ

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul informou que 16 cidades do estado foram atingidas pelo ciclone. No total, 1.035 pessoas estão desalojadas, sendo que a maior parte se concentra em duas cidades: Vacaria (com 520 atingidos) e Ibiaçá (400). Ambos os municípios ficam na região norte do estado. Em Sebastião do Caí, 73 pessoas foram levadas para o ginásio municipal ainda na madrugada de hoje.

A Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina) informou que 750 mil moradias seguem sem luz na manhã de hoje. Ontem, o número chegou a 1,5 milhão. A companhia espera que 80% do sistema seja reestabelecido até o fim do dia, mas explicou que alguns locais podem ter o problema prolongado pela dificuldade para retirar os materiais que atingiram a rede elétrica. Segundo a concessionária, esse foi o maior dano da história da rede elétrica estadual.

Mais de mil bombeiros estão trabalhando para atender os casos em Santa Catarina, em especial as quedas de árvores e placas. Já foram atendidas por volta de 1.600 ocorrências até a manhã de desta quarta.

01/07/2020 | Mix Vale | [mixvale.com.br](http://mixvale.com.br) | Geral

## Ativo, ciclone provoca ventos de até 130 km/h no Sul nesta quarta

<https://www.mixvale.com.br/2020/07/01/ativo-ciclone-provoca-ventos-de-ate-130-km-h-no-sul-nesta-quarta/>

PORTO ALEGRE , RS (FOLHAPRESS0 - O ciclone bomba que deixou um rastro de mortes e destelhamentos nos três estados da região Sul do país na última terça-feira (30) deve provocar ventos de até 130 km/h nesta quarta (1º).

Segundo alerta da Metsul Meteorologia, os ventos poderão ser sentidos no litoral sul de Santa Catarina e na região da Lagoa dos Patos, Aparados da Serra e no litoral norte do Rio Grande do Sul.

A Defesa Civil catarinense contabiliza nove mortos no estado e uma pessoa desaparecida em decorrência do ciclone extratropical. Já foram atendidas mais de 1.600 ocorrências por estragos, e o governo mobilizou mais de mil bombeiros.

A chuva e o vento também ocasionaram queda da energia elétrica. Segundo a Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina), cerca de 1,5 milhão de unidades ficaram sem luz.

A meteorologista Laura Rodrigues, do Ciram (Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina) explica que dois fenômenos, o ciclone extratropical e a frente fria, geram um sistema que provoca ventos fortes.

"Além do ciclone, tivemos ventos dos temporais. O vento do ciclone é mais persistente, enquanto o vento do temporal é localizado e com chuva. As duas coisas aconteceram", diz Rodrigues,

De acordo com a meteorologista, o ciclone causa mar agitado e ressaca marítima.

"Alertamos para que as pessoas não usem embarcações durante esse período. É preciso cuidado redobrado", diz João Batista Cordeiro Jr., chefe da Defesa Civil catarinense.

No Rio Grande do Sul, a Defesa Civil contabilizou ao menos 871 casas atingidas. São ao menos 750 mil clientes da Ceee (Companhia Estadual de Energia Elétrica) sem energia elétrica. O órgão não confirma que uma morte na cidade gaúcha de Nova Prata seja relacionada ao ciclone.

## Ciclone causa danos às redes elétricas de SC e RS; milhões ficaram sem energia

<https://www.mixvale.com.br/2020/07/01/ciclone-causa-danos-as/>

SÃO PAULO (Reuters) - A distribuidora e comercializadora de energia Celesc registrou na terça-feira o maior dano da história da rede elétrica de Santa Catarina, diante da passagem de um ciclone extratropical pelo Sul do Brasil. Em comunicado publicado nesta quarta-feira, a Celesc disse que o fenômeno climático provocou ventos de mais de 100 km/h, causando quedas de árvores, postes e placas sobre a rede elétrica, o que fez com que cerca de 1,5 milhão de consumidores ficassem sem energia na noite de terça. A companhia afirmou que até a manhã desta quarta-feira, cerca de 750 mil unidades consumidoras seguiam sem eletricidade -embora o número possa variar, pois o sistema de telecomunicação da empresa também foi atingido pelo ciclone, impossibilitando a identificação total das áreas com problemas. "Embora a Celesc estivesse preparada para a passagem do Ciclone com equipes de sobreaviso, os danos foram muito significativos", disse a elétrica, que prevê que os trabalhos de reparo possam se estender por alguns dias em determinados locais, especialmente no interior do Estado. **GAÚCHOS TAMBÉM SEM LUZ** O ciclone também causou sérios danos ao sistema de distribuição da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) do Rio Grande do Sul, deixando 750 mil clientes sem energia na madrugada desta quarta - à tarde, o número já havia recuado para 430 mil. Segundo nota da empresa, os maiores estragos foram verificados no litoral norte gaúcho e na Região Metropolitana de Porto Alegre, incluindo a capital, onde a estação meteorológica do aeroporto Salgado Filho verificou ventos de até 85,1 km/h. Os danos no Estado também atingiram linhas de transmissão, com a interrupção de duas delas, que somadas são responsáveis pelo abastecimento de mais de 80 mil clientes, acrescentou a CEEE. Segundo a empresa de serviços meteorológicos Climatempo, os ciclones extratropicais são áreas de baixa pressão atmosférica geralmente associados a frentes frias -quanto mais baixa a pressão do ar, mais fortes os ventos, podendo haver a formação dos "ciclones bomba", como o que atingiu o Rio Grande do Sul. O ciclone, que também passou de forma periférica pelo Paraná, teve o epicentro no litoral sul catarinense e litoral norte gaúcho, de acordo com o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar). (Por Gabriel Araujo)

## Ciclone causa danos às redes elétricas de SC e RS; milhões ficaram sem energia

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/clima/262926-ciclone-causa-danos-as-redes-eletricas-de-sc-e-rs-milhoes-ficaram-sem-energia.html>

SÃO PAULO (Reuters) - A distribuidora e comercializadora de energia Celesc registrou na terça-feira o maior dano da história da rede elétrica de Santa Catarina, diante da passagem de um ciclone extratropical pelo Sul do Brasil.

Em comunicado publicado nesta quarta-feira, a Celesc disse que o fenômeno climático provocou ventos de mais de 100 km/h, causando quedas de árvores, postes e placas sobre a rede elétrica, o que fez com que cerca de 1,5 milhão de consumidores ficassem sem energia na noite de terça.

A companhia afirmou que até a manhã desta quarta-feira, cerca de 750 mil unidades consumidoras seguiam sem eletricidade --embora o número possa variar, pois o sistema de telecomunicação da empresa também foi atingido pelo ciclone, impossibilitando a identificação total das áreas com problemas.

"Embora a Celesc estivesse preparada para a passagem do Ciclone com equipes de sobreaviso, os danos foram muito significativos", disse a elétrica, que prevê que os trabalhos de reparo possam se estender por alguns dias em determinados locais, especialmente no interior do Estado.

### GAÚCHOS TAMBÉM SEM LUZ

O ciclone também causou sérios danos ao sistema de distribuição da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) do Rio Grande do Sul, deixando 750 mil clientes sem energia na madrugada desta quarta -- à tarde, o número já havia recuado para 430 mil.

Segundo nota da empresa, os maiores estragos foram verificados no litoral norte gaúcho e na Região Metropolitana de Porto Alegre, incluindo a capital, onde a estação meteorológica do aeroporto Salgado Filho verificou ventos de até 85,1 km/h.

Os danos no Estado também atingiram linhas de transmissão, com a interrupção de duas delas, que somadas são responsáveis pelo abastecimento de mais de 80 mil clientes, acrescentou a CEEE.

Segundo a empresa de serviços meteorológicos Climatempo, os ciclones extratropicais são áreas de baixa pressão atmosférica geralmente associados a frentes frias --quanto mais baixa a pressão do ar, mais fortes os ventos, podendo haver a formação dos "ciclones bomba", como o que atingiu o Rio Grande do Sul.

O ciclone, que também passou de forma periférica pelo Paraná, teve o epicentro no litoral sul catarinense e litoral norte gaúcho, de acordo com o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar). Paranaguá retoma gradualmente operação após temporal que danificou 2 carregadores

SÃO PAULO (Reuters) - As operações no Porto de Paranaguá, um dos principais do Brasil para embarque de grãos e açúcar, estão sendo retomadas gradualmente após danos causados por um temporal e ventos fortes, que arrastaram dois carregadores em dois berços de atracação (204 e 214) na terça-feira, informou a autoridade portuária nesta quarta-feira.

Segundo uma nota do porto paranaense, a energia elétrica foi restabelecida pela Copel por volta das 13h desta quarta-feira, permitindo que as atividades pudessem ocorrer, apesar dos danos, na maior parte dos berços.

De acordo com a Diretoria de Operações de Paranaguá, o berço 214 (um dos três do Corredor de Exportação) ainda pode operar com um dos outros equipamentos disponíveis e não danificados, o que deve ocorrer ainda nesta quarta-feira --cada berço do corredor opera com dois "shiploaders".

No berço 204, o navio que está atracado para carregar açúcar poderá ser desatracado se não for possível que o equipamento danificado volte a operar em breve. Dessa forma, disse o porto, o local poderá então ser disponibilizado para outras embarcações (para movimentação de outros produtos, como granéis de exportação ou carga geral).

A administração portuária disse ainda que os berços do cais público (201, 202, 205, 206, 208, 209, 211, 212 e 213) não sofreram nenhum dano, nem na estrutura nem nos equipamentos, e estão retomando as operações aos poucos.

Para os berços 215, 216, 217 e 218, destinados às operações de veículos, carga geral e contêineres, a previsão é que voltem a operar até o final desta quarta-feira.

Os operadores de granéis líquidos (nos berços 141, 142, 143 e 144) já retomaram as operações. Porém a empresa que utiliza o píer, dos berços 200 e 200A, ainda aguardava o vento --que continuava forte-- passar, disse a nota do porto no começo da tarde.

Mais cedo, agências marítimas haviam indicado o problema, enquanto o porto ainda levantava os danos.

Além de Paranaguá, o porto vizinho de Antonina também foi atingido pelo vendaval. Segundo a TPPF, empresa arrendatária que opera Antonina, o terminal estava sem energia.

A administração portuária disse que os fortes ventos e o temporal que atingiriam os Litoral Sul do país, incluindo a costa do Paraná, paralisaram as operações totalmente por volta das 17h de terça-feira, quando houve a queda da energia.

Por precaução, alguns terminais já haviam optado por parar as atividades para evitar danos e maiores riscos.

De acordo com dados do Simepar (Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná) citados pelo porto, o pico das rajadas de vento ocorreu por volta das 17h15, quando elas alcançaram velocidade de 83 km/h em Paranaguá.

Segundo o Simepar, o litoral do Paraná ficou na periferia da passagem do ciclone extratropical (área de baixa pressão), que teve o

epicentro no litoral sul de Santa Catarina e litoral norte do Rio Grande do Sul.

## ITAJAÍ

O porto de Itajaí, em Santa Catarina, também esteve entre os afetados pelo fenômeno climático. De acordo com nota divulgada pela superintendência portuária local nesta quarta-feira, a passagem do ciclone fez com que a barra do rio Itajaí-Açú fosse declarada impraticável.

Com isso, as entradas e saídas de navios pelo canal de acesso ao complexo portuário de Itajaí e Navegantes foram canceladas até que as condições de vento e navegação voltem a limites seguros.

O decreto de impraticabilidade foi publicado pela Delegacia da Capitania dos Portos de Itajaí ainda na tarde de terça-feira, quando os ventos no local atingiram aproximadamente 46 km/h.

A superintendência portuária da cidade catarinense disse que monitora as condições climáticas e aguarda liberação para que as manobras sejam retomadas, acrescentando que atividades administrativas e operacionais não foram afetadas.

01/07/2020 | O Liberal PA | [oliberal.com](http://oliberal.com) | Geral

# Ciclone danifica redes elétricas e deixa milhões sem energia em SC e RS

<https://www.oliberal.com/brasil/ciclone-danifica-redes-eletricas-e-deixa-milhoes-sem-energia-em-sc-e-rs-1.281872>

A distribuidora e comercializadora de energia Celesc registrou na última terça-feira, 30, o maior dano da história da rede elétrica de Santa Catarina, diante da passagem de um ciclone extratropical pelo Sul do Brasil.

Em comunicado publicado nesta quarta-feira, a Celesc disse que o fenômeno climático provocou ventos de mais de 100 km/h, causando quedas de árvores, postes e placas sobre a rede elétrica, o que fez com que cerca de 1,5 milhão de consumidores ficassem sem energia na noite de terça.

A companhia afirmou que até a manhã desta quarta-feira, cerca de 750 mil unidades consumidoras seguiam sem eletricidade - embora o número possa variar, pois o sistema de telecomunicação da empresa também foi atingido pelo ciclone, impossibilitando a identificação total das áreas com problemas.

"Embora a Celesc estivesse preparada para a passagem do Ciclone com equipes de sobreaviso, os danos foram muito significativos", disse a elétrica, que prevê que os trabalhos de reparo possam se estender por alguns dias em determinados locais, especialmente no interior do Estado. Gaúchos também sem luz

O ciclone também causou sérios danos ao sistema de distribuição da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) do Rio Grande do Sul, deixando 750 mil clientes sem energia na madrugada desta quarta - à tarde, o número já havia recuado para 430 mil.

Segundo nota da empresa, os maiores estragos foram verificados no litoral norte gaúcho e na Região Metropolitana de Porto Alegre, incluindo a capital, onde a estação meteorológica do aeroporto Salgado Filho verificou ventos de até 85,1 km/h.

Os danos no Estado também atingiram linhas de transmissão, com a interrupção de duas delas, que somadas são responsáveis pelo abastecimento de mais de 80 mil clientes, acrescentou a CEEE.

Segundo a empresa de serviços meteorológicos Climatempo, os ciclones extratropicais são áreas de baixa pressão atmosférica geralmente associados a frentes frias --quanto mais baixa a pressão do ar, mais fortes os ventos, podendo haver a formação dos "ciclones bomba", como o que atingiu o Rio Grande do Sul.

O ciclone, que também passou de forma periférica pelo Paraná, teve o epicentro no litoral sul catarinense e litoral norte gaúcho, de acordo com o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar).

01/07/2020 | O Repórter | [oreporter.net](http://oreporter.net) | Geral

## Estado acompanha situação de municípios atingidos por temporal

<https://www.oreporter.net/estado-acompanha-situacao-de-municipios-atingidos-por-temporal/>

O Estado tem 1.119 desalojados, a maioria das pessoas está em Vacaria e em Capão Bonito do Sul e 921 danos em edificações

Cerca de 1 mil pessoas e 800 residências foram afetadas por chuva, vento forte e queda de granizo nas últimas 48 horas no Estado. Iraí, Caciue Doble, Barracão, Vacaria e Capão Bonito do Sul foram os municípios mais atingidos até a manhã desta quarta-feira (1º). Publicidade

O governador Eduardo Leite e coordenador da Defesa Civil e chefe da Casa Militar, coronel Júlio César Rocha Lopes, fizeram uma transmissão ao vivo pelas redes sociais na manhã desta quarta para atualizar a população a respeito das consequências do ciclone extratropical que passa pelo Rio Grande do Sul.

"Estamos atuando, monitorando e acompanhando a situação para reduzir os transtornos causados à população em decorrência do ciclone. Todas as equipes da Defesa Civil estão mobilizadas e, além disso, a CEEE trabalha no restabelecimento da energia elétrica e o Daer (Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem) faz as intervenções necessárias onde há interrupção de rodovias", detalhou o governador.

O mais recente boletim da Defesa Civil, publicado às 11h desta quarta (1º), aponta que pelo menos 19 municípios registraram danos devido ao evento climático. O Estado tem 1.119 desalojados - a maioria das pessoas está em Vacaria e em Capão Bonito do Sul - e 921 danos em edificações. Publicidade

Na terça-feira (30), a Defesa Civil Estadual enviou 3 mil metros quadrados de lonas para Iraí, depois de um temporal ter causado danos em 300 residências. A Coordenadoria Regional de Defesa Civil também auxilia autoridades locais no levantamento dos estragos.

"Estamos em alerta total. Todo o nosso efetivo está no terreno, fazendo levantamento de danos e dando todo o suporte às prefeituras. Felizmente, o alerta que emitimos na segunda-feira (30/6) minimizou os danos, visto que várias cidades da região Norte estavam avisadas", lembrou o coronel Rocha.

Em Vacaria, o vendaval deixou 520 pessoas desalojadas e 130 casas danificadas. No município de Caciue Doble, foi registrado o destelhamento de 150 casas, danos em estruturas de três empresas e queda de árvores em diversas estradas vicinais.

Em Capão Bonito do Sul, a tempestade deixou 400 pessoas desalojadas e cem residências danificadas. Na cidade de Barracão, o hospital municipal ficou parcialmente destelhado e cem residências afetadas pelos ventos.

Novo boletim deve ser emitido às 17h, com atualização de dados referentes aos danos causados pelo ciclone. A Defesa Civil ainda estuda a necessidade de emitir novos alertas meteorológicos ao longo desta quarta-feira.

### Situação dos rios

O monitorando hidrológico indica que os principais rios do Estado seguem em elevação, com destaque para as bacias do Ijuí, Taquari-Antas, Caí, Sinos e Gravataí. Na bacia do Caí, o rio segue em elevação em Barca do Caí e Passo do Montenegro e acima dos limiares de inundação, principalmente em São Sebastião do Caí, onde a tendência é de estabilização somente no início da tarde desta quarta (1).

Na bacia do Taquari-Antas o nível do rio das Antas já está em declínio, porém o rio Taquari segue em elevação nos pontos mais a

jusante da bacia e acima das cotas de inundação em Estrela com tendência de estabilização somente no final da tarde desta quarta (1).

Os rios Ijuí e Gravataí devem seguir em elevação ao longo do dia e provavelmente até a quinta-feira (2/7) em função do tempo de concentração destas bacias e já estão próximos aos limiares de inundação nas estações de monitoramento.

O rio dos Sinos também deve seguir em elevação ao longo do dia e já se encontra acima dos limiares de inundação, principalmente nas proximidades de Campo Bom.

A Defesa Civil Estadual, juntamente com a Sala de Situação da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), está monitorando a elevação dos níveis. Para as próximas horas, não são previstos volumes significativos, mas alguns rios ainda seguem em elevação em função do deslocamento das ondas de cheia de acordo com as particularidades e do tempo de concentração de cada bacia.

Todas as equipes das nove Coordenadorias Regionais da Defesa Civil estão prestando suporte aos municípios e às comunidades atingidas. Publicidade

Compartilhe essa notícia

01/07/2020 | O Sepeense | [osepeense.com](http://osepeense.com) | Geral

## Sobe para 895 mil o número de clientes sem energia elétrica no RS

<https://osepeense.com/sobe-para-895-mil-o-numero-de-clientes-sem-energia-eletrica-no-rs/>

Foto: Ronaldo Bernardi/Agência RBS

Nas áreas de concessão da RGE, são 145 mil consumidores com o fornecimento prejudicado. A área mais afetada é a de Erechim, que contabiliza cerca de 37 mil clientes com problemas. Por meio da assessoria de imprensa, a companhia informou que "está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população. No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço".

Em razão dos problemas com a operadora Oi, o teleatendimento da CEEE está fora do ar. Para registrar falta de energia, os clientes devem enviar um SMS para o número 27307 contendo a palavra LUZ e o número da UC, ou pela Agência Virtual (<http://ceee.com.br>).

Clientes da RGE devem priorizar os canais site, aplicativo, WhatsApp e SMS, pois o call center pode apresentar lentidão. O número do WhatsApp é: (51) 3539-6791 e o SMS deve ser enviado com o código do cliente (que consta na conta) para 27350.

Fonte: GaúchaZH

Tweet

01/07/2020 | O Sul | [osul.com.br](http://osul.com.br) | Geral

## Número de pontos sem luz sobe para 895 mil no Rio Grande do Sul

<https://www.osul.com.br/numero-de-pontos-sem-luz-sobe-para-835-mil-no-rio-grande-do-sul/>

Após fazer estragos em Santa Catarina, o ciclone-bomba começou a fazer novos danos no Rio Grande do Sul nesta quarta-feira (01).

O número de clientes sem luz no Rio Grande do Sul subiu para 895 mil na manhã desta quarta-feira (1º), conforme levantamento das principais companhias de energia elétrica. Só na área da CEEE (Companhia Estadual de Energia Elétrica), são quase 750 mil clientes sem energia. Na noite de terça-feira (30), eram 155 mil clientes afetados em todo o Estado.

Em boletim divulgado pouco antes das 7h, a CEEE informou que os ventos fortes registrados entre a noite de terça (30) e esta madrugada deixam sem energia 310 mil clientes no Litoral Norte e 303 mil na Região Metropolitana, incluindo Porto Alegre.

Nas áreas de concessão da RGE, são 95 mil consumidores com o fornecimento prejudicado. A área mais afetada é a de Erechim, que contabiliza cerca de 45 mil clientes com problemas. Por meio da assessoria de imprensa, a companhia informou que "está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população.

No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço".

01/07/2020 | O Sul | [osul.com.br](http://osul.com.br) | Geral

## **"Todas as equipes da Defesa Civil estão mobilizadas", diz governador sobre estragos causados por temporais no RS**

<https://www.osul.com.br/todas-as-equipes-da-defesa-civil-estao-mobilizadas-diz-governador-sobre-estragos-causados-por-temporais-no-rs/>

Mais de 1 mil pessoas e 800 residências foram afetadas por chuvas, ventos fortes e queda de granizo nas últimas 48 horas no Rio Grande do Sul. Iraí, Cacique Doble, Barracão, Vacaria e Capão Bonito do Sul foram alguns dos municípios mais atingidos.

Em uma transmissão ao vivo pelas redes sociais nesta quarta-feira (1º), o governador Eduardo Leite e o coordenador da Defesa Civil e chefe da Casa Militar, coronel Júlio César Rocha Lopes, falaram sobre os danos provocados pelo chamado ciclone-bomba que atingiu o Rio Grande do Sul.

"Estamos atuando, monitorando e acompanhando a situação para reduzir os transtornos causados à população em decorrência do ciclone. Todas as equipes da Defesa Civil estão mobilizadas e, além disso, a CEEE trabalha no restabelecimento da energia elétrica e o Daer [Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem] faz as intervenções necessárias onde há interrupção de rodovias", destacou o governador.

Segundo a Defesa Civil, pelo menos 19 municípios registraram danos devido ao evento climático. O Estado tem 1.119 desalojados - a maioria das pessoas está em Vacaria e em Capão Bonito do Sul - e 921 danos em edificações.

Na terça-feira (30), a Defesa Civil Estadual enviou 3 mil metros quadrados de lonas para Iraí, depois de um temporal ter causado danos em 300 residências. A Coordenadoria Regional de Defesa Civil também auxilia autoridades locais no levantamento dos estragos.

"Estamos em alerta total. Todo o nosso efetivo está no terreno, fazendo levantamento de danos e dando todo o suporte às prefeituras. Felizmente, o alerta que emitimos na segunda-feira minimizou os danos, visto que várias cidades da região Norte estavam avisadas", disse o coronel Rocha.

Em Vacaria, o vendaval deixou pelo menos 520 pessoas desalojadas e 130 casas danificadas. No município de Cacique Doble, foi registrado o destelhamento de 150 casas, danos em estruturas de três empresas e queda de árvores em diversas estradas vicinais.

Em Capão Bonito do Sul, a tempestade deixou 400 pessoas desalojadas e cem residências danificadas. Na cidade de Barracão, o hospital municipal ficou parcialmente destelhado e cem residências foram afetadas pelos ventos.

Situação dos rios

O monitorando hidrológico indica que os principais rios do Estado seguem em elevação, com destaque para as bacias do Ijuí, Taquari-Antas, Caí, Sinos e Gravataí. Na bacia do Caí, o rio segue em elevação em Barca do Caí e Passo do Montenegro e acima dos limiares de inundação, principalmente em São Sebastião do Caí.

Na bacia do Taquari-Antas, o nível do rio das Antas já está em declínio, porém o rio Taquari segue em elevação nos pontos mais a jusante da bacia e acima das cotas de inundação em Estrela.

Os rios Ijuí e Gravataí devem seguir em elevação até esta quinta-feira (02). O rio do Sinos já se encontra acima dos limiares de inundação, principalmente nas proximidades de Campo Bom.

Voltar Todas de Rio Grande do Sul Notícia Anterior Entenda o que é o ciclone-bomba que atingiu a Região Sul do Brasil

01/07/2020 | Portal de Camaquã | [portaldecamaqua.com.br](http://portaldecamaqua.com.br) | Geral

## Prefeitura de Encruzilhada do Sul recebe o Diretor da CEEE

<https://www.portaldecamaqua.com.br/noticias/13001/prefeitura-de-encruzilhada-do-sul-recebe-o-diretor-da-ceee.html>

*A conversa foi em torno dos serviços na estatal na cidade*

A Prefeitura de Encruzilhada do Sul recebeu, na manhã da quinta-feira, dia 25 de junho de 2020, o diretor administrativo da CEEE, Lúcio Prado. A visita institucional foi solicitada através do Gabinete do Prefeito Artigas Teixeira da Silveira.

A conversa foi em torno dos serviços na estatal na cidade e o alinhamento das tratativas para negociação do débito que o Município de Encruzilhada do Sul tem com a Companhia. O passivo tem origem de gestões anteriores e é oriundo de serviço de consumo.

01/07/2020 | Portal Plural | [portalplural.com.br](http://portalplural.com.br) | Geral

## Estado acompanha situação de municípios atingidos por temporal

<https://portalplural.com.br/estado-acompanha-situacao-de-municipios-atingidos-por-temporal/>

Cerca de 1 mil pessoas e 800 residências foram afetadas por chuva, vento forte e queda de granizo nas últimas 48 horas no Estado. Iraí, Cacique Doble, Barracão, Vacaria e Capão Bonito do Sul foram os municípios mais atingidos até a manhã desta quarta-feira (1º/7).

O governador Eduardo Leite e coordenador da Defesa Civil e chefe da Casa Militar, coronel Júlio César Rocha Lopes, fizeram uma transmissão ao vivo pelas redes sociais na manhã desta quarta (1) para atualizar a população a respeito das consequências do ciclone extratropical que passa pelo Rio Grande do Sul.

"Estamos atuando, monitorando e acompanhando a situação para reduzir os transtornos causados à população em decorrência do ciclone. Todas as equipes da Defesa Civil estão mobilizadas e, além disso, a CEEE trabalha no restabelecimento da energia elétrica e o Daer (Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem) faz as intervenções necessárias onde há interrupção de rodovias", detalhou o governador.

O mais recente boletim da Defesa Civil, publicado às 11h desta quarta (1), aponta que pelo menos 19 municípios registraram danos devido ao evento climático. O Estado tem 1.119 desalojados - a maioria das pessoas está em Vacaria e em Capão Bonito do Sul - e 921 danos em edificações.

Na terça-feira (30/6), a Defesa Civil Estadual enviou 3 mil metros quadrados de lonas para Iraí, depois de um temporal ter causado danos em 300 residências. A Coordenadoria Regional de Defesa Civil também auxilia autoridades locais no levantamento dos estragos.

"Estamos em alerta total. Todo o nosso efetivo está no terreno, fazendo levantamento de danos e dando todo o suporte às prefeituras. Felizmente, o alerta que emitimos na segunda-feira (30/6) minimizou os danos, visto que várias cidades da região Norte estavam avisadas", lembrou o coronel Rocha.

Em Vacaria, o vendaval deixou 520 pessoas desalojadas e 130 casas danificadas. No município de Cacique Doble, foi registrado o destelhamento de 150 casas, danos em estruturas de três empresas e queda de árvores em diversas estradas vicinais.

Em Capão Bonito do Sul, a tempestade deixou 400 pessoas desalojadas e cem residências danificadas. Na cidade de Barracão, o hospital municipal ficou parcialmente destelhado e cem residências afetadas pelos ventos.

Novo boletim deve ser emitido às 17h, com atualização de dados referentes aos danos causados pelo ciclone. A Defesa Civil ainda estuda a necessidade de emitir novos alertas meteorológicos ao longo desta quarta-feira.

#### Situação dos rios

O monitorando hidrológico indica que os principais rios do Estado seguem em elevação, com destaque para as bacias do Ijuí, Taquari-Antas, Caí, Sinos e Gravataí. Na bacia do Caí, o rio segue em elevação em Barca do Caí e Passo do Montenegro e acima dos limiares de inundação, principalmente em São Sebastião do Caí, onde a tendência é de estabilização somente no início da tarde desta quarta (1).

Na bacia do Taquari-Antas o nível do rio das Antas já está em declínio, porém o rio Taquari segue em elevação nos pontos mais a jusante da bacia e acima das cotas de inundação em Estrela com tendência de estabilização somente no final da tarde desta quarta (1).

Os rios Ijuí e Gravataí devem seguir em elevação ao longo do dia e provavelmente até a quinta-feira (2/7) em função do tempo de concentração destas bacias e já estão próximos aos limiares de inundação nas estações de monitoramento.

O rio dos Sinos também deve seguir em elevação ao longo do dia e já se encontra acima dos limiares de inundação, principalmente nas proximidades de Campo Bom.

A Defesa Civil Estadual, juntamente com a Sala de Situação da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), está monitorando a elevação dos níveis. Para as próximas horas, não são previstos volumes significativos, mas alguns rios ainda seguem em elevação em função do deslocamento das ondas de cheia de acordo com as particularidades e do tempo de concentração de cada bacia.

Todas as equipes das nove Coordenadorias Regionais da Defesa Civil estão prestando suporte aos municípios e às comunidades atingidas.

01/07/2020 | Portal Uol | uol.com.br | Geral

## 'Ciclone bomba' segue hoje com ventos de até 130 km/h no RS e SC

<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2020/07/01/ciclone-bomba.htm>

O "ciclone bomba", que causou estragos e mortes ontem, deve continuar a provocar forte ventania na região Sul hoje. As rajadas de vento podem chegar a 130 km/h em algumas cidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, de acordo com a MetSul Meteorologia.

Assim como ontem, há possibilidade de queda de árvores, postes, destelhamentos e colapso de estruturas hoje. O fenômeno deve começar a perder força no Sul a partir desta tarde. Relacionadas

Ao menos quatro pessoas morrem em 'ciclone bomba' em SC e no RS

O que é o 'ciclone bomba' que está causando estragos no Sul do Brasil

RS pode ter ventania de até 130 km/h

A previsão é de vento moderado a forte em todo o Rio Grande do Sul. O sul e o leste gaúcho, incluindo Porto Alegre, poderão ter rajadas intensas (80 km/h a 100 km/h).

TEMPO | Animação das imagens de satélite mostra ciclone bomba no Atlântico. Parece haver a formação de olho, mas é fenômeno chamado de isolamento quente no centro do sistema, característica de ciclones extratropicais intensos. Leia alerta atualizado em ?? <https://t.co/6hPYaH5GV1> pic.twitter.com/8nV2rsJqXH -- MetSul.com (@metsul) July 1, 2020

No litoral norte, Aparados da Serra, e região da Lagoa dos Patos e entorno, as rajadas poderão ser muito intensas (100 km/h a 120 km/h). Em alguns pontos destas regiões, a força dos ventos pode atingir 130 km/h ou mais.

O tempo deve ser predominantemente nublado, com leves aberturas. Há previsão de chuva em diferentes pontos, principalmente no sul e na metade leste. Porto Alegre deve ter instabilidade com chuva e garoa intercalada com momentos de melhoria até com sol. Vento forte e ressaca em SC

Em Santa Catarina, a passagem do "ciclone bomba" deve provocar vento muito intenso no decorrer do dia no sul e no leste catarinense, assim como no Planalto Sul, com rajadas acima de 100 km/h. Em alguns pontos da costa, incluindo Florianópolis, a ventania poderá atingir de 110 km/h a 130 km/h.

Ainda existe a previsão de mar muito agitado e ressaca com altura das ondas podendo superar os quatro metros entre o litoral sul e a Grande Florianópolis, de acordo com a Defesa Civil.

Há risco de alagamentos costeiros associados a maré alta entre a manhã de hoje e amanhã em toda a região costeira, principalmente no litoral sul.

Após a passagem do ciclone, uma onda de frio começa a atuar no território catarinense, derrubando as temperaturas.

Não há previsão de intensa ventania no Paraná, exceto em pontos do litoral que podem ter fortes rajadas, informou a MetSul. Queda de árvores, mortes e falta de luz

Os ventos fortes e a chuva causada pela passagem do "ciclone bomba" provocou, ao menos, quatro mortes em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul ontem.

Foram registradas quedas de árvores, destelhamentos e vários consumidores ficaram sem energia elétrica.

Por volta das 7h de hoje, cerca de 750 mil imóveis estavam sem luz no Rio Grande do Sul, de acordo com a fornecedora CEEE. As regiões mais afetadas são o litoral norte e a Região Metropolitana, incluindo a capital.

Em Santa Catarina, mais de 1 milhão de consumidores da Celesc tiveram o fornecimento de energia interrompido até a noite de ontem.

01/07/2020 | Portal Uol | [uol.com.br](http://uol.com.br) | Geral

## **Ciclone causa danos às redes elétricas de SC e RS; milhões ficaram sem energia**

<https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2020/07/01/ciclone-causa-danos-as-redes-eletricas-de-sc-e-rs-milhoes-ficaram-sem-energia.htm>

SÃO PAULO (Reuters) - A distribuidora e comercializadora de energia Celesc registrou na terça-feira o maior dano da história da

rede elétrica de Santa Catarina, diante da passagem de um ciclone extratropical pelo Sul do Brasil.

Em comunicado publicado nesta quarta-feira, a Celesc disse que o fenômeno climático provocou ventos de mais de 100 km/h, causando quedas de árvores, postes e placas sobre a rede elétrica, o que fez com que cerca de 1,5 milhão de consumidores ficassem sem energia na noite de terça.

A companhia afirmou que até a manhã desta quarta-feira, cerca de 750 mil unidades consumidoras seguiam sem eletricidade --embora o número possa variar, pois o sistema de telecomunicação da empresa também foi atingido pelo ciclone, impossibilitando a identificação total das áreas com problemas.

"Embora a Celesc estivesse preparada para a passagem do Ciclone com equipes de sobreaviso, os danos foram muito significativos", disse a elétrica, que prevê que os trabalhos de reparo possam se estender por alguns dias em determinados locais, especialmente no interior do Estado.

## GAÚCHOS TAMBÉM SEM LUZ

O ciclone também causou sérios danos ao sistema de distribuição da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) do Rio Grande do Sul, deixando 750 mil clientes sem energia na madrugada desta quarta -- à tarde, o número já havia recuado para 430 mil.

Segundo nota da empresa, os maiores estragos foram verificados no litoral norte gaúcho e na Região Metropolitana de Porto Alegre, incluindo a capital, onde a estação meteorológica do aeroporto Salgado Filho verificou ventos de até 85,1 km/h.

Os danos no Estado também atingiram linhas de transmissão, com a interrupção de duas delas, que somadas são responsáveis pelo abastecimento de mais de 80 mil clientes, acrescentou a CEEE.

Segundo a empresa de serviços meteorológicos Climatempo, os ciclones extratropicais são áreas de baixa pressão atmosférica geralmente associados a frentes frias --quanto mais baixa a pressão do ar, mais fortes os ventos, podendo haver a formação dos "ciclones bomba", como o que atingiu o Rio Grande do Sul.

O ciclone, que também passou de forma periférica pelo Paraná, teve o epicentro no litoral sul catarinense e litoral norte gaúcho, de acordo com o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar).

(Por Gabriel Araujo)

01/07/2020 | Prefeitura de Torres | [torres.rs.gov.br](http://torres.rs.gov.br) | Geral

## Ventos de até 100 km/h causam estragos em Torres

<https://torres.rs.gov.br/2020/07/01/ventos-de-ate-100-km-h-causam-estragos-em-torres/>

Rajadas de vento de até 100 km por hora provocaram estragos em Torres. Cerca de 30 casas ficaram destelhadas em bairros do município. No bairro São Jorge uma casa ficou parcialmente destruída. Nesta madrugada (1º de julho), desde às 2h, quando as rajadas de vento se intensificaram, a Defesa Civil e a Guarda Municipal estavam nas ruas, auxiliando famílias com o apoio da Secretaria de Obras, no corte das árvores caídas. Mais de 300 metros de lona foram distribuídos. Ninguém ficou ferido.

De acordo com o coordenador da Defesa Civil, Elói do Nascimento, e o diretor de Gestão Integrada de Segurança Pública da Prefeitura de Torres, Jairo Morelle, os bairros mais atingidos foram Dunas, Guarita, Jardim Eldorado, Faxinal, Vila São João e São Jorge. No centro da cidade registraram-se muitas vidraças quebradas, placas arrancadas e árvores prejudicadas.

Segundo a CEEE, as regiões Litoral Norte e Metropolitana foram as mais afetadas pela falta de energia durante a manhã desta quarta-feira. O chefe da Defesa Civil do Estado, Coronel Julio Cesar Rocha Lopes, divulgou que 19 municípios foram bastante atingidos. Disse que todo o efetivo está em terreno agora, fazendo levantamento e levando apoio e suporte aos mais necessitados.

Um novo relatório de cidades afetadas deve ser divulgado às 17h. Informou que o levantamento do Litoral Norte ainda não foi todo concluído.

01/07/2020 | Prefeitura de Viamão | [viamao.rs.gov.br](http://viamao.rs.gov.br) | Geral

## Temporal causa diversos estragos em Viamão

<https://www.viamao.rs.gov.br/portal/noticias/0/3/5295/Temporal-causa-diversos-estragos-em-Viamão>

De acordo com a Defesa Civil da cidade, foram registrados destelhamentos de casas, quedas de árvores, muros e postes e algumas regiões estão sem energia elétrica.

O vento forte que atingiu Viamão e outras partes do Estado, entre a noite de ontem e a madrugada desta quarta-feira, causou medo e muitos estragos. A Defesa Civil do município contabiliza, desde o começo da manhã, os danos e trabalha nas regiões mais afetadas.

Várias árvores tombaram na cidade e postes estão caídos na rodovia RS-040. O trabalho da Defesa Civil tem apoio de equipes da CEEE, retirando árvores caídas sobre fios de luz. A etapa seguinte pretende atender quem sofreu com destelhamento e necessita de lonas.

Os telefones 199 e 193 estão fora do ar no momento. Os viamonenses que necessitam de atendimento precisam entrar em contato pelo telefone (51) 9.9888-3794.

01/07/2020 | Prefeitura de Viamão | [viamao.rs.gov.br](http://viamao.rs.gov.br) | Geral

## Município contabiliza ocorrências após temporal

<https://www.viamao.rs.gov.br/portal/noticias/0/3/5299/Municipio-contabiliza-ocorrencias-apos-temporal>

Em Viamão, dezenas de árvores precisaram ser removidos nesta quarta-feira.

O vento forte que passou por Viamão deixou dezenas de árvores e postes caídos, vias fechadas e casas destelhadas. Desde cedo, equipes da Prefeitura de Viamão, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e CEEE, trabalham nas regiões mais atingidas.

Depois de fazer o levantamento dos estragos, a Defesa Civil contabilizou, pelo menos 50 ocorrências no município. Parte delas foram atendidas agora à tarde, com a entrega de lonas para famílias que tiveram suas casas destelhadas.

O trabalho para desobstruir ruas e avenidas, com a queda de árvores e galhos, durou o dia todo. Entre elas, estão as ruas de várias regiões: Cirurgião Vaz Ferreira, Estrada da Branquinha, Guarapari, Liberdade, Operários, Mário Antunes da Veiga, Miguel Kalil Allem, Luis Rossetti, Bérico Bernardes, RS-040 e outras.

A Defesa Civil continua atendendo aos chamados de emergência pelo telefone: (51) 9.9888-3794. O trabalho segue nesta quinta-feira nas vias: Beco dos Soares, Padre Feijó, 2 de Novembro, Nova Camboriú, Joaquim Gonçalves Ledo, Heroica, Ponciano da Silva, Sérgio Cardoso, Carlos Codevila Tavares e Walter de Azevedo e Alcides Maia.

?? ATENÇÃO | A Defesa Civil alerta a população para os perigos no momento da manutenção na cobertura de casas que foram destelhadas. Levando em consideração que a parte estrutural é feita de madeira, havendo um desgaste natural ao longo dos anos, pode estar comprometida e causar acidentes.

?? A previsão para as próximas horas é de queda na temperatura, não deve chover e nem ventar. Quinta-feira, a previsão é tempo seco, com temperaturas que variam de 6°C a 12°C.

# Chuva, granizo e vento forte provocam uma morte e estragos em várias cidades do RS

[https://rd90fm.com/2020/07/01/chuva-granizo-e-vento-forte-provocam-uma-morte-e-estragos-em-varias-cidades-do-rs/?utm\\_source=rss&utm\\_medium=rss&utm\\_campaign=chuva-granizo-e-vento-forte-provocam-uma-morte-e-estragos-em-varias-cidades-do-rs](https://rd90fm.com/2020/07/01/chuva-granizo-e-vento-forte-provocam-uma-morte-e-estragos-em-varias-cidades-do-rs/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=chuva-granizo-e-vento-forte-provocam-uma-morte-e-estragos-em-varias-cidades-do-rs)

Vários municípios gaúchos registraram estragos por conta da forte chuva e do ciclone-bomba que ocorreu nas últimas 24 horas. Em Nova Prata, um homem de 53 anos morreu soterrado por um deslizamento de terra. Segundo a Defesa Civil Estadual, não há registro de desabrigados ou desalojados. As cidades que tiveram mais danos na área urbana são Barracão, Cacique Doble, Carlos Gomes, Itatiba do Sul, Iraí e Tapejara, todas no Norte. Às 23h50, a CEEE informou que 60 mil clientes estão sem luz - somados aos 140 mil da RGE, são 200 mil clientes sem energia elétrica em todo o Estado.

## Morte em Nova Prata

Vanderlei Oliveira, 53 anos, morreu soterrado por um deslizamento de terra enquanto trabalhava na construção de um tapume perto de um barranco, por volta das 11h30min desta terça-feira (30), em Nova Prata. Chovia muito no momento no local.

A vítima chegou a ser socorrida pelos bombeiros e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), foi levada ao Hospital São João Batista, mas não resistiu. Segundo informações repassadas pela Polícia Civil a RBS TV Caxias, Oliveira era morador de Bento Gonçalves e trabalhava na construção de um prédio, em Nova Prata.

Local onde morreu Vanderlei Oliveira, soterrado por um deslizamento de terra  
Polícia Civil / Divulgação

## Santa Catarina

Danos provocados pelo vento em Chapecó

Prefeitura de Chapecó / Divulgação

Uma pessoa morreu após ser atingida por uma árvore perto do aeroporto

Prefeitura de Chapecó / Divulgação

O ciclone-bomba armou-se de maneira muito rápida sobre o sul do país, entre segunda (29) e terça-feira

Prefeitura de Chapecó / Divulgação

## Santa Catarina

Além do Rio Grande do Sul, Santa Catarina também teve registro de vendaval, com fortes rajadas de vento em grande parte do Estado, conforme a Somar Meteorologia.

De acordo com o portal NSC Total, o temporal causou três mortes no Estado vizinho. Um dos óbitos ocorreu em Chapecó, onde ventos atingiram 108 km/h e derrubaram árvores. Uma senhora de 78 anos morreu após ser atingida por uma árvore perto do aeroporto da cidade. Outra morte foi a de um homem, após ser atingido pela fiação da rede elétrica, em Santo Amaro da Imperatriz, na Grande Florianópolis. A terceira vítima ocorreu em Tijucas, no Litoral, em um imóvel com parte da estrutura colapsada. Ainda segundo o jornal, a Defesa Civil registrou destelhamentos em locais como Descanso, Santa Helena, São Domingos, Jaborá e Xanxerê.

Conforme a Somar, o vendaval começou na região Oeste e avançou pelo Estado catarinense.

Em Florianópolis, os ventos atingiram mais de 90 km/h, e houve queda de árvores. Segundo o NSC, o telhado de um prédio foi carregado pelo vento em Jurerê. Em Indaial foram registrados ventos de 121 km/h e 19 mm de volume de chuva.

Entre os locais com maior volume de chuva, estão a Praia Grande e São João do Sul, ambos com 90 mm.

O fenômeno

Os temporais associados às fortes rajadas de vento que atingem o Rio Grande do Sul nesta terça-feira (30) são causados, segundo meteorologistas, por um fenômeno chamado de ciclone-bomba. Trata-se de uma espécie de ciclone extratropical - ou seja, formado em latitudes médias, distante dos trópicos -, mas ainda mais intenso.

O ciclone-bomba armou-se de maneira muito rápida sobre o sul do país, entre segunda (29) e terça-feira. A previsão indica que o fenômeno irá se afastar para o oceano a partir de quarta-feira (1º). Por isso, volumes de chuva bastante expressivos e vento acima de 100 km/h são esperados para as próximas horas em todos os municípios gaúchos, especialmente naqueles situados mais ao Leste.

\*Colaboraram Bibiana Dihl, Bruna Viesseri, Eduardo Pinzon, Leandro Rodrigues, Laura Becker, Tiago Boff e Vítor Rosa - Gaúcha ZH

01/07/2020 | Rádio Geração | [radiogeracao.com.br](http://radiogeracao.com.br) | Geral

## 'Ciclone bomba' provoca estragos, deixa quase 900 mil sem luz e causa morte no RS

<https://radiogeracao.com.br/ciclone-bomba-provoca-estragos-deixa-quase-900-mil-sem-luz-e-causa-morte-no-rs/>

O Rio Grande do Sul ainda contabiliza os estragos causados pelo "ciclone bomba", que com chuva e vento forte, destelhou centenas de casas e deixou quase 900 mil residências sem energia elétrica desde a noite dessa terça-feira (30). Os maiores prejuízos foram na Região Metropolitana e Norte do Estado. Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as rajadas de vento chegaram a 116 km/h em Santa Vitória do Palmar no início da madrugada, a 97,6 km/h entre 03h e 04h em Pelotas, e a 95,8 km/h entre 06h e 07h em Tramandaí.

Na área da CEEE, o número de clientes sem luz é de 750 mil. Na área da RGE, 145 mil pessoas estão sem o serviço. As regiões mais afetadas são o Litoral Norte (310 mil clientes sem fornecimento) e Metropolitana (303 mil, incluindo a Capital).

Também em função do temporal desta terça-feira, um homem morreu soterrado em um deslizamento de terra na cidade de Nova Prata, na Serra. Vanderlei Oliveira, de 53 anos, foi socorrido pelos bombeiros, que o encontraram embaixo dos escombros de um tapume que ajudava a erguer na encosta de uma construção.

Em São Sebastião do Caí, na Região Metropolitana de Porto Alegre, o Rio Caí transbordou com o grande acumulado de chuvas. Cerca de 16 famílias precisaram sair de casa. Em Farroupilha, na Serra, um trecho da ERS-448 cedeu, no trecho que leva a Nova Roma do Sul. Com isso, a rodovia está bloqueada.

\*Com informações do portal G1

Primeira foto: Local onde morreu Vanderlei Oliveira, soterrado por um deslizamento de terra  
Polícia Civil / Divulgação

Segunda foto: Divulgação / Bombeiros Frederico Westphalen

01/07/2020 | Rádio Guaíba | [guaiba.com.br](http://guaiba.com.br) | Geral

# Falta de luz atinge 750 mil clientes da CEEE

<https://guaiba.com.br/2020/07/01/falta-de-luz-atinge-750-mil-clientes-da-ceede/>

*São 310 mil consumidores no Litoral Norte e 303 mil na Região Metropolitana de Porto Alegre, além 137 mil no Sul do Estado*

Foto: Guilherme Testa / CP Memória

Os fortes ventos e a chuva que atingem o Rio Grande do Sul desde essa terça-feira deixam 750 mil clientes da CEEE sem energia elétrica. São 310 mil consumidores no Litoral Norte e 303 mil na Região Metropolitana, incluindo Porto Alegre.

Na região de Pelotas, no Sul do Estado, são 77 mil clientes afetados. Também há 30 mil atingidos no Litoral Sul e outros 30 mil em Camaquã. Não há previsão da Companhia para normalizar o fornecimento.

01/07/2020 | Rádio Guaíba | [guaiba.com.br](http://guaiba.com.br) | Geral

## Ao menos 895 mil consumidores estão sem luz no RS em virtude do temporal

<https://guaiba.com.br/2020/07/01/ao-menos-895-mil-consumidores-estao-sem-luz-no-rs-em-virtude-do-temporal/>

*750 mil clientes são da área de concessão da CEEE e outros 145 mil da RGE*

Foto: EPTC / Reprodução Twitter

O temporal registrado entre a noite dessa terça-feira e a madrugada de hoje deixam ao menos 895 mil consumidores sem energia elétrica em todo o Rio Grande do Sul. Desse número, 750 mil clientes são da Companhia Estadual de Energia Elétrica e outros 145 mil da área de concessão da RGE.

Segundo a CEEE, os maiores problemas ocorrem no Litoral Norte onde 310 mil consumidores estão as escuras. Já em Porto Alegre e Região Metropolitana há outros 303 mil consumidores sem luz. A companhia registra ainda 77 mil afetados na região de Pelotas, 30 mil no Litoral Sul e outros 30 mil em Camaquã. A Companhia ainda não estima previsão para normalizar o fornecimento.

Já na área de concessão da RGE são 145 mil clientes com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão. Destes, 37 mil se concentram na região de Erechim, uma das mais castigadas pelo temporal. A RGE está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população. No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço. Ventos

Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), as rajadas de vento chegaram a 116 km/h em Santa Vitória do Palmar no início da madrugada, a 97,6 km/h entre 03h e 04h em Pelotas e a 95,8 km/h entre 06h e 07h em Tramandaí. Na Capital, a estação meteorológica do aeroporto marcou 85,1 km/h entre 03h e 04h, mas o efeito de afunilamento pelas construções e topografia tendem a acelerar o vento em outros pontos da cidade, com rajadas superiores.

01/07/2020 | Rádio Guaíba | [guaiba.com.br](http://guaiba.com.br) | Geral

## Ciclone bomba destelha parte de unidade do Hospital de Tramandaí

<https://guaiba.com.br/2020/07/01/ciclone-bomba-destelha-parte-de-unidade-do-hospital-de-tramandai/>

*Fenômeno climático conhecido como ciclone bomba atingiu a região Sul do Brasil, com impacto em toda a faixa leste do Rio Grande do Sul*

Equipes trabalham no reparo dos danos do ciclone bomba em Tramandaí | Foto: Maxwell Bernardes/Especial

A chegada do ciclone bomba no Rio Grande do Sul provocou estragos no Litoral Norte. Parte do Hospital de Tramandaí foi destelhado na madrugada desta quarta-feira. Pelo menos 100 metros quadrados da cobertura do posto 4 foram levados pelo vento.

Nenhuma das dez pessoas atendidas no local ficou ferida. No entanto, seis dos pacientes foram realocados. Equipes já trabalham para retirar as telhas avariadas e substituí-las.

TEMPO | Animação das imagens de satélite mostra ciclone bomba no Atlântico. Parece haver a formação de olho, mas é fenômeno chamado de isolamento quente no centro do sistema, característica de ciclones extratropicais intensos. Leia alerta atualizado em ??  
<https://t.co/6hPYaH5GV1> [pic.twitter.com/8nV2rsJqXH](https://t.co/8nV2rsJqXH)

- MetSul.com (@metsul) July 1, 2020

A equipe do Correio do Povo, que circula pelo Litoral Norte, relata problemas na Escola Estadual Sonho de Infância e na RS-030, também em Tramandaí. Em Osório, houve uma série de pequenos estragos, como quedas de árvores e alguns destelhamentos. Segundo a CEEE, 310 mil unidades estavam sem energia elétrica na região até o meio da manhã, em razão do ciclone bomba.

01/07/2020 | Rádio Guaíba | [guaiba.com.br](http://guaiba.com.br) | Geral

## Reduz para 639 mil o número de clientes sem luz no RS

<https://guaiba.com.br/2020/07/01/reduz-para-639-mil-o-numero-de-clientes-sem-luz-no-rs/>

*São 510 mil afetados na área da CEEE e 129 mil da RGE*

Guaíba é uma das cidades afetadas. Foto: CEEE

Caiu de 895 mil para 639 mil o número de consumidores sem luz no Estado nesta quarta-feira devido ao mau tempo. A CEEE, que tinha 750 mil clientes afetados no início da manhã de hoje, tem agora 510 mil. Na Região Metropolitana (200 mil), a Capital registra 100 mil pontos sem energia. Viamão tem 50 mil, Guaíba tem 25 mil e Alvorada, 15 mil. No Litoral Norte (190 mil), as cidades mais atingidas são Tramandaí (32 mil clientes), Capão da Canoa (31 mil), Torres (22 mil) e Cidreira (19 mil). No Sul, a região de Pelotas tem 70 mil atingidos, Litoral Sul/Rio Grande (27 mil) e Camaquã (23 mil).

Na área de concessão da RGE há 129 mil pontos ainda sem luz, sendo 11 mil em Erechim. Pela manhã, eram 145 mil. As empresas não têm previsão para normalizar o fornecimento.

01/07/2020 | Rádio Guaíba | [guaiba.com.br](http://guaiba.com.br) | Geral

## Temporal: meio milhão de clientes seguem energia elétrica no RS

<https://guaiba.com.br/2020/07/01/temporal-meio-milhao-de-clientes-seguem-energia-eletrica-no-rs/>

Foto: DCMR / Divulgação / CP

Os boletins mais recentes da CEEE e da RGE dão conta de que 559 mil clientes seguem sem energia elétrica no Rio Grande do Sul em razão do ciclone que atingiu a região. Conforme a CEEE, há 430 mil economias desabastecidas na área de abrangência da empresa. Desses, 165 mil do Litoral Norte, 161 mil da região Metropolitana, 62 mil da região de Pelotas, 24 mil em Rio Grande e 18 mil em Camaquã.

No litoral Norte, os municípios mais afetados incluem Tramandaí (32 mil clientes), Capão da Canoa (20 mil), Cidreira (19 mil) e Imbé (14 mil). Já na região Metropolitana, Porto Alegre segue com 80 mil pontos sem luz, 30 mil em Viamão, 15 mil em Guaíba e outros 15 mil em Alvorada. Na região Sul, Pelotas contabiliza 40 mil economias desabastecidas, Capão do Leão, 4,5 mil e Jaguarão, 3 mil.

O Litoral Sul teve afetadas as cidades de Rio Grande (14 mil clientes), Santa Vitória do Palmar (6,5 mil) e Chuí (3,5 mil). No Centro Sul, foram São Lourenço do Sul (4 mil), Arambaré (4 mil) e Cristal (3 mil).

Na área de RGE, há 129 mil clientes com o fornecimento prejudicado. Da região de concessão, um dos municípios mais castigados

pelo temporal é Erechim, com 11 mil locais sem energia.

A RGE informou que está com equipes mobilizadas para restabelecer o serviço, mas a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, comprometem o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço.

01/07/2020 | Rádio Guaíba | [guaiba.com.br](http://guaiba.com.br) | Geral

## Falta de luz ainda atinge 353 mil clientes no RS

<https://guaiba.com.br/2020/07/01/falta-de-luz-ainda-atinge-353-mil-clientes-no-rs/>

*Segundo a CEEE, que contabiliza 255 mil sem fornecimento, 100 mil vivem na região Metropolitana*

Foto: Raphael Gerzson / Especial / CP

O mau tempo segue causando desabastecimento de energia a pelo menos 353 mil clientes da CEEE e da RGE no Rio Grande do Sul. O balanço do início da tarde apontou 559 mil sem o serviço.

Segundo a CEEE, que contabiliza 255 mil clientes sem fornecimento no início da noite desta quarta-feira, 100 mil vivem na região Metropolitana. Porto Alegre registra 46 mil economias desabastecidas; Viamão, 25 mil, e Guaíba, 11 mil. No litoral Norte, há 91 mil clientes afetados e na região Sul, 33 mil. No litoral Sul, há 16 mil pontos estão sem luz e outros 15 mil na Centro Sul.

Já na área da RGE, 98 mil clientes seguem com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão. Desses, 8 mil em Erechim, um dos municípios mais castigados pelo temporal.

01/07/2020 | Rádio Guaíba | [guaiba.com.br](http://guaiba.com.br) | Geral

## RS entra madrugada com 173 mil pontos ainda sem luz

<https://guaiba.com.br/2020/07/01/rs-entra-madrugada-com-173-mil-pontos-ainda-sem-luz/>

*Cerca de 118 vivem em áreas atendidas pela CEEE e 55 em regiões de concessão da RGE*

Foto: CEEE

Cerca de 173 mil clientes da CEEE e da RGE ainda não tinham energia restabelecida, no fim da noite desta quarta-feira, após os temporais que atingiram o Rio Grande do Sul entre terça-feira e hoje. Pela manhã, eram 895 mil nessa situação; 559 mil à tarde, e 353 mil no início da noite.

De acordo com a CEEE, que contabiliza 118 mil clientes sem fornecimento, 41 mil vivem no litoral Norte (em Imbé, 6 mil, em Capão da Canoa e Torres, 4 mil em cada, e em Tramandaí, 2,8 mil). Outros 39 mil residem na região Metropolitana (Viamão com 17 mil, Porto Alegre com 13 mil e Guaíba com 4 mil). Na região Sul, há 25 mil sem energia (Pelotas com 17 mil e Jaguarão com 3 mil) e, no litoral Sul, 7 mil (Santa Vitória do Palmar com 5,5 mil e Rio Grande com 1,2 mil). Outros 6 mil seguem aguardando o retorno do serviço no Centro Sul (Barão do Triunfo com 2 mil e Cerro Grande do Sul com 1,3 mil). As equipes seguem trabalhando durante a madrugada, eliminando o risco de acidentes com energia elétrica, substituindo postes e removendo vegetais caídos sobre a rede. A expectativa da companhia é normalizar o atendimento até o fim desta quinta-feira.

Já na área da RGE, 55 mil clientes seguem com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão. A maioria dos desabastecidos vive nas regiões do Planalto e da Serra. A RGE segue com as equipes mobilizadas para restabelecer o serviço, mas salienta que a complexidade dos danos e a dificuldade de acesso em alguns locais comprometem a velocidade do reparo.

01/07/2020 | Rádio Guaíba | [guaiba.com.br](http://guaiba.com.br) | Geral

# Cai par 310 mil número de clientes sem luz no RS

<https://guaiba.com.br/2020/07/01/cai-par-310-mil-numero-de-clientes-sem-luz-no-rs/>

*Na área da RGE, total baixou de 98 mil para 55 mil*

Foto: Guilherme Testa / CP Memória

Baixou de 353 mil para 310 mil o volume de clientes sem energia elétrica, no Rio Grande do Sul, em razão dos temporais registrados entre ontem e hoje. Pela manhã, eram 895 mil. Já o balanço do início da tarde apontou 559 mil.

Segundo a CEEE, que contabiliza 255 mil clientes sem fornecimento, o próximo balanço sai às 23h30min. Cem mil vivem na região Metropolitana. Porto Alegre registra 46 mil economias desabastecidas; Viamão, 25 mil, e Guaíba, 11 mil. No litoral Norte, há 91 mil clientes afetados e na região Sul, 33 mil. No litoral Sul, há 16 mil pontos estão sem luz e outros 15 mil na Centro Sul.

Já na área da RGE, 55 mil clientes seguem com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão. Mais cedo, eram 98 mil. A maioria dos desabastecidos vive nas regiões do Planalto e da Serra. A RGE segue com as equipes mobilizadas para restabelecer o serviço, mas salienta que a complexidade dos danos e a dificuldade de acesso em alguns locais comprometem a velocidade do reparo.

01/07/2020 | Rádio Planalto | [rdplanalto.com](http://rdplanalto.com) | Geral

## Ao menos 895 mil consumidores estão sem luz no RS em virtude do temporal

<http://rdplanalto.com/noticias/45054/ao-menos-895-mil-consumidores-estao-sem-luz-no-rs-em-virtude-do-temporal>

O temporal registrado entre a noite dessa terça-feira e a madrugada de hoje deixam ao menos 895 mil consumidores sem energia elétrica em todo o Rio Grande do Sul. Desse número, 750 mil clientes são da Companhia Estadual de Energia Elétrica e outros 145 mil da área de concessão da RGE.

Segundo a CEEE, os maiores problemas ocorrem no Litoral Norte onde 310 mil consumidores estão as escuras. Já em Porto Alegre e Região Metropolitana há outros 303 mil consumidores sem luz. A companhia registra ainda 77 mil afetados na região de Pelotas, 30 mil no Litoral Sul e outros 30 mil em Camaquã. A Companhia ainda não estima previsão para normalizar o fornecimento.

Já na área de concessão da RGE são 145 mil clientes com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão. Destes, 37 mil se concentram na região de Erechim, uma das mais castigadas pelo temporal. A RGE está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população. No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço.

Ventos

Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), as rajadas de vento chegaram a 116 km/h em Santa Vitória do Palmar no início da madrugada, a 97,6 km/h entre 03h e 04h em Pelotas e a 95,8 km/h entre 06h e 07h em Tramandaí. Na Capital, a estação meteorológica do aeroporto marcou 85,1 km/h entre 03h e 04h, mas o efeito de afunilamento pelas construções e topografia tendem a acelerar o vento em outros pontos da cidade, com rajadas superiores.

\*Rádio Guaíba

01/07/2020 | Rádio Progresso | [radioprogresso.com.br](http://radioprogresso.com.br) | Geral

## Chuva e vento forte deixa mais de 1 mil desalojados no Rio Grande

# do Sul

<https://www.radioprogresso.com.br/chuva-e-vento-forte-deixa-mais-de-1-mil-desalojados-no-rio-grande-do-sul/>

Cerca de 1 mil pessoas e 800 residências foram afetadas por chuva, vento forte e queda de granizo nas últimas 48 horas no Estado. Iraí, Cacique Doble, Barracão, Vacaria e Capão Bonito do Sul foram os municípios mais atingidos até a manhã desta quarta-feira (1°).

O governador Eduardo Leite e coordenador da Defesa Civil e chefe da Casa Militar, coronel Júlio César Rocha Lopes, fizeram uma transmissão ao vivo pelas redes sociais na manhã desta quarta (1) para atualizar a população a respeito das consequências do ciclone extratropical que passa pelo Rio Grande do Sul.

"Estamos atuando, monitorando e acompanhando a situação para reduzir os transtornos causados à população em decorrência do ciclone. Todas as equipes da Defesa Civil estão mobilizadas e, além disso, a CEEE trabalha no restabelecimento da energia elétrica e o Daer (Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem) faz as intervenções necessárias onde há interrupção de rodovias", detalhou o governador.

O mais recente boletim da Defesa Civil, publicado às 11h desta quarta (1), aponta que pelo menos 19 municípios registraram danos devido ao evento climático. O Estado tem 1.119 desalojados - a maioria das pessoas está em Vacaria e em Capão Bonito do Sul - e 921 danos em edificações.

Na terça-feira (30), a Defesa Civil Estadual enviou 3 mil metros quadrados de lonas para Iraí, depois de um temporal ter causado danos em 300 residências. A Coordenadoria Regional de Defesa Civil também auxilia autoridades locais no levantamento dos estragos.

"Estamos em alerta total. Todo o nosso efetivo está no terreno, fazendo levantamento de danos e dando todo o suporte às prefeituras. Felizmente, o alerta que emitimos na segunda-feira (30/6) minimizou os danos, visto que várias cidades da região Norte estavam avisadas", lembrou o coronel Rocha.

Em Vacaria, o vendaval deixou 520 pessoas desalojadas e 130 casas danificadas. No município de Cacique Doble, foi registrado o destelhamento de 150 casas, danos em estruturas de três empresas e queda de árvores em diversas estradas vicinais.

Em Capão Bonito do Sul, a tempestade deixou 400 pessoas desalojadas e cem residências danificadas. Na cidade de Barracão, o hospital municipal ficou parcialmente destelhado e cem residências afetadas pelos ventos.

Novo boletim deve ser emitido às 17h, com atualização de dados referentes aos danos causados pelo ciclone. A Defesa Civil ainda estuda a necessidade de emitir novos alertas meteorológicos ao longo desta quarta-feira.

## Situação dos rios

O monitorando hidrológico indica que os principais rios do Estado seguem em elevação, com destaque para as bacias do Ijuí, Taquari-Antas, Caí, Sinos e Gravataí. Na bacia do Caí, o rio segue em elevação em Barca do Caí e Passo do Montenegro e acima dos limiares de inundação, principalmente em São Sebastião do Caí, onde a tendência é de estabilização somente no início da tarde desta quarta (1).

Na bacia do Taquari-Antas o nível do rio das Antas já está em declínio, porém o rio Taquari segue em elevação nos pontos mais a jusante da bacia e acima das cotas de inundação em Estrela com tendência de estabilização somente no final da tarde desta quarta (1).

Os rios Ijuí e Gravataí devem seguir em elevação ao longo do dia e provavelmente até a quinta-feira (2/7) em função do tempo de concentração destas bacias e já estão próximos aos limiares de inundação nas estações de monitoramento.

O rio dos Sinos também deve seguir em elevação ao longo do dia e já se encontra acima dos limiares de inundação, principalmente nas proximidades de Campo Bom.

A Defesa Civil Estadual, juntamente com a Sala de Situação da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), está monitorando a elevação dos níveis. Para as próximas horas, não são previstos volumes significativos, mas alguns rios ainda seguem em elevação em função do deslocamento das ondas de cheia de acordo com as particularidades e do tempo de concentração de cada bacia.

Todas as equipes das nove Coordenadorias Regionais da Defesa Civil estão prestando suporte aos municípios e às comunidades atingidas.

Compartilhar

01/07/2020 | Rádio Santa Cruz | [portalradiosantacruz.com.br](http://portalradiosantacruz.com.br) | Geral

## Número de pontos sem luz sobe para 750 mil no Rio Grande do Sul

<https://radiosantacruz.com.br/online/numero-de-pontos-sem-luz-sobe-para-750-mil-no-rio-grande-do-sul/>

Após fazer estragos em Santa Catarina, o ciclone-bomba começou a fazer novos danos no Rio Grande do Sul nesta quarta-feira. Segundo a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), 750 mil pontos estão sem luz na área de concessão da empresa. Ainda não há previsão para o retorno do abastecimento.

Uma das regiões mais afetadas é o Litoral Norte, com 310 mil clientes sem fornecimento, enquanto a Metropolitana tem 303 mil locais sem energia elétrica, incluindo pontos de Porto Alegre. Também há ocorrências nas regiões de Pelotas (77 mil), Litoral Sul e Camaquã (30 mil em cada).

O dia em Porto Alegre começou com algumas ruas bloqueadas. Foi o caso da Barão do Amazonas, na zona Leste da cidade. Queda de árvores provocou o bloqueio da via. De acordo com a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), o desvio para os motoristas está sendo feito pela rua Riviera.

Já na noite dessa terça-feira, parte do Centro Histórico de Porto Alegre ficou às escuras por conta dos fortes ventos aliados à chuva. A ventania também esteve presente no mesmo período em Alvorada.

Fonte: Correio do Povo

01/07/2020 | Regional | [clicr.com.br](http://clicr.com.br) | Geral

## Vendaval causou estragos na região

<https://clicr.com.br/vendaval-causou-estragos-na-regiao/>

O ciclone que atingiu parte do Rio Grande do Sul na madrugada desta quarta-feira, 01 de julho, deixou estragos pela região. Só na região da agência da CEEE de Tapes, que atende também (integralmente ou em partes) os municípios de Arambaré, Barão do Triunfo, Barra do Ribeiro, Camaquã, Cerro Grande do Sul, São Jerônimo, Sentinela do Sul e Sertão Santana, estima-se que cerca de 7 mil usuários estejam sem energia elétrica nesta manhã. Ao todo na região de Camaquã devem estar 15 mil pontos sem energia. Pelas redes sociais muitas pessoas relatam os efeitos do vendaval e da apreensão que passaram durante a noite. Ainda por volta das 4 horas da madrugada foi possível acompanhar diálogos em grupos de WhatsApp de pessoas que não conseguiram dormir preocupadas com o temporal. Em Cerro Grande do Sul uma servidora pública da UBS relatou que precisou fazer um desvio para chegar ao trabalho, pois a queda de uma árvore bloqueou a estrada por onde passava diariamente. Em Passo da Venda, interior de Sentinela do Sul o trânsito também estava interrompido no início da manhã com um imenso eucalipto que caiu e atravessou a via. Na BR-116, próximo a Camaquã, o Corpo de Bombeiros precisou ser acionado por volta das 3 horas, para remover uma árvore que caiu sobre o asfalto. Chefe de Redação e Departamento de Vendas Portal ClicR e jornal Regional Cel/Whats: 51 99668.4901

## Vento de até 100 km por hora provocou estragos em Torres

<https://revistanews.com.br/2020/07/01/vento-de-ate-100-km-por-hora-provocou-estragos-em-torres/>

Rajadas de vento de até 100 km por hora provocaram estragos em Torres. Cerca de 30 casas ficaram destelhadas em bairros do município. No bairro São Jorge uma casa ficou parcialmente destruída. Publicidade

Nesta madrugada (1º de julho), desde às 2h, quando as rajadas de vento se intensificaram, a Defesa Civil e a Guarda Municipal estavam nas ruas, auxiliando famílias com o apoio da Secretaria de Obras, no corte das árvores caídas. Mais de 300 metros de lona foram distribuídos. Ninguém ficou ferido.

De acordo com o coordenador da Defesa Civil, Elói do Nascimento, e o diretor de Gestão Integrada de Segurança Pública da Prefeitura de Torres, Jairo Morelle, os bairros mais atingidos foram Dunas, Guarita, Jardim Eldorado, Faxinal, Vila São João e São Jorge. No centro da cidade registraram-se muitas vidraças quebradas, placas arrancadas e árvores prejudicadas. O normal seriam ventos entre 30 e 40 km por hora.

Segundo a CEEE, as regiões Litoral Norte e Metropolitana foram as mais afetadas pela falta de energia durante a manhã desta quarta-feira. O chefe da Defesa Civil do Estado, Coronel Julio Cesar Rocha Lopes, divulgou que 19 municípios foram bastante atingidos. Disse que todo o efetivo está em terreno agora, fazendo levantamento e levando apoio e suporte aos mais necessitados. Um novo relatório de cidades afetadas deve ser divulgado às 17h. Informou que o levantamento do Litoral Norte ainda não foi todo concluído.

01/07/2020 | Santo Antônio da Patrulha em Notícia | [santoantoniopatrulhaemnoticia.wordpress.com](http://santoantoniopatrulhaemnoticia.wordpress.com) | Geral

## Plantão de notícia

<https://santoantoniopatrulhaemnoticia.wordpress.com/2020/07/01/plantao-de-noticia-14/>

No Rio Grande do Sul, a única vítima fatal foi um homem de 53 anos que morreu ontem após ser soterrado em um deslizamento de terra em Nova Prata, na Serra. Na manhã de hoje, boletim da Defesa Civil salientou que "não podemos afirmar que o deslizamento se deu em decorrência da chuva, mas sabemos que essa condição climática favorece a instabilidade do solo", disse em nota. O órgão aguarda o resultado da perícia para confirmar a morte em decorrência do ciclone.

Cerca de 639 mil pessoas estão sem luz no estado, de acordo com a RGE (Rio Grande Energia) e a CEEE (Companhia Estadual de Energia Elétrica), responsáveis pelo fornecimento. Na área da RGE, são 129 ml atingidos sendo Erechim a cidade mais afetada. Já na área da CEEE, 510mil clientes estão sem energia elétrica, sendo destes, 190 mil só no litoral. A Defesa Civil do RS informou que foram 16 cidades atingidas pelo ciclone. No total, foram 1.035 famílias desalojadas, sendo que a maior parte se concentram em Vacaria (com 520) e Ibiaçá (com 400). Ambos os municípios ficam na região norte do estado.

Já em São Sebastião do Caí, 73 pessoas foram levadas para o ginásio municipal ainda durante a madrugada devido aos estragos provocados pelo ciclone em suas residências. Santo Antônio da Patrulha Na tarde de ontem (30) por volta das 17h, os patrulhenses ficaram sem sinal de telefone e com interrupções em alguns pontos de internet. Na manhã desta quarta-feira, o Corpo de Bombeiros começou a atender diversos chamados para atender a quedas de árvores e destelhamentos em diversos locais da cidade, estes atendimentos deverão continuar durante todo o dia de hoje. Felizmente não há feridos em decorrência do ciclone na cidade.

Caraá O município também sofreu com a passagem do ciclone o qual deixou casas destelhadas, queda de árvores e postes que ocasionou falta de energia elétrica no interior, apenas na área central da cidade há energia até o momento. As localidades mais atingidas foram Alto Sertão, Rio do Meio, Vila Nova e Morro dos Polacos. O nível do rio chegou a subir no centro mas não causou maiores estragos segundo informações.

## Número de pontos sem luz sobe para 895 mil no Rio Grande do Sul

<http://scctv.net.br/noticia/bem-estar/2020/07/01/numero-de-pontos-sem-luz-sobe-para-895-mil-no-rio-grande-do-sul/4862.html>

Ciclone-bomba começou a fazer novos danos no Rio Grande do Sul nesta quarta-feira

Após fazer estragos em Santa Catarina, o ciclone-bomba começou a fazer novos danos no Rio Grande do Sul nesta quarta-feira (01).

O número de clientes sem luz no Rio Grande do Sul subiu para 895 mil na manhã desta quarta-feira (1º), conforme levantamento das principais companhias de energia elétrica. Só na área da CEEE (Companhia Estadual de Energia Elétrica), são quase 750 mil clientes sem energia. Na noite de terça-feira (30), eram 155 mil clientes afetados em todo o Estado.

Em boletim divulgado pouco antes das 7h, a CEEE informou que os ventos fortes registrados entre a noite de terça (30) e esta madrugada deixam sem energia 310 mil clientes no Litoral Norte e 303 mil na Região Metropolitana, incluindo Porto Alegre.

Nas áreas de concessão da RGE, são 95 mil consumidores com o fornecimento prejudicado. A área mais afetada é a de Erechim, que contabiliza cerca de 45 mil clientes com problemas. Por meio da assessoria de imprensa, a companhia informou que “está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população.

No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço”.

Fonte: Ascom CEEE/RS. - Rede Pampa

## Número de mortes causadas por ciclone-bomba no Sul do Brasil sobe para 10 (VÍDEOS)

<https://br.sputniknews.com/brasil/2020070115780911-numero-de-mortes-causadas-por-ciclone-bomba-no-sul-do-brasil-sobe-para-10-videos/>

Em Santa Catarina, os fortes ventos e as chuvas deixaram nove mortos, em Tijucas (três pessoas), Chapecó, Santo Amaro da Imperatriz, Governador Celso Ramos, Ilhota, Itaiópolis e Rio dos Cedros (uma em cada).

Uma pessoa segue desaparecida em Brusque. Cerca de 750.000 domicílios estão sem energia, segundo a Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina), maior dano da história de rede elétrica estadual.

Morei quase 20 anos em Balneário Camboriú (SC) e nunca tinha visto nada parecido: ventos de mais de 100km e um ciclone deixando um rastro de destruição pela cidade. A natureza está em fúria e é preciso entender de onde vem toda esta força. [pic.twitter.com/vIhVyTaPro](https://pic.twitter.com/vIhVyTaPro) - William De Lucca (@delucca) June 30, 2020

A outra vítima fatal foi registrada no Rio Grande do Sul, onde um homem morreu soterrado em Nova Prata. Também houve queda de energia no estado. Cerca de 639.000 pessoas estão sem luz no estado, de acordo com a RGE (Rio Grande Energia) e a CEEE (Companhia Estadual de Energia Elétrica), segundo publicado pelo portal UOL.

Dezesseis cidades do Rio do Sul foram atingidas pelo ciclone e 1.035 pessoas estão desalojadas, a maioria em Vacaria e Ibiacá, no norte do estado.

Ciclone em Florianópolis hoje a tarde.#ciclonebomba#Floripa [pic.twitter.com/qWUYoGp1oP](https://pic.twitter.com/qWUYoGp1oP) - Negah di Lima (@NegrahLima) July 1, 2020

Fenômeno teve reflexos no Sudeste

Reflexos do fenômeno climático, chamado de ciclone bomba, chegaram ao Sudeste, com registro de rajadas de vento de até 80 km/h no Rio de Janeiro e São Paulo e ressaca no litoral. Houve prejuízos econômicos como quebra de janelas e telhados.

Fiquei impressionada com este vídeo que eu recebi no WhatsApp. O ciclone arrancou uma árvore na Rua Fúlvio Aducci, no bairro Estreito, em Florianópolis. [pic.twitter.com/VrVjwnr8UH](https://pic.twitter.com/VrVjwnr8UH) - ?Fernanda Amaral? (@FeAmaral\_online) June 30, 2020

No Sul, os ventos atingiram até 100 km/h na madrugada desta quarta-feira (1º). O ciclone deve começar a perder força na região a partir da tarde e a previsão é de que não chova, mas ainda há alerta para queda de árvores e postes, colapso de estruturas e destelhamentos.

O fenômeno é comum nesta época do ano no Sul, mas devido à queda drástica de pressão o ciclone ganhou força e foi apelidado de bomba.

01/07/2020 | Studio FM | [studio.tv.br](http://studio.tv.br) | Geral

## Número de pontos sem luz sobe para 750 mil no Rio Grande do Sul

<https://www.studio.fm.br/2020/07/numero-de-pontos-sem-luz-sobe-para-750-mil-no-rio-grande-do-sul/>

Segundo o Jornal Correio do Povo, após fazer estragos em Santa Catarina, o ciclone-bomba começou a fazer novos danos no Rio Grande do Sul nesta quarta-feira. Segundo a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), 750 mil pontos estão sem luz na área de concessão da empresa. Ainda não há previsão para o retorno do abastecimento.

Uma das regiões mais afetadas é o Litoral Norte, com 310 mil clientes sem fornecimento, enquanto a Metropolitana tem 303 mil locais sem energia elétrica, incluindo pontos de Porto Alegre. Também há ocorrências nas regiões de Pelotas (77 mil), Litoral Sul e Camaquã (30 mil em cada).

O dia em Porto Alegre começou com algumas ruas bloqueadas. Foi o caso da Barão do Amazonas, na zona Leste da cidade. Queda de árvores provocou o bloqueio da via. De acordo com a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), o desvio para os motoristas está sendo feito pela rua Riviera.

Já na noite dessa terça-feira, parte do Centro Histórico de Porto Alegre ficou às escuras por conta dos fortes ventos aliados à chuva. A ventania também esteve presente no mesmo período em Alvorada.

Quer receber as notícias da Studio no seu WhatsApp? Então clique aqui.

A Rádio Studio não se responsabiliza pelo uso indevido dos comentários para quaisquer que sejam os fins, feito por qualquer usuário, sendo de inteira responsabilidade desse as eventuais lesões a direito próprio ou de terceiros, causadas ou não por este uso inadequado.

01/07/2020 | Sul 21 | [sul21.com.br](http://sul21.com.br) | Geral

## Ciclone bomba passa pelo RS com ventos de mais de 100 km/h e deixa 835 mil famílias sem luz

<https://www.sul21.com.br/cidades/2020/07/ciclone-bomba-passa-pelo-rs-com-ventos-de-mais-de-100-km-h-e-deixa-835-mil-familias-sem-luz/>

Queda de árvore bloqueia a R. Artur Rocha x Rua Tito Lívio Zambecari na manhã desta quarta | Foto: EPTC

Da Redação

A madrugada desta quarta-feira (1º) no Rio Grande do Sul foi marcada pela intensificação dos efeitos do ciclone extratropical, chamado de ciclone bomba por sua forte intensidade. De acordo com informações da Metsul, foram registrados ventos de até 116 km/h em Santa Vitória do Palmar. Além disso, mais de 835 mil famílias estavam sem energia elétrica em todo o Estado, 750 mil apenas na área de abrangência da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), em decorrência dos efeitos do fenômeno meteorológico.

Segundo a Metsul, fortes ventos foram registrados em todo o Estado, com rajadas entre 40 km/h e 80 km/h - já consideradas de intensidade moderada e forte - nas regiões menos afetadas, como o oeste do Estado. Já nas regiões mais afetadas - Litoral Norte, Aparados da Serra e no entorno da Lagoa dos Patos -, os ventos sopraram a uma velocidade entre 100 km/h e 120 km/h.

Na Capital, a estação meteorológica do aeroporto marcou ventos 85,1 km/h entre 3h e 4h, mas, como explica a Metsul, o efeito de afunilamento pelas construções e topografia resultaram em rajadas ainda mais fortes, aproximando-se dos 100 km/h, em outros pontos da cidade. Segundo dados do INMET, as rajadas de vento chegaram a 116 km/h em Santa Vitória do Palmar no início da madrugada, a 97,6 km/h entre 3h e 4h em Pelotas e a 95,8 km/h entre 6h e 7h em Tramandaí.

A perspectiva é que alguns municípios do Estado ainda pudessem ter o pico de intensidade dos ventos na manhã desta quarta. Falta de luz e estragos

Segundo boletim divulgado pela CEEE às 8h, o número de clientes sem energia elétrica era de 750 mil, sendo 310 mil no Litoral Norte, 303 mil na Região Metropolitana, 77 mil na região de Pelotas, 30 mil no Litoral Sul e 30 mil na região de Camaquã. Os ventos ainda deixaram outras 85 mil pessoas sem luz em regiões abastecidas por outras empresas.

A passagem dos ventos também provocou queda de árvores e danos residenciais em diversas regiões do Estado. Em boletim divulgado na manhã desta quarta, a Defesa Civil do Estado contabilizava ao menos 871 residências danificadas pelos ventos, sendo 300 na localidade de Iraí, 150 em Cacique Doble, 130 em Vacaria, 101 em Barracão, 100 em Capão Bonito do Sul, 55 em Lagoa Vermelha, 18 em São Sebastião do Caí, 10 em Santa Vitória do Palmar e 7 em Muitos Capões.

Em Porto Alegre, a Empresa Pública de Transporte e Circulação de Porto Alegre (EPTC) registrava, às 9h, a queda de 23 de árvores, o que resultava em 13 vias bloqueadas e 8 bloqueios parciais. Além disso, também registrou 7 postes e fios caídos, causando 1 bloqueio total de via e 2 parciais.

01/07/2020 | TNH1 | [tnh1.com.br](http://tnh1.com.br) | Geral

## 'Ciclone bomba' segue hoje com ventos de até 130 km/h no RS e SC

<https://www.tnh1.com.br/noticia/nid/ciclone-bomba-segue-hoje-com-ventos-de-ate-130-kmh-no-rs-e-sc/>

O "ciclone bomba", que causou estragos e mortes ontem, deve continuar a provocar forte ventania na região Sul hoje. As rajadas de vento podem chegar a 130 km/h em algumas cidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, de acordo com a MetSul Meteorologia.

Assim como ontem, há possibilidade de queda de árvores, postes, destelhamentos e colapso de estruturas hoje. O fenômeno deve começar a perder força no Sul a partir desta tarde.

RS pode ter ventania de até 130 km/h

A previsão é de vento moderado a forte em todo o Rio Grande do Sul. O sul e o leste gaúcho, incluindo Porto Alegre, poderão ter rajadas intensas (80 km/h a 100 km/h).

TEMPO | Animação das imagens de satélite mostra ciclone bomba no Atlântico. Parece haver a formação de olho, mas é fenômeno chamado de isolamento quente no centro do sistema, característica de ciclones extratropicais intensos. Leia alerta atualizado em <https://t.co/6hPYaH5GVl> pic.twitter.com/8nV2rsJqXH - MetSul.com (@metsul) July 1, 2020

No litoral norte, Aparados da Serra, e região da Lagoa dos Patos e entorno, as rajadas poderão ser muito intensas (100 km/h a 120 km/h). Em alguns pontos destas regiões, a força dos ventos pode atingir 130 km/h ou mais.

O tempo deve ser predominantemente nublado, com leves aberturas. Há previsão de chuva em diferentes pontos, principalmente no sul e na metade leste. Porto Alegre deve ter instabilidade com chuva e garoa intercalada com momentos de melhoria até com sol.

Vento forte e ressaca em SC

Em Santa Catarina, a passagem do "ciclone bomba" deve provocar vento muito intenso no decorrer do dia no sul e no leste catarinense, assim como no Planalto Sul, com rajadas acima de 100 km/h. Em alguns pontos da costa, incluindo Florianópolis, a ventania poderá atingir de 110 km/h a 130 km/h.

Ainda existe a previsão de mar muito agitado e ressaca com altura das ondas podendo superar os quatro metros entre o litoral sul e a Grande Florianópolis, de acordo com a Defesa Civil.

Há risco de alagamentos costeiros associados a maré alta entre a manhã de hoje e amanhã em toda a região costeira, principalmente no litoral sul.

Após a passagem do ciclone, uma onda de frio começa a atuar no território catarinense, derrubando as temperaturas.

Não há previsão de intensa ventania no Paraná, exceto em pontos do litoral que podem ter fortes rajadas, informou a MetSul.

Queda de árvores, mortes e falta de luz

Os ventos fortes e a chuva causada pela passagem do "ciclone bomba" provocou, ao menos, quatro mortes em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul ontem.

Foram registradas quedas de árvores, destelhamentos e vários consumidores ficaram sem energia elétrica.

Por volta das 7h de hoje, cerca de 750 mil imóveis estavam sem luz no Rio Grande do Sul, de acordo com a fornecedora CEEE. As regiões mais afetadas são o litoral norte e a Região Metropolitana, incluindo a capital.

Em Santa Catarina, mais de 1 milhão de consumidores da Celesc tiveram o fornecimento de energia interrompido até a noite de ontem.

01/07/2020 | Turismo Pelotas | [turismopelotas.com.br](http://turismopelotas.com.br) | Geral

## NÃO FOI UM VENTINHO

<https://turismopelotas.com.br/nao-foi-um-ventinho/>

A previsão da passagem de um ciclone-bomba na madrugada desta terça-feira para quarta-feira se confirmou

Já nas primeiras horas desta quarta-feira (01) a população da Zona Sul sentiu a força dos ventos, que ultrapassaram os 90km/h. Os estragos ainda estão sendo contabilizados. Algumas árvores tombaram e estruturas como tapumes de obras não resistiram a força dos ventos. Houve destalamento de residências.

A área de abrangência de concessão da CEEE-D foi quase toda ela atingida. No Rio Grande do Sul cerca de 895 mil unidades estão sem energia.

Aqui na região, durante a madrugada, 77 mil pontos ficaram sem energia elétrica. Já pela manhã o número baixou para 70 mil consumidores afetados. A CEEE está em regime de contingência, com todas as equipes trabalhando nas ruas.

Arroio do Padre, Capão do Leão, Cerrito, Pelotas, Morro Redondo e Pedro Osório, pela ordem, são as cidades mais atingidas.

O primeiro passo agora é retirar os riscos, como fios e postes caídos. O restabelecimento de energia para hospitais e serviços públicos é prioridade. "Após esse trabalho, passamos para os realimentadores de grandes áreas", diz Alexandre Ávila, gerente regional da CEEE. Com a reenergização dos grandes distribuidores, é possível baixar bastante o número de atingidos. O último passo será o atendimento aos casos individuais.

O telefone 0800 721 2333 da CEEE já voltou a operar. Um novo balanço deve ser divulgado no fim da manhã desta quarta-feira.

Fonte: Diário da Manhã

Redação: redacao@diariodamanhapelotas.com.br

01/07/2020 | Valor Econômico Online | [valor.globo.com](http://valor.globo.com) | Geral

## 'Ciclone bomba' provoca ventos de até 130 km/h no Sul nesta quarta

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/07/01/ciclone-bomba-provoca-ventos-de-at-130-kmh-no-sul-nesta-quarta.ghtml>

Segmento: Interesse

---

01/07/2020 | A Folha - Torres | [afolhatorres.com.br](http://afolhatorres.com.br) | Geral

## Temporal e ciclone provocaram danos estruturais em zona rural gaúcha, mas não prejuízos significativos para culturas e criações

<https://afolhatorres.com.br/temporal-e-ciclone-provocaram-danos-estruturais-em-zona-rural-gaucha-mas-nao-prejuizos-significativos-para-culturas-e-criacoes/>

A Emater/RS-Ascar, em parceria com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), realizou um breve levantamento, na tarde desta quarta-feira (1º/07), dos efeitos do temporal e ciclone que atingiram o Estado no final de junho. De acordo com as informações disponibilizadas até o momento, de modo geral, no meio rural não ocorreram prejuízos significativos para as culturas e criações do Estado.

Os prejuízos, de forma bem localizada, foram contabilizados em estruturas afetadas, como galpões, estufas e silos, além de destelhamento de casas. Também ocorreu interrupção do fornecimento de energia elétrica, a qual está sendo reestabelecida no dia de hoje. O caso de interrupção muito prolongada poderá causar algum prejuízo na produção leiteira.

Houve relatos de prejuízos no reflorestamento na região de Erechim; na cultura do alho na região de Caxias do Sul e nas olerícolas e bananais do Litoral Norte.

Por Assessoria de Imprensa da Emater/RS-Ascar

Jornalista Taline Schneider

01/07/2020 | Agência GBC | [agenciagbc.com](http://agenciagbc.com) | Geral

## ATENÇÃO: mais de 10 bairros de Canoas estão sem água por causa do ciclone

<https://agenciagbc.com/2020/07/01/54639/>

Foto: Pedro França/Agência Senado

Por causa da falta de energia elétrica, moradores de 11 bairros de Canoas estão sem abastecimento de água. Os afetados pelo problema estão nos seguintes bairros: Centro, Fátima, Harmonia, Igara, Marechal Rondon, Niterói, Nossa Senhora das Graças, Ozanan, Parque Universitário, Rio Branco e São José.

Conforme a Corsan, o problema já está sendo solucionado e a previsão é que o abastecimento seja normalizado até o início da tarde. Mas, a companhia reforça, que o serviço pode atrasar e, conseqüentemente, a normalização também atrase.

01/07/2020 | Agência GBC | [agenciagbc.com](http://agenciagbc.com) | Geral

## Ventania de quase 100km/h causa estragos em Canoas

<https://agenciagbc.com/2020/07/01/ventania-de-quase-100km-h-causa-estragos-em-canoas/>

A madrugada desta quarta-feira (1) foi de vento forte em Canoas. Na Base Aérea de Canoas, a velocidade ultrapassou a casa dos 87km/h.

As rajadas causaram problemas em diversos pontos do município. Na Rua Bagé, no bairro Niterói, uma árvore caiu sob o muro de uma residência. "Já é a segunda vez que isso ocorre por causa dela. Dessa vez, perdemos bicicleta, telhas, varal de roupas e mais coisas que não tive tempo de contabilizar ainda", conta a administrativa Fabiana Abrão. Ela também relata que já tinha solicitado em janeiro a poda da árvore, mas que a autorização foi emitida apenas na semana passada.

No bairro Harmonia, mais problemas. Uma árvore caiu sobre um imóvel na Rua Santo Antônio dos Pobres. Equipes do Corpo de Bombeiros trabalham no local para a remoção. Não há relatos de feridos.

Segundo a prefeitura, houve o registro da queda de 10 árvores durante a madrugada. Equipes da Secretaria Municipal de Obras (SMO) trabalham na retirada. A Defesa Civil informou que não houve ocorrências de maiores danos em residências até o momento.

Moradores também enfrentam falta de energia elétrica em alguns pontos. O problema afeta até o abastecimento de água em 11 bairros, conforme a reportagem de Agência GBC apurou mais cedo.

01/07/2020 | Agência GBC | [agenciagbc.com](http://agenciagbc.com) | Geral

## PREPARE-SE: após ciclone-bomba, RS terá frio próximo de zero nas próximas horas

<https://agenciagbc.com/2020/07/01/prepare-se-apos-ciclone-bomba-rs-tera-frio-proximo-de-zero-nas-proximas-horas/>

Foto: Jaime Zanatta/GBC

Temporais e fortes rajadas de vento foram registrados no Rio Grande do Sul nesta quarta-feira (1º). Os fenômenos provocaram estragos em diversas cidades. As ocorrências mais frequentes foram destelhamentos, colapso de estruturas e queda de árvores e postes.

Conforme a MetSul, os vendavais chegaram a 114,3 km/h às 06h em Rio Grande, no Sul do Estado. Em Canela, na Serra, as rajadas alcançaram os 96,1 km/h. Na Região Metropolitana, Viamão foi uma das cidades mais castigadas pelo vento. Em Barra do Ribeiro, o vento chegou a derrubar árvores de grande porte.

A reportagem de Agência GBC acompanhou a situação em Canoas, também na Grande Porto Alegre. Na Base Aérea, a velocidade do vento ultrapassou a casa dos 87km/h. As rajadas causaram problemas em diversos pontos do município.

Segundo a prefeitura, houve o registro da queda de 10 árvores durante a madrugada. Moradores também enfrentaram falta de energia elétrica em alguns pontos. O problema afetou até o abastecimento de água.

A ventania que marcou o Sul do Brasil foi provocada pelo fenômeno chamado de ciclone-bomba. O saldo foi de 10 mortos. Segundo a MetSul, o sistema está se afastando do continente e não há mais risco de vento intenso no Rio Grande do Sul.

Com isso, uma massa de ar polar deve garantir o tempo firme e as baixas temperaturas. Na quinta-feira (02), haverá o predomínio de tempo seco e mais frio em praticamente todo o Estado, com chance de geada. Em Porto Alegre e região, as mínimas poderão chegar aos 7°C. Na Serra, 2°C em Canela.

01/07/2020 | Agora no RS | agoranors.com | Geral

## Sobe para nove o número de mortes após temporais em Santa Catarina

<https://agoranors.com/2020/07/sobe-para-nove-o-numero-de-mortes-apos-temporais-em-santa-catarina/>

Subiu para nove o número de mortes confirmadas em Santa Catarina devido aos temporais que atingiram o Sul do Brasil na tarde desta terça-feira (30). Uma décima pessoa está desaparecida, conforme a Defesa Civil do estado vizinho. Os temporais estavam associados a formação de um ciclone extratropical que causou fortes ventos, chuvas, granizo e muitos estragos.

Três óbitos foram registrados em Tijucas, quando um galpão desabou com a força do vento. Conforme os bombeiros, uma das vítimas foi localizada já sem vida ainda na noite de terça. Os outros dois corpos foram encontrados durante madrugada desta quarta. Cães farejadores auxiliaram nas buscas. A identidade das vítimas não foi divulgada. Leia também:

Mais de 630 mil clientes estão sem luz após temporais e ventania no RS

Temporais deixam mais de mil desalojados e mais de 900 edificações danificadas

Outras seis mortes foram registradas nas cidades de Chapecó, Santo Amaro da Imperatriz, Governador Celso Ramos, Ilhota, Itaiópolis e Rio dos Cedros. Em Brusque, uma pessoa está desaparecida.

Segundo o governo catarinense, mais de mil bombeiros estão atendendo ocorrências, especialmente relacionadas a quedas de árvores e de placas. Até esta manhã, a corporação já tinha atendido por volta de 1,6 mil chamados.

De acordo com a Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina), o rompimento de cabos e outros problemas interromperam o fornecimento de energia elétrica para 1,5 milhão de unidades consumidoras. Em muitas cidades, segundo o governo estadual, não há sinal de telefone ou internet. O restabelecimento do serviço de energia elétrica pode demorar até três dias, conforme a companhia. Danos no Rio Grande do Sul

Als cidades gaúchas mais afetadas foram Iraí, Cacique Doble, Barracão, Vacaria e Capão Bonito do Sul. De acordo com a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, 1.119 pessoas e 921 residências foram atingidas pela chuva e pelos fortes ventos em todo o Estado. Só em Vacaria, o vendaval desalojou 520 pessoas e danificou 130 casas.

Em Capão Bonito do Sul, até esta manhã, a relação de pessoas desalojadas já tinha 400 nomes. No município de Barracão, até o hospital municipal foi atingido, ficando parcialmente destelhado.

Já em São Sebastião do Caí, 84 pessoas tiveram que deixar suas casas por causa da cheia do rio Caí.

Em Nova Prata, a morte de um homem de 53 anos, por deslizamento de terra, está sendo investigada. Ele pode ter morrido em decorrência da tempestade que atingiu a cidade. Estragos também no Paraná

No Paraná, o fenômeno climático afetou a 3.127 pessoas em 30 cidades, danificando a 666 casas e forçando ao menos 81 pessoas a deixarem temporariamente seus lares. O fornecimento de energia elétrica para cerca de 1,2 milhão de residências e estabelecimentos comerciais chegou a ser interrompido segundo a Copel (Companhia Paranaense de Energia). Só na região leste do estado, 2.562 unidades consumidoras continuavam sem energia até esta manhã.

"Os efeitos que sofreremos são apenas o resquício do ciclone que afetou principalmente Santa Catarina", afirmou a sargento Caroline Pompeu, da Defesa Civil paranaense. Segundo o órgão estadual, embora as fortes chuvas decorrentes do ciclone extratropical comecem a afastar, os ventos podem atingir entre 50 e 70 km/h entre o sul e parte do leste do estado. Tópicos chapecó ciclone Santa Catarina temporal Tijucas

01/07/2020 | Agora no RS | agoranors.com | Geral

## Ao menos nove pessoas morreram devido a ciclone que atingiu Região Sul

<https://agoranors.com/2020/07/ao-menos-nove-pessoas-morreram-devido-a-ciclone-que-atingiu-regiao-sul/>

Chega a nove o número de mortes confirmadas no Sul do Brasil devido às consequências de um ciclone extratropical que atingiu a região na tarde desta terça-feira (30), causando fortes ventos, chuvas, granizo e muitos estragos.

As nove mortes confirmadas aconteceram em Santa Catarina, onde ao menos 49 cidades foram afetadas. Um possível décimo óbito está sob análise pericial no Rio Grande do Sul. Trata-se de um homem de 53 anos que morreu soterrado após ser atingido por um deslizamento de terra enquanto trabalhava em uma obra, em Nova Prata. Leia também:

Inscritos no Enem querem prova em maio de 2021

Caixa: "Mesmo com intermitência, clientes conseguem fazer operações"

Segundo a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, embora o acidente tenha ocorrido no meio da tarde, quando já chovia forte no estado, será preciso aguardar o resultado da perícia para saber o quanto as chuvas de ontem contribuíram para a instabilidade do solo, causando o deslizamento.

Em Santa Catarina, a Defesa Civil já confirmou nove mortes. Três óbitos foram registrados em Tijucas (3). Os demais em Chapecó; Santo Amaro da Imperatriz; Governador Celso Ramos; Ilhota; Itaiópolis e Rio dos Cedros. Em Brusque, uma pessoa está desaparecida.

Segundo o governo catarinense, mais de mil bombeiros estão atendendo ocorrências, especialmente relacionadas a quedas de árvores e de placas. Até esta manhã, a corporação já tinha atendido por volta de 1,6 mil chamados.

De acordo com as Centrais Elétricas de Santa Catarina, o rompimento de cabos e outros problemas interromperam o fornecimento de energia elétrica para 1,5 milhão de unidades consumidoras. Em muitas cidades, segundo o governo estadual, não há sinal de telefone ou internet.

Em seu perfil no Twitter, o governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, prometeu, ontem a noite, que "o governo não medirá esforços para auxiliar os catarinenses neste momento de dificuldade".

Também pela rede social, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, anunciou que a situação dos municípios gaúchos afetados pelo ciclone está sendo acompanhada pela Defesa Civil estadual.

"Todas as equipes estão mobilizadas para dar suporte [à população]. O Estado já distribuiu mais de 3 mil m<sup>2</sup> de lona e está atuando também no corte de árvores caídas e na desobstrução de vias", comentou Leite, referindo-se ao material entregue a moradores de Iraí, onde ao menos 300 casas foram destelhadas ou sofreram outros danos.

Além de Iraí, as cidades gaúchas mais afetadas foram Cacique Doble, Barracão, Vacaria e Capão Bonito do Sul. De acordo com a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, 1.119 pessoas e 921 residências foram atingidas pela chuva e pelos fortes ventos em todo o estado. Só em Vacaria, o vendaval desalojou 520 pessoas e danificou 130 casas.

Em Capão Bonito do Sul, até esta manhã, a relação de pessoas desalojadas já tinha 400 nomes. Em Barracão, até o hospital municipal foi atingido, ficando parcialmente destelhado.

No Paraná, o fenômeno climático afetou a 3.127 pessoas em 30 cidades, danificando a 666 casas e forçando ao menos 81 pessoas a deixarem temporariamente seus lares. O fornecimento de energia elétrica para cerca de 1,2 milhão de residências e estabelecimentos comerciais chegou a ser interrompido segundo a Companhia Paranaense de Energia (Copel). Só na região leste do estado, 2.562 unidades consumidoras continuavam sem energia até esta manhã.

"Os efeitos que sofremos são apenas o resquício do ciclone que afetou principalmente Santa Catarina", disse à Agência Brasil a sargento Caroline Pompeu, da Defesa Civil paranaense. Segundo o órgão estadual, embora as fortes chuvas decorrentes do ciclone extratropical comecem a afastar, os ventos podem atingir entre 50 e 70 km/h entre o sul e parte do leste do estado. Tópicos notícia

01/07/2020 | Agora no RS | agoranors.com | Geral

## Capital paulista pagará mais caro por energia elétrica

<https://agoranors.com/2020/07/capital-paulista-pagara-mais-caro-por-energia-eletrica/>

Os consumidores da capital paulista e região metropolitana de São Paulo pagarão mais caro pela energia elétrica fornecida pela Enel São Paulo (antiga Eletropaulo) a partir do próximo dia 4. O reajuste tarifário foi aprovado ontem (30) pela diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Devem ser impactados pelo aumento cerca de 7 milhões de unidades consumidoras localizadas em 24 municípios. Os consumidores residenciais terão reajuste de 3,61%. As empresas conectadas em baixa tensão pagarão 3,58% a mais e as de alta tensão, 6%. Leia também:

Sem Censura comemora 35 anos no ar

Governo prorroga restrição para entrada de estrangeiros no Brasil

"Ao calcular o reajuste, conforme estabelecido no contrato de concessão, a agência considera a variação de custos associados à prestação do serviço, divididos em Parcela A (aquisição e transmissão de energia e os encargos setoriais) e Parcela B (custos gerenciados pela empresa para manter suas atividades)", explicou a Aneel.

Segundo a Aneel, no caso da concessionária paulista, os itens que mais impactaram o reajuste foram os custos com aquisição de energia da hidrelétrica de Itaipu, valorada em dólar, e os custos de transmissão de energia. Tópicos notícia

01/07/2020 | Agora no RS | agoranors.com | Geral

## Temporais deixam mais de mil desalojados e mais de 900 edificações danificadas

<https://agoranors.com/2020/07/temporais-deixam-mais-de-mil-desalojados-e-mais-de-900-edificacoes-danificadas/>

Mais de 1,1 mil pessoas tiveram que deixar suas casas em decorrência dos temporais que atingiram o Rio Grande do Sul na terça-feira (30 de junho). O balanço é da Defesa Civil do Estado. Conforme o órgão, pelo menos 900 edificações - entre moradias e prédios - danificados.

O maior prejuízo até o momento foi registrado em Iraí, na região Noroeste do Rio Grande do Sul. Cerca de 250 famílias foram afetadas com o destelhamento parcial de residências. Levantamento da Defesa Civil do município aponta que 300 casas foram parcialmente danificadas na cidade. Quatro pessoas ficaram feridas tentando consertar os telhados. Nenhuma teve ferimento grave, conforme a Defesa Civil. Leia também:

Porto Alegre pode ter ventos de até 100 Km/h, alerta Defesa Civil

Ventos e chuvas fortes provocam três mortes em Santa Catarina

Outra cidade muito atingida foi Caciقة Doble. Ao menos 150 residências foram parcial ou totalmente destruídas pelos ventos fortes que atingiram o município. Houve a queda de estrutura em três empresas. Os bairros mais afetados foram o Nossa Senhora da Saúde, Planalto, Portal, Nova Esperança, Centro e a área indígena. Pelo menos 84 pessoas estão fora de casa por conta dos estragos nas moradias.

Vacaria, nos Campos de Cima da Serra, foi outra cidade afetada. São pelo menos 130 moradias com algum tipo de dano. Levantamento da Defesa Civil aponta queda de árvores, postes e fios de energia elétrica rompidos. Pelo menos 520 pessoas tiveram que deixar suas casas na cidade.

Outra cidade com diversos desalojados é Capão Bonito do Sul, também nos Campos de Cima da Serra e cidade vizinha a Lagoa Vermelha. Ao menos 100 residências foram danificadas pelos ventos fortes. Enchente em São Sebastião do Caí

A chuva intensa da terça-feira (30 de junho) provocou a cheia do rio Caí. No município de São Sebastião do Caí, no vale que leva o nome do rio, 73 pessoas tiveram que deixar suas casas em decorrência da enchente. Elas foram levadas para o Ginásio Centro Integrado Navegantes, onde devem ficar alojadas até que o rio baixe. Foram registrados danos em 18 residências em decorrência da cheia. Alguns moradores ribeirinhos perderam móveis. Morte em Nova Prata

A Defesa Civil apontou, em nota, que ainda está analisando a causa da morte de um homem, na tarde de terça-feira (30), em Nova Prata, na Serra. "Não podemos afirmar que o deslizamento se deu em decorrência da chuva, mas sabemos que essa condição climática favorece a instabilidade do solo", diz o órgão. "[A Defesa Civil irá] aguardar a perícia para confirmar a influência da condição climática no momento da ocorrência, que acabou tragicamente levando a óbito um trabalhador da construção civil", conclui o texto da Tópicos Caciقة Doblecampos de cima da serraCapão Bonito do SulcicloneDefesa CivilIraíNova PrataSão Sebastião do CaíSerratemporalVacaria

01/07/2020 | Alcir61 | [alcir61.net](http://alcir61.net) | Geral

## Temporal provoca danos estruturais, mas não prejuízos significativos em culturas e criações

<https://www.alcir61.net/temporal-provoca-danos-estruturais-mas-nao-prejuizos-significativos-em-culturas-e-criacoes/>

Em parceria com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), a Emater/RS-Ascar realizou um breve levantamento, na tarde desta quarta-feira (1º/7), dos efeitos do temporal e ciclone que atingiram o Estado. De acordo com as informações até o momento, de modo geral, no meio rural não ocorreram prejuízos significativos para as culturas e criações do Estado. Os prejuízos, de forma bem localizada, foram contabilizados em estruturas afetadas, como galpões, estufas e silos, além de destelhamento de casas. Também ocorreu interrupção do fornecimento de energia elétrica, a qual está sendo restabelecida. O caso de interrupção muito prolongada poderá causar algum prejuízo na produção leiteira. Houve relatos de prejuízos no reflorestamento na região de Erechim; na cultura do alho na região de Caxias do Sul e nas olerícolas e bananais do Litoral Norte. Texto: Taline Schneider/Ascom Emater/RS-Ascar Foto: Divulgação / Ascom Emater/RS

01/07/2020 | Alegrete Tudo | [alegretetudo.com.br](http://alegretetudo.com.br) | Geral

# RGE oferece opção de pagamento de contas de energia por cartão de débito do Auxílio Emergencial

[http://www.alegretetudo.com.br/rge-oferece-opcao-de-pagamento-de-contas-de-energia-por-cartao-de-debito-do-auxilio-emergencial/?utm\\_source=rss&utm\\_medium=rss&utm\\_campaign=rge-oferece-opcao-de-pagamento-de-contas-de-energia-por-cartao-de-debito-do-auxilio-emergencial](http://www.alegretetudo.com.br/rge-oferece-opcao-de-pagamento-de-contas-de-energia-por-cartao-de-debito-do-auxilio-emergencial/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=rge-oferece-opcao-de-pagamento-de-contas-de-energia-por-cartao-de-debito-do-auxilio-emergencial)

Compartilhe

Facilidade está disponível via APP e site da distribuidora desde o dia 22 de junho e beneficia os clientes que recebem o auxílio.

Para facilitar o pagamento das contas de energia no cenário atual, a RGE disponibiliza, desde o dia 22 de junho, a quitação da fatura por meio do cartão de débito virtual para quem recebe o Auxílio Emergencial do governo federal. A novidade foi incorporada às opções de pagamento da distribuidora em seu site e app "CPFL Energia" como mais uma comodidade aos clientes que querem manter suas faturas em dia e se torna um benefício a mais para aqueles cadastrados na Tarifa Social, com consumo que ultrapassou os 220 kWh com 100% de isenção.

O principal objetivo da ação é colaborar para que os clientes tenham mais uma forma de cumprir com seus compromissos junto à RGE e evitar que seu fornecimento de energia possa ser interrompido após o dia 31 de julho, nova data limite determinada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para a suspensão dos cortes por inadimplência de clientes residenciais e rurais, além dos prestadores de serviços essenciais.

Usando o cartão do Auxílio Emergencial, é possível quitar as faturas correntes ou até mesmo débitos vencidos no valor de no máximo R\$ 1,2 mil. Por funcionar apenas na opção débito, não é possível que os valores sejam parcelados. Caso o cliente tenha interesse nessa função, ele pode optar por diversas outras modalidades de pagamento oferecidas também pelo site ou aplicativo da companhia.

Como usar. Para os correntistas da Caixa Econômica Federal, o cartão de débito virtual do Auxílio Emergencial pode ser emitido por meio do Internet Banking ou o aplicativo do banco para smartphones. Neste link é possível realizar a emissão contanto com a ajuda de um tutorial: <https://youtu.be/Iv9ECZFtCCI>.

Depois de emitido o cartão, o cliente da RGE pode acessar o site [www.rge-rs.com.br](http://www.rge-rs.com.br) ou o app "CPFL Energia" (por meio do botão "Débitos e 2ª Via de conta) e realizar o pagamento de sua conta de energia normalmente e sem sair de casa. A condição é válida para todos os clientes residenciais e pequenos comércios.

Confira outras condições de pagamento oferecidas pela RGE:

Parcelamento de contas em atraso. Os clientes que estiverem com uma ou mais contas em atraso e com valor acima de R\$ 150 podem parcelar o débito em aberto em até seis vezes nos cartões de crédito Mastercard e Visa. Essa condição é exclusiva para pagamentos via canais digitais e é válida para um total de até R\$ 18 mil em contas atrasadas.

Canais digitais. Os clientes da RGE não precisam sair de casa para resolver qualquer pendência com a companhia. Nos canais digitais da empresa é possível encontrar mais de 30 opções disponíveis, como: solicitar segunda via de conta, trocar titularidade, pedir religação do serviço e até enviar documentos e fotos. Para ter acesso aos serviços, o cliente deve acessar [www.rge-rs.com.br](http://www.rge-rs.com.br) ou baixar o aplicativo 'CPFL Energia' no smartphone ou tablet, que tem navegação gratuita durante esse período de pandemia.

A empresa iniciou o atendimento via whatsapp. Por meio do número (51) 3539-6791, os clientes da RGE podem comunicar falta de energia na sua residência e, a partir de julho, outros serviços permitidos por meio desse atendimento.

A segunda via das faturas também pode ser solicitada por SMS. Basta o cliente enviar um SMS com a palavra CONTA com o número do "seu código" (número presente na conta de energia) para 27350. Os demais serviços também podem ser realizados pelo Call Center da distribuidora.

Adicionalmente, a empresa reforça que todos os clientes que possuam e-mail devem cadastrar seus endereços eletrônicos no cadastro

e solicitar a modalidade de conta por e-mail, reduzindo a necessidade de entrega presencial das contas impressas.

Compartilhe

01/07/2020 | Alegrete Tudo | [alegretetudo.com.br](http://alegretetudo.com.br) | Geral

## Desligamento da rede de energia elétrica vai deixar oito regiões da cidade sem água na quinta-feira

[http://www.alegretetudo.com.br/desligamento-da-rede-de-energia-eletrica-vai-deixar-oito-regioes-da-cidade-sem-agua-na-quinta-feira/?utm\\_source=rss&utm\\_medium=rss&utm\\_campaign=desligamento-da-rede-de-energia-eletrica-vai-deixar-oito-regioes-da-cidade-sem-agua-na-quinta-feira](http://www.alegretetudo.com.br/desligamento-da-rede-de-energia-eletrica-vai-deixar-oito-regioes-da-cidade-sem-agua-na-quinta-feira/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=desligamento-da-rede-de-energia-eletrica-vai-deixar-oito-regioes-da-cidade-sem-agua-na-quinta-feira)

Compartilhe

Nesta quinta-feira, dia 2, a RGE fará o desligamento programado da rede de energia elétrica entre 11h30min e 18h30min, na rua Bento Gonçalves, em Alegrete.

Em decorrência desse desligamento, vai ocorrer interrupções no abastecimento de água em oito regiões da cidade: Centro, bairro Macedo, Cidade Alta, parte Rua Bento Manoel e adjacências, rua Maurício Cardoso, Daltro Filho, Vila Izabel e parte da Restinga.

A normalização completa do sistema está programado para o final da tarde. Para obter mais informações, ligue para Corsan 24 Horas, no telefone 0800.646.6444.

Compartilhe

01/07/2020 | Alegrete Tudo | [alegretetudo.com.br](http://alegretetudo.com.br) | Geral

## Oito regiões da cidade sem água nesta quinta-feira em Alegrete

[http://www.alegretetudo.com.br/oito-regioes-da-cidade-sem-agua-nesta-quinta-feira-em-alegrete/?utm\\_source=rss&utm\\_medium=rss&utm\\_campaign=oito-regioes-da-cidade-sem-agua-nesta-quinta-feira-em-alegrete](http://www.alegretetudo.com.br/oito-regioes-da-cidade-sem-agua-nesta-quinta-feira-em-alegrete/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=oito-regioes-da-cidade-sem-agua-nesta-quinta-feira-em-alegrete)

Compartilhe

Nesta quinta-feira, dia 2, a RGE fará o desligamento programado da rede de energia elétrica entre 11h30min e 18h30min, na rua Bento Gonçalves, em Alegrete.

Em decorrência desse desligamento, vai ocorrer interrupções no abastecimento de água em oito regiões da cidade: Centro, bairro Macedo, Cidade Alta, parte Rua Bento Manoel e adjacências, rua Maurício Cardoso, Daltro Filho, Vila Izabel e parte Restinga.

A normalização completa do sistema está programado para o final da tarde. Para obter mais informações, ligue para Corsan 24 Horas, no telefone 0800.646.6444.

Compartilhe

01/07/2020 | Alegrete Tudo | [alegretetudo.com.br](http://alegretetudo.com.br) | Geral

## Julho inicia com conta de luz mais cara

[http://www.alegretetudo.com.br/julho-inicia-com-conta-de-luz-mais-cara/?utm\\_source=rss&utm\\_medium=rss&utm\\_campaign=julho-inicia-com-conta-de-luz-mais-cara](http://www.alegretetudo.com.br/julho-inicia-com-conta-de-luz-mais-cara/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=julho-inicia-com-conta-de-luz-mais-cara)

Compartilhe

A diretoria da ANEEL aprovou novo reajuste tarifário da RGE Sul. As novas tarifas, que entrariam em vigor no dia 19 de junho, serão aplicados, a pedido da distribuidora, a partir desta quarta-feira, 1º de julho.

A RGE Sul atende cerca de 2,9 milhões de unidades consumidoras no Rio Grande do Sul, que terão os valores reajustados.

O reajuste foi impactado pelos custos de aquisição de energia e componentes financeiros, segundo a Aneel. A estimativa da suba irá gerar um aumento médio de 6,09%. Os novos valores vão incidir na conta de julho.

Para consumidores residenciais, a alta média nas contas será de 5,22%. Para os consumidores industriais, o aumento médio será de 6,24%. O reajuste foi impactado pelos custos de aquisição de energia e componentes financeiros.

Júlio Cesar Santos Fonte: Aneel

Compartilhe

01/07/2020 | Alegrete Tudo | [alegretetudo.com.br](http://alegretetudo.com.br) | Geral

## "Foi um filme de terror", diz prefeito de Capão Bonito sobre passagem do ciclone-bomba

[http://www.alegretetudo.com.br/foi-um-filme-de-terror-diz-prefeito-de-capao-bonito-sobre-passagem-do-ciclone-bomba/?utm\\_source=rss&utm\\_medium=rss&utm\\_campaign=foi-um-filme-de-terror-diz-prefeito-de-capao-bonito-sobre-passagem-do-ciclone-bomba](http://www.alegretetudo.com.br/foi-um-filme-de-terror-diz-prefeito-de-capao-bonito-sobre-passagem-do-ciclone-bomba/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=foi-um-filme-de-terror-diz-prefeito-de-capao-bonito-sobre-passagem-do-ciclone-bomba)

Compartilhe

Segundo a Defesa Civil, 920 pessoas foram retiradas de suas casas em municípios da região

A chuva seguida de forte vento, em razão do ciclone-bomba que atua desde terça-feira (30) no Estado, causou pânico em cidades do Interior e deixou ao menos 920 desalojados nesta quarta-feira (1º) na Serra. Segundo a Defesa Civil, 400 pessoas foram retiradas de suas casas em Capão Bonito do Sul e outras 520 em Vacaria.

Em Capão Bonito, a falta de luz reflete no desabastecimento de água e na precariedade do sinal de internet para os cerca de 2 mil habitantes. Segundo o prefeito do município, Felipe Junior Riet, o município contabiliza 130 casas danificadas, além de diversas propriedades rurais afetadas com galpões descobertos. Quinze famílias, de acordo com o prefeito, estão desalojadas.

- Foi um filme de terror! Vi árvores araucárias caídas ocupando áreas de cinco hectares inteiros. Nossa prioridade agora é a energia elétrica, porque sem luz também ficamos sem internet e sem água - diz.

Em Vacaria, o número estimado de casas atingidas é de 130, segundo a coordenadora da Defesa Civil na cidade, Sirlei Castanha. Ela diz que, na manhã desta quarta, há postes e árvores caídas por todo o município.

- Fomos surpreendidos porque não imaginávamos que fosse tão forte assim. Há muito para se reconstruir. Uma pessoa ficou levemente ferida porque o vento a arrastou. Cheguei até ela (uma senhora) e a puxei para dentro da viatura. A cidade toda estava em pânico - lembra.

Segundo Sirlei, houve o registro de uma residência partida ao meio em Vacaria.

- Foi em uma casa mais precária. Com a força do vento, partiu ao meio e ficou dividida em dois lados - afirma.

A previsão repassada pela RGE, conforme a coordenadora, é de que a energia elétrica retorne em até sete dias. O município pretende

solicitar ajuda ao governo do Estado para a aquisição de brasilite para repor as telhas das casas. Além disso, o órgão precisa de doações de colchões. O contato pode ser feito pelo telefone (54) 3231 6417 ou (54) 9.9701-1365.

Fonte: Gaúcha/ZH

Compartilhe

01/07/2020 | Amigos de Pelotas | [amigosdepelotas.com.br](http://amigosdepelotas.com.br) | Geral

## Inventário do ciclone em Pelotas

<https://amigosdepelotas.com.br/2020/07/01/inventario-do-ciclone-em-pelotas/pelotas/redes-sociais/>

Segundo a prefeitura:

Vendaval e chuva deixam saldo de falta de energia e árvores caídas. Não há registro de desabrigados ou desalojados na cidade

Ventos que atingiram 97,6 km/h na madrugada desta terça-feira (1º/7), de acordo com registros do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), chamados de ciclone-bomba por setores vinculados às áreas de clima e tempo, provocaram a queda de mais de 30 árvores na área urbana do Município e foram responsáveis pela falta de energia elétrica em cerca de 77 mil pontos na região. Em Pelotas, não há desabrigados ou desalojados.

Força-tarefa integrada pela Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, secretarias de Qualidade Ambiental (SQA), de Serviços Urbanos e Infraestrutura (Ssui), de Transporte e trânsito (STT) atuam com prioridade no corte e remoção de árvores, principalmente as que interferiram na fiação de energia.

### Defesa Civil

A Defesa Civil em Pelotas não recebeu chamados de emergência para remoção de pessoas durante a madrugada. De acordo com os registros da Coordenadoria local, informações de árvores tombadas chegaram de diversas áreas da cidade durante toda a manhã, assim como sobre a queda parcial do muro dos fundos do IFSul.

### Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros manteve seus três caminhões em atendimento às ocorrências de árvores e fios elétricos caídos. Até as 9h desta terça-feira, a guarnição já havia registrado mais de 20 chamados para providências nesse sentido.

### Transporte e Trânsito

Durante a madrugada de temporal, o setor de agentes da Trânsito da STT não recebeu chamados de ocorrência de acidentes.

Os semáforos da rua General Osório, nos entroncamentos com a 7 de Setembro, General Neto e Voluntários da Pátria, perderam o sinal. Os locais receberam sinalização com cavaletes e placas. Na madrugada, alguns semáforos registraram instabilidade. Pela manhã, recuperaram as funções.

Na rua Gomes Carneiro com Almirante Barroso, uma árvore tombou sobre os fios da rede de energia elétrica. A STT isolou a quadra.

### Qualidade Ambiental

A SQA está à frente no trabalho do corte de árvores que tombaram durante o temporal. A prioridade é atender aos chamados de

locais onde haja comprometimento para o trânsito e que envolvam fiação de energia. Duas equipes realizam o corte das árvores tombadas.

#### Serviços Urbanos e Infraestrutura

A Ssui não apurou situações de alagamentos que necessitassem intervenções. O trabalho das equipes concentrou-se na remoção de galhos partidos pelo vento e caídos em via pública, e no recolhimento das árvores seccionadas pela SQA e Bombeiros.

#### Assistência Social

A Secretaria de Assistência Social não recebeu chamado para recolhimento de nenhuma pessoa, e mantém plantão sempre que a Defesa Civil repassar casos de emergência. A Casa de Passagem e o Centro Pop continuam abrigando moradores em situação de rua. Os serviços estão centralizados no Colégio Municipal Pelotense.

#### Sanep

Todas as casas de bombas do Sanep mantiveram-se funcionando normalmente, com equipes atuando na remoção de lixo acumulado nas grades, conduzido pelos canais de macrodrenagem, para evitar danos aos equipamentos.

A Barragem Santa Bárbara, que acusava 1,68 metro abaixo do nível normal, passou a 1,44 metro (medida instável devido ao vento), por volta das 9h desta terça-feira.

Os pluviômetros monitorados pelo Sanep acusaram o acumulado de 39 milímetros de chuva (na área da Barragem) e 35 milímetros (na avenida Bento Gonçalves), entre a manhã de segunda-feira (30) e a de terça (1º).

01/07/2020 | Assembleia Legislativa do RS | [al.rs.gov.br](http://al.rs.gov.br) | Geral

## Comissão debate alternativas para mediar conflitos entre usuários e fornecedores durante a pandemia

<http://www.al.rs.gov.br/agenciadenoticias/destaque/tabid/855/Default.aspx?IdMateria=320919>

O secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Mauro Hauschild, anunciou na reunião ordinária da Comissão de Defesa do Consumidor e Participação Legislativa e Popular, realizada na manhã de hoje (1º), ações que a pasta está desencadeando para facilitar a mediação de conflitos entre usuários e empresas públicas e privadas. O encontro virtual, conduzido pelo presidente da Comissão, deputado Elton Weber (PSB), debateu alternativas para mediar conflitos entre consumidor e fornecedor durante a pandemia da Covid-19.

Hauschild, que assumiu a pasta no final do mês de maio, afirmou que criou um grupo de trabalho para fazer um levantamento das plataformas digitais oferecidas por órgãos públicos e empresas privadas para facilitar a vida do consumidor. Ele pretende também melhorar a qualidade das informações sobre a recorrência de queixas dos usuários para a "instrução de processos mais robustos" com vistas à formulação de termos de ajustamento de condutas ou mesmo aplicações de sanções cabíveis à secretaria e ao Procon. Ressaltou, no entanto, que a prioridade é estimular a busca de entendimento entre consumidor e prestador de serviços por meio do diálogo.

Na mesma lógica, a diretora-executiva do Procon Estadual, Cristiane Marconatto, informou que nas próximas semanas será lançado pelo órgão um novo canal de mediação online.

Outro assunto tratado no encontro foi possível cobrança abusiva de gás. O representante da Defensoria Pública Rafael Magagnin afirmou que o órgão vem recebendo várias denúncias de possíveis irregularidades, depois que a Liquigás passou a cobrar pela média de consumo em decorrência da "troca de sistema". O assunto será tratado na próxima reunião da Comissão, dia 8 de julho. Responsáveis pela empresa serão chamados para dar explicações.

#### Agências reguladoras

Os parlamentares voltaram a criticar a atuação das agências reguladoras e os serviços prestados pelas empresas de energia elétrica e de telefonia no Rio Grande do Sul. O deputado Sebastião Melo (MDB) considera que as empresas cobram muito e não prestam um bom serviço. Já as agências, em sua opinião, mostram "pouca efetividade" na defesa do consumidor. "Se as empresas não cumprem o que se propõem e não há entendimento com o consumidor, que se aplique multas pesadas", defendeu.

A opinião é compartilhada pelo deputado Fábio Branco (MDB), que sustentou que "as agências atuam mais como advogados das empresas do que como órgão regulador". Para ele, o papel das agências reguladoras, que seria fundamental para a sociedade, foi distorcido no decorrer do tempo.

Ao finalizar a reunião, o presidente da Comissão anunciou que voltará a fazer contato com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que ainda não respondeu aos questionamentos da Comissão sobre possíveis distorções na fatura de usuários gaúchos. Weber voltará a conversar também com o coordenador da bancada gaúcha, deputado Giovani Cherini (PL/RS), sobre o problema.

Participaram da reunião os deputados Elton Weber (PSB), Fábio Branco (MDB), Sebastião Melo (MDB), Franciane Bayer (PSB), Issur Koch (PP) e Valdeci Oliveira (PT).

01/07/2020 | Assembleia Legislativa do RS | [al.rs.gov.br](http://al.rs.gov.br) | Geral

## Sessão virtual desta tarde é cancelada e pauta de votações fica para dia 8 de julho

<http://www.al.rs.gov.br/agenciadenoticias/destaque/tabid/855/Default.aspx?IdMateria=320917>

Os líderes de bancadas, reunidos virtualmente no fim desta manhã (1º), decidiram, por unanimidade, cancelar a sessão extraordinária virtual prevista para esta tarde em virtude dos problemas na telefonia celular, internet e da falta de energia elétrica causados pelo ciclone que passou pelo RS. A reunião foi comandada pelo presidente em exercício da Casa, deputado Zé Nunes (PT), já que o presidente Ernani Polo (PP) se recupera de cirurgia para retirada do apêndice, realizada na noite de segunda-feira (29) no Hospital São Francisco, da Santa Casa de Porto Alegre.

Zé Nunes lembrou aos líderes que, desde ontem (30), a AL enfrentava problemas de conexão, questão que já havia sido superada hoje, mas registrou que ainda há oito rompimentos de cabo de fibra ótica da operadora Oi em diferentes regiões do estado. Ainda informou que, até o momento, há 895 mil pontos sem energia elétrica no RS.

A situação dificultaria ou até inviabilizaria a participação de todos os parlamentares na sessão desta tarde, já que muitos estão em regiões que foram mais atingidas pelo vendaval da última madrugada. "Os deputados estão atuando num regime de trabalho à distância e, sem dúvidas nenhuma, precisamos de um bom sistema de comunicação para que eles possam participar das reuniões. Hoje teríamos uma sessão longa, com projetos importantes, e precisaríamos ter condições da participação de todos os deputados em iguais condições, o que está prejudicado porque muitos estão sem uma comunicação adequada para poder participar da sessão com qualidade e também estão envolvidos com suas comunidades tratando dos prejuízos causados pelo temporal desta noite", explicou Zé Nunes, que disse que a Assembleia está solidária e à disposição dos municípios atingidos.

Com o cancelamento da sessão de hoje, a pauta de votações prevista ficou transferida para a sessão da próxima quarta-feira (8). Além dos quatro projetos já acordados (PLC 115/2020, PLC 116/2020, PL 124/2020 e PR 18/2020), os líderes incluíram o requerimento para a suspensão do recesso parlamentar (17 a 31 de julho). O texto da proposição deve ser publicado no Diário Oficial da ALRS de sexta-feira (3).

Os parlamentares ainda decidiram não deliberar hoje sobre a pauta da sessão de 15 de julho. A definição ficará para a próxima reunião de líderes, na terça-feira (7), às 11h, mantendo o acordo de definir os projetos a serem votados na semana anterior da sessão.

01/07/2020 | Atmosfera Online | [atmosferaonline.com.br](http://atmosferaonline.com.br) | Geral

## Temporal faz estragos em escolas estaduais da região

<https://atmosferaonline.com.br/temporal-faz-estragos-em-escolas-estaduais-da-regiao/>

*15ª Coordenadoria Regional de Educação realiza levantamento dos danos nas instituições de ensino*

Três escolas estaduais da região foram danificadas pelo temporal ocorrido no início da tarde desta terça-feira, 30, em grande parte do Rio Grande do Sul. As avarias variam de grande a média monta em instituições de Itatiba do Sul, Cacique Doble e Carlos Gomes. A 15ª Coordenadoria Regional de Educação já está trabalhando no levantamento dos estragos e encaminhou na tarde desta quarta-feira, 01, um Nota Oficial sobre os prejuízos já contabilizados.

Confirma Nota Oficial na íntegra:

### NOTA OFICIAL

Diante do temporal ocorrido na tarde da última terça-feira, 30, quando um ciclone atingiu o estado do Rio Grande do Sul e fortemente a região norte, vimos por meio desta comunicar a situação das Escolas Estaduais de abrangência da 15ª Coordenadoria Regional de Educação.

Até o presente momento, realizamos um levantamento junto às escolas da região, dentro das possibilidades devido à falta de energia elétrica e acesso à internet e telefone, sobre as avarias de grande e média monta. Das 101 escolas, três necessitam de obras:

DANOS GRANDES - Escolas que necessitam de auxílio da 15ª CRE:

Escola Estadual de Ensino Fundamental Francisco Farina - Itatiba do Sul/RS

Escola Estadual de Educação Básica Ensino Médio Sylvio Dal Moro - Cacique Doble/RS

Escola Estadual de Ensino Médio Carlos Gomes - Carlos Gomes/RS.

Os processos estão sendo organizados e serão enviados para a Secretaria Estadual de Educação para encaminhamento da demanda.

Em outras escolas houve danos menores, onde a própria escola estará realizando os reparos através de sua autonomia financeira e/ou

através do CPM.

Ressaltamos que algumas escolas estão sem comunicação, muitas sem energia elétrica, internet e telefone. Aguardamos o contato das mesmas assim que ocorrer o reestabelecimento e normalidade de comunicação.

A 15ª CRE se coloca à disposição da comunidade escolar regional para o que se fizer necessário neste momento em que atravessamos adversidades climáticas inesperadas.

15ª Coordenadoria Regional de Educação - Erechim-RS

01/07/2020 | Berlinda | [berlinda.com.br](http://berlinda.com.br) | Geral

## Temporal causa danos na rede elétrica da RGE

<https://berlinda.com.br/noticia/temporal-causa-danos-na-rede-eletrica-da-rge>

FOTO: JULIANO PALINHA O forte temporal que atingiu várias partes do Estado desde a noite de segunda-feira, chegou na região Leste do estado durante esta madrugada, causando danos na rede de distribuição de energia elétrica da empresa, provocando interrupção no fornecimento do serviço em várias cidades. Conforme a RGE, neste momento são 145 mil clientes com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão. Destes, 37 mil se concentram na região de Erechim, uma das mais castigadas pelo temporal. A RGE está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população. No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço. Os clientes que estiverem sem luz ou que precisarem entrar em contato com a RGE, devem priorizar os canais site, aplicativo, whats app e SMS, uma vez que o call center pode apresentar lentidão pela alta procura no atendimento. WhatsApp: (51) 3539-6791 SMS: Se o problema for falta de energia, envie um SMS com o SEU CODIGO (que consta na conta de energia elétrica) para o número 27350. Site: [www.rge-rs.com.br](http://www.rge-rs.com.br) App: CPFL Energia (disponível para Android e iOS com navegação gratuita) Call Center: 0800 970 0900

01/07/2020 | Bitcom News | [bitcomtv.com.br](http://bitcomtv.com.br) | Geral

## Forte temporal atinge várias partes do Estado

<https://www.bitcomtv.com.br/web/noticia/29315/01-07-2020-11h30-forte-temporal-atinge-varias-partes-do-estado/>

*145 mil clientes estão com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão da RGE*

A RGE informa que o forte temporal que atingiu várias partes do Estado desde a noite de segunda-feira, chegou na região Leste do estado durante esta madrugada, causando danos na rede de distribuição de energia elétrica da empresa, provocando interrupção no fornecimento do serviço em várias cidades.

Neste momento são 145 mil clientes com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão. Destes, 37 mil se concentram na região de Erechim, uma das mais castigadas pelo temporal. A RGE está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população.

No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço.

01/07/2020 | Clic Camaquã | [cliccamaqua.com.br](http://cliccamaqua.com.br) | Geral

## AVISO: Parte de Camaquã deve ficar sem água neste domingo

<https://www.cliccamaqua.com.br/noticia/55489/aviso-parte-de-camaqua-deve-ficar-sem-agua-neste-domingo.html>

*Motivo se dá devido o desligamento da energia elétrica na Barragem do Arroio Duro e Estação de Tratamento de água de Camaquã*

A Corsan, Unidade de Saneamento de Camaquã, informa a seus usuários que, no Domingo, dia 05 de julho de 2020, em razão do desligamento da energia elétrica na Barragem do Arroio Duro e Estação de Tratamento de água de Camaquã, poderá ocorrer oscilações na pressão e desabastecimento na zona urbana de Camaquã, no período das 8h às 15h.

A Companhia está à disposição através dos canais digitais: Central de Serviços e chat, disponíveis no site [www.corsan.com.br](http://www.corsan.com.br), bem como no APP Corsan, ou 0800 6466444.

01/07/2020 | Clic Camaquã | [cliccamaqua.com.br](http://cliccamaqua.com.br) | Geral

## Arambaré e Cristal podem ficar sem água nesta quarta-feira

<https://www.cliccamaqua.com.br/noticia/55496/arambare-e-cristal-podem-ficar-sem-agua-nesta-quarta-feira.html>

*Abastecimento da Corsan é afetado por falta de energia elétrica causada por chuva e vento*

A chuva e o forte vento que atingem o Estado causaram falta de energia elétrica em diversos municípios. Com isso, sistemas de abastecimento operados pela Corsan encontram-se impossibilitados de funcionar. As equipes da companhia estão trabalhando para regularizar a situação o mais breve possível. A normalização total do fornecimento de água está prevista para ocorrer ainda nesta quarta-feira (1/7).

Podem ocorrer casos de desabastecimento (de maior ou menor porte) nos municípios de Alvorada, Arambaré, Arroio do Meio, Arroio do Sal, Arroio Grande, Balneário Pinhal, Cachoeirinha, Canoas, Capão da Canoa, Capão do Leão, Cerrito, Chuí, Cidreira, Cristal, Erechim, Farroupilha, Getúlio Vargas, Gravataí, Herval, Herval Grande, Imbé, Morro Redondo, Osório, Pedro Osório, Rio Grande, Salto do Jacuí, Soledade, São José do Ouro, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Vacaria, Viamão e Xangri-Lá.

Confira informações detalhadas sobre as cidades na seção Situação do Abastecimento de Água no app ou site da companhia ([corsan.com.br](http://corsan.com.br)) ou ligue para 0800-6466444.

O mais recente boletim da Defesa Civil, publicado às 11h desta quarta (1), aponta que pelo menos 19 municípios registraram danos devido ao evento climático. O Estado tem 1.119 desalojados - a maioria das pessoas está em Vacaria e em Capão Bonito do Sul - e 921 danos em edificações.

01/07/2020 | Correio de Gravataí | [correiogravatai.com.br](http://correiogravatai.com.br) | Geral

## Vento e chuva causaram transtornos na cidade

<https://www.correiogravatai.com.br/noticias/regiao/2020/07/01/vento-e-chuva-causaram-transtornos-na-cidade.html>

Temporal Foto: Paulo Pires/GES

O forte vento e as chuvas das últimas horas causaram uma série de transtornos em Gravataí. Árvores, galhos e fios caídos pelas vias, bem como a falta de abastecimento de água e de energia elétrica foram alguns dos problemas na cidade. A Defesa Civil do Estado registrou aumento de 231mm no Itacolomi, no início da noite de ontem.

A RGE, responsável pelo fornecimento de energia, informou que o temporal causou danos na rede de distribuição, provocando interrupção no fornecimento do serviço em vários bairros da cidade. A concessionária não informou o número de pontos sem energia em Gravataí, mas garante que as equipes estão nas ruas, mobilizadas para restabelecer o serviço o mais breve possível.

De acordo com a Corsan, o abastecimento de água na cidade foi normalizado.

01/07/2020 | Correio do Povo | [correiodopovo.com.br](http://correiodopovo.com.br) | Geral

# Moradores trabalham para limpar casas no bairro Humaitá, em Porto Alegre

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/moradores-trabalham-para-limpar-casas-no-bairro-humait%C3%A1-em-porto-alegre-1.443887>

*Residências localizadas próximas da Arena do Grêmio ficaram completamente alagadas em razão do temporal*

O dia foi de muito trabalho para os moradores da Vila Farrapos, no bairro Humaitá, na zona Norte de Porto Alegre. Na terça-feira, as residências localizadas próximas da Arena do Grêmio ficaram completamente alagadas em razão do temporal que atingiu a cidade. Na rua Júlio Castilhos de Azevedo, a dona de casa Loreci Laides acordou cedo para começar a limpeza da casa. "É triste a gente perder os móveis adquiridos com tanto sacrifício", ressaltou. Segundo ela, por volta das 6h, como não havia mais água dentro da residência foi possível ver os estragos. Sofás, máquina de lavar, mesa e a cozinha completamente estragados pela enxurrada que atingiu a casa. Dona Loreci afirmou que já não aguenta mais a cada instabilidade perder seu patrimônio.

A auxiliar de cozinha Débora Oliveira Laides, residente na rua Carlos Alfeu Carvalho, disse que a água que invadiu a casa estragou a cozinha nova, a lavadora de roupas, a geladeira, o sofá e o microondas. "Paguei a primeira prestação da minha cozinha e olha a situação que ficou o móvel novo adquirido no mês passado", ressaltou. Como a casa estava cheia de água, ela decidiu passar a noite na casa da mãe, com os filhos de 4 e 14 anos. Na manhã de ontem, o aposentado José Aquino Alves tratou de lavar as peças da casa que ainda estavam com barro. "Todo o ano é essa luta que enfrentamos aqui na vila. O poder público precisa solucionar esse de uma vez por todas", acrescentou.

A prefeitura de Poeto Alegre atuou no atendimento das ocorrências causadas pelos ventos fortes que atingiram a cidade nas últimas horas. As equipes de fiscalização de trânsito e manutenção elétrica da EPTC foram reforçadas e desde a madrugada deslocadas para os pontos mais críticos e com mais risco de acidentes para monitorar a circulação como foi o acaso das avenidas Ipiranga, Azenha, Bento Gonçalves, João Pessoa e Venâncio Aires e as ruas Sebastião Leão e Lobo da Costa.

As equipes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos trabalharam também na remoção de árvores e galhos e o DMLU realizou a limpeza do material nas ruas. A prioridade foi para desobstrução de vias bloqueadas total ou parcialmente. A falta de energia também afetou o abastecimento de água na Estação de Tratamento de Água (ETA) Menino Deus e estações de bombeamento na zona Norte. Em razão do vento forte, a unidade do Sine municipal, na avenida Sepúlveda com a Mauá, no Centro Histórico, ficou sem energia elétrica pela manhã.

01/07/2020 | Correio do Povo | [correiodopovo.com.br](http://correiodopovo.com.br) | Geral

## Nove bairros enfrentam falta de água em Novo Hamburgo

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/nove-bairros-enfrentam-falta-de-%C3%A1gua-em-novo-hamburgo-1.443866>

*Normalização completa do abastecimento deve ocorrer durante a tarde*

Pelo menos nove bairros de Novo Hamburgo estão com problemas de abastecimento de água nesta quarta-feira. De acordo com a Comusa - Serviços de Água e Esgoto, a ação ocorre devido à falta de energia elétrica, por conta da queda de postes durante a madrugada, o que afeta a captação de água. Os bairros são: Boa Vista, Hamburgo Velho, Mauá, Ouro Branco, Rondônia e parte do Canudos, Boa Saúde, Rincão e Petrópolis.

A energia já foi restabelecida, mas a normalização completa do abastecimento deve ocorrer durante a tarde.

01/07/2020 | Correio do Povo | [correiodopovo.com.br](http://correiodopovo.com.br) | Geral

## Municípios da Serra e nos Campos de Cima da Serra contabilizam prejuízos

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/munic%C3%ADpios-da-serra-e-nos-campos-de-cima-da-serra-contabilizam-preju%C3%ADzos-1.443814>

*Defesa Civil de Vacaria solicita doações de colchões e telhas*

Municípios da região dos Campos de Cima da Serra, que foram atingidos pelo forte vento da tarde desta terça-feira, seguem contabilizando os estragos no dia de hoje.

Vacaria, segundo boletim divulgado pela Defesa Civil Estadual, na manhã desta quarta-feira, é o município com mais pessoas fora de casa por danos às residências. Mais de 500 casas tiveram danos provocados pelo vento. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os ventos chegaram a mais de 90 km/h, provocando os destelhamentos das casas, na tarde desta terça-feira. Além disso, postes foram derrubados pela força do vento ou de árvores que caíram sobre a rede. Boa parte da cidade segue sem energia elétrica. A Defesa Civil está solicitando doações de colchões e telhas. O contato pode ser feito pelo telefone (54) 3231-6414.

Outro município da região que teve muitos estragos foi Capão Bonito do Sul, com dois mil habitantes. Foram cerca de 400 casas atingidas pelo vendaval. A prefeitura, através da Secretaria da Infraestrutura, já está prestando apoio às famílias, e com a ajuda de uma equipe de servidores, já fez o levantamento das comunidades e famílias atingidas e realizou a doação de lonas, que a partir de hoje serão substituídas por telhas.

Em Muitos Capões, com três mil habitantes, conforme a Defesa Civil do município, um levantamento prévio apontou que mais de 100 residências tiveram o telhado levado pela força do vento. Além das casas, o Centro de Eventos Municipal foi totalmente destruído. Também as duas escolas, uma estadual e outra municipal tiveram os telhados avariados pelo vendaval. O Coordenador da Defesa Civil, José Willian Vieira, informou que pelos menos 30 pessoas tiveram que buscar abrigo na casa de parentes. Apesar dos estragos não houve pessoas feridas no município.

Na região da Serra, a situação mais complicada causada pela forte chuva de terça-feira, foi o deslizamento de parte da rodovia ERS 448, entre Farroupilha e Nova Roma do Sul, abrindo uma cratera que deixa o trânsito bloqueado entre os dois municípios. A Polícia Rodoviária Estadual (PRE), sinalizou a estrada e não há previsão de quando os trabalhos de reparo e liberação da rodovia irão começar. A única alternativa de acesso à Nova Roma do Sul é através do município de Antônio Prado. Outra possibilidade seria a balsa de Nova Pádua, mas com o nível elevado do rio ela não está operando.

Também na Serra, a ponte que liga Bento Gonçalves a Cotiporã está submersa pelo rio das Antas, após o grande volume de chuva atingir a região. Com isso, o trânsito foi bloqueado no trecho. Conforme a prefeitura de Cotiporã, a liberação do acesso está prevista para o final da tarde desta quarta-feira. A alternativa para os motoristas é utilizar o desvio pela BR 470. A ponte sob o rio Carreiro, entre Cotiporã e Dois Lajeados, segue liberada para tráfego.

01/07/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

## Municípios fazem levantamento dos estragos causados pelo vendaval

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/munic%C3%ADpios-fazem-levantamento-dos-estragos-causados-pelo-vendaval-1.443989>

*Regiões da Serra e Campos de Cima da Serra contabilizaram os danos nesta quarta-feira*

Municípios da região dos Campos de Cima da Serra que foram atingidos pelo forte vento, da tarde desta terça-feira, seguem contabilizando os estragos no dia de hoje. Em Vacaria, segundo boletim divulgado pela Defesa Civil Estadual, o vendaval deixou 520 pessoas desalojadas e 130 casas danificadas.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os ventos chegaram a mais de 90 km/h provocando os destelhamento das casas na tarde desta terça-feira. Além disso, postes foram derrubados pela força do vento ou de árvores que caíram sobre a rede. Boa parte da cidade segue sem energia elétrica.

A Defesa Civil está solicitando doações de colchões e telhas. O contato pode ser feito pelo telefone (54) 3231-6414.

Outro município dos Campos de Cima da Serra que teve muitos estragos foi Capão Bonito do Sul com dois mil habitantes. A tempestade deixou 400 pessoas desalojadas e em torno de 100 residências danificadas.

A prefeitura municipal, através da Secretaria da Infraestrutura, já está prestando apoio às famílias, e com a ajuda de uma equipe de servidores já fez o levantamento das comunidades e famílias atingidas e realizou a doação de lonas.

Em Muitos Capões, com três mil habitantes, conforme a Defesa Civil do município, um levantamento prévio apontou que mais de 100 residências tiveram o telhado levado pela força do vento. Além das casas, o Centro de Eventos do município foi totalmente destruído. Também as duas escolas, uma estadual e outra municipal tiveram os telhados avariados pelo vendaval.

O Coordenador da Defesa Civil, José Willian Vieira, informou que pelos menos 30 pessoas tiveram que buscar abrigo na casa de parentes. Apesar dos estragos, não houve pessoas feridas nestes municípios. Serra

Na região da Serra, a situação mais complicada causada pela forte chuva foi o deslizamento de parte da rodovia ERS 448, entre Farroupilha e Nova Roma do Sul, onde abriu uma cratera e deixou o trânsito bloqueado entre os dois municípios. A Polícia Rodoviária Estadual (PRE), sinalizou a rodovia. O Daer esteve no local nesta quarta-feira avaliando a situação, mas não há previsão de quando os trabalhos de reparo da rodovia irão começar.

Por enquanto, os motoristas que se deslocam de Veranópolis rumo a Nova Roma do Sul podem utilizar a ERS 437. Os que partem de Farroupilha devem seguir até Antônio Prado pela rodovia ERS 122, acessar a cidade e, então pegar a ERS 437 e a ERS 448 para chegar a Nova Roma do Sul.

Também na Serra, a ponte que liga Bento Gonçalves a Cotiporã está submersa pelo Rio das Antas após o grande volume de chuva atingir a região. Com isso, o trânsito foi bloqueado no trecho.

A alternativa para os motoristas é utilizar o desvio pela BR 470. A ponte sob o Rio Carreiro, entre Cotiporã e Dois Lajeados, segue liberada para tráfego.

01/07/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

## Vento passou dos 100 quilômetros por hora na Região Sul do RS

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/vento-passou-dos-100-quil%C3%B4metros-por-hora-na-regi%C3%A3o-sul-do-rs-1.444050>

*Houve o registro de falta de energia elétrica, queda de árvores e casas destelhadas*

A região Sul do Estado registrou, durante a madrugada, que o vendaval chegou a 116 quilômetros por hora na Barra do Chuí, em Santa Vitória do Palmar.

Conforme a Defesa Civil, dez casas foram destelhadas na zona urbana, outras quatro na praia do Hermenegildo e uma na Barra do Chuí com a força dos ventos. "Foram muitas árvores e postes caídos. Por isto no fim da tarde o Hermenegildo e 30% da cidade seguiam sem luz", relatou o coordenador do Comitê da Defesa Civil Municipal, Jorge Alex Martins.

Em São José do Norte, oito casas destelhadas, duas paradas de ônibus arrancadas. Dois galpões no interior do município tiveram o telhado arrancado. A cidade ficou sem luz até o meio da manhã.

Várias árvores caíram assim como fios de luz. Das 22h de terça-feira até o meio da manhã foi suspensa a travessia de passageiros entre São José do Norte e Rio Grande, que teve vento chegou a 83,2km/h vários postes caíram deixando a população sem luz durante o dia.

No Porto do Rio Grande, a situação seguia até a tarde de ontem impraticável em função dos ventos. Com isto navios estavam desde às 23h de terça-feira impedidos de entrar e sair do local.

Em razão dos alertas de formação de ciclone e ventos fortes as operações dos Portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre ficaram suspensas entre 22h de terça-feira e 10h de quarta-feira quando foram retomadas as operações de embarque e desembarque de

cargas.

Em Pelotas, os ventos chegaram a 97,6 km/h, com isto ocorreu queda de mais de 30 árvores na área urbana da cidade. Foi registrada falta de energia elétrica em cerca de 77 mil pontos na região.

Até a tarde não havia registros de desabrigados ou desalojados no sul do Estado. Houve queda parcial do muro dos fundos do IFSUL.

Até as 9h, o Corpo de Bombeiros já havia recebido mais de 20 chamadas para retirar árvores e fios elétricos caídos. No Morro Redondo houve a queda de dois postes e uma árvore.

01/07/2020 | Diário de Cachoeirinha | [diariocachoeirinha.com.br](http://diariocachoeirinha.com.br) | Geral

## Vento e chuva causam transtornos na cidade

<https://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/regiao/2020/07/01/vento-e-chuva-causam-transtornos-na-cidade.html>

Temporal Foto: Paulo Pires/GES A chuva e os fortes ventos que atingiram o Estado nesta madrugada causaram diversos problemas em Cachoeirinha. Árvores e galhos caídos, fios da rede elétrica e de telefonia arrebentados e falta de abastecimento de água e de luz são alguns dos problemas relatados pela população.

Equipes da Corsan estão espalhadas pela cidade realizando serviços para normalizar o abastecimento. A previsão é de que até o início da noite de hoje, o fornecimento de água esteja normalizado. Os bairros atingidos pela falta ou oscilação no abastecimento de água são Cachoeirinha I, Cachoeirinha II, Cachoeirinha III, Campo Belo, Chácara das Rosas, Chácara das Rosas II, Chico Mendes, Cond. Villaggio Di Venezia, Cond. Villaggio Firenze, Cond. Villaggio Piacenza, Granja Esperança, Jardim Betânia, Jardim Colinas, Jardim do Bosque, Jardim dos Estados, Monte Carlo, Navegantes, Nova Cachoeirinha, Parque Espírito Santo, Princesa Izabel, Túnel Verde, Vicenza, Vila Anair, Vila Canarinho, Vila City Park, Vila Fátima, Villa Di Ravenna, e Vista Alegre.

Em relação ao fornecimento de energia a RGE informa que o temporal causou danos na rede de distribuição, provocando interrupção no fornecimento do serviço em vários pontos. A concessionária não informou o número de pontos sem energia em Cachoeirinha, mas garante que as equipes estão nas ruas, mobilizadas para restabelecer o serviço o mais breve possível.

TAGS: abastecimento temporal vento forte

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

01/07/2020 | Diário de Canoas | [diariodecanoas.com.br](http://diariodecanoas.com.br) | Geral

## Vento causa quedas de árvores e falta de água e luz

<https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/regiao/2020/07/01/vento-causa-quedas-de-arvores-e-falta-de-agua-e-luz.html>

CHUVA Foto: PAULO PIRES Os fortes ventos e a chuva das últimas horas causaram uma série de transtornos em Canoas. Andando pelas ruas é possível ver diversas árvores e galhos espalhados pelas vias, bem como fios da rede elétrica e de telefonia arrebentados. De acordo com o secretário especial da Defesa Civil de Canoas, Rodolfo Pacheco, até o momento foram registrados 104 milímetros de chuva e o vento atingiu a velocidade de 68 Km/h.

Os casos mais sérios foram o de uma árvore que caiu sobre uma casa e, no bairro Estância Velha, houve um deslizamento de terra no pátio de uma residência. Em ambos os casos foram apenas danos materiais. As equipes da Defesa Civil estão nas ruas atendendo as ocorrências e prestando assistência aos atingidos.

Em decorrência da falta de energia elétrica diversos bairros ficaram sem água. Segundo a Corsan, equipes estão trabalhando para retomar o abastecimento até o final desta manhã. Estão registrando falta ou oscilação no abastecimento os bairros Centro, Fátima, Harmonia, Igara, Loteamento Ozanan, Marechal Rondon, Niterói, Nossa Senhora das Graças, Parque Universitário, Rio Branco e São José.

A RGE, responsável pelo fornecimento de energia, informa que o temporal causou danos na rede de distribuição de energia elétrica da empresa, provocando interrupção no fornecimento do serviço em vários pontos da cidade. A concessionária não informou o número de pontos sem energia em Canoas, mas garante que as equipes estão nas ruas, mobilizadas para restabelecer o serviço o mais breve possível.

TAGS: Canoas chuva temporal ventos

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

01/07/2020 | Diário de Santa Maria | diariosm.com.br | Geral

## Apesar da ventania e da chuva, Santa Maria não registra estragos

<https://diariosm.com.br/not%C3%ADcias/geral/apesar-da-ventania-e-da-chuva-santa-maria-n%C3%A3o-registra-estragos-1.2239743>

*Em outras partes do Estado e do país, temporal provocou até mortes*

O ciclone "bomba" registrado no sul do país provocou estragos e até morte na terça-feira e na madrugada desta quarta. Em Santa Maria, apesar de rajadas de vento intensas, conforme a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros, não foram registrados estragos causados pela chuva e pelo vento na cidade. A Região Central foi afetada de modo mais leve pelo ciclone que cruzou o Estado. A rajada de vento mais forte chegou a 53,28 km/h, entre 18h e 19h de terça, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Conforme o coordenador municipal da Defesa Civil, Adão Lemos, apenas algumas situações pontuais foram atendidas. Ele pede que as pessoas atentem para problemas estruturais em suas casas e não deixem para acionar a Defesa Civil quando já estiver chovendo:

- O que acontece é que, quando começa a chover, as pessoas lembram que tem goteiras em casa ou que estão com telhas quebradas, e nos acionam. Só que muitas vezes esse problema aconteceu há semanas ou meses. Para nossa segurança e dos próprios moradores, não podemos fazer a manutenção durante o temporal, para evitar acidentes, por causa da chuva e do vento. Então, o pedido é que questões que aconteceram antes dos eventos climáticos sejam resolvidas logo, para evitar o agravamento - afirma.

A RGE Sul não informou se há residências sem luz na cidade. Entretanto, em todo território gaúcho, há 145 mil clientes da RGE desabastecidos. Destes, 37 mil são da região de Erechim, no Norte, onde o fenômeno foi mais forte.

Os clientes que estiverem sem luz ou que precisarem entrar em contato com a RGE devem priorizar os canais site, aplicativo, WhatsApp e SMS, uma vez que o call center pode apresentar lentidão pela alta procura no atendimento.

WhatsApp: (51) 3539-6791

SMS: Se o problema for falta de energia, envie um SMS com o SEU CODIGO (que consta na conta de energia elétrica) para o número 27350.

Site

App: CPFL Energia (disponível para Android e iOS com navegação gratuita)

Call Center: 0800 970 0900

## SINAL DE TELEFONE E INTERNET

Sobre a instabilidade do sinal das operadoras de telefone, o Diário contatou as assessorias da Vivo, Tim, Claro e Oi. A resposta veio por meio do nota, do Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviços Móvel Celular e Pessoal (SindiTeleBrasil).

"O Sinditelebrasil informa que as operadoras associadas que atuam no Sul do país estão agindo prontamente para restabelecer no menor prazo possível os serviços de telecomunicações que estão intermitentes neste momento, devido ao ciclone-bomba, fenômeno que causa temporais e ventos acima de 100 km/h e que atinge a região."

## ESTRAGOS E MORTE

No Estado, cerca de 1 mil pessoas e 800 residências foram afetadas por chuva, vento forte e queda de granizo registrados nas últimas 48 horas. Iraí, Caciue Doble, Barracão, Vacaria e Capão Bonito do Sul foram os municípios mais atingidos até a manhã desta quarta-feira. Na terça, houve uma morte na cidade de Nova Prata relacionada ao ciclone. A Defesa Civil já distribuiu lonas e monitora a situação dos rios no Rio Grande do Sul. Em Santa Catarina, pelo menos três mortes foram confirmadas em relação ao ciclone.

## CHUVA VAI EMBORA, FRIO CONTINUA

Apesar de a chuva dar trégua na região a partir desta quarta-feira, o frio continua e há chance de geada nos próximos dias. O ciclone "bomba", que atingiu o sul do país, ainda está sobre o litoral do Estado e rajadas fortes de vento devem ser registradas durante o dia, mas não tão intensas como na terça-feira, conforme explica a meteorologista Fabiene Casamento, da Somar. Outras regiões do Rio Grande do Sul, além de Paraná e Santa Catarina, tiveram ventos de até 100 km/h. Oito pessoas morreram na região sul do Brasil na terça-feira.

Na quinta-feira, a temperatura mínima prevista é 7°C, e a máxima não passa de 11°C. O tempo será firme, mas predominantemente nublado. Já na sexta e no sábado, os dias serão mais ensolarados, porém com frio intenso. As mínimas são de 2°C e 3°C, e as máximas de 11°C e 15°C, respectivamente. Nos dois dias, há previsão de geada na madrugada e ao amanhecer. O frio é resultado de uma massa de ar frio sobre a região, que deve ir em direção ao oceano no domingo, porém, a sensação gelada deve continuar, com mínima de 9°C e máxima de 17°C.

\*Colaborou Janaína Wille, Leonardo Catto e Chaiane Appelt

01/07/2020 | Diário de Santa Maria | diariosm.com.br | Geral

# Chuva e vento não registraram estragos em Santa Maria

<https://diariosm.com.br/not%C3%ADcias/geral/chuva-e-vento-n%C3%A3o-registraram-estragos-em-santa-maria-1.2239743>

*Em outras partes do Estado e do país houve estragos e mortes*

O ciclone "bomba" registrado no sul do país provocou estragos e até morte na terça-feira. Em Santa Maria, apesar de rajadas de vento intensas, conforme a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros, não foram registrados estragos causados pela chuva e vento na cidade. A Região Central foi afetada de modo mais leve pelo ciclone que cruzou o Estado. A rajada de vento mais forte chegou a 53,28 km/h, entre 18h e 19h de terça, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Conforme o coordenador municipal da Defesa Civil, Adão Lemos, apenas algumas situações pontuais foram atendidas. Ele pede que as pessoas atentem para problemas estruturais em suas casas e não deixem para acionar a Defesa Civil quando já estiver chovendo:

- O que acontece é que, quando começa a chover, as pessoas lembram que tem goteiras em casa ou que estão com telhas quebradas, e nos acionam. Só que muitas vezes esse problema aconteceu há semanas ou meses. Para nossa segurança e dos próprios moradores,

não podemos fazer a manutenção durante o temporal, para evitar acidentes, por causa da chuva e do vento. Então, o pedido é que questões que aconteceram antes dos eventos climáticos sejam resolvidas logo, para evitar o agravamento - afirma.

A RGE Sul não informou se há residências sem luz na cidade. Entretanto, em todo território gaúcho, há 145 mil clientes da RGE desabastecidos. Destes, 37 mil são da região de Erechim, no Norte, onde o fenômeno foi mais forte.

Os clientes que estiverem sem luz ou que precisarem entrar em contato com a RGE, devem priorizar os canais site, aplicativo, WhatsApp e SMS, uma vez que o call center pode apresentar lentidão pela alta procura no atendimento.

WhatsApp: (51) 3539-6791

SMS: Se o problema for falta de energia, envie um SMS com o SEU CODIGO (que consta na conta de energia elétrica) para o número 27350.

Site

App: CPFL Energia (disponível para Android e iOS com navegação gratuita)

Call Center: 0800 970 0900

#### SINAL DE TELEFONE E INTERNET

Sobre a instabilidade do sinal das operadoras de telefone, o Diário contatou as assessorias da Vivo, Tim, Claro e Oi. A resposta veio por meio do nota, do Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviços Móvel Celular e Pessoal (SindiTeleBrasil).

"O Sinditelebrasil informa que as operadoras associadas que atuam no Sul do país estão agindo prontamente para restabelecer no menor prazo possível os serviços de telecomunicações que estão intermitentes neste momento, devido ao ciclone-bomba, fenômeno que causa temporais e ventos acima de 100 km/h e que atinge a região."

#### CHUVA VAI EMBORA, FRIO CONTINUA

Apesar de a chuva dar trégua na região a partir desta quarta-feira, o frio continua e há chance de geada nos próximos dias. O ciclone "bomba", que atingiu o sul do país, ainda está sobre o litoral do Estado, e rajadas fortes de vento devem ser registradas no dia de hoje, mas não tão intensas como aconteceu na terça-feira, conforme explica a meteorologista Fabiene Casamento, da Somar. Outras regiões do Rio Grande do Sul, além de Paraná e Santa Catarina, tiveram ventos de até 100 km/h. Oito pessoas morreram na região sul do Brasil na terça-feira.

Na quinta-feira, a temperatura mínima prevista é 7°C e a máxima não passa de 11°C. O tempo será firme, mas será predominantemente nublado. Já na sexta e no sábado, os dias serão mais ensolarados, porém mais frios. As mínimas são de 2°C e 3°C e máximas de 11°C e 15°C, respectivamente. Nos dois dias, há previsão de geada na madrugada e amanhecer. O frio é resultado de uma massa de ar frio sobre a região, que deve ir em direção ao oceano no domingo, porém, a sensação de frio deve continuar ainda, com mínima de 9°C e máxima de 17°C.

#### ESTRAGOS E MORTE

No Estado, cerca de 1 mil pessoas e 800 residências foram afetadas por chuva, vento forte e queda de granizo registrados nas últimas 48 horas no Estado. Iraí, Cacique Doble, Barracão, Vacaria e Capão Bonito do Sul foram os municípios mais atingidos até a manhã desta quarta-feira. Na terça, houve uma morte na cidade de Nova Prata relacionada ao ciclone. A Defesa Civil já distribuiu lonas e monitora a situação dos rios no Rio Grande do Sul. Em Santa Catarina, pelo menos três mortes foram confirmadas em relação ao ciclone.

\*Colaborou Janaína Wille, Leonardo Catto e Chaiane Appelt

01/07/2020 | Diário Gaúcho | [diariogaucho.clicrbs.com.br](http://diariogaucho.clicrbs.com.br) | Geral

## Ciclone-bomba deixa rastro de estragos e mortes no RS e em SC

<http://diariogaucho.clicrbs.com.br/rs/dia-a-dia/noticia/2020/07/ciclone-bomba-deixa-rastro-de-estragos-e-mortes-no-rs-e-em-sc-12529958.html>

*Centenas de pessoas ficaram desalojadas em pelo menos 19 municípios gaúchos após terem suas residências avariadas*

O fenômeno conhecido como ciclone-bomba, que atingiu o Rio Grande do Sul e Santa Catarina entre a noite de terça-feira (30) e a manhã desta quarta-feira (1º), causou inúmeros estragos nos dois Estados. Mais de mil pessoas ficaram desalojadas em pelo menos 19 municípios gaúchos, com o registro de uma morte em um deslizamento em Nova Prata (Serra), enquanto que no Estado vizinho houve nove vítimas, a maior parte devido ao vento forte ou atingida por quedas de barreiras ou placas.

As regiões do Litoral Norte e da Região Metropolitana foram as mais afetadas no RS. O fenômeno também causou corte no abastecimento de energia elétrica para milhares de clientes no Estado. Pela manhã, o volume de unidades desabastecidas chegou a 895 mil, número que foi caindo com o avançar das horas.

Leia outras notícias do Diário Gaúcho

Devido à chuva, o Rio Grande do Sul tem cinco rios em condição de alerta: Ijuí, Taquari, Sinos, Caí e Gravataí, que seguem em elevação.

Confira a situação por região

Porto Alegre

Na Capital, diversas vias tiveram trechos bloqueados ao trânsito, árvores tombaram e ruas ficaram escuras devido à falta de luz. Pelo menos 20 semáforos acabaram desligados pela força do temporal. Com a chuva forte de terça, houve pontos de alagamento espalhados pela cidade. A ventania provocou rajadas de até 80 km/h, derrubando fios de luz. Na Avenida Benno Mentz, na Zona Norte, fios energizados ficaram caídos no chão. A falta de luz cancelou a sessão da Assembleia Legislativa.

Região Metropolitana

Viamão foi uma das cidades mais atingidas. Até 55 mil pontos ficaram sem energia elétrica. Nas ruas, havia galhos caídos, fachadas e outdoors de inúmeros comércios destruídos, com as lonas de publicidade rasgadas. No bairro Vila Augusta, o muro da escola Ayrton Senna da Silva foi derrubado por uma árvore, arrancada pela raiz. Parte da quadra de esportes também foi atingida. No centro de Viamão, uma árvore caiu nos fundos da Igreja Matriz, sem afetar o prédio da histórica capela.

Leia também

Ciclone-bomba causa estragos e deixa clientes sem luz no RS

Proprietários de apartamentos em condomínio inacabado que foi invadido relatam apreensão com a situação

Transferência de famílias da Vila Nazaré aumenta número de animais abandonados na comunidade

Litoral Norte

A ventania de 96 km/h destelhou o Hospital de Tramandaí na madrugada desta quarta. Seis pacientes foram removidos para outros locais da própria instituição. Ninguém ficou ferido. Em Capão da Canoa, parte do telhado do ginásio da cidade foi arrancado. Pelo menos 50 casas foram destelhadas. Em Torres, a Defesa Civil informou danos em 15 residências, além de queda de árvores e postes.

Cidreira também teve destelhamentos. Foram pelo menos 13 chamados para os bombeiros. A ventania quebrou vidros e arrancou telhas do quartel do Corpo de Bombeiros, deixando um buraco no teto.

Em Pinhal, o telhado do Ginásio Poliesportivo Eng. Paulo Weinmann, da escola municipal Calil Miguel Allem, tinha dois grandes buracos à mostra. Do lado de fora, pedaços de telhas mostravam o rastro de destruição.

Serra

O município com mais pessoas fora de casa por danos às residências era Vacaria, com 520, de acordo com boletim da Defesa Civil divulgado ao meio-dia desta quarta. Cerca de 130 residências foram avariadas. Outras 400 famílias foram retiradas de suas casas em Capão Bonito do Sul. Em Canela, o vento alcançou 97 km/h.

Um homem de 53 anos morreu soterrado em Nova Prata. Morador de Bento Gonçalves, Vanderlei Oliveira trabalhava na construção de um tapume perto de um barranco, por volta das 11h30min desta terça-feira, quando houve um deslizamento de terra. Chovia muito no momento no local. A vítima chegou a ser socorrida pelos bombeiros e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), foi levada ao Hospital São João Batista, mas não resistiu.

Uma queda de barreira interditou a RS-448 entre Nova Roma do Sul e Farroupilha, no km 24 da rodovia, obrigando os motoristas a desviar por Antônio Prado. Também houve a queda de uma rocha na Rota do Sol, no km 150, e galhos sobre a pista em Campestre da Serra, na RS-122. Em todos esses pontos, segundo Grupo Rodoviário de Farroupilha, está sendo providenciada a limpeza da pista.

#### Centro

Em Santa Maria, três casas foram destelhadas e as famílias receberam lonas. Na Região Central, a cidade mais afetada é Cachoeira do Sul. Durante a madrugada, houve quedas de árvores na BR-153, que chegaram a bloquear o trânsito. Uma árvore de pequeno porte também caiu sobre uma casa, mas ninguém ficou ferido. Além disso, o Centro de Triagem de Combate à Covid-19, que foi montado junto à Unidade de Pronto-Atendimento do município, sofreu estragos. Eram cinco tendas de ferro e lona. Uma delas ficou totalmente destruída, mas as outras apenas caíram e já foram remontadas. Segundo a Defesa Civil de Cachoeira do Sul, os ventos chegaram a 68 km/h no município.

#### Santa Catarina

De acordo com o boletim das 11h do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, desde terça-feira (30), foram registradas três mortes em Tijucas e uma em Governador Celso Ramos, na Grande Florianópolis. Uma idosa morreu em Chapecó, no Oeste; um homem em Santo Amaro da Imperatriz, na Região Metropolitana; um homem em Ilhota, no Baixo Vale do Itajaí; um homem em Rio dos Cedros e outra mulher em Itaiópolis.

Os bombeiros também procuram um homem que está desaparecido em Brusque. Ele sumiu quando passava de moto por uma ponte pênsil durante o temporal.

Na manhã desta quarta, no aeroporto de Florianópolis as rajadas de vento variaram entre 70 km/h e 80 km/h.

01/07/2020 | Diário Popular | [diariopopular.com.br](http://diariopopular.com.br) | Geral

## Falta de energia elétrica atrapalha vacinação em Pelotas

<https://www.diariopopular.com.br/geral/falta-de-energia-eletrica-atrapalha-vacinacao-em-pelotas-152438/>

*Sem luz desde a madrugada desta quarta, algumas UBSs não puderam realizar o procedimento; Centro de Especialidades teve bom movimento*

Movimento foi intenso no Centro de Especialidades (Foto: Rodrigo Chagas - Ascom)

No terceiro dia da Semana D de vacinação contra a gripe em Pelotas e primeiro de imunização aberta ao público em geral, nem o vento forte e a queda na temperatura impediram a população de procurar as unidades de saúde para garantir a proteção. Em alguns locais, a aplicação das doses foi suspensa devido à falta de energia elétrica causada pelo temporal que atingiu o município na madrugada desta quarta-feira (1º).

No Centro de Especialidades - unidade referência para o serviço de vacinação-, os cidadãos fizeram fila para receber a vacina contra o vírus Influenza. O microempresário Júlio Siqueira, 50 anos, conta que foi alertado pela esposa para a oportunidade fazer a vacina. "Quando ela soube que estava aberta a vacinação para todas as pessoas me pressionou para fazer. E, neste ano, a prevenção é mais importante ainda", defendeu.

Segundo a enfermeira-chefe do Centro de Especialidades, Fátima Soares, muita gente teve a mesma ideia de Siqueira. A procura dobrou o fluxo em busca da vacina, se comparado aos dias anteriores. "Entre crianças e adultos, até o começo da tarde, foram

aplicadas cerca de 300 doses. É uma procura grande", relata Fátima.

Situação semelhante foi registrada no turno da tarde, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Areal, localizada na rua Apolinário Porto Alegre. A dona de casa Jerusa Balz quebrou o isolamento social e levou toda a família para se vacinar, inclusive o marido. "Estamos todos em casa. Só saímos por necessidade e a vacinação é uma delas. Se nos protegermos, estaremos fazendo a nossa parte contra a gripe e também contra o coronavírus".

A enfermeira-chefe da Unidade, Vanessa Karini, disse que só nas primeiras horas da tarde foram imunizadas cerca de 60 pessoas. "É um movimento muito maior, com certeza, principalmente de um público que não estava incluído nos grupos prioritários, como as crianças maiores de 6 anos". Sem energia, sem vacina

O temporal com chuva e vento que atingiu Pelotas na madrugada deixou algumas Unidades Básicas de Saúde sem energia elétrica. A situação fez com que as doses de vacina, que precisam ser mantidas sob refrigeração, fossem recolhidas e armazenadas na Secretaria de Saúde.

Segundo a diretora de Atenção Primária, Cristina Vetromila, onze unidades registraram falta de energia elétrica e suspenderam a vacinação nesta quarta-feira. As doses foram recolhidas nas UBSs Salgado Filho, Jardim Alah, Santa Terezinha, Balsa/Porto, Navegantes, Barro Duro, Laranjal, Obelisco, Z3, Bom Jesus, Cascata, além da Ubai Lindoia e do Centro Social Urbano do Areal.

"Se a energia estiver restabelecida, no primeiro horário de quinta-feira, a Vigilância Epidemiológica irá redistribuir as vacinas nesses locais e a imunização será retomada normalmente", explica Vetromila, que ainda destacou o fechamento da Ubai Navegantes ocasionado pela falta de energia e de água nesta quarta-feira. O atendimento para a população deve ser retomado nesta quinta, se os serviços de luz e água foram restabelecidos.

O horário de vacinação nas UBSs permanece no turno da tarde. No Centro de Especialidades, a imunização pode ser feita das 8h às 17h.

01/07/2020 | Difusora 97.3 | [difusora973fm.com.br](http://difusora973fm.com.br) | Geral

## **RGE confirma 95 mil clientes com o fornecimento prejudicado em razão do temporal**

<http://difusora890.com.br/rge-confirma-95-mil-clientes-com-o-fornecimento-prejudicado-em-razao-do-temporal/>

A RGE informa que o forte temporal que atingiu várias partes do Estado desde a noite de segunda-feira, causou danos na rede de distribuição de energia elétrica da empresa, provocando interrupção no fornecimento do serviço em diversas regiões.

Neste momento são 95 mil clientes com o fornecimento prejudicado em toda a área de concessão, sendo a maior parte, 45 mil, na região de Erechim, uma das mais castigadas pelo temporal. A RGE está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população. No entanto, a complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva, dificultam o trabalho, o que pode demorar mais tempo para a normalização do serviço.

Os clientes que estiverem sem luz ou que precisarem entrar em contato com a RGE, devem priorizar os canais site, aplicativo, whats app e SMS, uma vez que o call center pode apresentar lentidão pela alta procura no atendimento.

WhatsApp: (51) 3539-6791

SMS: Se o problema for falta de energia, envie um SMS com o SEU CODIGO (que consta na conta de energia elétrica) para o número 27350.

Site: [www.rge-rs.com.br](http://www.rge-rs.com.br)

App: CPFL Energia (disponível para Android e iOS com navegação gratuita)

Call Center: 0800 970 0900

01/07/2020 | Estadão | [estadao.com.br](http://estadao.com.br) | Geral

## Saída do BNDES da AES Tietê pode antecipar vencimento de dívidas

<https://economia.estadao.com.br/blogs/coluna-do-broad/saida-do-bndes-da-aes-tiete-pode-antecipar-vencimento-de-dividas/>

FOTO: WERTHER SANTANA / ESTADÃO

A saída do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) do capital da AES Tietê contará com um desafio adicional para o candidato a fechar o negócio. A escritura dos contratos das debêntures da companhia - que são da ordem de R\$ 4 bilhões - contém uma cláusula que prevê antecipação dos vencimentos, caso o banco de fomento deixe de ser acionista da distribuidora de energia.

Há algumas semanas, o BNDES contratou o BR Partners como assessor financeiro para a venda de sua fatia de 28,41% do capital total da empresa e as conversas com interessados vêm acontecendo. Nos bastidores, essa antecipação não vem sendo encarada como um problema, já que o comprador poderá negociar vencimentos com os credores ou mesmo substituir a dívida.

A AES Corp tem 24,35% do capital total da AES Tietê e negocia a aquisição. A companhia norte-americana, porém, teria mais dificuldades financeiras do que as concorrentes para completar a transação, comenta-se no mercado. Só que a AES Corp tem grande interesse na fatia do BNDES.

Se conseguir fechar a compra, bloqueará a Eneva. Neste ano, a empresa fez uma oferta hostil para aquisição das ações da AES Tietê, em recente imbróglgio societário que precisou, até mesmo, de posicionamento da B3. A fatia do BNDES na geradora de energia vale um pouco mais de R\$ 1,5 bilhão na Bolsa.

A Eneva continua olhando com muito interesse à AES Tietê e pode, ainda, fazer um novo movimento para a aquisição - é o que se espera. Sua primeira empreitada acabou gerando um grande debate público que acabou reunindo os principais nomes do direito societário de importantes bancas do País para discutir as regras de listagem do Nível 2, da B3. Procurados, AES, Eneva e BNDES não comentaram.

Contato: [colunabroadcast@estadao.com](mailto:colunabroadcast@estadao.com)

01/07/2020 | Eu Quero Investir | [euqueroinvestir.com](http://euqueroinvestir.com) | Geral

## Banco Inter (BIDI11) entra na carteira de julho da Mirae

<https://www.euqueroinvestir.com/banco-inter-bidi11-entra-na-carteira-de-julho-da-mirae/>

A carteira Meta da Mirae Asset para o mês de julho tem uma mudança na sua composição, saindo a JBS (JBSS3) para a entrada do Banco Inter (BIDI11).

Na comparação com o Ibovespa, a carteira, que ganhou 6,60%, ficou abaixo dos 8,73% do índice da Bolsa.

NBo acumulado do ano, a carteira Meta se sai melhor, com perdas de 15,3%, contra perdas de 17,9% do índice de referência.

Os demais nove ativos para julho mantêm-se com banco do Brasil (BBAS3), BRF (BRFS3), Magazine Luiza (MGLU3), MRV (MRVE3), Petrobras (PETR4), Randon (RAPT4), Rumo (RAIL3), Vale (VALE3) e Via Varejo (VVAR3).

Entre eles, JBS (JBSS3), que saiu, e BRF (BRFS3), foram os piores do mês, com menos 3,7% e menos 8,1%, respectivamente.

Já Via Varejo (VVAR3), com 23,5%, MRV (MRVE3), com 18,7%, e Magazine Luiza (MGLU3), com 11,3%, foram os que melhor renderam.

Dúvidas sobre como investir? Consulte nosso Simulador de Investimentos  
Mirae projeta o mês de julho

Segundo a Mirae, "o mês começa com as atenções voltadas ao risco de uma nova onda de Covid-19 nos EUA, Europa e Ásia, mas aguardamos que as cifras astronômicas liberados pelos bancos centrais ainda possam influenciar o humor dos investidores".

Com relação ao Brasil, a Mira enxerga que "o isolamento começa a ser reduzido nos grandes centros".

E que a agenda econômica ainda trará indicadores prejudicados pela pandemia, mas não descarta "que uma retomada maior possa acontecer ao longo do mês, que pode confirmar se o mundo caminhará para uma retomada em 'V', 'U', 'W' ou 'L' no 2S20".

"Em nossa visão, o Ibovespa deve mostrar mais um mês de recuperação, com poder para reduzir parte das perdas acumuladas no ano", conclui. Dividendos e Small Caps

No caso da carteira Dividendos, não houve mudanças.

A Mirae continua com BB Seguridade (BBSE3), Cemig (CMIG4), Cyrella (CYREL3), Energias do Brasil (ENBR3), Engie (EGIE3), Fleury (FLRY3), Itaú Unibanco (ITUB4), Porto Seguro (PSSA3), Taesa (TAEE11) e Isa CTEEP (TRPL4).

A carteira de dividendos rendeu em junho 4,40% e tem acumulado no ano perdas na ordem de 17,9%.

Na carteira de Small Caps, uma única alteração: sai Marfrig (MRFG3) e entra MRV (MRVE3).

Os demais ativos continuam: AES Tietê (TEIT11), Banco Inter (BIDI11), Bradespar (BRAP4), Cyrela (CYRE3), Energias do Brasil (ENBR3), Fleury (FLRY3), Taesa (TAEE11), Via Varejo (VVAR3) e Yduqs (YDUQ3).

Conheça os benefícios de se ter um assessor de investimentos

01/07/2020 | Farrapo | [farrapo.com.br](http://farrapo.com.br) | Geral

## Queda de raio provoca estragos no interior de São Sepé

<http://www.farrapo.com.br/noticias/2/25528/Queda-de-raio-provoca-estragos-no-interior-de-Sao-Sepe.html>

Em função do temporal que atingiu a região de São Sepé, os moradores do interior do município enfrentaram uma situação de perigo nesta terça-feira, 30.

Conforme relatos de moradores da localidade de Coxilha Verde, a queda de um raio provocou estrago em ao menos oito residências. Além de provocar danos nas estruturas dos imóveis, a descarga elétrica ainda danificou eletrodomésticos. Uma pessoa ficou levemente ferida no pé e no joelho mas passa bem.

De acordo com um morador, três postes que sustentam a rede elétrica foram danificados e os moradores daquela região estão sem luz. Eles esperam que a concessionária de energia elétrica realize os reparos o mais breve possível. A descarga elétrica ainda atingiu um poste com transformador. O equipamento acabou pegando fogo.

Há relatos de trincas nos pisos das casas e no forro dos imóveis devido à intensidade do raio.

Informações O Sepeense

## Vendaval interrompeu trânsito em vias de Salvador do Sul

<https://fatonovo.com.br/destaque/vendaval-interrompeu-transito-em-vias-de-salvador-do-sul/>

Crédito: Bombeiros Voluntários

O Corpo de Bombeiros Voluntários de Salvador do Sul e São Pedro da Serra teve bastante trabalho em razão da ventania, na última madrugada. Quedas de árvores e até mesmo um destelhamento provocaram interrupção do trânsito em duas vias de Salvador.

Pouco depois das 4h, uma equipe dos bombeiros atendeu a um chamado em Linha Júlio de Castilhos. O telhado de uma residência foi arrancado pela força das rajadas, caindo sobre a rede de energia elétrica, às margens da estrada que faz ligação com Tupandi. Em razão dos riscos, o trânsito na via foi completamente interrompido até o comparecimento de uma equipe da Certel para desligar a transmissão no local. A liberação ocorreu depois das 7h.

Os bombeiros também trabalharam na desobstrução da BR 470, na altura do KM 262, onde ocorreu queda de árvore sobre o leito da pista.

01/07/2020 | Felipe Vieira | felipevieira.com.br | Geral

## RS: Temporal provoca danos estruturais, mas não prejuízos significativos em culturas e criações

<http://felipevieira.com.br/site/detalhes-noticia/?id=148274>

De forma localizada, prejuízos ocorreram em estruturas como estufas, galpões e silos, além de destelhamento de casas - Foto: Divulgação / Ascom Emater/RS

Em parceria com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), a Emater/RS-Ascar realizou um breve levantamento, na tarde desta quarta-feira (1º/7), dos efeitos do temporal e ciclone que atingiram o Estado.

De acordo com as informações até o momento, de modo geral, no meio rural não ocorreram prejuízos significativos para as culturas e criações do Estado.

Os prejuízos, de forma bem localizada, foram contabilizados em estruturas afetadas, como galpões, estufas e silos, além de destelhamento de casas. Também ocorreu interrupção do fornecimento de energia elétrica, a qual está sendo restabelecida. O caso de interrupção muito prolongada poderá causar algum prejuízo na produção leiteira.

Houve relatos de prejuízos no reflorestamento na região de Erechim; na cultura do alho na região de Caxias do Sul e nas olerícolas e bananais do Litoral Norte.

01/07/2020 | Felipe Vieira | felipevieira.com.br | Geral

## Consumo de energia aumenta 2% em junho

<http://felipevieira.com.br/site/detalhes-noticia/?id=148242>

Ministério atribui aumento ao retorno gradual da atividade econômica. © Fábio Rodrigues Pozzebom/Arquivo/Agência Brasil

A carga do Sistema Interligado Nacional (SIN) aumentou “aproximadamente” 2% em junho em relação à de maio.

Em nota, o Ministério das Minas e Energia atribuiu o acréscimo “ao retorno gradual das atividades econômicas” no país. “Existem alguns índices, bastante consistentes, de que o país já iniciou sua retomada”, disse o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque.

O dado, recolhido pelo Observatório Nacional do Sistema Elétrico (ONS), foi considerado positivo pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico, que prevê a manutenção da “tendência de retomada gradativa da carga” no próximo mês.

Durante a reunião do comitê, feita por meio de teleconferência, destacou-se também que os reservatórios das usinas hidrelétricas “permanecem, em sua maioria, em patamares superiores aos verificados nos últimos anos”, especialmente na Região Sul – onde o volume de água nos reservatórios aumentou cerca de 20 pontos percentuais, “como consequência dos volumes significativos de precipitações verificadas.”

Por causa desse desempenho, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico revogou as decisões sobre a adoção de medidas excepcionais para preservação dos estoques armazenados nos reservatórios de água das usinas hidráulicas do chamado Subsistema Sul.

Agência Brasil

01/07/2020 | Felipe Vieira | [felipevieira.com.br](http://felipevieira.com.br) | Geral

## **Ciclone bomba deixa rastro de destruição no Rio Grande do Sul; Jornal do Comércio**

<http://felipevieira.com.br/site/detalhes-noticia/?id=148211>

Defesa Civil contabilizou mais de mil desalojados e quase 900 residências destelhadas DEFESA CIVIL/DIVULGAÇÃO/JC

O ciclone bomba que passou pelo Rio Grande do Sul entre a noite de terça-feira (30/06) e a madrugada desta quarta-feira (1/07) espalhou um cenário de guerra por todo o Estado, com postes de energia caídos dentro das cidades, na área rural e em rodovia. Muitas estradas estão total ou parcialmente interrompidas em diferentes regiões e localidades gaúchas, em cenário que se soma a casas destelhadas e árvores arrancadas do solo, especialmente no Interior.

Além da destruição em diversas regiões do Rio Grande do Sul, o vendaval e a chuva podem ter deixado pelo menos uma vítima, em Nova Prata, na Serra. A Defesa Civil Estadual ainda aguarda perícia para confirmar a influência das condições climáticas no momento da ocorrência, que acabou causando a morte de um trabalhador da construção civil. A perícia deve atestar se o deslizamento se deu em decorrência da chuva, que favorece a instabilidade do solo.

Leia mais no Jornal do Comércio

01/07/2020 | Folha do Mate | [folhadomate.com.br](http://folhadomate.com.br) | Geral

## **'Ciclone bomba' provoca estragos no Sul do Brasil**

<https://folhadomate.com/noticias/ciclone-bomba-provoca-estragos-no-sul-do-brasil/>

As fortes rajadas de ventos, seguidas de chuva e até granizo em alguns locais, causaram estragos e mortes em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. No Estado vizinho, três pessoas morreram e uma segue desaparecida; em Nova Prata, um homem de 53 anos morreu soterrado. Em Venâncio Aires não há registros oficiais de estragos. O denominado 'ciclone bomba' chegou no oeste catarinense na manhã da terça-feira, 30, e atingiu diversos municípios. Um dos mais afetados foi Chapecó, onde a Defesa Civil registrou ventos de 108 km/h. Neste município, uma mulher de 78 anos morreu, atingida por uma árvore. Também foram registradas mortes em Tijucas e Santo Amaro da Imperatriz. No Rio Grande do Sul, a região Norte foi a mais atingida, com registros de

vendaval, chuva forte e granizo. As cidades com maiores danos foram Barracão, Cacique Doble, Carlos Gomes, Itatiba do Sul, Iraí e Tapejara, todas no Norte. Em Venâncio Aires, segundo informações do Corpo de Bombeiros, não foi registrado nenhum chamado para atendimento de danos causados pelo vento registrado desde o final da noite da terça, madrugada e manhã desta quarta-feira. No Estado, pelo menos 200 mil clientes estão sem energia elétrica.

01/07/2020 | Governo do Rio Grande do Sul | [estado.rs.gov.br](http://estado.rs.gov.br) | Geral

## **Abastecimento da Corsan é afetado por falta de energia elétrica causada por chuva e vento**

<https://estado.rs.gov.br/abastecimento-da-corsan-e-afetado-por-falta-de-energia-eletrica-causada-por-chuva-e-vento>

A chuva e o forte vento que atingem o Estado causaram falta de energia elétrica em diversos municípios. Com isso, sistemas de abastecimento operados pela Corsan encontram-se impossibilitados de funcionar. As equipes da companhia estão trabalhando para regularizar a situação o mais breve possível. A normalização total do fornecimento de água está prevista para ocorrer ainda nesta quarta-feira (1/7).

Podem ocorrer casos de desabastecimento (de maior ou menor porte) nos municípios de Alvorada, Arambaré, Arroio do Meio, Arroio do Sal, Arroio Grande, Balneário Pinhal, Cachoeirinha, Canoas, Capão da Canoa, Capão do Leão, Cerrito, Chuí, Cidreira, Cristal, Erechim, Farroupilha, Getúlio Vargas, Gravataí, Herval, Herval Grande, Imbé, Morro Redondo, Osório, Pedro Osório, Rio Grande, Salto do Jacuí, Soledade, São José do Ouro, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Vacaria, Viamão e Xangri-Lá.

Confira informações detalhadas sobre as cidades na seção Situação do Abastecimento de Água no app ou site da companhia ([corsan.com.br](http://corsan.com.br)) ou ligue para 0800-6466444.

Texto: Ascom Corsan

Edição: Secom

01/07/2020 | Governo do Rio Grande do Sul | [estado.rs.gov.br](http://estado.rs.gov.br) | Geral

## **Temporal e ciclone provocam danos estruturais em zona rural, mas não prejuízos significativos para culturas e criações**

<https://estado.rs.gov.br/temporal-e-ciclone-provocam-danos-estruturais-em-zona-rural-mas-nao-prejuizos-significativos-para-culturas-e-criacoes>

Em parceria com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), a Emater/RS-Ascar realizou um breve levantamento, na tarde desta quarta-feira (1º/7), dos efeitos do temporal e ciclone que atingiram o Estado.

De acordo com as informações até o momento, de modo geral, no meio rural não ocorreram prejuízos significativos para as culturas e criações do Estado.

Os prejuízos, de forma bem localizada, foram contabilizados em estruturas afetadas, como galpões, estufas e silos, além de destelhamento de casas. Também ocorreu interrupção do fornecimento de energia elétrica, a qual está sendo restabelecida. O caso de interrupção muito prolongada poderá causar algum prejuízo na produção leiteira.

Houve relatos de prejuízos no reflorestamento na região de Erechim; na cultura do alho na região de Caxias do Sul e nas olerícolas e bananais do Litoral Norte.

Texto: Taline Schneider/Ascom Emater/RS-Ascar

Edição: Secom

## Certel informa falta de energia em mais de 2,4 mil associados

<https://independente.com.br/certel-informa-falta-de-energia-em-mais-de-24-mil-associados/>

*Para contatos emergenciais, a cooperativa disponibiliza um contato de WhatsApp, com o número 0800 510 6300. Esse mesmo número pode ser utilizado para ligações telefônicas.*

Foto: Certel Energia / Arquivo / Divulgação

Na manhã dessa quarta-feira (01), a Certel informou que, diante da instabilidade climática das últimas horas, houve interrupções no fornecimento de energia elétrica, causadas, principalmente, pelo contato de árvores sobre a rede elétrica, inclusive com quebra de postes.

Em torno de 2,4 mil associados, principalmente, em Salvador do Sul, Barão, São Pedro da Serra, Lajeado, Santa Clara do Sul, Marques de Souza, Capitão, Travesseiro, Canudos do Vale, Boa Vista do Sul e São Francisco de Paula, foram atingidos com o temporal da noite de terça-feira (30) e madrugada de quarta-feira (01), sendo que, até as 10h, eram 1,5 associados ainda sem energia.

Para contatos emergenciais, a cooperativa disponibiliza um contato de WhatsApp, com o número 0800 510 6300. Esse mesmo número pode ser utilizado para ligações telefônicas. AI/JC

Rodrigo Gallas

## Moradores do Litoral Norte do RS registram luzes desconhecidas no céu e símbolos na areia da praia

<https://www.guaiba.online/noticia/moradores-do-litoral-norte-do-rs-registram-luzes-desconhecidas-no-ceu-e-simbolos-na-areia-da-praia>

O empresário Rudinei Rosa seguia de carro com a filha Giovana, de Torres (RS) para Balneário Gaivota (SC), na madrugada do dia 22 de junho. Em Passo de Torres, eles decidiram por continuar pela areia da praia para reduzir o trajeto. Por volta da 0h45min, ele avistou uma esfera de luz intensa e em baixa altitude. Era um trecho totalmente desabitado e sem energia elétrica.

Leia também: Governo prorroga por dois meses auxílio emergencial, mas quer dividir pagamento em quatro parcelas

O único ponto de luz vinha da direção da esfera. Ela ficava mais clara e mais escura, mudando a intensidade da luz. Ele desceu do carro, se aproximou do mar e tentou fotografar com o celular - na hora, não associou a disco voador. Logo viu um clarão que iluminou toda a praia. Tirou uma foto enquanto retornava para o carro, onde a filha assustada pediu para ir embora. Ainda que tremida, a imagem mostra seis pontos luminosos - um deles mais esverdeado. Rudinei relatou ao portal GaúchaZH:

- Depois, vimos um clarão vindo da linha do horizonte e subindo muito rápido para o céu. Tentei filmar mas não foi possível. Coloquei na câmera, dei zoom e bati. Não sei se era um avião, uma nave, não sei mesmo o que era. Me assustei. A esfera de luz que estava perto do mar já tinha sumido.

As luzes desconhecidas que estariam surgindo no céu do litoral norte gaúcho também estão intrigando os moradores do litoral sul Catarinense. O litoral norte gaúcho é conhecido por especialistas em ufologia (estudos relacionados a óvnis) do mundo inteiro porque teria uma passagem para outra dimensão entre o mar e a Lagoa da Fortaleza, próximo à Praia das Cabras, no limite de Cidreira e Tramandaí. Em 2018, o canal de televisão History Channel fez, inclusive, um episódio inteiro sobre o portal dimensional para a série brasileira De Carona com os Óvnis, que descreve os fenômenos ufológicos no Brasil.

Entre os relatos de fatos incomuns na região nas últimas décadas, estão luzes movimentando-se no céu em alta velocidade e desaparecendo misteriosamente, pratos giratórios gigantes sugando areia das dunas no entorno da Fortaleza, carros que pararam de funcionar por alguns minutos na RS-786, por onde passaria este portal e até a abdução (suposto sequestro ou rapto de um ser

humano por extraterrestres) de pelo menos um morador.

Leia também: Corpo encontrado no rio é confirmado pelo DML como o do acusado de feminicídio em Guaíba

<p>Moradores do Litoral Norte do RS registram luzes desconhecidas no céu e símbolos na areia da praia</p>

<p>Ufólogos analisam imagens e acreditam que região entre Cidreira e Tramandaí seria um portal para outra dimensão</p>

<p>O empresário Rudinei Rosa seguia de carro com a filha Giovana, de Torres (RS) para Balneário Gaivota (SC), na madrugada do dia 22 de junho Em Passo de Torres, eles decidiram por continuar pela areia da praia para reduzir o trajeto Por volta da 0h45min, ele avistou uma esfera de luz intensa e em baixa altitude Era um trecho totalmente desabitado e sem energia elétrica

Leia também Governo prorroga por dois meses auxílio emergencial, mas quer dividir pagamento em quatro parcelas

O único ponto de luz vinha da direção da esfera Ela ficava mais clara e mais escura, mudando a intensidade da luz Ele desceu do carro, se aproximou do mar e tentou fotografar com o celular - na hora, não associou a disco voador Logo viu um clarão que iluminou toda a praia Tirou uma foto enquanto retornava para o carro, onde a filha assustada pediu para ir embora Ainda que tremida, a imagem mostra seis pontos luminosos - um deles mais esverdeado Rudinei relatou ao portal GaúchaZH

- Depois, vimos um clarão vindo da linha do horizonte e subindo muito rápido para o céu Tentei filmar mas não foi possível Coloquei na câmera, dei zoom e bati Não sei se era um avião, uma nave, não sei mesmo o que era Me assustei A esfera de luz que estava perto do mar já tinha sumido

As luzes desconhecidas que estariam surgindo no céu do litoral norte gaúcho também estão intrigando os moradores do litoral sul Catarinense O litoral norte gaúcho é conhecido por especialistas em ufologia (estudos relacionados a óvnis) do mundo inteiro porque teria uma passagem para outra dimensão entre o mar e a Lagoa da Fortaleza, próximo à Praia das Cabras, no limite de Cidreira e Tramandaí Em 2018, o canal de televisão History Channel fez, inclusive, um episódio inteiro sobre o portal dimensional para a série brasileira De Carona com os Óvnis, que descreve os fenômenos ufológicos no Brasil

Entre os relatos de fatos incomuns na região nas últimas décadas, estão luzes movimentando-se no céu em alta velocidade e desaparecendo misteriosamente, pratos giratórios gigantes sugando areia das dunas no entorno da Fortaleza, carros que pararam de funcionar por alguns minutos na RS-786, por onde passaria este portal e até a abdução (suposto sequestro ou rapto de um ser humano por extraterrestres) de pelo menos um morador

Leia também Corpo encontrado no rio é confirmado pelo DML como o do acusado de feminicídio em Guaíba

</p>

01/07/2020 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](https://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## Porto Alegre amanhece com árvores caídas, ruas bloqueadas e pontos sem luz

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2020/07/porto-alegre-amanhece-com-arvores-caidas-ruas-bloqueadas-e-pontos-sem-luz-ckc364gx80007014y2fo7oe7x.html>

*Chuva e vento forte deixaram a Capital com diversos problemas na manhã desta quarta-feira*

Árvore caída na Rua Santo Antônio, esquina com a Avenida Cristóvão ColomboRonaldo Bernardi / Agência RBSVários pontos de Porto Alegre estão sem luz e outros ainda com semáforos desligadosAgência RBS / Tiago Boff1 / 2A manhã de quarta-feira (1º) em Porto Alegre é marcada por pontos bloqueados no trânsito, árvores caídas e ruas às escuras devido à falta de luz. São resultados do forte temporal que atingiu todo o Estado.

Há, ainda, várias ruas com os semáforos desligados.

Confira os principais problemas:

Há pelo menos oito ruas bloqueadas por causa de quedas de árvores. Conforme a EPTC, a Rua Cabral, no bairro Rio Branco, a Rua da República, na Cidade Baixa, as ruas Comendador Rheingantz, Auxiliadora e Barão do Amazonas, no bairro Partenon, a Rua Eduardo Prado, no bairro Cavalhada, e a Rua Santo Antônio com Cristóvão Colombo. Devem ser desbloqueadas durante o dia;

Os dois sentidos do túnel da Conceição estão às escuras;

Ao menos cinco quarteirões entre as avenidas Vicente da Fontoura e João Pessoa estavam com luzes de postes e prédios apagadas;

Na Avenida Bento Gonçalves, no bairro Partenon, o vento forte chegou a arrancar as lonas das fachadas de estabelecimentos comerciais;

Cruzamento bastante movimentado, os semáforos que ligam a Avenida João de Oliveira Remião à zona leste de Porto Alegre estão desligados. Os veículos precisam seguir lentamente até cruzar a Avenida Bento Gonçalves;

Na zona norte de Porto Alegre, os semáforos estão desligados e tem escuridão em pontos das ruas Manoel Elias, Guadalajara e Assis Brasil e Protásio Alves;

Houve um estouro na subestação de energia elétrica da Avenida Ipiranga, próximo à Rua Vicente da Fontoura.

01/07/2020 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## Santa Catarina registra pelo menos cinco mortes relacionadas ao vento forte

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2020/07/santa-catarina-registra-pelo-menos-cinco-mortes-relacionadas-ao-vento-forte-ckc37hvha000c014yytp0bb38.html>

*Rajadas chegam a 80km/h nesta manhã em Florianópolis*

O vento forte que atinge o sul do país provocou, pelo menos, cinco mortes em Santa Catarina. No Rio Grande do Sul, um homem morreu soterrado após deslizamento de terra em Nova Prata.

De acordo com o coronel César Assunção Nunes, comandante a 1ª Região de Bombeiros do Litoral Catarinense, foram duas ocorrências em Tijucas, na Grande Florianópolis; uma em Ilhota, no Baixo Vale do Itajaí; uma em Chapecó, no Oeste; e outra em Santo Amaro da Imperatriz, na Região Metropolitana.

- Todas são relacionadas ao vento forte, em razão de quedas de barreiras ou placas - afirma.

Além dos óbitos, Santa Catarina também contabiliza prejuízos por conta do mau tempo: até as 22h de terça-feira (30), cerca de 46% das residências do Estado estava sem energia elétrica, diz o coronel. Na manhã desta quarta (1º), o vento segue intenso na região. Conforme Nunes, no aeroporto de Florianópolis as rajadas variam entre 70km/h e 80 km/h.

01/07/2020 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## Tempestades provocam quatro mortes e destruição no sul do Brasil

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2020/07/tempestades-provocam-quatro-mortes-e-destruicao-no-sul-do-brasil-ckc2lv7iz005001jf43n52l8j.html>

CURITIBA, PR (FOLHAPRESS) - Vendavais e tempestades registradas nesta terça-feira (30) no sul do Brasil provocaram mortes em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul e deixaram um rastro de destruição nos três estados da região, com quedas de árvores, destelhamento de casas, falta de energia e bloqueio de estradas.

A Defesa Civil de Santa Catarina confirmou ao menos três mortes. Uma idosa de 78 anos, de Chapecó, no oeste, foi atingida por uma árvore. Um homem de Santo Amaro da Imperatriz, região metropolitana de Florianópolis, foi atingido por fios de alta tensão. Em Tijucas, litoral catarinense, uma morte foi causada por queda de estrutura. Uma pessoa está desaparecida.

Em Nova Prata, na serra gaúcha, uma morte por soterramento foi registrada pela manhã devido a um deslizamento de terra causado pelo grande volume de chuvas. A região é uma das mais atingidas do estado com as chuvas e os ventos provocados por uma frente

fria associada a um ciclone extratropical, chamado de "ciclone bomba".

A região norte do Rio Grande do Sul também foi atingida. Ao menos 400 casas e um hospital foram destelhados em Iraí e Barracão. Há registros de danos e alagamentos em outros quatro municípios.

Em Porto Alegre, segundo a Defesa Civil, mais da metade da média histórica de chuvas no mês de junho caiu em poucas horas. Cinco casas foram destelhadas e um muro desabou. Também houve falta d'água ocasionada pela queda de energia elétrica. O ciclone só deve chegar à capital a partir desta madrugada.

Vídeos gravados em diversas regiões de Santa Catarina mostram telhados de prédios e casas voando com a força dos ventos. Por volta das 16h45min, de acordo com a Defesa Civil, quase metade das residências do estado estava sem energia elétrica. O oeste foi uma das áreas mais atingidas. Os principais registros são de quedas de árvore e destelhamento.

Segundo o serviço estadual de meteorologia, os temporais foram causados também pela passagem de uma frente fria associada ao ciclone extratropical do litoral gaúcho. Boletim da defesa civil de 15h apontam que os ventos chegaram a 120 km/h na serra catarinense.

No Paraná, ao menos 13 municípios foram atingidos. No total, 40 pessoas estão desalojadas e 12 desabrigadas. Foram 385 casas danificadas.

Na região metropolitana da capital, houve queda de energia comprometendo o abastecimento de água em Curitiba e em outros seis municípios.

Só na capital, até o início da noite, a prefeitura registrou 406 solicitações de ocorrências com quedas de árvores ou galhos, mas muitas delas eram para um mesmo endereço. Não houve registro de feridos, desalojados ou desabrigados, segundo a administração.

Houve ainda 37 destelhamentos provocados pelas fortes rajadas de vento, que, de acordo com o Sistema Meteorológico do Paraná (Simepar), ultrapassaram os 97,9 km/h na cidade.

01/07/2020 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## Santa Catarina registra pelo menos seis mortes relacionadas ao vento forte

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2020/07/santa-catarina-registra-pelo-menos-seis-mortes-relacionadas-ao-vento-forte-ckc37hvha000c014yytp0bb38.html>

*Rajadas chegaram a 80km/h nesta manhã em Florianópolis*

O vento forte que atinge o sul do país provocou, pelo menos, seis mortes em Santa Catarina. No Rio Grande do Sul, um homem morreu soterrado após deslizamento de terra em Nova Prata.

De acordo com o coronel César Assunção Nunes, comandante a 1ª Região de Bombeiros do Litoral Catarinense, foram três ocorrências em Tijucas, na Grande Florianópolis; uma em Ilhota, no Baixo Vale do Itajaí; uma em Chapecó, no Oeste; e outra em Santo Amaro da Imperatriz, na Região Metropolitana.

- Todas são relacionadas ao vento forte, em razão de quedas de barreiras ou placas - afirma.

A última morte, confirmada em Tijucas, nesta manhã, foi de uma pessoa que chegou a ser socorrida, mas morreu no hospital, diz Nunes. A vítima, assim como as demais que morreram no município, estava em um galpão que teria desabado com a força do vento.

Os bombeiros também procuram por um homem que está desaparecido em Brusque, no Vale do Itajaí. Ele teria sumido após passar de moto por uma ponte pênsil durante o temporal.

Além dos óbitos, Santa Catarina também contabiliza prejuízos por conta do mau tempo: até as 22h de terça-feira (30), cerca de 46% das residências do Estado estava sem energia elétrica, diz o coronel. Na manhã desta quarta (1º), o vento segue intenso na região. Conforme Nunes, no aeroporto de Florianópolis as rajadas variam entre 70km/h e 80 km/h.

01/07/2020 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](https://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## Falta de luz pode causar falta d'água em mais de 40 bairros de Porto Alegre

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2020/07/falta-de-luz-pode-causar-falta-d-agua-em-mais-de-40-bairros-de-porto-alegre-ckc3cp9va001f013ixrvslpzp.html>

*Não há previsão de normalização do serviço. Desabastecimento também atinge a Região Metropolitana*

A Estação de Tratamento de Água do bairro Menino Deus, em Porto Alegre, está sem energia desde a madrugada desta quarta-feira (1). Com isso, o abastecimento pode ser impactado nos bairros Azenha, Centro, Cidade Baixa, Medianeira, Menino Deus, Praia de Belas, Santana, Cristal, Santa Tereza, Nonoai, Teresópolis, Tristeza, Coronel Aparício Borges, São José, Jardim Botânico, Partenon, Petrópolis, Santana, Santo Antônio, Jardim Carvalho, Jardim do Salso e Vila Ipiranga.

Na zona norte, há problemas também em três estações de bombeamento da Manoel Elias, que estão sem energia. Isso pode afetar o abastecimento de água nos bairros Rubem Berta, Protásio Alves, Jardim Dona Leopoldina, Jardim Ipu, Mário Quintana, Jardim Itu Sabará, Vila Laranjeiras, Morro Santana, Vila Jardim, Vila Ipiranga, Chácara das Pedras, Três Figueiras. Não há previsão de normalização do sistema.

Já na zona sul, o ciclone causa excesso de turbidez na água na Estação de Tratamento do Belém Novo, o que pode causar desabastecimento nos bairros Aberta Morros, Belém Novo, Chapéu do Sol, Hípica, Lajeado, Ponta Grossa, Restinga, Pitinga, Lomba do Pinheiro e Quirinas.

Na área de atuação da Corsan, a empresa informa que também há falta de energia elétrica, o que acaba se refletindo nos sistemas de abastecimento de água. A companhia está fazendo um levantamento geral para saber onde há maior comprometimento.

Segundo a prefeitura de Gravataí, a falta de energia elétrica em Canoas mais a quebra de uma adutora em Cachoeirinha e um rompimento na Estação de Tratamento de Água de Gravataí deverão afetar o abastecimento em 80% da cidade.

01/07/2020 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](https://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## Santa Catarina registra pelo menos nove mortes relacionadas ao vento forte

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2020/07/santa-catarina-registra-pelo-menos-nove-mortes-relacionadas-ao-vento-forte-ckc37hvha000c014yytp0bb38.html>

*Rajadas chegaram a 80km/h nesta manhã em Florianópolis*

Prejuízos do temporal em Chapecó, no oeste catarinense Prefeitura de Chapecó / Divulgação Prejuízos do temporal em Chapecó, no oeste catarinense Prefeitura de Chapecó / Divulgação Prejuízos do temporal em Chapecó, no oeste catarinense Prefeitura de Chapecó / Divulgação 1 / 5 Correção: os bombeiros de Brusque realizam buscas a uma pessoa desaparecida no município. Não houve registro de morte, conforme publicado entre 9h37min e 12h de 1º de julho. O texto foi corrigido.

O vento forte que atinge o sul do país provocou, pelo menos, nove mortes em Santa Catarina. No Rio Grande do Sul, um homem morreu soterrado após deslizamento de terra em Nova Prata.

De acordo com o boletim das 11h do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, desde terça-feira (30), foram registradas três mortes em Tijucas e uma em Governador Celso Ramos, na Grande Florianópolis.

Uma idosa morreu em Chapecó, no Oeste; um homem em Santo Amaro da Imperatriz, na Região Metropolitana; um homem em Ilhota, no Baixo Vale do Itajaí; um homem em Rio dos Cedros e outra mulher em Itaiópolis.

Os bombeiros também procuram um homem que está desaparecido em Brusque. Ele sumiu quando passava de moto por uma ponte pênsil durante o temporal.

- Todas são relacionadas ao vento forte, em razão de quedas de barreiras ou placas - afirma César Assunção Nunes, comandante a 1ª Região de Bombeiros do Litoral Catarinense.

Além dos óbitos, Santa Catarina também contabiliza prejuízos por conta do mau tempo: até as 22h de terça-feira (30), cerca de 46% das residências do Estado estava sem energia elétrica, diz o coronel. Na manhã desta quarta (1º), o vento segue intenso na região. Conforme Nunes, no aeroporto de Florianópolis as rajadas variam entre 70 km/h e 80 km/h.

01/07/2020 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## "Foi um filme de terror", diz prefeito de Capão Bonito sobre passagem do ciclone-bomba

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2020/07/foi-um-filme-de-terror-diz-prefeito-de-capao-bonito-sobre-passagem-do-ciclone-bomba-ckc3ilmhy000w014y7ek7rdq0.html>

*Segundo a Defesa Civil, 920 famílias foram retiradas de suas casas em municípios da região*

Passagem do temporal foi registrado em Vacaria João Pedro Minella / Rádio Fátima/DivulgaçãoA chuva seguida de forte vento, em razão do ciclone-bomba que atua desde terça-feira (30) no Estado, causou pânico em cidades do Interior e deixou ao menos 920 famílias desalojadas nesta quarta-feira (1º) na Serra. Segundo a Defesa Civil, 400 famílias foram retiradas de suas casas em Capão Bonito do Sul e outras 520 em Vacaria.

Em Capão Bonito, a falta de luz reflete no desabastecimento de água e na precariedade do sinal de internet para os cerca de 2 mil habitantes. Segundo o prefeito do município, Felipe Junior Riet, o município contabiliza 130 casas danificadas, além de diversas propriedades rurais afetadas com galpões descobertos. Quinze famílias, de acordo com o prefeito, estão desalojadas.

- Foi um filme de terror! Vi árvores araucárias caídas ocupando áreas de cinco hectares inteiros. Nossa prioridade agora é a energia elétrica, porque sem luz também ficamos sem internet e sem água - diz.

Em Vacaria, o número estimado de casas atingidas é de 130, segundo a coordenadora da Defesa Civil na cidade, Sirlei Castanha. Ela diz que, na manhã desta quarta, há postes e árvores caídas por todo o município.

- Fomos surpreendidos porque não imaginávamos que fosse tão forte assim. Há muito para se reconstruir. Uma pessoa ficou levemente ferida porque o vento a arrastou. Cheguei até ela (uma senhora) e a puxei para dentro da viatura. A cidade toda estava em pânico - lembra.

Segundo Sirlei, houve o registro de uma residência partida ao meio em Vacaria.

- Foi em uma casa mais precária. Com a força do vento, partiu ao meio e ficou dividida em dois lados - afirma.

A previsão repassada pela RGE, conforme a coordenadora, é de que a energia elétrica retorne em até sete dias. O município pretende solicitar ajuda ao governo do Estado para a aquisição de brasilite para repor as telhas das casas. Além disso, o órgão precisa de doações de colchões. O contato pode ser feito pelo telefone (54) 3231 6417 ou (54) 9.9701-1365.

Você presenciou os estragos do ciclone-bomba? Mande suas fotos e vídeos para nós pelo WhatsApp: 51 99667-4125. Não esqueça de enviar seu nome completo para que as imagens sejam devidamente creditadas.

## Com deputados sem luz e sem internet, Assembleia cancela sessão desta quarta

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/rosane-de-oliveira/noticia/2020/07/com-deputados-sem-luz-e-sem-internet-assembleia-cancela-sessao-desta-quarta-ckc3g6zc40008014yep5kwunk.html>

*Quatro propostas estavam na pauta de votações da Casa*

Desde o final de março as reuniões deliberativas estão sendo realizadas por videoconferência, sem a presença em plenário Joel Vargas / Assembleia Legislativa/Divulgação O jornalista Paulo Egídio colabora com a colunista Rosane de Oliveira, titular deste espaço

Os efeitos do ciclone-bomba que atingiu o Rio Grande do Sul também afetaram as atividades da Assembleia Legislativa. Como alguns deputados estão sem energia elétrica ou sem acesso à internet, a sessão plenária prevista para esta quarta-feira (1º) foi cancelada. Desde o final de março, as reuniões deliberativas da Casa estão sendo realizadas por videoconferência.

A decisão por cancelar a sessão foi tomada na reunião de líderes de bancada, realizada nesta manhã. Os trabalhos foram conduzidos pelo vice-presidente do Legislativo, deputado Zé Nunes (PT), já que o presidente, Ernani Polo (PP), está afastado para se recuperar de uma cirurgia.

Com o adiamento, os quatro projetos que seriam apreciados na sessão desta quarta devem passar para a pauta de votações da próxima quarta-feira (8). Todas as bancadas concordaram com a transferência.

Entre as propostas que poderiam ir a votação estava o projeto de Pepe Vargas (PT) que cria um memorial para deputados cassados durante a ditadura militar.

Além dos projetos já pautados, os deputados devem votar na próxima semana a suspensão do recesso parlamentar de julho.

## Ventania danifica hospital, quartel e ginásios no Litoral Norte

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2020/07/ventania-danifica-hospital-quartel-e-ginasios-no-litoral-norte-ckc3pkvuw004t013ijk578nw9.html>

*Seis pacientes precisaram ser removidos e transferidos para outras áreas do hospital atingido*

Telhado do Hospital de Tramandaí ficou destruído com as forças do vento ocasionadas pelo ciclone-bomba Lauro Alves / Agencia RBS Lauro Alves / Agencia RBS Lauro Alves / Agencia RBS 1 / 17 Basta circular por ruas do Litoral Norte para perceber os estragos causados pela ventania que atingiu a região. Resultado de um ciclone-bomba, as rajadas de vento forte danificaram dezenas de casas e até prédios públicos. Até por volta das 11h, a região ainda tinha chuva e vento intensos - depois disso, as condições ficaram melhores.

Os danos mais graves flagelados pela reportagem de GaúchaZH foram ao prédio do Hospital Tramandaí. Por volta de 4h30min, parte do local foi destelhada, atingindo uma enfermaria que abrigava pacientes pré e pós-cirúrgicos.

Seis pacientes precisaram ser removidos e transferidos para outras áreas do hospital. Ninguém ficou ferido. Nos quartos atingidos, é possível ver vidros quebrados e colchões e cobertores encharcados - com o destelhamento, a água escorre pelas luminárias e se acumula em uma poça no chão.

- Da para contornar, mas são leitos a menos que vamos ter. Nesse momento de pandemia, não podemos abrir mão. Vamos ter que recuperar o quanto antes - lamenta o administrador do hospital, Luís Genaro Figoli.

Equipes já trabalham na reconstrução do hospital. Além dos próprios funcionários da instituição, as prefeituras de Tramandaí e de Imbé colocaram trabalhadores à disposição.

Na cidade, pelo menos seis famílias precisaram sair de casa, e árvores e postes caíram, deixando boa parte da população sem energia elétrica.

Perto dali, Cidreira também teve destelhamentos. Foram pelo menos 13 chamados. A ventania quebrou vidros e arrancou telhas do quartel do Corpo de Bombeiros, deixando um buraco no teto.

- A sorte é que o buraco não ficou muito grande e que não tinha nenhuma viatura embaixo, porque estava em atendimento. Já fomos atingidos por um temporal feio há dois anos. Inclusive, o prédio está em reforma - conta o 1º sargento Alexandre da Silveira, comandante interino do 3º Pelotão de Bombeiros Militar de Cidreira.

O local atingido foi o saguão de viaturas. O militar de plantão, que estava recebendo as ocorrências, não ficou ferido. Até por volta das 13h, a internet oscilava no prédio.

"O telhado parece que subia e descia" Em Pinhal, o telhado do Ginásio Poliesportivo Eng. Paulo Weinmann, da escola municipal Calil Miguel Allem, tinha dois grandes buracos à mostra. Do lado de fora, pedaços de telhas mostravam o rastro de destruição.

Rodrigo Fabiano, 14 anos, mora ao lado do colégio onde estuda. Durante a madrugada, ouviu o barulho do vento quebrando telhas e outros objetos:

- Muito forte. Ouvia o barulho do vento, de coisa quebrando. O telhado parece que subia e descia. Ali em casa, graças a Deus, não pegou nada. A gente ficou com medo, porque eu já tive uma casa destruída há muitos anos - relembra o estudante do 9º ano.

A poucos metros dali, o pintor de automóveis Auri Esteves, 68, se equilibrava em cima do telhado de casa, consertando telhas quebradas.

- Caíram umas cinco e entrou bastante água dentro de casa. É a segunda vez em dez anos. Vai dar pra ficar aqui, mas vamos ter que fazer uma limpeza geral.

Na área central da cidade, pedaços de telha podiam ser vistos no chão, próximo ao palco da prefeitura. O local, conhecido por receber shows no verão, tinha inúmeros buracos no teto.

- Muita telha voando, tudo desmanchado. Mais de cinco horas sem luz. Foi feio, tu nem imagina - relata o reciclador Miguel Teixeira Neto, 75.

Segundo a prefeitura, cerca de 50 casas tiveram algum tipo de dano e muitos postes caíram, causando falta de energia elétrica. Algumas famílias precisaram de abrigo em casas de parentes, mas o número ainda não foi contabilizado.

Outras cidades Em Capão da Canoa, pelo menos 50 casas foram destelhadas. Os bairros mais atingidos são Santa Luzia, Araçá e Arco-Íris, e praticamente toda a cidade ficou sem luz.

O Ginásio Municipal Otto Birlem teve parte do telhado danificado.

Em Torres, a Defesa Civil informou danos em 15 residências, além de árvores e postes.

Você presenciou os estragos do ciclone-bomba? Mande suas fotos e vídeos para nós pelo WhatsApp: 51 99667-4125. Não esqueça de enviar seu nome completo para que as imagens sejam devidamente creditadas.

*Milhares de pessoas ficaram desalojadas em pelo menos 19 municípios gaúchos após terem suas residências avariadas*

Queda de árvore destruiu carro em Porto Alegre José S. Ferraz / Arquivo pessoal O fenômeno conhecido como ciclone-bomba, que atingiu o Rio Grande do Sul e Santa Catarina entre a noite de terça-feira (30) e a manhã desta quarta-feira (1º), causou inúmeros estragos nos dois Estados. Mais de mil pessoas ficaram desalojadas em pelo menos 19 municípios gaúchos, com o registro de uma morte em um deslizamento em Nova Prata (Serra), enquanto que no Estado vizinho houve nove vítimas, a maior parte devido ao vento forte ou atingida por quedas de barreiras ou placas.

As regiões do Litoral Norte e da Região Metropolitana foram as mais afetadas no RS. O fenômeno também causou corte no abastecimento de energia elétrica para milhares de clientes no Estado. Pela manhã, o volume de unidades desabastecidas chegou a 895 mil, número que foi caindo com o avançar das horas.

Devido à chuva, o Rio Grande do Sul tem cinco rios em condição de alerta: Ijuí, Taquari, Sinos, Caí e Gravataí, que seguem em elevação.

Confira a situação por região

**Porto Alegre** Na Capital, diversas vias tiveram trechos bloqueados ao trânsito, árvores tombaram e ruas ficaram escuras devido à falta de luz. Pelo menos 20 semáforos acabaram desligados pela força do temporal. Com a chuva forte de terça, houve pontos de alagamento espalhados pela cidade. A ventania provocou rajadas de até 80 km/h, derrubando fios de luz. Na Avenida Benno Mentz, na Zona Norte, fios energizados ficaram caídos no chão. A falta de luz cancelou a sessão da Assembleia Legislativa.

**Região Metropolitana** Viamão foi uma das cidades mais atingidas. Até 55 mil pontos ficaram sem energia elétrica. Nas ruas, havia galhos caídos, fachadas e outdoors de inúmeros comércios destruídos, com as lonas de publicidade rasgadas. No bairro Vila Augusta, o muro da escola Ayrton Senna da Silva foi derrubado por uma árvore, arrancada pela raiz. Parte da quadra de esportes também foi atingida. No centro de Viamão, uma árvore caiu nos fundos da Igreja Matriz, sem afetar o prédio da histórica capela.

**Litoral Norte** A ventania de 96 km/h destelhou o Hospital de Tramandaí na madrugada desta quarta. Seis pacientes foram removidos para outros locais da própria instituição. Ninguém ficou ferido. Em Capão da Canoa, parte do telhado do ginásio da cidade foi arrancado. Pelo menos 50 casas foram destelhadas. Em Torres, a Defesa Civil informou danos em 15 residências, além de queda de árvores e postes.

Cidreira também teve destelhamentos. Foram pelo menos 13 chamados para os bombeiros. A ventania quebrou vidros e arrancou telhas do quartel do Corpo de Bombeiros, deixando um buraco no teto.

Em Pinhal, o telhado do Ginásio Poliesportivo Eng. Paulo Weinmann, da escola municipal Calil Miguel Allem, tinha dois grandes buracos à mostra. Do lado de fora, pedaços de telhas mostravam o rastro de destruição.

**Serra** O município com mais pessoas fora de casa por danos às residências era Vacaria, com 520, de acordo com boletim da Defesa Civil divulgado ao meio-dia desta quarta. Cerca de 130 residências foram avariadas. Outras 400 famílias foram retiradas de suas casas em Capão Bonito do Sul. Em Canela, o vento alcançou 97 km/h.

Um homem de 53 anos morreu soterrado em Nova Prata. Morador de Bento Gonçalves, Vanderlei Oliveira trabalhava na construção de um tapume perto de um barranco, por volta das 11h30min desta terça-feira, quando houve um deslizamento de terra. Chovia muito no momento no local. A vítima chegou a ser socorrida pelos bombeiros e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), foi levada ao Hospital São João Batista, mas não resistiu.

**Igreja foi destelhada em Vacaria** Marcelo Casagrande / Agencia RBS Uma queda de barreira interditou a RS-448 entre Nova Roma do Sul e Farroupilha, no km 24 da rodovia, obrigando os motoristas a desviar por Antônio Prado. Também houve a queda de uma rocha na Rota do Sol, no km 150, e galhos sobre a pista em Campestre da Serra, na RS-122. Em todos esses pontos, segundo Grupo Rodoviário de Farroupilha, está sendo providenciada a limpeza da pista.

Norte Em Barracão, quase na divisa com Santa Catarina, o Hospital São Valentim foi destelhado pelo vento forte. Segundo a Secretaria Municipal da Saúde, mais da metade da cobertura da instituição foi arrancada. Além disso, cem casas tiveram destelhamento parcial.

Em Iraí, a Defesa Civil contabilizou 300 residências com destelhamento de casas pelo vendaval. Os municípios de Carlos Gomes e Cacique Doble registraram destelhamento de residências. Em Erechim, a estação automática do Inmet marcou vento de 100 km/h. Na RS-135, que liga o município a Getúlio Vargas, árvores e troncos foram dilacerados e interromperam a pista, deixando um trecho da rodovia quase irreconhecível. Mais ao Leste, em Lagoa Vermelha, outra estação do Inmet marcou 101 km/h.

Estragos em Iraí Thais Jacomelli Ribeiro / Jornal O Alto Uruguai/Divulgação Sul Santa Vitória do Palmar, no Extremo Sul do Estado, registrou vendavais de até 116 km/h. Em Pelotas, a velocidade chegou a 98 km/h.

Centro Em Santa Maria, três casas foram destelhadas e as famílias receberam lonas. Na Região Central, a cidade mais afetada é Cachoeira do Sul. Durante a madrugada, houve quedas de árvores na BR-153, que chegaram a bloquear o trânsito. Uma árvore de pequeno porte também caiu sobre uma casa, mas ninguém ficou ferido. Além disso, o Centro de Triagem de Combate à Covid-19, que foi montado junto à Unidade de Pronto-Atendimento do município, sofreu estragos. Eram cinco tendas de ferro e lona. Uma delas ficou totalmente destruída, mas as outras apenas caíram e já foram remontadas. Segundo a Defesa Civil de Cachoeira do Sul, os ventos chegaram a 68 km/h no município.

Centro de Triagem de Combate à Covid-19, em Cachoeira do Sul, sofreu danos Defesa Civil de Cachoeira do Sul / Divulgação Outros municípios do Interior Em São Sebastião do Caí, o grande problema é o alagamento, em razão da cheia do Rio Caí. Às 3h desta quarta, foi feita a remoção de 73 famílias para o Ginásio Centro integrado Navegantes.

A situação mais preocupante no RS em relação aos rios era a do Caí. Na estação de monitoramento Barca do Caí, em São Sebastião do Caí, o nível medido na manhã desta quarta-feira foi de 11m90cm - o nível normal aproximado é de 1m50cm.

Em São Sebastião do Caí, maior problema eram os alagamentos Antonio Valiente / Agencia RBSSanta Catarina De acordo com o boletim das 11h do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, desde terça-feira (30), foram registradas três mortes em Tijucas e uma em Governador Celso Ramos, na Grande Florianópolis. Uma idosa morreu em Chapecó, no Oeste; um homem em Santo Amaro da Imperatriz, na Região Metropolitana; um homem em Ilhota, no Baixo Vale do Itajaí; um homem em Rio dos Cedros e outra mulher em Itaiópolis.

Os bombeiros também procuram um homem que está desaparecido em Brusque. Ele sumiu quando passava de moto por uma ponte pênsil durante o temporal.

Na manhã desta quarta, no aeroporto de Florianópolis as rajadas de vento variaram entre 70 km/h e 80 km/h.

Você presenciou os estragos do ciclone-bomba? Mandê suas fotos e vídeos para nós pelo WhatsApp: 51 99667-4125. Não esqueça de enviar seu nome completo para que as imagens sejam devidamente creditadas

01/07/2020 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## Estragos do temporal deixam mais de 30 unidades de saúde sem luz em Porto Alegre

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2020/07/estragos-do-temporal-deixam-mais-de-30-unidades-de-saude-sem-luz-em-porto-alegre-c3riees005g013i7atzcg5l.html>

*Entre os postos afetados está o Modelo, no bairro Santana*

Eduardo Pinzon / Agencia RBSA falta de luz, consequência dos estragos causados pelo ciclone-bomba que afetou o Rio Grande do Sul na madrugada desta quarta-feira (1º), atingia 32 unidades de saúde em Porto Alegre à tarde. Uma delas é o posto Modelo, no bairro Santana. No total, a Capital conta com 134 unidades de saúde.

Moradora do bairro Santa Teresa, a auxiliar de serviços gerais Nara Miranda buscou atendimento no local para uma crise de asma.

- Eu precisava de atendimento rápido, essas mudanças de temperatura não me fazem bem. Eles disseram para eu ir no HPS (Hospital de Pronto Socorro), mas eles não me atenderem lá - relatou.

Nara conta que ficou com medo de ir até o Hospital de Clínicas, que fica próximo ao posto. Há uma quadra do Modelo, funcionários trabalhavam em um poste de energia elétrica.

- Eu vou esperar aqui na frente, acho que vai voltar em seguida - acrescentou.

No portão da unidade, duas funcionárias orientavam os usuários sobre o fechamento. Segundo a prefeitura, apesar da ausência temporária de eletricidade, os atendimentos aos pacientes foram parcialmente mantidos em algumas unidades. As unidades que estavam sem luz no começo da tarde eram: Araújo, Campo da Tuca, Mapa, Esmeralda, Herdeiros, São Pedro, Nossa Senhora de Belém, Osmar Freitas, Farrapos, Ilha da Pintada, Vila Floresta, Nova Gleba, Quinta Unidade, Pitinga, Restinga, Chácara do Banco, Lami, Monte Cristo, Moradas da Hípica, Morro dos Sargentos, Jardim da Palmeira, Tristeza, Vila Nova Ipanema, Camaquã, Campos do Cristal, Campo Novo, Vila Pinto, Barão de Bagé, Coinma, Laranjeiras e Modelo.

As unidades que estavam sem luz no começo da tarde eram: Araújo, Campo da Tuca, Mapa, Esmeralda, Herdeiros, São Pedro, Nossa Senhora de Belém, Osmar Freitas, Farrapos, Ilha da Pintada, Vila Floresta, Nova Gleba, Quinta Unidade, Pitinga, Restinga, Chácara do Banco, Lami, Monte Cristo, Moradas da Hípica, Morro dos Sargentos, Jardim da Palmeira, Tristeza, Vila Nova Ipanema, Camaquã, Campos do Cristal, Campo Novo, Vila Pinto, Barão de Bagé, Coinma, Laranjeiras e Modelo.

Cidade amanheceu com estragos

01/07/2020 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](https://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## Enchente provocada por ciclone-bomba deixa 2,3 mil desalojados no RS

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2020/07/enchente-provocada-por-ciclone-bomba-deixa-23-mil-desalojados-no-rs-ckc3znk7p003c014yqjii boh.html>

*Somente em São Sebastião do Caí, 1.224 pessoas tiveram de deixar as casas, famílias estão em ginásio com distanciamento de três metros*

Cheia do Rio Caí fez com que 1.224 moradores da cidade de São Sebastião do Caí saíssem das suas casas. Antonio Valiente / Agência RBSO mais recente boletim da Defesa Civil, divulgado no final da tarde desta quarta-feira (1º) aponta que pelo menos 23 municípios registraram danos devido às enchentes provocadas pelo ciclone-bomba. Até o final da tarde de hoje, o Estado contava 2.331 pessoas desalojadas - 94 moram em locais com danos que impedem retorno em curto prazo.

O número representa mais do que o dobro das 1.119 pessoas do boletim divulgado no final da manhã. O grande responsável por esse salto é o município de São Sebastião do Caí, que teve 1.224 pessoas obrigadas a deixar as residências - 74 delas estão desabrigadas. As famílias foram levadas para o Ginásio Centro Integrado Navegantes, onde tiveram a temperatura aferida, receberam máscaras e álcool gel, além de ficarem afastadas 3 metros umas das outras.

Outra situação de atenção ocorre em Vacaria, onde 520 pessoas estão fora de casa. Segundo a Defesa Civil, residências tiveram telhas arrancadas ou foram parcialmente destruídas. O município também teve árvores, postes e fios de energia elétrica rompidos.

Em Iraí, 300 casas foram afetadas, mas não há desalojados na cidade, com a Defesa Civil tendo distribuído três mil metros quadrados de lonas. No Litoral Norte, 25 pessoas tiveram de sair de casa em Tramandaí e 50 edificações foram afetadas em Capão da Canoa, entre residências e lojas. Parte da rede elétrica e árvores foram derrubadas.

Segundo a Sala de Situação da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura, as bacias dos rios Ijuí, Sinos, Cai, Gravataí e Taquari-Antas estão em condição de alerta. A situação de maior atenção está junto ao Rio Caí, que provocou alagamentos em São Sebastião do Caí e Montenegro. O Rio Taquari superou as cotas de inundação em Estrela, porém também está em declínio.

Você presenciou os estragos do ciclone-bomba? Mande suas fotos e vídeos para nós pelo WhatsApp: 51 99667-4125. Não esqueça de enviar seu nome completo para que as imagens sejam devidamente creditadas.

01/07/2020 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](https://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## Porto de Rio Grande mantém suspensa circulação de navios

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2020/07/porto-de-rio-grande-mantem-suspensa-circulacao-de-navios-ckc3u2pdz0071013iuc4fyfv7.html>

*Terminal no sul do RS também registra falta de energia elétrica*

Mesmo com a diminuição da força do vento, a navegação no porto de Rio Grande segue suspensa. A entrada e saída dos navios está inoperante durante a tarde desta quarta-feira (1º) e sem previsão de liberação. Ondas de quatro metros são registradas na barra de Rio Grande.

Outro problema é a falta de energia elétrica, que interfere também nas ações terrestres no porto. No momento, não é possível realizar o carregamento das embarcações, a pesagem e o acesso dos caminhões ao local.

No terminal marítimo Termasa, os dois navios que se soltaram do canal ainda não foram remanejados pela praticagem em razão do vento - um deles está encalhado e outro encontra-se fundeado.

O porto de Rio Grande teve danos leves em telhados e duas amarras se soltaram de um dos navios, mas foram reposicionadas em seguida.

Você presenciou os estragos do ciclone-bomba? Mande suas fotos e vídeos para nós pelo WhatsApp: 51 99667-4125. Não esqueça de enviar seu nome completo para que as imagens sejam devidamente creditadas.

01/07/2020 | Hora da Notícia RS | [horadanoticiars.com.br](https://horadanoticiars.com.br) | Geral

## Moradores trabalham para limpar casas no bairro Humaitá, em Porto Alegre

<https://horadanoticiars.com.br/limpando-as-casa-no-humaita/>

O dia foi de muito trabalho para os moradores da Vila Farrapos, no bairro Humaitá, na zona Norte de Porto Alegre. Na terça-feira, as residências localizadas próximas da Arena do Grêmio ficaram completamente alagadas em razão do temporal que atingiu a cidade.

Na rua Júlio Castilhos de Azevedo, a dona de casa Loreci Laides acordou cedo para começar a limpeza da casa. "É triste a gente perder os móveis adquiridos com tanto sacrifício", ressaltou. Segundo ela, por volta das 6h, como não havia mais água dentro da residência foi possível ver os estragos. Sofás, máquina de lavar, mesa e a cozinha completamente estragados pela enxurrada que atingiu a casa. Dona Loreci afirmou que já não aguenta mais a cada instabilidade perder seu patrimônio.

A auxiliar de cozinha Débora Oliveira Laides, residente na rua Carlos Alfeu Carvalho, disse que a água que invadiu a casa estragou a cozinha nova, a lavadora de roupas, a geladeira, o sofá e o microondas. "Paguei a primeira prestação da minha cozinha e olha a situação que ficou o móvel novo adquirido no mês passado", ressaltou.

Como a casa estava cheia de água, ela decidiu passar a noite na casa da mãe, com os filhos de 4 e 14 anos. Na manhã de ontem, o aposentado José Aquino Alves tratou de lavar as peças da casa que ainda estavam com barro. "Todo o ano é essa luta que

enfrentamos aqui na vila. O poder público precisa solucionar esse de uma vez por todas", acrescentou.

A prefeitura de Poeto Alegre atuou no atendimento das ocorrências causadas pelos ventos fortes que atingiram a cidade nas últimas horas. As equipes de fiscalização de trânsito e manutenção elétrica da EPTC foram reforçadas e desde a madrugada deslocadas para os pontos mais críticos e com mais risco de acidentes para monitorar a circulação como foi o acaso das avenidas Ipiranga, Azenha, Bento Gonçalves, João Pessoa e Venâncio Aires e as ruas Sebastião Leão e Lobo da Costa.

As equipes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos trabalharam também na remoção de árvores e galhos e o DMLU realizou a limpeza do material nas ruas. A prioridade foi para desobstrução de vias bloqueadas total ou parcialmente. A falta de energia também afetou o abastecimento de água na Estação de Tratamento de Água (ETA) Menino Deus e estações de bombeamento na zona Norte. Em razão do vento forte, a unidade do Sine municipal, na avenida Sepúlveda com a Mauá, no Centro Histórico, ficou sem energia elétrica pela manhã.

Fonte Correio do Povo

01/07/2020 | Investing | [br.investing.com](https://br.investing.com) | Geral

## Eneva tem leve queda; elétrica tem interesse em fatia do BNDES na AES Tietê

<https://br.investing.com/news/stock-market-news/eneva-tem-leve-avanco-com-interesse-em-fatia-do-bndes-na-aes-tiete-760010>

Por Gabriel Codas

Investing.com - A elétrica Eneva (SA:) tem considerado fazer nova oferta pela rival AES Tietê (SA:) após o braço de participações do BNDES ter sinalizado interesse em vender sua participação na empresa de energia controlada pela norte-americana AES.

Por volta das 12h01, os ativos da Eneva caíram 0,31% a R\$ 44,84, após operar em alta durante a manhã com máxima em R\$ 45,72. Já as ações da AES Tietê subiam 0,96% a R\$ 15,84. Os dois papéis operavam abaixo do desempenho do hoje, que avançava 1,39% a 96.372 pontos durante o momento da escrita.

Ainda não há no momento, porém, qualquer decisão sobre o tema, disse a Eneva em comunicado ao mercado na noite de terça-feira.

O BNDESPar, que concentra participações do banco estatal em empresas, contratou no final de junho a BR Partners como assessor financeiro com objetivo de buscar potenciais interessados em suas ações na AES Tietê, na qual possui 28,4% do capital.

"Desde o anúncio...da decisão do BNDES Participações SA de contratar assessor financeiro para prospecção de potenciais interessados em adquirir sua participação na AES Tietê, a administração da companhia vem analisando a possibilidade de formular nova proposta para combinação de negócios com a AES Tietê", disse a Eneva no comunicado.

Em março, a Eneva, que tem como maiores acionistas o BTG Pactual (SA:SA:) e a Cambuhy Investimentos, apresentou oferta de combinação de ativos com a empresa que envolveria pagamento total de 6,6 bilhões de reais aos atuais sócios da AES Tietê, sendo 2,75 bilhões de reais em dinheiro e o restante em ações.

A proposta foi recusada pelo conselho de administração da AES Tietê e enfrentou oposição da norte-americana AES.

A Eneva acrescentou que ainda não há definições sobre termos e condições da eventual proposta e nem decisão final do conselho sobre o movimento.

A AES Tietê possui principalmente hidrelétricas e parques eólicos e solares, enquanto a Eneva opera termelétricas a carvão e gás e possui campos de exploração de gás natural.

A edição desta quarta-feira da Coluna do Broad, do Estadão, informa que caso se confirme a saída do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) do capital da AES Tietê, pode levar a antecipação do vencimento dos contratos de debêntures da companhia, que atualmente estão em cerca de R\$ 4 bilhões. A previsão contratual é vista como um obstáculo para interessados no negócio.

A AES Corp (NYSE:) tem 24,35% do capital total da AES Tietê e negocia a aquisição. A companhia norte-americana, porém, teria mais dificuldades financeiras do que as concorrentes para completar a transação.

Declaração de Riscos: Fusion Media would like to remind you that the data contained in this website is not necessarily real-time nor accurate. All CFDs (stocks, indexes, futures) and Forex prices are not provided by exchanges but rather by market makers, and so prices may not be accurate and may differ from the actual market price, meaning prices are indicative and not appropriate for trading purposes. Therefore Fusion Media doesn't bear any responsibility for any trading losses you might incur as a result of using this data.

Fusion Media or anyone involved with Fusion Media will not accept any liability for loss or damage as a result of reliance on the information including data, quotes, charts and buy/sell signals contained within this website. Please be fully informed regarding the risks and costs associated with trading the financial markets, it is one of the riskiest investment forms possible.

01/07/2020 | JE Acontece | [jeacontece.com.br](http://jeacontece.com.br) | Geral

## **ERNESTINA - Prefeitura renova rede elétrica e melhora fornecimento de água a agricultores**

<http://jeacontece.com.br/?p=697702>

Mais um investimento com recursos próprios, a Administração Municipal está realizando nesta semana a renovação de 230 metros de rede elétrica na localidade de Três Lagoas, interior de Ernestina. Os trabalhos iniciaram nesta terça-feira (23) e devem ser concluídos até esta sexta (26).

Além da instalação de novos postes, o investimento viabiliza a renovação da rede elétrica que é usada para o sensor de nível no reservatório de água, bem como a substituição da entrada de energia elétrica e do quadro de comando. O investimento mostrou-se necessário para o bom funcionamento da rede d'água, que exigia uma rede com maior suporte, garantindo não só a melhoria de fornecimento de energia aos agricultores, mas também o funcionamento e bombeamento na rede d'água que beneficia os moradores da localidade.

Os investimentos na infraestrutura no campo e na cidade têm sido constantes, afirma o prefeito de Ernestina, Odir João Boehm (Nico). "Nossa equipe segue trabalhando sem parar. Na Prefeitura, organizando os processos e a aplicação dos recursos públicos com transparência e seriedade, e na rua realizando as melhorias nos serviços públicos em benefício de todas as pessoas de Ernestina. Obrigado também ao Alex pelo ótimo trabalho e assistência também na iluminação pública, prédios municipais e escolas, é um profissional de muita competência", comenta o prefeito Nico.

Prefeitura de Ernestina

01/07/2020 | JE Acontece | [jeacontece.com.br](http://jeacontece.com.br) | Geral

## **Quarta-feira terá ventania provocada por ciclone extratropical**

<http://jeacontece.com.br/?p=697837>

O ciclone extratropical, que já atingiu Santa Catarina com força nesta terça-feira, chega ao Rio Grande do Sul trazendo ventania

nesta quarta-feira. As rajadas mais fortes podem chegar a 120 km/h no litoral Norte e Aparados da Serra.

De acordo com a MetSul Meteorologia, trata-se de um "ciclone-bomba" em conjunto com uma frente fria, que mantém a chuva. Em todas as áreas, são esperados ventos de 40 a 70 km/h. Em áreas urbanas, prédios e relevos podem afunilar e acelerar o vento, ocasionando rajadas superiores.

Por conta da chuva em excesso, com o solo instável, há risco de quedas de árvores. A Defesa Civil também alertou para a possibilidade de temporais durante a quarta.

Além disso, o ingresso de um ar polar derruba as temperaturas em todas as regiões.

Muitos estragos foram provocados pelo temporal de terça-feira nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Foram registrados prejuízos em Charrua, na comunidade de Coroado (foto), em Muitos Capões e em Iraí, entre outros locais. Várias cidades ficaram sem energia elétrica. Um trabalhador morreu em Nova Prata, na Serra. Houve bloqueio de rodovias, em função da queda de árvores. Em Santa Catarina três pessoas morreram.

Rádio Planalto

01/07/2020 | Jornal Boa Vista | [jornalboavista.com.br](http://jornalboavista.com.br) | Geral

## Vendaval causa prejuízos em Aratiba

[https://jornalboavista.com.br/01072020vendaval-causa-prejuizos-em-aratiba?utm\\_source=rss&utm\\_medium=rss&utm\\_campaign=vendaval-causa-prejuizos-em-aratiba](https://jornalboavista.com.br/01072020vendaval-causa-prejuizos-em-aratiba?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=vendaval-causa-prejuizos-em-aratiba)

O vendaval de ontem ( 30) causou estragos em praticamente todo o município. Até o meio dia desta quarta- feira ( 01) a cidade continuava sem energia elétrica, água e comunicação. A falta de energia nos locais onde estão instaladas as torres de internet impossibilitam ligações e prejudicam os pedidos de ajuda por parte das famílias afetadas.

Na cidade, o bairro Rio Novo foi o mais prejudicado, com destelhamento de casas. No interior, a situação mais grave é nas comunidades do Rio Azul e na Linha Scussel. Na linha Scussel o vento destelhou as construções da sede da comunidade. Em rio Azul construções em várias propriedades foram afetadas. Casas, chiqueirões, aviários e estrebarias foram destelhadas e a força do vento arrancou árvores pela raiz.

A defesa civil está fazendo o levantamento dos prejuízos e Governo Municipal deve decretar situação de calamidade pública no município. As secretarias da Agricultura e de Obras estão priorizando a desobstrução das estradas para normalizar o trânsito, impedido por quedas de árvores. O governo municipal está fornecendo telhas para cobrir as casas. A situação de calamidade pública também deve ser útil para que os produtores rurais consigam acionar o seguro das instalações para criação de aves e suínos. O esforço, agora, é para reestabelecer a energia elétrica tanto na cidade quanto nos vários pontos do interior, já que, a falta de luz implica no desabastecimento de água e impede as comunicações.

01/07/2020 | Jornal Bom Dia | [jornalbomdia.com.br](http://jornalbomdia.com.br) | Geral

## Aratiba: vendaval causa prejuízos na cidade

<https://www.jornalbomdia.com.br/noticia/39292/aratiba-vendaval-causa-prejuizos-na-cidade>

*O esforço agora, é para restabelecer a energia elétrica tanto na cidade quanto nos vários pontos do interior*

O vendaval ocorrido na terça-feira (30) causou estragos em grande parte do município. Até o meio dia desta quarta-feira (1) a cidade continuava sem energia elétrica, água e comunicação. A falta de energia nos locais onde estão instaladas as torres de internet impossibilitam ligações e prejudicam os pedidos de ajuda por parte das famílias afetadas.

Na cidade, o bairro Rio Novo foi o mais prejudicado, com destelhamento de casas. No interior, a situação mais grave é nas

comunidades do Rio Azul e na Linha Scussel. O vento, destelhou as construções da sede da comunidade. Em rio Azul construções em várias propriedades foram afetadas. Casas, chiqueirões, aviários, estrebarias foram destelhadas e a força do vento arrancou árvores pela raiz.

A defesa civil, está realizando o levantamento dos prejuízos e o Governo Municipal deve decretar situação de calamidade pública. As secretarias da Agricultura e de Obras estão priorizando a desobstrução das estradas para normalizar o trânsito, impedido por quedas de árvores. O governo municipal está fornecendo telhas para cobrir as casas. A situação de calamidade pública também deve ser útil para que os produtores rurais consigam acionar o seguro das instalações para criação de aves e suínos. O esforço, agora, é para reestabelecer a energia elétrica tanto na cidade quanto nos vários pontos do interior, já que, a falta de luz implica no desabastecimento de água, impede as comunicações e traz prejuízos para a conservação de alimentos produzidos, principalmente o leite.

01/07/2020 | Jornal Bom Dia | [jornalbomdia.com.br](http://jornalbomdia.com.br) | Geral

## Temporal: escolas são danificadas na região

<https://www.jornalbomdia.com.br/noticia/39293/temporal-escolas-sao-danificadas-na-regiao>

*A 15ª Coordenadoria Regional de Educação em Nota oficial encaminhada na tarde desta quarta-feira (1), informou a situação das escolas estaduais na região*

A 15ª Coordenadoria Regional de Educação em Nota oficial encaminhada na tarde desta quarta-feira (1), informou a situação das escolas estaduais na região. O documento traz as seguintes informações:

"Diante do temporal ocorrido na tarde da última terça-feira,30, quando um ciclone atingiu o estado do Rio Grande do Sul e fortemente a região norte, vimos por meio desta comunicar a situação das Escolas Estaduais de abrangência da 15ª Coordenadoria Regional de Educação.

Até o presente momento, realizamos um levantamento junto às escolas da região, dentro das possibilidades devido à falta de energia elétrica e acesso à internet e telefone, sobre as avarias de grande e média monta. Das 101 escolas, três necessitam de obras:

Danos grandes - Escolas que necessitam de auxílio da 15ª CRE:

- Escola Estadual de Ensino Fundamental Francisco Farina - Itatiba do Sul/RS
- Escola Estadual de Educação Básica Ensino Médio Sylvio Dal Moro - Cacique Doble/RS
- Escola Estadual de Ensino Médio Carlos Gomes - Carlos Gomes/RS.

Os processos estão sendo organizados e serão enviados para a Secretaria Estadual de Educação para encaminhamento da demanda.

Em outras escolas houve danos menores, onde a própria escola estará realizando os reparos através de sua autonomia financeira e/ou através do CPM.

Ressaltamos que algumas escolas estão sem comunicação, muitas sem energia elétrica, internet e telefone. Aguardamos o contato das mesmas assim que ocorrer o reestabelecimento e normalidade de comunicação.

A 15ª CRE se coloca à disposição da comunidade escolar regional para o que se fizer necessário neste momento em que atravessamos adversidades climáticas inesperadas".

01/07/2020 | Jornal do Comércio | [jornaldocomercio.com](http://jornaldocomercio.com) | Geral

## Ativos de cooperativas gaúchas crescem 2,8% em 2019 e chegam a

# R\$ 76,4 bilhões

[https://www.jornaldocomercio.com/\\_conteudo/economia/2020/07/745779-ativos-de-cooperativas-gauchas-crescem-2-8-em-2019-e-chegam-a-r-76-4-bilhoes.html](https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/economia/2020/07/745779-ativos-de-cooperativas-gauchas-crescem-2-8-em-2019-e-chegam-a-r-76-4-bilhoes.html)

Em meio à pandemia, o setor de cooperativas teve limitações para concluir assembleias e aprovar balanços, mas os dados preliminares divulgados nesta quarta-feira (01) pela Organização das Cooperativas do Rio Grande do Sul (Ocergs) já mostram recordes importantes. A soma dos ativos de todas as cooperativas gaúchas alcançou, no ano passado, R\$ 76,4 bilhões, um crescimento 2,8 % sobre 2018.

O faturamento somado das 444 cooperativas gaúchas chegou a R\$ 48,9 bilhões, com incremento de 1,4% em relação ao período anterior, de acordo com o presidente do Sistema Ocergs-Sescoop/RS, Vergílio Perius, durante a live do Tá na Mesa da Federasul. Outro destaque foi o crescimento de 11% na divisão das sobras (como o setor classifica os lucros), que somaram R\$ 2,4 bilhões.

Segundo dados do levantamento da Ocergs, chamado Expressão do Cooperativismo Gaúcho 2020, sobre o ano base 2019, o setor mantinha 64,6 mil empregos diretos, com pequeno incremento sobre 2018, quando foram registradas 63,8 mil. Na geração de empregos, diz Perius, o setor tem outro diferencial. "A remuneração média paga pelas cooperativas em 2019 foi de R\$2.461,60, o que equivale a 9% acima da média paga pelo setor privado no Estado, que foi R\$ 2.256,00" detalhou Perius.

> Confira a cobertura completa da pandemia de coronavírus

Para Simone Leite, presidente da Federasul, os dados divulgados pela Ocergs são um alento em um período em que predominam as más notícias geradas pela Covid-19 e pela crise econômica. "Estou impactada. Contra dados não existem argumentos. O cooperativismo é, de fato, uma forma de se ter renda e dignidade para uma imensa comunidade gaúcha, que tem seu desenvolvimento ligado a esse sistema que coopera", elogiou Simone.

Na live organizada pela Federasul no Facebook da entidade, Perius disse que o setor se prepara tanto para o pós-pandemia (que ele espera que seja entre outubro e novembro) quanto para ajudar a amenizar as crises econômicas atual e futura. A Ocergs está encaminhando ao governo federal, por intermédio do deputado federal Alceu Moreira (MDB), projetos cooperativos para criação e estímulo a cooperativas habitacionais. O foco é gerar trabalho por meio da construção civil, principalmente. "A construção de casas populares é uma forma eficiente e rápida para geração de trabalho e renda, assim como o setor de agroindústrias, atividade para a qual também há projetos sendo encaminhados ao governo", antecipou Perius.

Os principais números divulgados preliminarmente pela Ocergs

Ingressos: R\$ 48,9 bilhões, com crescimento de 1,4 % sobre 2018

Sobras: R\$ 2,4 bilhões, com alta de 11 %

Ativos: R\$ 76,4 bilhões, um crescimento 2,8 %.

Ações cooperativadas contra a Covid-19 e a crise economia:

Em meio à pandemia, as cooperativas já destinaram R\$ 26 milhões em doações, dos quais R\$ 14,7 milhões destinados à área de saúde, com aquisições de respiradores, testes voltados à detecção da doença, suprimentos e proteção, e compra de máscaras, luvas e álcool gel.

Na ampliação da rede própria de atendimento e medidas internas de combate ao vírus foram investidos R\$ 9 milhões, e na doação de alimentos mais R\$ 2,1 milhões.

Outros benefícios somam R\$ 83 milhões e também integram a linha de ações das cooperativas frente à retração econômica e dificuldades impostas pela pandemia, de acordo com a Ocergs.

Em adiantamento de sobras aos associados foram R\$ 37 milhões, outros R\$ 21,3 milhões em benefícios financeiros e novas linhas de crédito, R\$ 4,3 milhões em assistência técnica, R\$ 5,1 milhões em redução de encargos do Sescoop.

O cálculo também inclui a projeção de R\$ 15,1 milhões de custo financeiro na absorção de contas de energia elétrica que terão atrasos.

01/07/2020 | Jornal do Comércio | [jornaldocomercio.com](http://jornaldocomercio.com) | Geral

## Falta de luz interrompe fornecimento de água em vários bairros de Porto Alegre

[https://www.jornaldocomercio.com/\\_conteudo/geral/2020/07/745757-falta-de-luz-interrompe-fornecimento-de-agua-em-varios-bairros-de-porto-alegre.html](https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/geral/2020/07/745757-falta-de-luz-interrompe-fornecimento-de-agua-em-varios-bairros-de-porto-alegre.html)

O ciclone bomba que atingiu o Rio Grande do Sul entre a noite de terça-feira (30/06) e a madrugada desta quarta-feira (01/07) causou estragos em várias cidades. Em Porto Alegre, a falta de energia afeta o abastecimento de água em diversos bairros e o Dmae informa que não tem previsão de retorno do serviço nas áreas atingidas.

A Estação de Tratamento de Água (ETA) Menino Deus está sem energia desde a madrugada em função do forte vento, o que pode afetar o abastecimento de água nos bairros Azenha, Centro, Cidade Baixa, Medianeira, Menino Deus, Praia de Belas, Santana, Cristal, Santa Tereza, Nonoai, Teresópolis, Tristeza, Cel Aparício Borges, São José, Jardim Botânico, Partenon, Petrópolis, Santana, Santo Antônio, Jardim Carvalho, Jardim do Salso e Vila João Pessoa.

Na zona norte sofrem interrupção no fornecimento de água os bairros Rubem Berta, Protásio Alves, Jardim Dona Leopoldina, Jardim Ipu, Mário Quintana, Jardim Itu - Jardim Sabará, Vila Laranjeiras, Morro Santana, Vila Jardim, Vila Ipiranga, Chácara das Pedras, Três Figueiras.

Na zona sul, estão sem água os bairros Aberta Morros, Belém Novo, Chapéu do Sol, Hípica, Lajeado, Ponta Grossa, Restinga, Pitinga, Lomba do Pinheiro e Quirinas. Segundo o Dmae, o forte vento causou excesso de turbidez (coloração) na água captada do Guaíba, o que faz necessário reduzir a produção de água da ETA Belém, o que afeta todo o sistema de abastecimento da região.

01/07/2020 | Jornal do Comércio | [jornaldocomercio.com](http://jornaldocomercio.com) | Geral

## Temporal ocasiona queda de árvores em Porto Alegre e prejudica circulação nas vias

[https://www.jornaldocomercio.com/\\_conteudo/galeria\\_de\\_imagens/2020/07/745756-temporal-ocasiona-queda-de-arvores-em-porto-alegre-e-prejudica-circulacao-nas-vias.html](https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/galeria_de_imagens/2020/07/745756-temporal-ocasiona-queda-de-arvores-em-porto-alegre-e-prejudica-circulacao-nas-vias.html)

A virada de junho para julho começou forte para os gaúchos. Na madrugada desta quarta-feira (1), a formação de um ciclone bomba no Rio Grande do Sul causou uma série de transtornos no Estado. Falta de luz, água, destelhamento de casas e bloqueios em rodovias e nas cidades, dentre outros, foram alguns dos contratemplos apresentados nesta manhã. No trânsito de Porto Alegre, houve queda de árvores em função do mau tempo, bloqueando a circulação viária. A via na Av. Paraná x R. Arabutã totalmente ficou interrompida após a queda de uma árvore (foto). Postes caídos e semáforos fora de operação também prejudicaram a Capital.

01/07/2020 | Jornal do Garcia | [jornaldogarcia.com.br](http://jornaldogarcia.com.br) | Geral

## RGE alerta para os perigos com a rede elétrica durante podas de árvores

[http://www.jornaldogarcia.com.br/rge-alerta-para-os-perigos-com-a-rede-eletrica-durante-podas-de-arvores/?utm\\_source=rss&utm\\_medium=rss&utm\\_campaign=rge-alerta-para-os-perigos-com-a-rede-eletrica-durante-podas-de-arvores](http://www.jornaldogarcia.com.br/rge-alerta-para-os-perigos-com-a-rede-eletrica-durante-podas-de-arvores/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=rge-alerta-para-os-perigos-com-a-rede-eletrica-durante-podas-de-arvores)

Neste ano, acidentes envolvendo podas tiveram um aumento significativo comparado com 2019 Com mais tempo em casa por conta

da necessidade de distanciamento social neste período de pandemia, muitas pessoas estão aproveitando o para fazer pequenas obras, pintura e até mesmo podar daquela árvore no jardim ou na frente de casa. Quer os serviços sejam feitos pelo proprietário ou por profissionais contratados é preciso estar atento às medidas de segurança.

Um levantamento realizado pela CPFL mostra a importância deste tema. Somente em 2019, as concessionárias do Grupo CPFL nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul registraram dois acidentes envolvendo poda, um deles fatal.

Somente no primeiro trimestre deste ano ocorreram cinco acidentes durante podas de árvores, um deles fatal. Uma estatística preocupante, visto que no mesmo período de 2019 não houve nenhum acidente em toda a área de concessão do grupo.

"É muito importante planejar todo o trabalho e fazer o reconhecimento do local, determinando os tipos de máquinas e ferramentas adequadas, bem como as distâncias seguras da rede elétrica. Além disso, é imprescindível que os serviços sejam realizados respeitando as normas técnicas de segurança", explica o gerente de Saúde e Segurança do Trabalho da CPFL Energia, Marcos Victor Lopes.

Consciente da importância em manter um trabalho permanente de orientação para a população, as distribuidoras do Grupo CPFL Energia, entre elas a RGE, trabalham fortemente sua campanha de segurança "Guardião da Vida". Além de dicas e conselhos para a população em geral e trabalhadores dos centros urbanos, a campanha traz também informações sobre os cuidados que devem ser levados em consideração ao executar um trabalho de poda de árvores. Confira, abaixo, algumas dicas de segurança:

1. Para evitar acidentes, o cliente não deve tentar executar o serviço sempre que houver proximidade da árvore e/ou seus galhos com a rede elétrica.
2. Nos casos em que galhos ou copa de árvores estejam oferecendo riscos e danificando os fios de energia elétrica, o cliente poderá solicitar através dos canais de atendimento da companhia uma avaliação técnica para verificar os reparos.
3. Para que seja possível uma intervenção imediata, caso ocorra faiscamento na rede elétrica a comunicação deve ser feita na Central de Atendimento de sua distribuidora.
4. Em dias de chuva, temporais e fortes ventanias, é comum que galhos de árvores interfiram na rede elétrica, danificando os fios e postes de energia. Nestes casos, se houver interrupção no fornecimento de energia, o cliente deve utilizar o serviço Falta de Energia para comunicar a situação e nunca realizar poda nessas condições.
5. A responsabilidade pelas podas de árvores é da Prefeitura Municipal. A CPFL realiza podas somente em casos de extrema necessidade, como em situações emergenciais de risco para a população e a rede elétrica.
6. Na dúvida, entre sempre em contato com um de nossos canais de atendimento e receba orientações para uma construção segura.

Serviços:

App: CPFL Energia (disponível para Android e iOS)

Site: [www.rge-rs.com.br](http://www.rge-rs.com.br)

WhatsApp: (51) 3539-6791

SMS: 27350

Call Center: 0800 970 0900

Responsável por distribuir 66,7% da energia elétrica consumida no Rio Grande do Sul e atender 2,9 milhões de clientes em 381 municípios gaúchos, a RGE é hoje a maior distribuidora da CPFL Energia em extensão territorial e número de cidades atendidas. A área de concessão da companhia, que é resultado do agrupamento das distribuidoras RGE e RGE Sul, realizado em janeiro de 2019, totaliza 189 mil km<sup>2</sup> de extensão, abrangendo as áreas urbanas e rurais das regiões Metropolitana, Centro-Oeste, Norte e Nordeste do estado.

Os investimentos realizados pela RGE contribuem para o desenvolvimento socioeconômico de locais de fundamental importância para a economia do estado, que vão desde fortes polos turísticos, agrícolas e pecuários, até grandes centros industriais e comerciais, trazendo mais bem-estar, conforto e infraestrutura para a vida de 7,4 milhões de gaúchos.

A CPFL Energia, há 107 anos no setor elétrico, atua nos segmentos de distribuição, geração, comercialização e serviços. Desde janeiro de 2017, o Grupo faz parte da State Grid, estatal chinesa que é a segunda maior organização empresarial do mundo e a maior empresa de energia elétrica, atendendo 88% do território chinês e com operações na Itália, Austrália, Portugal, Filipinas e Hong Kong.

Com 14% de participação, a CPFL Energia é uma das maiores empresas no mercado de distribuição, totalizando mais de 9,7 milhões de clientes em 687 cidades, entre os estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná. Na comercialização, é uma das líderes no mercado livre, com participação de mercado de 4%. É líder na comercialização de energia incentivada para clientes livres entre as comercializadoras.

Na geração, é a terceira maior agente privada do País, com um portfólio baseado em fontes limpas e renováveis, como grandes hidrelétricas, usinas eólicas, térmicas a biomassa, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) e usina solar. Considerando a participação acionária na CPFL Renováveis (99,94%), maior empresa de geração da América Latina a partir de fontes alternativas de energia, a

capacidade instalada do Grupo CPFL alcançou 4.304 MW, no final de setembro de 2019.

A CPFL Energia possui ações listadas no Novo Mercado da B3 e ADR Nível III na NYSE. O Grupo também ocupa posição de destaque em arte e cultura, entre os maiores investidores brasileiros, por meio do Instituto CPFL.

- Assessoria de Imprensa RGE

F.: 51 3286.5933 - 9 9916.5136

01/07/2020 | Jornal Dois Irmãos | [jornaldoisirmaos.com.br](http://jornaldoisirmaos.com.br) | Geral

## Falta de luz afeta endereços de Dois Irmãos e Morro Reuter

<http://jornaldoisirmaos.com.br/noticia/01072020-falta-de-luz-afeta-enderecos-de-dois-irmaos-e-morro-reuter>

Postes ficaram suspensos pelos fios na Av. Porto Alegre A chuva e a ventania registradas nos últimos dois dias deixaram casas e empresas sem energia elétrica na região. Em Dois Irmãos, na manhã desta quarta-feira, dia 1º de julho, endereços dos bairros Vale Esquerdo, Primavera e União enfrentavam falta de luz. No Vale Esquerdo, o problema persistiu das 8h30 às 11h, enquanto que no Primavera estava em meia fase até o início da tarde.

Em Morro Reuter, endereços da Linha Görden também foram afetados. De acordo com Márcio Jardini, dono da unidade da Rode Seguro no município, a primeira queda de energia ocorreu ainda durante a tarde de terça, dia 30 de junho, por volta das 15h15. Acionada, a RGE esteve no local às 16h30 e a energia foi restabelecida em torno das 16h45. Porém, no início da madrugada desta quarta houve nova queda de energia. Até o início da tarde, a localidade seguia sem luz. Uma das empresas chegou a dispensar os funcionários na parte da manhã. Segundo Márcio, que tem a empresa no local há dois anos, a falta de energia é um problema recorrente na Linha Görden. "Começa a ventar um pouco, cai a chave e falta luz; é sempre assim", diz ele, lamentando a situação e comentando que isso ocorre pelo menos uma vez por semana. Ainda segundo Márcio, às vezes eles permanecem meio dia sem luz, o que reflete diretamente no trabalho das empresas da localidade.

Dos lugares citados em Dois Irmãos, o único onde ocorreram problemas devido a postes de energia foi no bairro União. No local, dois postes de madeira eram mantidos suspensos apenas pelos fios de luz, na Av. Porto Alegre, interrompendo o trânsito.

Uma árvore caiu na entrada do bairro Moinho Velho

? Compartilhe

01/07/2020 | Jornal Dois Irmãos | [jornaldoisirmaos.com.br](http://jornaldoisirmaos.com.br) | Geral

## Estragos em Morro Reuter

<http://jornaldoisirmaos.com.br/noticia/01072020-estracos-em-morro-reuter>

(Fotos: Divulgação / PMMR) A Secretaria de Obras e Serviços Urbanos de Morro Reuter tem tido trabalho nos últimos dois dias para recolher galhos e árvores que caíram em vários pontos do município. As fortes chuvas também fizeram arroios transbordarem, causando estragos no entorno, e a ventania derrubou postes de energia elétrica e causou danos na fiação.

- Várias localidades estão sem luz desde a noite de terça-feira. A Secretaria de Obras e Serviços Urbanos está trabalhando incansavelmente desde o início da manhã de ontem para tentar amenizar os estragos - diz a nota da prefeitura.

? Compartilhe

01/07/2020 | Jornal Ibiá | [jornalibia.com.br](http://jornalibia.com.br) | Geral

## RGE recebe pagamento com cartão do Auxílio Emergencial

<https://jornalibia.com.br/destaque/rge-recebe-pagamento-com-cartao-do-auxilio-emergencial/>

Para facilitar o pagamento das contas de energia no cenário de pandemia, a RGE aceita pagamento da fatura por meio do cartão de débito virtual do Auxílio Emergencial. A novidade foi incorporada às opções de pagamento da distribuidora em seu site e APP "CPFL Energia", em benefício aos cadastrados na Tarifa Social (consumo que ultrapassou os 220 kWh com 100% de isenção).

O principal objetivo é permitir que os clientes cumpram com seus compromissos, evitando que seu fornecimento de energia seja interrompido após o dia 31 de julho. O final deste mês é a nova data limite determinada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para a suspensão dos cortes por inadimplência de clientes residenciais e rurais, além dos prestadores de serviços essenciais.

Usando o cartão do Auxílio Emergencial, é possível quitar as faturas correntes ou até mesmo débitos vencidos no valor de no máximo R\$ 1,2 mil. Por funcionar apenas na opção débito, não é possível que os valores sejam parcelados. Caso o cliente tenha interesse nessa função, ele pode optar por diversas outras modalidades de pagamento oferecidas também pelo site ou aplicativo da companhia.

#### Como usar

Para os correntistas da Caixa Econômica Federal, o cartão de débito virtual do Auxílio Emergencial pode ser emitido por meio do Internet Banking ou o aplicativo do banco para smartphones. Neste link é possível realizar a emissão contanto com a ajuda de um tutorial: <https://youtu.be/Iv9ECZFtCCI>.

Depois de emitido o cartão, o cliente da RGE pode acessar o site [www.rge-rs.com.br](http://www.rge-rs.com.br) ou o app "CPFL Energia" (por meio do botão "Débitos e 2ª Via de conta) e realizar o pagamento

#### Outras condições de pagamento RGE

##### Parcelamento de contas em atraso

- Os clientes que estiverem com uma ou mais contas em atraso e com valor acima de R\$150 podem parcelar o débito em aberto em até seis vezes nos cartões de crédito Mastercard e Visa. Essa condição é exclusiva para pagamentos via canais digitais e é válida para um total de até R\$ 18 mil em contas atrasadas.

#### Canais digitais

Nos canais digitais da empresa é possível encontrar mais de 30 opções disponíveis, no [www.rge-rs.com.br](http://www.rge-rs.com.br) ou baixar o aplicativo 'CPFL Energia' no smartphone ou tablet, que tem navegação gratuita durante esse período de pandemia. A empresa iniciou o atendimento via WhatsApp (51) 3539-6791, para diversos serviços.

A segunda via das faturas também pode ser solicitada por SMS. Basta o cliente enviar um SMS com a palavra CONTA com o número do "seu código" (número presente na conta de energia) para 27350.

01/07/2020 | Jovem Pan News | [jplitoral.com.br/joomla/](http://jplitoral.com.br/joomla/) | Geral

## Vendaval causa destruição e transtornos no Litoral Norte

<https://jplitoral.com.br/vendaval-causa-destruicao-e-transtornos-no-litoral-norte/>

O vendaval que atingiu a região do Litoral Norte gaúcho já deixou prejuízos. Rajadas de vento de 95 km/h, ou mais, foram registradas em Tramandaí, Imbé e Osório durante a madrugada desta quarta-feira (01/07).

TRAMANDAÍ - Equipes da Prefeitura, Bombeiros e Defesa Civil estão desde as primeiras horas do dia circulando pela cidade, contabilizando os danos e auxiliando a população. No Hospital Tramandaí teve 100 m2 de destelhamento no posto 4. Os 10 pacientes que estavam no setor foram realocados, sem ferimentos. As telhas quebradas estão sendo retiradas para substituição.

Hospital Tramandaí | Foto: Jorge Vilela

Ainda na Capital das Praias, boa parte do município permaneceu sem energia elétrica até próximo do meio-dia. Ao longo da Avenida Flores da Cunha, postes da rede elétrica vieram abaixo em decorrência dos ventos (foto).

Avenida Flores da Cunha, em Tramandaí | Foto: Jorge Vilela Comércio ao longo da Avenida Fernandes Bastos, em Tramandaí | Foto: Jorge Vilela

Logo no início da manhã, a Ponte Giuseppe Garibaldi teve que ser temporariamente bloqueada para passagem de veículos, no sentido Tramandaí - Imbé, em decorrência da queda de postes de energia. O trabalho foi realizado pelo Corpo de Bombeiros da cidade. Avenida Emancipação, em Tramandaí | Foto: Dillon Bitencourt Ponte Giuseppe Garibaldi | Foto: Jorge Vilela Prédio no centro de Capão da Canoa | Foto: colaboração internauta

Confira algumas imagens registradas, na manhã de hoje pelo repórter da Pan News Litoral, Lucas Filho, no município de Osório.

Siga e curta a JP News nas redes sociais:

Navegação de Post Notícia Anterior

Amlinorte cobra do governador melhorias no sistema de saúde da região

01/07/2020 | Litoral na Rede | [litoralnarede.com.br](http://litoralnarede.com.br) | Geral

## Vento forte destelha mais de 60 casas em Capão da Canoa

<https://www.litoralnarede.com.br/vento-forte-destelha-mais-de-60-casas-em-capao-da-canoa/>

*A força do vento também derrubou postes e árvores*

Fotos: Defesa Civil de Capão da Canoa

Os estragos causados pelo ciclone extratropical, ainda estão sendo contabilizados pelas prefeituras dos municípios. Em Capão da Canoa, a força do vento arrancou telhas de residências, derrubou postes e árvores. Instituições públicas também foram danificadas, como por exemplo, o Ginásio Municipal Otto Birlem e a Escola Municipal de Ensino Infantil Professora Iracema Vizzotto.

Mauricio Porto, coordenador da Defesa Civil de Capão da Canoa, informou ao Litoral na Rede, que aproximadamente 60 casas foram destelhadas e que postes caíram em alguns pontos da cidade. "Uma árvore caiu em cima de uma residência e outras nos pátios, ruas e calçadas. Ainda estamos contabilizando os estragos" informou.

O coordenador alerta para que as pessoas evitem sair de casa devido ao risco de cabos e fios sob as vias públicas estarem energizadas. "Parte da cidade está sem energia elétrica, devido a queda de postes" alertou Mauricio.

Moradores de Capão da Canoa que necessitarem da ajuda da Defesa Civil podem ligar para o número (51 - 99206-9452).

1 de 3

Foto: Defesa Civil de Capão da Canoa

Foto: Defesa Civil de Capão da Canoa

Foto: Defesa Civil de Capão da Canoa

Você registrou fotos e vídeos dos estragos do vento na sua cidade? Envie pra o Litoral na Rede pelo Whatsapp 51-99113-0101 e nos informe o seu nome e local do registro.

Leia mais

Ciclone causa estragos e deixa 85 mil clientes sem luz no Litoral Norte

Vídeo: meteorologista atualiza informações sobre o ciclone no Litoral Norte

01/07/2020 | Litoral na Rede | [litoralnarede.com.br](http://litoralnarede.com.br) | Geral

## Ciclone afeta abastecimento de água no Litoral Norte

<https://www.litoralnarede.com.br/ciclone-afeta-abastecimento-de-agua-no-litoral-norte/>

*Falta de água atingiu 13 municípios; Corsan diz que o problema é causado pela falta de energia elétrica*

Foto: meramente Ilustrativa / Nithin Pa

Moradores de pelo menos 13 municípios do Litoral Norte estão enfrentando a falta d'água. O motivo, de acordo com a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), é a falta de energia elétrica provocada pelo ciclone extratropical que atingiu a região.

Segundo a companhia, devido a queda de energia, os sistemas de abastecimento ficaram impossibilitados de funcionar. "Equipes estão trabalhando para regularizar a situação o mais breve possível, e os sistemas estão voltando a operar gradativamente. A normalização total do fornecimento de água está prevista para ocorrer ainda nesta quarta-feira, 1º de julho", informou a Corsan.

Segundo a Corsan, a interrupção do abastecimento atingiu todos os bairros dos municípios de Imbé, Tramandaí, Osório, Torres, Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Terra de Areia e Três Cachoeiras.

Em Capão da Canoa, há falta de água nos distritos de Arroio Teixeira e Curumim. Em Xangri-lá, no Balneário Atlântida. Em Palmares do Sul, no Balneário Quintão e Granja Vargas. Também há registros em Mostardas e Cidreira.

01/07/2020 | O Alto Uruguai | [oaltouruguai.com.br](http://oaltouruguai.com.br) | Geral

## Creluz completa 10 anos do Oscar Internacional de Energia Verde

<https://www.oaltouruguai.com.br/noticia?id=10393>

*Prêmio Internacional Ashden Awards foi recebido em Londres, na Inglaterra*

O presidente do Grupo Creluz e professor, Elemar Battisti, esteve em nome da cooperativa em Londres, no dia 1º de julho de 2010, onde recebeu o Oscar de Energia Verde, prêmio internacional da Ashden Awards e o cheque de 20 mil libras esterlinas que corresponde hoje, a aproximadamente R\$ 134 mil, para a Cooperativa Creluz.

Sarah Butler-Sloss, que é presidente executiva do fundo e diretora fundadora que em 2001 estabeleceu o prêmio de Ashden Awards para energia sustentável, fala sobre o prêmio 2010. "Estes finalistas realçam a importância das iniciativas locais de energia sustentável tanto na redução das emissões de carbono como no combate à pobreza e a falta de acesso a recursos vitais. Estes projetos inspiradores mostram que, com o tipo de apoio certo, sistemas de energia sustentável locais podem desempenhar um papel significativo nas metas de redução de pobreza e combate às alterações climáticas".

De acordo com a ONG (organizações não governamentais) os premiados demonstram como é possível transformar vidas e reduzir significativamente as emissões de carbono através da utilização de designs simples, mas inovadores, estratégias de marketing inteligentes e com um foco claro. Nos últimos dez anos os vencedores da Ashden Awards têm melhorado a vida de 23 milhões de pessoas em todo o mundo e em conjunto poupam três milhões de toneladas de CO2 por ano. Em 2010 os finalistas internacionais pouparam mais de 250 mil toneladas de CO2 nos últimos doze meses.

A Creluz

A trajetória da Creluz começou em 1966 e hoje são 23.000 associados que apoiaram desde 1999 a ideia de gerar energia própria, tanto que hoje são 11 usinas, 7 hidrelétricas e 4 solares, gerando energia, que usam o poder da água corrente e do sol para fornecer eletricidade as comunidades que vivem na área de abrangência da cooperativa, numa rede de 4500km de linhas de energia sem agredir o meio ambiente, valorizando-o por meio de uma educação de conscientização desenvolvidos nas escolas, comunidades,

assentamentos, por convênios com prefeituras e a Coogamai - Cooperativa de Garimpeiros do Médio Alto Uruguai Ltda para ações de reflorestamento de áreas degradadas.

Esse projeto tem levado qualidade de vida a 85 mil habitantes locais, através de programas sociais, beneficiando as famílias. Também investe em programas de apoio a atividades rurais e extrativistas na região de abrangência da Cooperativa, como ordenhas de leite, irrigação, avicultura, irrigação pastagens, fruticultura irrigada, extração de pedras semipreciosas nos garimpos da região, granja de suínos, redes de energia elétrica com o objetivo de desenvolver as propriedades rurais, possibilitando uma ótima fonte de renda, uma alternativa na diversificação da agricultura, o desenvolvimento da agricultura familiar possibilitando o desenvolvimento econômico além de gerar uma confiança que faz com que as pessoas fiquem em suas áreas e não migram para outros lugares.

Horto florestal com canteiros de chás, ervas medicinais, criação de abelhas sem ferrão, relógio do corpo humano, aproveitamento da água da chuva, aproveitamento de detritos dos canais das usinas, trilha ecológica e distribuição de mudas da flora regional, sendo produzidas em torno de 40 espécies durante o ano todo.

Programa água limpa com o objetivo de apoiar associações comunitárias de poços artesianos, localizados na área de atuação da empresa, visando melhorar a qualidade de vida da população, levando saúde e bem-estar às famílias da região. Através do Água Limpa, que é financiado com verba social da própria cooperativa, os beneficiários recebem gratuitamente toda a estrutura de rede para alimentar os poços artesianos. Desde a sua criação, em 2002, já foram ligados 182 poços, atendidas pelo programa, aproximadamente 7.000 famílias.

Programa Ligar tem o intuito de não deixar nenhuma família de sua área de abrangência sem acesso à energia elétrica, a Creluz, realiza a instalação elétrica completa da residência, coloca ramal de ligação e, inclusive, custeando a mão-de-obra e materiais.

O Programa foi criado para atender exclusivamente famílias carentes e próximas ao sistema de distribuição de energia. Até o momento, já foram atendidas aproximadamente 1.827 famílias. As ações do Ligar transformaram a vida de pessoas excluídas, que devido a sua condição econômica jamais teriam acesso à energia elétrica.

O que levou a Creluz ao prêmio Redução de emissões de carbono e luta por uma melhor qualidade de vida.  
Redução das desigualdades.

- Contribuição justa para uma sociedade sustentável. Participação e democratização.
- Os princípios de participação e tratamento igualitário.
- Benefícios aos sócios e clientes e as comunidades. Programas comunitários nascido das bases são aplicados. Incorpora práticas de mudanças climáticas na gestão.  
Benefícios adicionais.
- Redução de carbono.
- Melhoria da saúde e bem-estar.
- Melhoria da qualidade do ar, geração de empregos e união das comunidades.

Critérios chaves da conquista do prêmio Produtos e serviços disponíveis para associados e clientes.

Abordagem inovadora a energia sustentável.

Inovação com aspectos significativos que chegam ao povo (sócio).

Mostram uma boa governança e gestão. Uso eficiente de fundos e recursos apresentados e aprovados em assembleia.

Registrou uma foto relacionada a notícia? Envie agora.

COMENTÁRIOS

Os comentários no site não são moderados e são de inteira responsabilidade de seus autores. Utilize este espaço com elegância e responsabilidade. Ofensas pessoais e palavras de baixo calão serão excluídas.

01/07/2020 | O Diário da Encosta da Serra | [odiario.net](http://odiario.net) | Geral

## **Maioria dos casos de Covid-19 em Morro Reuter são em jovens**

<https://odiario.net/maioria-dos-casos-de-covid-19-em-morro-reuter-sao-em-jovens/>

Por

Rogério Savian

### COVID-19 NOS JOVENS

Você já reparou que a maioria dos casos de Covid-19 detectados em Morro Reuter são em pessoas jovens? Justamente aqueles considerados fora do grupo de risco. Mesmo podendo não ter complicações, devem seguir tomando todos os cuidados pois podem transmitir o vírus aos idosos e pessoas com a saúde fragilizada. Se relaxar as medidas nesse momento, a saúde da comunidade será colocada em risco e em breve tudo terá que ser fechado. O melhor é cada um fazer sua parte e evitar a proliferação do vírus.

### BANDEIRA VERMELHA

Semelhante à semana passada, o município segue na área de Bandeira Vermelha, porém como não teve registro de óbitos e internações, pode utilizar os protocolos da Bandeira Laranja.

### SEISCENTÃO

Tem muito agricultor que pegou o benefício do Auxílio Emergencial, do Governo Federal. Mas quem fez isso deve ficar atento porque pode dar uma grande complicação lá na frente na hora de se aposentar "como agricultor e tempo de serviço rural". Digo isso porque o INSS pode questionar a veracidade dos dados declarados. No momento em que é feita a solicitação dos R\$ 600,00 a pessoa "automaticamente" declara não ser agricultor visto que o benefício não contempla esse público como beneficiário.

Uma observação: Dentro do grupo de beneficiários, somente têm direito ao Auxílio Emergencial os agricultores familiares que estão inscritos no Cadastro Único. Segundo a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado, quase 720 mil produtores rurais poderiam receber o auxílio, se estivessem incluídos no programa.

25 mil

Foram 25.250 cupons participantes do sorteio do Programa de Educação Fiscal, realizado em parceria com as escolas. Ele é desenvolvido desde 2017 e incentiva o consumo local, fazendo com que os estudantes recolham notas fiscais de compras feitas em Morro Reuter. Cada R\$ 100,00 em notas são trocados por um cupom, que dá direito a participar do sorteio. Isso é importante porque estimula a compra no comércio local.

### COGUMELOS

Você gosta de cogumelos? Sabia que no Birckenthal tem um produtor de cogumelos? Essa é uma atividade ainda pouco explorada aqui na região, mas que você poderá conferir esse trabalho na reportagem especial do Diário que será publicada nos próximos dias.

### RIO LOCH

O pessoal ficou bem feliz com o resultado da poda preventiva realizada no acesso à localidade do Rio Loch. O trabalho envolveu a comunidade e teve a colaboração de moradores, RGE e apoio da prefeitura.

Junto com o inverno acontece a queda das folhas dos plátanos ao longo da BR 116, que somadas à forte chuva, entopem as valas de escoamento. Sem ter por onde escorrer, a água acaba invadindo a pista e formando poças. Isso coloca em risco a segurança de quem trafega pelo trecho.

01/07/2020 | O Diário da Encosta da Serra | [odiario.net](http://odiario.net) | Geral

## 145 mil clientes estão sem energia elétrica na área de concessão da RGE

<https://odiario.net/145-mil-clientes-estao-sem-energia-eletrica-na-area-de-concessao-da-rge/>

Estado - 145 mil pessoas estão sem energia elétrica na área de concessão da RGE, conforme a empresa. Os dados são da manhã desta quarta-feira, 1º. A falta de luz decorre da ventania de mais de 100 km/h registrada em diversos pontos do Rio Grande do Sul, em função do "ciclone bomba".

A maioria dos locais sem energia (37 mil) está na região de Erechim, no Norte do RS. A empresa afirma que está com suas equipes totalmente mobilizadas para restabelecer o serviço, priorizando a segurança dos colaboradores em campo e da população.

Ventania da última madrugada provoca quedas de árvores em Ivoti

No entanto, o retorno à normalidade pode demorar, em função da complexidade dos danos, a dificuldade de acesso em alguns locais, estradas fechadas e principalmente, a continuidade da chuva.

Problemas de falta de energia elétrica podem ser informados pelos seguintes canais da RGE:

WhatsApp: (51) 3539-6791

SMS: Envie o código de cliente (que consta na conta de energia elétrica) para o número 27350

Site: [www.rge-rs.com.br](http://www.rge-rs.com.br)

App: CPFL Energia (disponível para Android e iOS com navegação gratuita)

Call Center: 0800 970 0900

01/07/2020 | O Diário da Encosta da Serra | [odiario.net](http://odiario.net) | Geral

## Vento derruba postes e arranca árvores em Dois Irmãos e Morro Reuter

<https://odiario.net/vento-derruba-postes-e-arranca-arvores-em-dois-irmaos-e-morro-reuter/>

Morro Reuter - As fortes chuvas e vendavais dos últimos dois dias provocaram a queda de árvores e galhos, interditando o tráfego temporariamente. Arroios transbordaram e teve até queda de postes. O grande volume de água também abriu valetas nas estradas. Além disso, localidades acabaram ficando sem luz ainda na noite da terça-feira, em especial a Linha Görden. A Secretaria de Obras e Serviços Urbanos recolheu galhos.

Faltou luz em Dois Irmãos

No município também foram registradas quedas de galhos e algumas famílias amanheceram sem energia elétrica na quarta-feira. As

regiões mais atingidas pelo desabastecimento foram o Vale Esquerdo, Primavera e União. Ao longo do dia o fornecimento foi sendo restabelecido. No bairro União caíram dois postes de madeira eram mantidos suspensos apenas pelos fios de luz, na Av. Porto Alegre.

01/07/2020 | O Diário da Encosta da Serra | [odiario.net](http://odiario.net) | Geral

## Vendaval derruba árvore e postes de concreto em Nova Petrópolis

<https://odiario.net/vendaval-derruba-arvore-e-postes-de-concreto-em-nova-petropolis/>

Nova Petrópolis - Na manhã desta quarta-feira, 1º os ventos que atingem a região derrubou uma árvore na rua Lydia Deppe Kehl, na Vila Germânia. A árvore caiu sobre os fios de energia elétrica que acabou puxando e derrubando e quebrando dois postes de concreto da Rua do Alecrim. Os bombeiros fizeram o corte da árvore e acionaram a RGE, que, à tarde, realizou a troca dos postes.

01/07/2020 | O Sepeense | [osepeense.com](http://osepeense.com) | Geral

## RGE alerta para os perigos com a rede elétrica durante podas de árvores

<https://osepeense.com/rge-alerta-para-os-perigos-com-a-rede-eletrica-durante-podas-de-arvores/>

Com mais tempo em casa por conta da necessidade de distanciamento social neste período de pandemia, muitas pessoas estão aproveitando o para fazer pequenas obras, pintura e até mesmo podar daquela árvore no jardim ou na frente de casa. Quer os serviços sejam feitos pelo proprietário ou por profissionais contratados é preciso estar atento às medidas de segurança.

Um levantamento realizado pela CPFL mostra a importância deste tema. Somente em 2019, as concessionárias do Grupo CPFL nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul registraram dois acidentes envolvendo poda, um deles fatal.

Consciente da importância em manter um trabalho permanente de orientação para a população, as distribuidoras do Grupo CPFL Energia, entre elas a RGE, trabalham fortemente sua campanha de segurança "Guardião da Vida". Além de dicas e conselhos para a população em geral e trabalhadores dos centros urbanos, a campanha traz também informações sobre os cuidados que devem ser levados em consideração ao executar um trabalho de poda de árvores.

Confira, abaixo, algumas dicas de segurança

1. Para evitar acidentes, o cliente não deve tentar executar o serviço sempre que houver proximidade da árvore e/ou seus galhos com a rede elétrica.
2. Nos casos em que galhos ou copa de árvores estejam oferecendo riscos e danificando os fios de energia elétrica, o cliente poderá solicitar através dos canais de atendimento da companhia uma avaliação técnica para verificar os reparos.
3. Para que seja possível uma intervenção imediata, caso ocorra faiscamento na rede elétrica a comunicação deve ser feita na Central de Atendimento de sua distribuidora.
4. Em dias de chuva, temporais e fortes ventanias, é comum que galhos de árvores interfiram na rede elétrica, danificando os fios e postes de energia. Nestes casos, se houver interrupção no fornecimento de energia, o cliente deve utilizar o serviço Falta de Energia para comunicar a situação e nunca realizar poda nessas condições.
5. A responsabilidade pelas podas de árvores é da Prefeitura Municipal. A CPFL realiza podas somente em casos de extrema necessidade, como em situações emergenciais de risco para a população e a rede elétrica.
6. Na dúvida, entre sempre em contato com um de nossos canais de atendimento e receba orientações para uma construção segura.

Serviços

App: CPFL Energia (disponível para Android e iOS)

Site: [www.rge-rs.com.br](http://www.rge-rs.com.br)

WhatsApp: (51) 3539-6791

SMS: 27350

Call Center: 0800 970 0900

Tweet

01/07/2020 | O Sepeense | [osepeense.com](http://osepeense.com) | Geral

## Abastecimento da Corsan em São Sepé é afetado por falta de energia elétrica

<https://osepeense.com/abastecimento-da-corsan-em-sao-sepe-e-afetado-por-falta-de-energia-eletrica/>

Foto: O Sepeense - proibida cópia ou reprodução desta imagem sem autorização

A Corsan espera normalizar o abastecimento em São Sepé ainda nesta quarta-feira. Diversas regiões da cidade podem ficar sem água ao longo desta tarde. As equipes da companhia estão trabalhando para regularizar a situação o mais breve possível.

Confira informações detalhadas sobre as cidades na seção Situação do Abastecimento de Água no app ou site da companhia ([corsan.com.br](http://corsan.com.br)) ou ligue para 0800 646 6444.

Tweet

01/07/2020 | O Sul | [osul.com.br](http://osul.com.br) | Geral

## Porto Alegre registra árvores caídas, ruas bloqueadas e pontos sem luz nesta quarta-feira

<https://www.osul.com.br/porto-alegre-registra-arvores-caidas-ruas-bloqueadas-e-pontos-sem-luz/>

A manhã desta quarta-feira (1º) em Porto Alegre é marcada por pontos bloqueados no trânsito, árvores caídas e ruas às escuras devido à falta de luz. São resultados do forte temporal que atingiu todo o Estado.

A EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) informou que até este momento foram registrados 15 bloqueios causados por queda de vegetal, sendo 10 bloqueios totais e 5 bloqueios parciais de via na Capital gaúcha.

Há bloqueio parcial por poste e fios na via na Avenida Assis Brasil B/C, próximo ao viaduto da Freeway. Poste e fios caídos causando bloqueio total na rua Dona Gabriela próximo a rua Miguel Couto. A EPTC está no local.

Há, ainda, várias ruas com os semáforos desligados. Há pelo menos oito ruas bloqueadas por causa de quedas de árvores. Conforme a EPTC, a Rua Cabral, no bairro Rio Branco, a Rua da República, na Cidade Baixa, as ruas Comendador Rheingantz, Auxiliadora e Barão do Amazonas, no bairro Partenon, a Rua Eduardo Prado, no bairro Cavallhada, e a Rua Santo Antônio com Cristóvão Colombo. Devem ser desbloqueadas durante o dia.

Ao menos cinco quarteirões entre as avenidas Vicente da Fontoura e João Pessoa estavam com luzes de postes e prédios apagadas. Na Avenida Bento Gonçalves, no bairro Partenon, o vento forte chegou a arrancar as lonas das fachadas de estabelecimentos comerciais.

Cruzamento bastante movimentado, os semáforos que liga a Avenida João de Oliveira Remião à Zona Leste de Porto Alegre estão desligados. Os veículos precisam seguir lentamente até cruzar a Avenida Bento Gonçalves.

Na Zona Norte de Porto Alegre, os semáforos estão desligados e tem escuridão em pontos das ruas Manoel Elias, Guadalajara, Assis Brasil e Protásio Alves;

Houve um estouro na subestação de energia elétrica da Avenida Ipiranga, próximo à Rua Vicente da Fontoura.

01/07/2020 | O Sul | [osul.com.br](http://osul.com.br) | Geral

## Por conta da falta de luz, mais de 40 bairros de Porto Alegre podem ficar sem água

<https://www.osul.com.br/por-conta-da-falta-de-luz-mais-de-40-bairros-de-porto-alegre-podem-ficar-sem-agua/>

A Estação de Tratamento de Água do bairro Menino Deus, em Porto Alegre, está sem energia desde a madrugada desta quarta-feira (01). Com isso, o abastecimento pode ser impactado nos bairros Azenha, Centro, Cidade Baixa, Medianeira, Menino Deus, Praia de Belas, Santana, Cristal, Santa Tereza, Nonoai, Teresópolis, Tristeza, Coronel Aparício Borges, São José, Jardim Botânico, Partenon, Petrópolis, Santana, Santo Antônio, Jardim Carvalho, Jardim do Salso e Vila Ipiranga.

Na Zona Norte da Capital, há problemas também em três estações de bombeamento da Manoel Elias, que estão sem energia. Isso pode afetar o abastecimento de água nos bairros Rubem Berta, Protásio Alves, Jardim Dona Leopoldina, Jardim Ipu, Mário Quintana, Jardim Itu Sabará, Vila Laranjeiras, Morro Santana, Vila Jardim, Vila Ipiranga, Chácara das Pedras, Três Figueiras. Não há previsão de normalização do sistema.

Já na Zona Sul, o ciclone causa excesso de turbidez na água na Estação de Tratamento do Belém Novo, o que pode causar desabastecimento nos bairros Aberta Morros, Belém Novo, Chapéu do Sol, Hípica, Lajeado, Ponta Grossa, Restinga, Pitinga, Lomba do Pinheiro e Quirinas.

Na área de atuação da Corsan (Companhia Riograndense de Saneamento), a empresa informa que também há falta de energia elétrica, o que acaba se refletindo nos sistemas de abastecimento de água. A companhia está fazendo um levantamento geral para saber onde há maior comprometimento.

01/07/2020 | O Sul | [osul.com.br](http://osul.com.br) | Geral

## Fortes ventos causam falta de energia elétrica em 32 unidades de saúde em Porto Alegre

<https://www.osul.com.br/fortes-ventos-causam-falta-de-energia-eletrica-em-32-unidades-de-saude-em-porto-alegre/>

Devido aos transtornos causados pelos fortes ventos que atingiram Porto Alegre nesta quarta-feira (1º), 32 unidades de saúde da Capital ficaram sem energia elétrica.

Foram atingidos pela falta de luz os postos São Miguel, Ernesto Araújo, Campo da Tuca, Mapa, Esmeralda, Herdeiros, São Pedro, Nossa Senhora de Belém, Osmar Freitas, Farrapos, Ilha da Pintada, Vila Floresta, Nova Gleba, Quinta Unidade, Pitinga, Restinga, Chácara do Banco, Lami, Monte Cristo, Moradas da Hípica, Morro dos Sargentos, Jardim da Palmeira, Tristeza, Vila Nova Ipanema, Camaquã, Campos do Cristal, Campo Novo, Vila Pinto, Barão de Bagé, Coinma, Laranjeiras e Modelo.

Apesar da ausência temporária de eletricidade, os atendimentos aos pacientes foram parcialmente mantidos na maioria das unidades. A previsão é de que os serviços sejam normalizados à medida que a luz retornar.

01/07/2020 | O Sul | [osul.com.br](http://osul.com.br) | Geral

## Elogiado por Tetê e referência em estrutura para a base: confira os detalhes do CT que irá receber o Grêmio em Criciúma

<https://www.osul.com.br/elogiado-por-tete-e-referencia-em-estrutura-para-a-base-confira-os-detalhes-do-ct-que-ira-receber-o-gremio-em-criciuma/>

Inaugurado em 2018, o Centro de Treinamentos Antenor Angeloni, CT do Criciúma, será o local que irá receber a delegação do Grêmio nos próximos dias. Diante da impossibilidade de avançar para treinos coletivos em Porto Alegre, o tricolor vai se deslocar para o Sul de Santa Catarina visando a disputa do Campeonato Brasileiro e a possível volta do Gauchão.

Situado no bairro Cristo Redentor, a estrutura que é oferecida para as categorias de base é considerada como uma das melhores do país e, inclusive, foi alvo de elogios de Tetê, na saída do Grêmio para o Shakhtar Donetsk, quando fez referência a necessidade de investimento nas estruturas de base oferecida pelo tricolor.

O CT carvoeiro possui 2.803,7 metros quadrados de área construída. O alojamento é dividido em dois blocos, A e B, e possuem 32 quartos duplos. A instalação também conta com refeitório, quatro vestiários, cozinha, auditório, lavanderia, sala de recreação, academia, área de serviços de medicina e fisioterapia.

CT do Criciúma conta com seis campos à disposição. Foto:(Divulgação/Criciúma)

Ao todo, são seis campos com medidas oficiais. Um dos campos serve para jogos amistosos, além de treinos, contando com dois vestiários, cabine de imprensa e arquibancada ecologicamente sustentável, com capacidade para 1.400 pessoas, além de um bloco de apoio que abriga os banheiros sanitários e uma lanchonete com terraço.

O CT também possui uma Subestação de Energia Elétrica com transformador com potência de 300 kva e reservatório de água próprio com capacidade de 89mil litros, que é abastecido por um poço artesiano.

Em entrevista à Radio Grenal, o vice-presidente Paulo Luz, falou sobre a decisão de levar os treinos até Santa Catarina. A escolha da cidade de Criciúma para os treinamentos se deu, além da estrutura do CT do clube, pela proximidade do Presidente Romildo Bolzan com o Presidente do Criciúma, Jaime Dal Farra. Inicialmente, o Grêmio solicitou ao Tigre, estadia para um período de 7 a 10 dias. "Com andar da carruagem, se houver necessidade, certamente poderemos dialogar para ficar um pouco mais".

Ainda, Paulo Luz falou sobre a possibilidade de o Grêmio ficar em Criciúma para o início do Brasileirão, em 9 de agosto, e ser mandante dos jogos em Santa Catarina: "Se o Grêmio firmar compromisso com a Comissão Nacional de Clubes, certamente teremos que honrá-lo, e consideramos que Criciúma possa ser uma boa praça caso o Rio Grande não esteja liberado para jogar".

\* Por supervisão de: Marjana Vargas

Voltar Todas de Grêmio Notícia Anterior Em "nova rotina", Alisson aguarda por retorno dos jogos e leva à risca recado de Renato Portaluppi

01/07/2020 | O Sul | [osul.com.br](http://osul.com.br) | Geral

## Vacina contra a Covid-19 desenvolvida pela Pfizer tem resultados positivos em testes em humanos

<https://www.osul.com.br/vacina-contra-a-covid-19-desenvolvida-pela-pfizer-tem-resultados-positivos-em-testes-em-humanos/>

Uma nova vacina contra a Covid-19 desenvolvida pela farmacêutica Pfizer em parceria com a BioNTech teve resultados positivos em um estudo realizado com humanos. O resultado das análises foi divulgado pelas empresas nesta quinta-feira (1º).

De acordo com a descrição do estudo publicada no portal MedRxiv, os pacientes que participaram dos testes apresentaram robustos índices de anticorpos neutralizantes ao coronavírus após 28 dias da primeira dose do fármaco - o desenvolvimento prevê a necessidade de pelo menos duas doses.

Os estudos foram realizados entre 4 de maio e 19 de junho e, ao todo, 24 participantes receberam doses do fármaco em diferentes quantidades. Outros nove, receberam placebo. Entre os que foram vacinados pela dose efetiva, desenvolvida pelas empresas, foi percebida uma maior taxa de anticorpos neutralizantes do que a detectada em pacientes que efetivamente foram infectados pelo novo coronavírus.

Estes anticorpos, acreditam os especialistas, são fundamentais para o desenvolvimento da imunidade ao vírus. A vacina também foi bem tolerada e apresentou efeitos adversos moderados, como dor no local da aplicação e alguns quadros de febre.

Novas análises serão realizadas para confirmar a eficácia do medicamento. Se receber aprovação de agências reguladoras, as empresas esperam fabricar 100 milhões de doses até o final de 2020 e mais 1,2 bilhão até o fim de 2021.

Voltar Todas de Bem-Estar Notícia Anterior Fortes ventos causam falta de energia elétrica em 32 unidades de saúde em Porto Alegre

01/07/2020 | O Sul | [osul.com.br](http://osul.com.br) | Geral

## **Após chuva e ventos, segue mobilização para minimizar impactos do temporal em Porto Alegre**

<https://www.osul.com.br/apos-chuva-e-ventos-segue-mobilizacao-para-minimizar-impactos-do-temporal-em-porto-alegre/>

As chuvas e ventos que começaram entre a noite de terça-feira (30) e a madrugada de quarta-feira (1º) em Porto Alegre, causaram transtornos em diversos pontos da cidade. Mais de 100 agentes de equipes de serviços da prefeitura estão mobilizadas para minimizar os impactos para população e o Ceic (Centro Integrado de Comando da Cidade de Porto Alegre) monitora as ocorrências. Na manhã desta quarta, o prefeito Nelson Marchezan Júnior reuniu-se com secretários e diretores das pastas e órgãos envolvidos nas operações para avaliar os transtornos e as ações que estão sendo realizadas durante o dia.

Segundo dados do Ceic, foram registradas 191 ocorrências. Destas, 80 foram atendidas, 16 estão abertas e 95 ainda estão em atendimento. O maior número foi de semáforos com problemas devido à falta de energia elétrica.

Conforme a EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação), no início da tarde de quarta os problemas eram pontuais. Porto Alegre possui 60 cruzamentos com conjuntos semaforicos equipados com sistema de no-break, mas a prolongada queda de energia, acima de quatro horas, vai além da capacidade de carga das baterias. As equipes de fiscalização de trânsito e manutenção elétrica da EPTC foram reforçadas e desde a madrugada deslocadas para os pontos mais críticos e com mais risco de acidentes para monitorar a circulação, restaurar a sinalização e auxiliar os usuários.

As equipes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos trabalham na remoção de árvores e galhos e o DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana) faz a limpeza do material nas ruas. A Defesa Civil Municipal também atua desde a madrugada em parceria com o Corpo de Bombeiros. Quinze casas foram destelhadas: quatro na Zona Norte, cinco na Zona Leste e seis na Zona Sul.

Ocorrências até as 17h:

Finalizadas: 80;

Abertas: 16;

Em atendimento: 95;

Total: 191.

Semáforos desligados devido à falta de luz

Finalizadas: 36;

Em atendimento: 12;

Abertas: 1.

Postes caídos

Finalizadas: 3;

Em atendimento: 9;

Abertas: 0.

Queda de árvores

Finalizadas: 33;

Abertas: 21;

Em atendimento: 14.

Fios energizados

Em atendimento: 2;

Abertas: 1.

Ventos fortes causaram queda de energia em 32 unidades de saúde na Capital

Devido aos transtornos causados pelos fortes ventos que atingiram a Capital nas últimas horas, 32 US (unidades de saúde) de Porto Alegre enfrentam falta de energia elétrica nesta quarta-feira, 1º. Ficaram sem luz os postos São Miguel, Ernesto Araújo, Campo da Tuca, Mapa, Esmeralda, Herdeiros, São Pedro, Nossa Senhora de Belém, Osmar Freitas, Farrapos, Ilha da Pintada, Vila Floresta, Nova Gleba, Quinta Unidade, Pitinga, Restinga, Chácara do Banco, Lami, Monte Cristo, Moradas da Hípica, Morro dos Sargentos, Jardim da Palmeira, Tristeza, Vila Nova Ipanema, Camaquã, Campos do Cristal, Campo Novo, Vila Pinto, Barão de Bagé, Coinma, Laranjeiras e Modelo.

Apesar da ausência temporária de eletricidade, os atendimentos aos pacientes foram parcialmente mantidos na maioria das unidades. A previsão é de que os serviços sejam normalizados a medida que a luz é sendo restabelecida.

Voltar Todas de Porto Alegre Notícia Anterior Rio Grande do Sul passa de 28 mil casos de coronavírus e tem 636 óbitos

01/07/2020 | O Sul | [osul.com.br](http://osul.com.br) | Geral

## Temporal provoca danos estruturais, mas não prejuízos significativos em culturas e criações

<https://www.osul.com.br/temporal-provoca-danos-estruturais-mas-nao-prejuizos-significativos-em-culturas-e-criacoes/>

Em parceria com a Seapdr (Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural), a Emater/RS-Ascar realizou um breve levantamento, na tarde desta quarta-feira (1º), dos efeitos do temporal e ciclone que atingiram o Estado.

De acordo com as informações até o momento, de modo geral, no meio rural não ocorreram prejuízos significativos para as culturas e criações do Estado.

Os prejuízos, de forma bem localizada, foram contabilizados em estruturas afetadas, como galpões, estufas e silos, além de destelhamento de casas. Também ocorreu interrupção do fornecimento de energia elétrica, a qual está sendo restabelecida. O caso de interrupção muito prolongada poderá causar algum prejuízo na produção leiteira.

Houve relatos de prejuízos no reflorestamento na região de Erechim; na cultura do alho na região de Caxias do Sul e nas olerícolas e bananais do Litoral Norte.

Voltar Todas de Agro Notícia Anterior O Rio Grande do Sul já registrou 28.171 diagnósticos positivos de coronavírus. Casos fatais totalizam 636

01/07/2020 | O Sul | osul.com.br | Geral

## Ciclone bomba e tempestades deixaram ao menos dez mortos em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul

<https://www.osul.com.br/ciclone-bomba-e-tempestades-deixaram-ao-menos-dez-mortos-em-santa-catarina-e-no-rio-grande-do-sul/>

Um "cyclone bomba" junto com uma forte tempestade na terça-feira deixou ao menos dez mortos no Sul do país. Nove pessoas morreram no Estado de Santa Catarina e uma no Rio Grande do Sul. A tempestade e os ventos fortes provocaram estragos por onde passaram. Os ventos chegaram a 100 km/h em algumas regiões, e mais de 1,5 milhão de imóveis ficaram sem energia elétrica, de acordo com as Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc). Ao menos 25 municípios catarinenses foram atingidos e os prejuízos ainda estão sendo contabilizados por equipes da Defesa Civil.

De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado, três pessoas morreram em Tijucas, uma em Santo Amaro da Imperatriz, uma em Chapecó, uma em Itaiópolis, uma em Rio dos Cedros, uma em Santo Amaro da Imperatriz e uma em Ilhota, no Vale do Itajaí. Uma pessoa também morreu no Rio Grande do Sul, por onde os ventos fortes também causaram estragos.

A tempestade e os ventos se estenderam pela noite de terça-feira (30) e madrugada desta quarta-feira (01). De acordo com o monitoramento da Celesc, 751,7 mil unidades permaneciam sem luz por volta das 8h.

Em Chapecó, uma idosa morreu após ser atingida por uma árvore. Em Santo Amaro da Imperatriz, na Grande Florianópolis, um homem foi atingido pela fiação elétrica de um poste depois da queda de uma árvore e não resistiu. Em Tijucas, também na Grande Florianópolis, uma pessoa foi atingida por uma estrutura que caiu. Outras duas também morreram. Já em Ilhota, um homem de 59 anos morreu após um muro desabar. De acordo com a Defesa Civil, a vítima teria ficado presa entre um caminhão e a estrutura que desabou.

Boa parte das rodovias federais que atravessam Santa Catarina estão bloqueadas por causa da queda de árvores. É o caso da BR-101, no litoral, 470, no Vale do Itajaí, 153, no oeste, 282, que cruza o Estado de leste a oeste.

O "cyclone bomba" tem esse nome porque é um fenômeno em que a pressão tem uma queda rápida e isso acaba formando ventos intensos.

"Desde o início do dia houve relatos de ventos intensos em Santa Catarina, e somado à formação do ciclone houve o desenvolvimento do que se chama de uma linha de instabilidade, que é como se fosse várias tempestades se alinhando. Essas tempestades geraram rajadas de vento localmente mais fortes", explica o professor Ernani de Lima Nascimento, do curso de Meteorologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

### Ventos fortes em São Paulo

A tempestade que passou pelos Estados do Sul também mudou o tempo em São Paulo nesta quarta-feira. Situada na borda do "cyclone bomba", a região metropolitana do Estado amanheceu com diversos registros de quedas de árvores. Até as 18h, 52 ocorrências do tipo foram contabilizadas pelos bombeiros. Uma árvore chegou a destruir uma casa em Vila Mariana, na Zona Sul. As rajadas de vento chegaram aos 60 km/h.

Segundo o Centro de Gerenciamento de Emergência da Prefeitura de São Paulo (CGE), a ventania já era esperada, pois os efeitos do ciclone se somaram à passagem de uma frente fria, que agora se desloca para o Rio de Janeiro. Por causa desse deslocamento, o sol

retornou na região durante o dia, embora a temperatura tenha se mantido abaixo dos 22° C.

01/07/2020 | OAB/RS | oabrs.org.br | Geral

## OAB/RS envia ofício aos tribunais solicitando a suspensão de prazos virtuais em virtude do ciclone bomba

<https://www.oabrs.org.br/noticias/oabrs-envia-oficio-aos-tribunais-solicitando-suspensao-prazos-virtuais-em-virtude-ciclone-bomba/44733>

O presidente da OAB/RS, Ricardo Breier, enviou, nesta quarta-feira (01), ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) um ofício, solicitando a suspensão de prazos dos procedimentos virtuais, tendo em vista os estragos causados pelo ciclone bomba que atingiu os Estados da Região Sul desde ontem (30).

O pedido da Ordem gaúcha requisita a suspensão dos prazos até que a situação seja normalizada, já que a passagem do ciclone acarretou diversos prejuízos, ocasionando falta de energia elétrica, bem como a possível instabilidade nos sistemas dos Tribunais, das telecomunicações e da Internet impossibilitam os advogados de protocolarem seus prazos.

Tal medida se mostra necessária, por causa da provável dificuldade da atividade profissional nos próximos dias. Breier reforçou que o pedido visa a evitar eventuais prejuízos ao exercício da advocacia e à defesa da cidadania.

01/07/2020 | OAB/RS | oabrs.org.br | Geral

## Tribunais atendem pedido da OAB/RS e suspendem prazos virtuais em virtude do ciclone bomba

<https://www.oabrs.org.br/noticias/tribunais-atendem-pedido-oabrs-e-suspendem-prazos-virtuais-em-virtude-ciclone-bomba/44736>

Após o pedido da OAB/RS, o TRT4 e o TJRS prorrogaram os prazos processuais virtuais do dia 1º de julho de 2020, nas unidades judiciárias de primeiro e de segundo grau de jurisdição, para o dia 2 de julho e 4 de julho respectivamente. Esse foi feito pela Ordem devido aos estragos causados pelo ciclone bomba que atingiu os Estados da Região Sul ontem (30).

A decisão do TRT4 prorrogou, para amanhã (2), os prazos processuais. O TJRS,adiou por 72 horas os prazos, tanto no primeiro grau, quanto no segundo grau de jurisdição e levou em conta as dificuldades apresentadas nos pedidos da OAB/RS e da PGR/RS: a normalização na prestação de serviço de energia elétrica no Estado, a dificuldade de transmissão de dados, entre outras.

Segundo o presidente da Ordem gaúcha, Ricardo Breier, a decisão acolhida pelo TRT4 é essencial para evitar possíveis prejuízos para o exercício da advocacia e para a defesa da cidadania. "Sabemos que muitos colegas ficaram impossibilitados de trabalhar e protocolar seus prazos. Por isso, se fez necessário este pedido, e louvamos a decisão do tribunal", disse.

01/07/2020 | OAB/RS | oabrs.org.br | Geral

## Tribunais atendem pedido da OAB/RS, determinando a prorrogação dos prazos em virtude do ciclone bomba.

<https://www.oabrs.org.br/noticias/tribunais-atendem-pedido-oabrs-determinando-prorrogacao-dos-prazos-em-virtude-ciclone-bomba/44736>

Após o pedido da OAB/RS, o TRT4 e o TJRS prorrogaram os prazos processuais virtuais do dia 1º de julho de 2020, nas unidades judiciárias de primeiro e de segundo grau de jurisdição, para o dia 2 de julho e 4 de julho respectivamente. Esse foi feito pela Ordem devido aos estragos causados pelo ciclone bomba que atingiu os Estados da Região Sul ontem (30).

A decisão do TRT4 prorrogou, para amanhã (2), os prazos processuais. O TJRS,adiou por 72 horas os prazos, tanto no primeiro

grau, quanto no segundo grau de jurisdição e levou em conta as dificuldades apresentadas nos pedidos da OAB/RS e da PGR/RS: a normalização na prestação de serviço de energia elétrica no Estado, a dificuldade de transmissão de dados, entre outras.

Segundo o presidente da Ordem gaúcha, Ricardo Breier, a decisão acolhida pelo TRT4 é essencial para evitar possíveis prejuízos para o exercício da advocacia e para a defesa da cidadania. "Sabemos que muitos colegas ficaram impossibilitados de trabalhar e protocolar seus prazos. Por isso, se fez necessário este pedido, e louvamos a decisão do tribunal", disse.

Decisão TRT4

Decisão TJRS

01/07/2020 | Paulo Marques Notícias | paulomarquesnoticias.com | Geral

## Reflexo de 'ciclone bomba', Santa Catarina tem previsão de rajadas de vento fortes nesta quarta-feira

<http://paulomarquesnoticias.com/noticia,34237,Reflexo-de-ciclone-bomba-Santa-Catarina-tem-previsao-de-rajadas-de-vento-fortes-nesta-quarta-feira>

O ciclone extratropical, conhecido por "ciclone bomba", continua atuando em Santa Catarina nesta quarta-feira (1º). Segundo a previsão do tempo da Defesa Civil, mesmo em deslocamento para o oceano, o ciclone ainda dá condições para rajadas de vento fortes, podendo superar os 100 km/h até o final da tarde. Cinco pessoas morreram na região Sul vítimas das chuvas na terça-feira (30) - quatro em Santa Catarina e uma no Rio Grande do Sul.

Também persiste a previsão de mar muito agitado e ressaca com ondas que podem superar os quatro metros de altura, entre o Litoral Sul e a Grande Florianópolis. Entre a manhã desta quarta e quinta-feira (2), por causa da maré alta, ainda existe risco de alagamentos em toda a região costeira, principalmente no Litoral Sul.

Ainda segundo a previsão, após a passagem do ciclone no estado, uma onda de frio passa a atuar derrubando as temperaturas até o próximo sábado (4).

Na terça-feira (30), fortes temporais atingiram o estado e deixaram estragos em todas as regiões. Árvores foram derrubadas e muitas casas destelhadas. Os ventos chegaram a 120 km/h durante a tarde, de acordo com a Defesa Civil.

O interior do Rio Grande do Sul também estragos provocados pela forte chuva. Além disso, os portos estão com atividades interrompidas devido à previsão de ventos de 120 km/h e mais de 700 mil clientes estão sem energia.

No Paraná, ventos de quase 100 km/h derrubaram árvores e deixaram imóveis de Curitiba sem energia elétrica. O telhado de um conjunto habitacional também foi arrancado com a força dos ventos. Na manhã desta quarta, algumas ruas de Curitiba ainda estavam interditadas, com árvores e até postes que caíram.

Em São Paulo, o "ciclone bomba" trouxe frente fria e provocou rajadas de vento de mais de 50 km/h na capital paulista. Duas lanchas e sete barcos afundaram em Peruíbe, no litoral paulista.

### Mortes na região Sul

Quatro pessoas morreram vítimas das chuvas em Santa Catarina. Na cidade de Chapecó, no Oeste, uma idosa morreu após ser atingida por uma árvore. Em Santo Amaro da Imperatriz, na Grande Florianópolis, um homem perdeu a vida depois de ser atingido pela fiação elétrica de um poste depois da queda de uma árvore.

A terceira morte foi registrada em Tijucas, também na Grande Florianópolis, em uma estrutura que caiu. Segundo o governo do estado, há uma pessoa desaparecida na cidade.

Em Ilhota, no Vale do Itajaí, um homem de 59 anos morreu após um muro desabar na noite de terça-feira, no bairro Baú Baixo. De acordo com a Defesa Civil do município, a vítima era motorista, morador do estado de São Paulo, e teria ficado preso entre um caminhão e a estrutura que desabou.

No Rio Grande do Sul, um homem morreu soterrado após um deslizamento de terra causado pelo temporal em Nova Prata, na Serra. Vanderlei Oliveira, de 53 anos, foi socorrido pelos bombeiros, que o encontraram embaixo dos escombros de um tapume que ajudava a erguer na encosta de uma construção, no loteamento Clivatti. Ele chegou a ser levado para o Hospital São João Batista, mas não resistiu.

### Comunicação com bombeiros

Os fortes ventos dificultam também a comunicação, já que muitas cidades estão sem sinal de telefone e internet ou sem luz. O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) informou que por conta de um problema técnico da empresa de telefonia causado pelo temporal, algumas centrais de emergência 193 estão recebendo chamadas de telefones fixos.

## Motoqueiro morre vítima de acidente em Boa Vista do Buricá

<http://paulomarquesnoticias.com/noticia,34241,Motoqueiro-morre-vitima-de-acidente-em-Boa-Vista-do-Burica>

Um motociclista morreu vítima de um acidente de trânsito na manhã desta quarta-feira (1º), em Boa Vista do Buricá. De acordo com informações, a vítima de iniciais J.K. pilotava uma Motocicleta Honda CG, que colidiu contra um poste da rede de energia elétrica. O acidente ocorreu na Av. Sergipe, no Bairro Palmeiras.

Uma equipe do Samu e a Brigada Militar estiveram no local.

## Motociclista morre vítima de acidente em Boa Vista do Buricá

<http://paulomarquesnoticias.com/noticia,34241,Motociclista-morre-vitima-de-acidente-em-Boa-Vista-do-Burica>

Um motociclista morreu vítima de um acidente de trânsito na manhã desta quarta-feira (1º), em Boa Vista do Buricá. De acordo com informações, a vítima de iniciais J.K. pilotava uma Motocicleta Honda CG, que colidiu contra um poste da rede de energia elétrica. O acidente ocorreu na Av. Sergipe, no Bairro Palmeiras.

Uma equipe do Samu e a Brigada Militar estiveram no local.

## Após temporal, Vacaria e Capão Bonito do Sul têm mais de 900 desalojados, segundo Defesa Civil

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2020/07/apos-temporal-vacaria-e-capao-bonito-do-sul-tem-mais-de-900-desalojados-segundo-defesa-civil-12529907.html>

*Uma residência chegou a ser partida ao meio em Vacaria pela força do vento. Uma mulher ficou levemente ferida*

A chuva seguida de fortes ventos registrada desde a tarde desta terça-feira (30), causou pânico em cidades da Serra e deixou mais de 920 famílias desalojadas em Capão Bonito do Sul (400) e (520), segundo dados da Defesa Civil do Estado. As duas cidades estão sem energia elétrica desde terça. Em Capão Bonito, a falta de luz reflete no desabastecimento de água e na precariedade do sinal de internet para os cerca de dois mil habitantes.

Segundo o prefeito do município, Felipe Junior Riet, ao contrário do que está no boletim da Defesa Civil, o município contabiliza 130 casas danificadas, e não 400, além de diversas propriedades rurais afetadas com galpões descobertos. Quinze famílias, de acordo com o prefeito, estão desabrigadas.

- Foi um filme de terror! Vi árvores araucárias caídas ocupando áreas de cinco hectares inteiros. Nossa prioridade agora é a energia elétrica porque sem luz também ficamos sem internet e sem água - diz. Município de Capão Bonito do Sul teve árvores derrubadas com o ventoFoto: Vanusa Lopes / Divulgação

Em Vacaria, o número estimado de casas atingidas é de 130, segundo a coordenadora da Defesa Civil na cidade, Sirlei Castanha. Ela diz que, na manhã desta quarta, há postes e árvores caídas por todo o município.

- Fomos surpreendidos porque não imaginávamos que fosse tão forte assim. Há muito para se reconstruir. Uma pessoa ficou levemente ferida porque o vento a arrastou. Cheguei até ela (uma senhora) e a puxei para dentro da viatura. A cidade toda estava em pânico - lembra.

Segundo Sirlei, houve o registro de uma residência partida ao meio em Vacaria.

- Foi em uma casa mais precária. Com a força do vento, partiu ao meio e ficou dividida em dois lados - afirma.

Conforme a coordenadora, a previsão repassada pela RGE é de que a energia elétrica retorne em até sete dias. O município pretende solicitar ajuda ao governo do Estado para a aquisição de brasilite para repor as telhas das casas. Além disso, o órgão precisa de doações de colchões. O contato pode ser feito pelo telefone (54) 3231 6417 ou (54) 9.9701-1365.

01/07/2020 | Pioneiro GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro](http://gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro) | Geral

## Temporal derruba árvore e provoca deslizamento de terra no interior de Garibaldi

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2020/07/temporal-derruba-arvore-e-provoca-deslizamento-de-terra-no-interior-de-garibaldi-12529906.html>

*Avenida Rio Branco amanheceu com trânsito interrompido por árvore de aproximadamente 10 metros*

O município de não foi um dos mais atingidos pelos nas últimas 24h, mas os fortes ventos também causaram problemas na cidade. Durante parte da manhã desta quarta-feira (1º), a queda de uma árvore interrompeu o trânsito da Avenida Rio Branco, no Centro. O trânsito foi liberado às 9h, mas é preciso atenção ao trafegar pelo local. Ninguém ficou ferido.

A árvore, de aproximadamente 10 metros, atingiu a rede elétrica, por isso os bombeiros isolaram o local e acionaram equipes da Rio Grande Energia (RGE). Moradias e empresas da área chegaram a ficar sem energia elétrica e ainda não há informações se o abastecimento foi completamente restabelecido.

Também nesta manhã um deslizamento de terra deixou uma pista da Estrada Leonel Brizola interrompida, por volta das 8h30min, no bairro São Roque Figueira de Melo. O trânsito foi normalizado no local ainda pela manhã, após a prefeitura realizar uma limpeza com o auxílio de máquinas.

01/07/2020 | Pioneiro GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro](http://gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro) | Geral

## Temporal derruba árvore e provoca deslizamento de terra em Garibaldi

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2020/07/temporal-derruba-arvore-e-provoca-deslizamento-de-terra-em-garibaldi-12529906.html>

*Avenida Rio Branco amanheceu com trânsito interrompido por árvore de aproximadamente 10 metros*

O município de não foi um dos mais atingidos pelos nas últimas 24h, mas os fortes ventos também causaram problemas na cidade. Durante parte da manhã desta quarta-feira (1º), a queda de uma árvore interrompeu o trânsito da Avenida Rio Branco, no Centro. O trânsito foi liberado às 9h, mas é preciso atenção ao trafegar pelo local. Ninguém ficou ferido.

A árvore, de aproximadamente 10 metros, atingiu a rede elétrica, por isso os bombeiros isolaram o local e acionaram equipes da Rio Grande Energia (RGE). Moradias e empresas da área chegaram a ficar sem energia elétrica e ainda não há informações se o abastecimento foi completamente restabelecido.

Também nesta manhã um deslizamento de terra deixou uma pista da Estrada Leonel Brizola interrompida, por volta das 8h30min, no bairro São Roque Figueira de Melo. O trânsito foi normalizado no local ainda pela manhã, após a prefeitura realizar uma limpeza com o auxílio de máquinas.

01/07/2020 | Pioneiro GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro](http://gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro) | Geral

## Temporal provoca quedas de árvores em residências de Canela

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2020/07/temporal-provoca-quedas-de-arvores-em-residencias-de-canela-12529911.html>

*Segundo os bombeiros, ninguém se feriu*

Devido ao temporal que atinge o Rio Grande do Sul desde segunda-feira (29), Canela registrou duas quedas de árvores em uma casa da cidade nesta quarta-feira (1º). A localidade não foi informada pelos bombeiros. Uma equipe trabalha no local nesta tarde para a retirada das árvores e lonas serão colocadas sobre a residência para evitar a entrada de água. Segundo os bombeiros, ninguém se feriu.

Até o momento, houve apenas um destelhamento no município atendido pelos bombeiros, no qual a residência já foi coberta. Ainda conforme os bombeiros, no total, seis árvores de grande porte caíram também sobre vias públicas de Canela. Elas estão sendo removidas com a ajuda da Secretaria Municipal de Obras. Além disso, outras três árvores estão caídas sob uma rede de alta tensão em bairro também não informado. O local está isolado e é aguardado atendimento da RGE.

Desde que a tempestade teve início, os bombeiros já doaram mais de 200 metros de lonas para moradores de Canela. Outras seis ocorrências em relação à chuva ainda aguardam atendimento nesta quarta.

01/07/2020 | Pioneiro GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro](http://gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro) | Geral

## Vendaval causa destelhamento e falta de energia elétrica em casas de Arroio do Sal

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2020/07/vendaval-causa-destelhamento-e-falta-de-energia-eletrica-em-casas-de-arroio-do-sal-12529912.html>

*Segundo a Defesa Civil, pelo menos 70% da cidade está sem energia elétrica desde a noite de terça-feira (30)*

Devido ao intenso temporal que atinge o Rio Grande do Sul desde segunda-feira (29), um forte vendaval registrado em Arroio do Sal, no litoral norte do Estado, ocasionou diversas casas detalhadas na cidade. Além disso, grande parte dos moradores está sem energia elétrica desde a noite desta terça-feira (30). Por conta disso, a prefeitura do município não funciona nesta manhã de quarta-feira (1º).

Ainda não há dados de quantas casas foram afetadas pela forte chuva. A Defesa Civil faz um mapeamento dos estragos em Arroio do Sal e estima que cerca de 70% da cidade está sem luz. Situação que ainda não tem previsão para normalizar. Árvores caídas também foram registradas na localidade, no entanto ninguém se feriu. A Defesa Civil estuda a necessidade de abrigar moradores que tiveram suas casas afetadas em ginásio da cidade.

01/07/2020 | Pioneiro GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro](http://gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro) | Geral

## Capão Bonito do Sul decreta situação de emergência

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2020/07/capao-bonito-do-sul-decreta-situacao-de-emergencia-12529949.html>

*Cidade tem 400 pessoas desalojadas, mas luz na área urbana foi restabelecida*

O prefeito de Capão Bonito do Sul, Felipe Júnior Rieth, decretou situação de emergência no município na tarde desta quarta-feira (1º) por causa dos danos causados pelo ciclone bomba que cruzou o Estado na terça. Segundo a Defesa Civil Estadual, 400 moradores - 25% dos habitantes da cidade - ficaram desalojados.

Até o final da tarde, 15 famílias permaneciam fora das casas. No total, 130 residências foram atingidas. Depois de mais de 24 horas sem luz, no final da tarde, a energia elétrica foi restabelecida na área urbana. Porém, horas depois, voltou a falta luz. Ainda não tem abastecimento de água, internet e telefonia. Árvores foram arrancadas com a força do ventoFoto: Vanusa Lopes / Divulgação Prefeitura Capão Bonito do Sul

Equipes da Assistência e da Infraestrutura da prefeitura percorreram o interior do município fazendo levantamento junto às famílias porque também houve registros de estragos em propriedades rurais.

A prefeitura ainda tem estoque de lona, mas as telhas acabaram. O tempo seguiu com chuva na cidade impediu que muitos consertos fossem feitos.

- Telhas distribuimos todas. Amanhã (quinta) chega mais, o município comprou - disse o prefeito.

01/07/2020 | Políbio Braga | [polibiobraga.blogspot.com.br](http://polibiobraga.blogspot.com.br) | Geral

## Ciclone matou 10 em Santa Catarina (9) e no RS (1)

<https://polibiobraga.blogspot.com/2020/07/ciclone-matou-10-em-santa-catarina-9-e.html>

O editor recebeu dezenas de vídeos e fotos dos desastres acontecidos no Sul.

Subiu para dez o número de mortos por ciclone extratropical, conhecido como ciclone bomba, que atingiu estados da região sul do país.

Em Santa Catarina, o fenômeno provocou nove mortes até a manhã desta quarta-feira e, no Rio Grande do Sul, um óbito foi registrado.

No Paraná não houve mortes.

O óbito registrado no RS foi em Nova Prata.

No Estado, no meio da manhã, 825 mil residências estavam sem abastecimento de energia elétrica, mas as 11h, apagões rápidos aconteceram até mesmo nos principais bairros de cidades como Porto Alegre.

01/07/2020 | Ponto Inicial | [jornalpontoinitialdecaxias.blogspot.com](http://jornalpontoinitialdecaxias.blogspot.com) | Geral

## Meta registra crescimento de 57% no semestre e expande operações para o Canadá

<https://www.jornalpontoinitial.com.br/2020/07/01/meta-registra-crescimento-de-57-no-semester-e-expande-operacoes-para-o-canada/>

No ano em que completa 30 anos, a empresa de soluções em tecnologia amplia unidades de negócios e, mesmo em meio à crise, faz contratação recorde de profissionais

O cenário de pandemia não representa apenas desafios, mas também oportunidades para as empresas do segmento de inovação.

A Meta, empresa de soluções em tecnologia, dá início às comemorações de seus 30 anos com perspectivas positivas.

Com escritórios em seis Estados - São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, viu seu faturamento crescer em 57% no primeiro semestre de 2020, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A velocidade da demanda por projetos de transformação digital exigiu a ampliação do seu time. Mesmo em meio à crise, a Meta contratou volume recorde de profissionais, crescendo seu efetivo em 36%, entre janeiro e junho deste ano, e chegando ao patamar de 1.200 colaboradores.

"Fazemos a implementação de projetos 100% remotos já há muitos anos, desde 1996, quando lançamos a nossa Fábrica de Software. Temos cases em empresas do segmento de energia elétrica e eólica ou mesmo para a indústria cafeeira, coordenando a gestão de times dispostos, muitas vezes, a 5 mil quilômetros de distância. Mesmo frente aos impactos da COVID-19 no país, seguimos avançando com agilidade na entrega de soluções que permitam que as empresas criem projetos e modelos de negócios adaptáveis às mudanças", explica Telmo Costa, CEO da Meta.

A Meta intensificou também seu o processo de internacionalização, com a abertura de uma operação no Canadá, que se soma à

entrada nos Estados Unidos, onde está presente desde 2017.

A unidade de negócios está disposta no corredor de inovação canadense em Waterloo, cidade próxima à Toronto, hub que concentra grande volume de startups e fintechs e é reconhecido como um dos principais polos tecnológicos mundiais, em áreas como inteligência artificial, tecnologia financeira e robótica.

"A região de Waterloo concentra universidades high tech, institutos de pesquisa tecnológicas e é hoje um dos grandes ecossistemas de tecnologia. Além de acompanharmos de perto o que está sendo desenvolvido de mais moderno e avançado, trata-se de um ponto estratégico para acesso aos mercados americanos e europeus, facilitando o atendimento dos nossos clientes globais", complementa Telmo.

No portfólio da Meta estão projetos de transformação digital, consultoria estratégica, células de desenvolvimento de software, sustentação de aplicações, BPO, bem como licenciamento e implantação de SAP, de quem é parceira há 20 anos.

Especialista na solução SAP S/4HANA no Brasil, a empresa foi pioneira na implementação da ferramenta no país e a primeira no mundo a implantar no setor público.

Conquistou, recentemente, o terceiro nível do selo CMMI - Capability Maturity Model Integration, versão 2.0 Development, certificação que atesta o uso de metodologias ágeis no desenvolvimento de soluções. A Meta tornou-se a primeira empresa no mundo a realizar a etapa final de avaliação de forma 100% remota.

#### Sobre a Meta

A Meta implementa soluções de tecnologia que aceleram os resultados no mundo digital, apoiando organizações e empresas a repensarem seus modelos de negócio. Planeja e executa projetos de transformação digital e ideias de ponta a ponta, por meio de consultorias estratégicas, desenvolvimento de softwares, sustentação de aplicações, além do licenciamento e implantação de tecnologias SAP, entre outros processos.

01/07/2020 | Portal da Cidade Igrejinha | [igrejinha.portaldacidade.com](http://igrejinha.portaldacidade.com) | Geral

## RGE dá dicas de segurança para se proteger durante os temporais

<https://igrejinha.portaldacidade.com/noticias/regiao/rge-da-dicas-de-seguranca-para-se-protoger-durante-os-temporais-4340>

Com o forte temporal que atingiu várias partes do Estado do Rio Grande do Sul desde o início da semana, danos na rede de distribuição de energia elétrica da RGE foram registrados, provocando interrupção no fornecimento do serviço em várias cidades.

Por isso, a RGE se coloca à disposição dos clientes por meio de seus canais de atendimento para o registro de falta de energia e também elenca algumas dicas importantes de segurança de seus clientes e de suas famílias.

#### Canais de Atendimento

Os clientes que estiverem sem luz ou que precisarem entrar em contato com a RGE, devem priorizar os canais site, aplicativo, WhatsApp e SMS, uma vez que o call center pode apresentar lentidão pela alta procura no atendimento.

WhatsApp: (51) 3539-6791 (digitando a opção 01)

SMS: Se o problema for falta de energia, envie um SMS com o SEU CODIGO (que consta na conta de energia elétrica) para o número 27350.

APP: CPFL Energia (disponível para Android e iOS com navegação gratuita)

Site: [www.rge-rs.com.br](http://www.rge-rs.com.br)

Call Center: 0800 970 0900

Confira também algumas dicas de segurança, para sua proteção e de sua família. Fique atento!

Nunca tocar em qualquer fio que esteja solto na rua, pois pode estar energizado.

Durante os temporais, fique longe de objetos isolados, como árvores e postes de luz e de janelas e portas metálicas para evitar choques a partir de descargas atmosféricas.

Retire aparelhos elétricos das tomadas para evitar que possam queimar com as descargas elétricas.

Não se use o celular ou telefone durante o período de maior incidência dos raios, pois a rede de dados também pode ser caminho para uma descarga atmosférica.

É preciso cuidado com o nível da água. Os disjuntores da residência deverão ser desligados se a água atingir a altura das tomadas mais baixas. Isso evita que a corrente de energia passe pela água. Caso a água atinja a caixa do medidor de luz, a energia elétrica da residência precisa ser desligada pela RGE.

Nunca use aparelhos elétricos e eletrodomésticos durante as tempestades ou em locais com água ou umidade, nem com as mãos ou os pés molhados. Cobri-los não gera qualquer efeito de proteção.

Não mude a chave (verão/inverno - fria/morna/quente) do seu chuveiro se ele estiver ligado e principalmente nos dias em que estiverem ocorrendo descargas atmosféricas.

Os veículos também se constituem num dos melhores abrigos contra os raios, não pelos pneus, mas pela proteção proporcionada por um fenômeno conhecido como Gaiola de Faraday que, em resumo, significa que dentro de uma gaiola a eletricidade não penetra;

Se você estiver caminhando com uma mochila com uma armação de metal, retire-a assim que detectar um raio. Certifique-se de deixá-la pelo menos 100 metros de onde quer que você esteja se abrigando;

Se você for pego em uma tempestade de raios com um grupo de pessoas, mantenha uma distância de, pelo menos, 50 a 100 metros entre cada pessoa;

Mova-se para uma elevação mais baixa, pois raios são muito mais propensos a atingir objetos em altitudes mais elevadas. Faça o máximo para ficar no nível mais baixo possível e evite grandes espaços abertos, onde você é mais alto do que qualquer outra coisa ao seu redor, como um campo de golfe ou campo de futebol;

Em zonas rurais, as cercas longas devem ser seccionadas e aterradas (de 100 em 100 metros, por exemplo) para se evitar criar um caminho contínuo para os raios, que pode levar destruição ao longo dessa cerca;

Se um cabo de energia cair sobre um carro, a pessoa não deve tentar sair de dentro e ninguém deve se aproximar do veículo, para tentar prestar socorro. Isole a área e acione imediatamente a RGE.

01/07/2020 | Portal da Folha | [portaldafolha.com.br](http://portaldafolha.com.br) | Geral

## Temporal causa estragos em Canela. Bombeiros e Obras trabalham para minimizar danos

<https://portaldafolha.com.br/2020/07/01/temporal-causa-estragos-em-canela-bombeiros-e-obras-trabalham-para-minimizar-danos/>

Continua depois da publicidade

NOTA: A redação do Portal da Folha ficou sem o serviço de energia elétrica e de internet durante a manhã, sendo restabelecidos os serviços há instantes. A cobertura jornalística seguiu sendo realizada e as matérias serão postadas a partir de agora.

O chamado "ciclone-bomba" extratropical, que atingiu todo o RS, causou estragos em Canela. Por isso a Prefeitura, por meio da Secretarias de Obras, Serviços Urbanos e Agricultura, junto com outros órgãos como Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, contabilizam os danos e buscar atender de imediato as situações. "Vamos seguir trabalhando com prioridade para ver todas as situações", diz o prefeito Constantino Orsolin.

A Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social, Cidadania e Habitação também está averiguando as pessoas que tiveram casas destelhadas para tratar de adquirir telhas. De imediato, os bombeiros ajudarão com colocação de lonas (já foram distribuídos 200 metros). Segundo o secretário Osmar Bonetto, o trabalho seguirá sem pausa para fazer um levantamento de quem necessita do

material. As necessidades atingem bairros como Vila Miná, Chacrão, Canelinha, Santa Marta, entre outros.

Num levantamento preliminar, pelo menos 20 residências tiveram telhados danificados, além de ruas bloqueadas por queda de árvores e mais alagamentos, segundo o secretário de Obras Luiz Cláudio da Silva, que trabalha com equipes também no Interior.

Segundo o coordenador da Defesa Civil em Canela, Marcelo Fogaça Rodrigues, inicialmente entre as demandas foram constatadas várias quedas de árvores de grande porte: seis em vias públicas, duas em residências e três sobre fios de energia elétrica.

O Corpo de Bombeiros de Canela atua com duas equipes no atendimento das ocorrências. Veja o relatório dos estragos até as 12h de hoje:

- 11 destelhamento de residências familiares, ao qual já forma cobertas por nossas equipes;
- 6 árvores de grande porte em vias públicas, sendo retirada por Bombeiros e Secretaria de Obras;
- 2 árvores de grande porte em cima de residências, sendo retiradas e colocadas lonas;
- 3 árvores, de grande porte, sob a rede de alta-tensão, local isolado, aguardando RGE;
- 7 pessoas já foram buscar lonas no quartel dos Bombeiros, representando 130 metros;
- 1 princípio de incêndio em residência (fogo em lareira) às 11h28min.
- Total de lonas dispensadas: cerca de 200 metros;
- Seis casos ainda aguardam para atendimento em residências.

Fotos: Reprodução

01/07/2020 | Portal de Camaquã | [portaldecamaqua.com.br](http://portaldecamaqua.com.br) | Geral

## Ao menos nove pessoas morreram devido a ciclone que atingiu Região Sul

<https://www.portaldecamaqua.com.br/noticias/12998/ao-menos-nove-pessoas-morreram-devido-a-ciclone-que-atingiu-regiao-sul.html>

*Em Santa Catarina, além dos óbitos, 49 cidades foram afetadas*

Chega a nove o número de mortes confirmadas no Sul do Brasil devido às consequências de um ciclone extratropical que atingiu a região na tarde da terça-feira, dia 30 de junho de 2020, causando fortes ventos, chuvas, granizo e muitos estragos.

As nove mortes confirmadas aconteceram em Santa Catarina, onde ao menos 49 cidades foram afetadas. Um possível décimo óbito está sob análise pericial no Rio Grande do Sul. Trata-se de um homem de 53 anos que morreu soterrado após ser atingido por um deslizamento de terra enquanto trabalhava em uma obra, em Nova Prata.

Segundo a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, embora o acidente tenha ocorrido no meio da tarde, quando já chovia forte no estado, será preciso aguardar o resultado da perícia para saber o quanto as chuvas de ontem contribuíram para a instabilidade do solo, causando o deslizamento.

Em Santa Catarina, a Defesa Civil já confirmou nove mortes. Três óbitos foram registrados em Tijucas (3). Os demais em Chapecó; Santo Amaro da Imperatriz; Governador Celso Ramos; Ilhota; Itaiópolis e Rio dos Cedros. Em Brusque, uma pessoa está desaparecida.

Segundo o governo catarinense, mais de mil bombeiros estão atendendo ocorrências, especialmente relacionadas a quedas de árvores e de placas. Até esta manhã, a corporação já tinha atendido por volta de 1,6 mil chamados.

De acordo com as Centrais Elétricas de Santa Catarina, o rompimento de cabos e outros problemas interromperam o fornecimento de energia elétrica para 1,5 milhão de unidades consumidoras. Em muitas cidades, segundo o governo estadual, não há sinal de telefone

ou internet.

Em seu perfil no Twitter, o governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, prometeu, ontem a noite, que "o governo não medirá esforços para auxiliar os catarinenses neste momento de dificuldade".

Também pela rede social, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, anunciou que a situação dos municípios gaúchos afetados pelo ciclone está sendo acompanhada pela Defesa Civil estadual.

"Todas as equipes estão mobilizadas para dar suporte [à população]. O Estado já distribuiu mais de 3 mil m<sup>2</sup> de lona e está atuando também no corte de árvores caídas e na desobstrução de vias", comentou Leite, referindo-se ao material entregue a moradores de Iraí, onde ao menos 300 casas foram destelhadas ou sofreram outros danos.

Além de Iraí, as cidades gaúchas mais afetadas foram Cacique Doble, Barracão, Vacaria e Capão Bonito do Sul. De acordo com a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, 1.119 pessoas e 921 residências foram atingidas pela chuva e pelos fortes ventos em todo o estado. Só em Vacaria, o vendaval desalojou 520 pessoas e danificou 130 casas.

Em Capão Bonito do Sul, até esta manhã, a relação de pessoas desalojadas já tinha 400 nomes. Em Barracão, até o hospital municipal foi atingido, ficando parcialmente destelhado.

No Paraná, o fenômeno climático afetou a 3.127 pessoas em 30 cidades, danificando a 666 casas e forçando ao menos 81 pessoas a deixarem temporariamente seus lares.

O fornecimento de energia elétrica para cerca de 1,2 milhão de residências e estabelecimentos comerciais chegou a ser interrompido segundo a Companhia Paranaense de Energia (Copel). Só na região leste do estado, 2.562 unidades consumidoras continuavam sem energia até esta manhã.

"Os efeitos que sofreremos são apenas o resquício do ciclone que afetou principalmente Santa Catarina", disse à Agência Brasil a sargento Caroline Pompeu, da Defesa Civil paranaense.

Segundo o órgão estadual, embora as fortes chuvas decorrentes do ciclone extratropical comecem a afastar, os ventos podem atingir entre 50 e 70 km/h entre o sul e parte do leste do estado.

01/07/2020 | Portal de Camaquã | [portaldecamaqua.com.br](http://portaldecamaqua.com.br) | Geral

## **Abastecimento da Corsan é afetado por falta de energia elétrica causada por chuva e vento**

<https://www.portaldecamaqua.com.br/noticias/13008/abastecimento-da-corsan-e-afetado-por-falta-de-energia-eletrica-causada-por-chuva-e-vento.htm>

*Fornecimento de água está prevista para ocorrer ainda nesta quarta-feira, dia 1º de julho*

A chuva e o forte vento que atingem o Estado causaram falta de energia elétrica em diversos municípios. Com isso, sistemas de abastecimento operados pela Corsan encontram-se impossibilitados de funcionar.

As equipes da companhia estão trabalhando para regularizar a situação o mais breve possível. A normalização total do fornecimento de água está prevista para ocorrer ainda nesta quarta-feira, dia 1º de julho de 2020.

Podem ocorrer casos de desabastecimento (de maior ou menor porte) nos municípios de Alvorada, Arambaré, Arroio do Meio, Arroio do Sal, Arroio Grande, Balneário Pinhal, Cachoeirinha, Canoas, Capão da Canoa, Capão do Leão, Cerrito, Chuí, Cidreira, Cristal, Erechim, Farroupilha, Getúlio Vargas, Gravataí, Herval, Herval Grande, Imbé, Morro Redondo, Osório, Pedro Osório, Rio Grande, Salto do Jacuí, Soledade, São José do Ouro, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Vacaria, Viamão e Xangri-Lá.

Confira informações detalhadas sobre as cidades na seção Situação do Abastecimento de Água no app ou site da companhia (corsan.com.br) ou ligue para 0800-6466444.

01/07/2020 | Portal de Camaquã | [portaldecamaqua.com.br](http://portaldecamaqua.com.br) | Geral

## Temporal provoca danos estruturais, mas não prejuízos significativos em culturas e criações

<https://www.portaldecamaqua.com.br/noticias/13006/temporal-provoca-danos-estruturais-mas-nao-prejuizos-significativos-em-culturas-e-criacoes.html>

*De forma localizada, prejuízos ocorreram em estruturas como estufas, galpões e silos, além de destelhamento de casas*

Em parceria com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), a Emater/RS-Ascar realizou um breve levantamento, na tarde da quarta-feira, dia 1º de julho de 2020, dos efeitos do temporal e ciclone que atingiram o Estado.

De acordo com as informações até o momento, de modo geral, no meio rural não ocorreram prejuízos significativos para as culturas e criações do Estado.

Os prejuízos, de forma bem localizada, foram contabilizados em estruturas afetadas, como galpões, estufas e silos, além de destelhamento de casas.

Também ocorreu interrupção do fornecimento de energia elétrica, a qual está sendo restabelecida. O caso de interrupção muito prolongada poderá causar algum prejuízo na produção leiteira.

Houve relatos de prejuízos no reflorestamento na região de Erechim; na cultura do alho na região de Caxias do Sul e nas olerícolas e bananais do Litoral Norte.

01/07/2020 | Portal G1 | [g1.com.br](http://g1.com.br) | Geral

## Eneva avalia nova oferta por AES Tietê após movimento do BNDESPar para deixar empresa

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/07/01/eneva-avalia-nova-oferta-por-aes-tiete-apos-movimento-do-bndespar-para-deixar-empresa.ghtml>

A elétrica Eneva tem considerado fazer nova oferta pela rival AES Tietê após o braço de participações do BNDES ter sinalizado interesse em vender sua participação na empresa de energia controlada pela norte-americana AES.

Ainda não há no momento, porém, qualquer decisão sobre o tema, disse a Eneva em comunicado ao mercado na noite de terça-feira.

O BNDESPar, que concentra participações do banco estatal em empresas, contratou no final de junho a BR Partners como assessor financeiro com objetivo de buscar potenciais interessados em suas ações na AES Tietê, na qual possui 28,4% do capital.

"Desde o anúncio...da decisão do BNDES Participações SA de contratar assessor financeiro para prospecção de potenciais interessados em adquirir sua participação na AES Tietê, a administração da companhia vem analisando a possibilidade de formular nova proposta para combinação de negócios com a AES Tietê", disse a Eneva no comunicado.

Em março, a Eneva, que tem como maiores acionistas o BTG Pactual e a Cambuhy Investimentos, apresentou oferta de combinação de ativos com a empresa que envolveria pagamento total de 6,6 bilhões de reais aos atuais sócios da AES Tietê, sendo 2,75 bilhões de reais em dinheiro e o restante em ações.

A proposta foi recusada pelo conselho de administração da AES Tietê e enfrentou oposição da norte-americana AES.

A Eneva acrescentou que ainda não há definições sobre termos e condições da eventual proposta e nem decisão final do conselho sobre o movimento.

A AES Tietê possui principalmente hidrelétricas e parques eólicos e solares, enquanto a Eneva opera termelétricas a carvão e gás e possui campos de exploração de gás natural.

01/07/2020 | Portal Gramado News | [portalgramadonews.com.br](http://portalgramadonews.com.br) | Geral

## Prefeitura de Canela contabiliza danos causados por ciclone

<https://portalgramadonews.com.br/prefeitura-de-canela-contabiliza-danos-causados-por-ciclone/>

O chamado "ciclone-bomba" extratropical, que atingiu todo o RS, causou estragos em Canela. Por isso a Prefeitura, por meio da Secretarias de Obras, Serviços Urbanos e Agricultura, junto com outros órgãos como Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, contabilizam os danos e buscar atender de imediato as situações. "Vamos seguir trabalhando com prioridade para ver todas as situações", diz o prefeito Constantino Orsolin.

A Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social, Cidadania e Habitação também está averiguando as pessoas que tiveram casas destelhadas para tratar de adquirir telhas. De imediato, os bombeiros ajudarão com colocação de lonas (já foram distribuídos 130 metros). Segundo o secretário Osmar Bonetto, o trabalho seguirá sem pausa para fazer um levantamento de quem necessita do material. As necessidades atingem bairros como Vila Miná, Chacrão, Canelinha, Santa Marta, entre outros.

Num levantamento preliminar, pelo menos 20 residências tiveram telhados danificados, além de ruas bloqueadas por queda de árvores e mais alagamentos, segundo o secretário de Obras Luiz Cláudio da Silva, que trabalha com equipes também no Interior.

Segundo o coordenador da Defesa Civil em Canela, Marcelo Fogaça Rodrigues, inicialmente entre as demandas foram constatadas várias quedas de árvores de grande porte: seis em vias públicas, duas em residências e três sobre fios de energia elétrica.

01/07/2020 | Prefeitura de Caxias do Sul | [caxias.rs.gov.br](http://caxias.rs.gov.br) | Geral

## Defesa Civil de Caxias do Sul registra ocorrência em dez bairros devido à bomba ciclone

<https://caxias.rs.gov.br/noticias/2020/07/defesa-civil-de-caxias-do-sul-registra-ocorrencia-em-dez-bairros-devido-a-bomba-ciclone>

Notícias relacionadas

Chuvas: Prefeito participa de reunião na Secretaria da Segurança

Defesa Civil atende bairros afetados pelas chuvas

Coronavírus: confira as ações da Prefeitura de Caxias desde o início da pandemia

Caxias do Sul 130 anos: Iluminação Pública em Caxias do Sul: do querosene à energia elétrica

Banco do Vestuário repassa 800 peças de roupas à Defesa Civil

Caxias do Sul 130 anos: Os 70 anos da Patrulha Agrícola a serviço dos agricultores caxienses

Caxias do Sul 130 anos: A viagem no tempo por trás da ampliação do Sistema Dal Bó

Caxias do Sul registra 8º óbito por coronavírus

Caxias do Amor: Comunidade de Nova Roma do Sul arrecada doações e destina ao Banco de Alimentos de Caxias do Sul

Secretário da Segurança participa de reunião da Comissão de Segurança Pública da Câmara

01/07/2020 | Prefeitura de Ijuí | [ijui.rs.gov.br](http://ijui.rs.gov.br) | Geral

## Poder Executivo edita novo decreto

[https://www.ijui.rs.gov.br/noticias/4\\_poder\\_executivo\\_edita\\_novo\\_decreto](https://www.ijui.rs.gov.br/noticias/4_poder_executivo_edita_novo_decreto)

01/07/2020 20h25 - Atualizado em 01/07/2020 20h25

Tweet

WhatsApp

O Poder Executivo editou nesta quarta-feira, 1º, o novo Decreto Municipal nº 7.132, que institui o Recolhimento Domiciliar Noturno Programado e estabelece medidas complementares para fins de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do Município de Ijuí e dá outras providências.

Passa a vigorar a seguinte redação:

DECRETO EXECUTIVO Nº 7.132, DE 1º DE JULHO DE 2020

Institui o Recolhimento Domiciliar Noturno Programado e estabelece medidas complementares para fins de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do Município de Ijuí e dá outras providências.

O PREFEITO DE IJUÍ, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso das atribuições conferidas pela Lei Orgânica do Município e;

Considerando a Lei Nacional nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019;

Considerando que o Estado do Rio Grande do Sul publicou o Decreto nº 55.115, de 13 de março de 2020, declarando calamidade pública em todo território estadual;

Considerando o Decreto do Congresso Nacional nº 6, de 20 de março de 2020, que reconhece a ocorrência de Calamidade Pública Nacional;

Considerando o Decreto Municipal nº 6.987, de 25 de março de 2020, que declara estado de calamidade pública no território do município de Ijuí/RS;

Considerando o Decreto Municipal nº 7.013, de 1º de abril de 2020, que reitera o estado de calamidade pública e estabelece medidas complementares de prevenção ao contágio pelo novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do Município de Ijuí e dá outras providências;

Considerando o Decreto Estadual nº 55.240, de 10 de maio de 2020, que institui o Sistema de Distanciamento Controlado para fins de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pelo Novo Coronavírus (COVID-19), no âmbito do Rio Grande do Sul, reiterando a declaração de estado de calamidade pública em todo o seu território feita pelo Decreto Estadual nº 55.128, de 19 de março de 2020;

Considerando a reunião do Comitê de Avaliação do novo Coronavírus (COVID-19) ocorrida em 29 de junho do corrente ano no Salão Farroupilha;

Considerando que a atual situação demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública, a fim de evitar maior disseminação da doença no Município;

Considerando o ofício expedido pela Associação Comercial e Industrial de Ijuí - ACI no dia 1º de julho de 2020;

Considerando o aumento exponencial da contaminação de pessoas neste último período no Município,

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o Recolhimento Domiciliar Noturno Programado, das 22h até as 4h do dia seguinte, para restringir a circulação de pessoas em vias públicas.

Parágrafo único. Fica permitida a circulação somente dos trabalhadores a serviço das áreas de saúde, assistência social e segurança, e nos casos de comprovada necessidade ou urgência.

Art. 2º Ficam instituídas as seguintes medidas complementares para a prevenção da contaminação do novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do Município de Ijuí:

I - os estabelecimentos comerciais e de ensino, inclusive os considerados essenciais, poderão ter atendimento ao público somente nos seguintes horários:

a) de segundas às sextas-feiras: entre 12h e 18h;

b) aos sábados: entre 8h e 12h;

c) aos domingos: o funcionamento fica suspenso;

II - padarias, mercados e afins:

a) de segundas-feiras aos sábados: entre 10h e 20h;

b) aos domingos: o funcionamento fica suspenso;

III - os estabelecimentos de serviços:

a) de segundas-feiras aos sábados: entre 12h e 21h;

b) aos domingos: o funcionamento fica suspenso;

IV - os restaurantes e afins, excetuados os localizados nas rodovias estaduais e federais:

a) de segundas às sextas-feiras: entre 11h e 14h e das 19h e 22h, inclusive serviço de tele-entrega;

b) aos sábados e domingos: entre 11h e 14h, permitido após esse horário somente o serviço de tele-entrega até as 22h;

V - os estabelecimentos religiosos de todas as naturezas: entre 14h e 20h;

VI - o transporte coletivo urbano:

a) de segundas às sextas-feiras: entre 6h e 8h30min e entre 11h e 20h30min;

b) aos sábados: entre 6h e 8h30min, entre 11h e 14h e entre 17h e 20h30min;

c) aos domingos: o funcionamento fica suspenso.

§ 1º Não se aplica o disposto neste artigo às farmácias, concessionárias de energia elétrica, concessionárias de fornecimento de água, postos de combustíveis, hotéis e similares, estação rodoviária, transporte individual, hospitais, serviços de urgência e emergência à saúde, clínicas médicas e odontológicas, laboratórios clínicos, construção civil, indústria, estágios curriculares e práticas em laboratórios e aos cartórios extrajudiciais, desde que cumpridas todas as demais medidas sanitárias já estabelecidas.

§ 2º O horário de funcionamento dos postos de combustíveis observará o disposto no art. 12-C do Decreto Executivo nº 7.013, de 1º de abril de 2020, desde que cumpridas todas as demais medidas sanitárias já estabelecidas.

Art. 3º O horário de funcionamento da Administração Pública Municipal será entre 12h e 18h, período em que não se aplicará o previsto no caput e no parágrafo único do art. 6º do Decreto Executivo nº 7.116, de 23 de junho de 2020.

§ 1º Excetuam-se do disposto no caput deste artigo o Departamento Municipal de Energia de Ijuí - DEMEI, o Departamento Municipal de Energia de Ijuí Geração - DEMEI/GERAÇÃO, a Coordenadoria Municipal da Defesa Civil, a Cozinha Comunitária, a Secretaria Municipal da Saúde - SMS, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Obras e Trânsito - SMODUTRAN e a Coordenadoria de Compras, Patrimônio e Administração de Materiais - COPAM.

§ 2º A carga-horária dos cargos igual ou inferior a 30h semanais deverá ser cumprida integralmente.

§ 3º Na hipótese do § 2º, os Secretários Municipais da Administração Pública Direta e os Diretores-Presidentes dos entes da Administração Indireta deverão expedir as ordens de serviço específicas para a definição das rotinas de trabalho a serem alteradas, dentro de suas respectivas competências.

Art. 4º Serão adotadas providências para responsabilização criminal em relação aos casos de descumprimento das normas excepcionais previstas neste Decreto.

Art. 5º Permanecem em vigor as medidas previstas em outros atos normativos que não conflitem com as normas deste Decreto.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, com vigência a contar das quatro horas do dia 2 de julho de 2020 às vinte e três horas e cinquenta e nove minutos do dia 6 de julho de 2020, podendo o período ser estendido a critério do Poder Executivo.

Gabinete do Prefeito de Ijuí, em 1º de julho de 2020.

VALDIR HECK

Prefeito

Registre-se e Publique-se.

TELMO ELEMAR RAMOS ALVES

Secretário de Governo

01/07/2020 | Prefeitura de Pelotas | [pelotas.com.br](http://pelotas.com.br) | Geral

## Força-tarefa atua para reverter estragos do temporal

<http://pelotas.com.br/noticia/forca-tarefa-atua-para-reverter-estragos-do-temporal>

Ventos que atingiram 97,6 km/h na madrugada desta terça-feira (1º/7), de acordo com registros do Instituto Nacional de

Meteorologia (Inmet), chamados de ciclone-bomba por setores vinculados às áreas de clima e tempo, provocaram a queda de mais de 30 árvores na área urbana do Município e foram responsáveis pela falta de energia elétrica em cerca de 77 mil pontos na região. Em Pelotas, não há desabrigados ou desalojados.

Fortes ventos arrancaram galhos, quebraram árvores e rebentaram fios de energia elétrica - Fotos: Arquivo/Ascom

Força-tarefa integrada pela Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, secretarias de Qualidade Ambiental (SQA), de Serviços Urbanos e Infraestrutura (Ssui), de Transporte e trânsito (STT) atuam com prioridade no corte e remoção de árvores, principalmente as que interferiram na fiação de energia. Defesa Civil

A Defesa Civil em Pelotas não recebeu chamados de emergência para remoção de pessoas durante a madrugada. De acordo com os registros da Coordenadoria local, informações de árvores tombadas chegaram de diversas áreas da cidade durante toda a manhã, assim como sobre a queda parcial do muro dos fundos do IFSul. Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros manteve seus três caminhões em atendimento às ocorrências de árvores e fios elétricos caídos. Até as 9h desta terça-feira, a guarnição já havia registrado mais de 20 chamados para providências nesse sentido. Transporte e Trânsito

Durante a madrugada de temporal, o setor de agentes da Trânsito da STT não recebeu chamados de ocorrência de acidentes.

Os semáforos da rua General Osório, nos entroncamentos com a 7 de Setembro, General Neto e Voluntários da Pátria, perderam o sinal. Os locais receberam sinalização com cavaletes e placas. Na madrugada, alguns semáforos registraram instabilidade. Pela manhã, recuperaram as funções.

Na rua Gomes Carneiro com Almirante Barroso, uma árvore tombou sobre os fios da rede de energia elétrica. A STT isolou a quadra. Qualidade Ambiental

A SQA está à frente no trabalho do corte de árvores que tombaram durante o temporal. A prioridade é atender aos chamados de locais onde haja comprometimento para o trânsito e que envolvam fiação de energia. Duas equipes realizam o corte das árvores tombadas. Serviços Urbanos e Infraestrutura

A Ssui não apurou situações de alagamentos que necessitassem intervenções. O trabalho das equipes concentrou-se na remoção de galhos partidos pelo vento e caídos em via pública, e no recolhimento das árvores seccionadas pela SQA e Bombeiros. Assistência Social

A Secretaria de Assistência Social não recebeu chamado para recolhimento de nenhuma pessoa, e mantém plantão sempre que a Defesa Civil repassar casos de emergência. A Casa de Passagem e o Centro Pop continuam abrigando moradores em situação de rua. Os serviços estão centralizados no Colégio Municipal Pelotense. Sanep

Todas as casas de bombas do Sanep mantiveram-se funcionando normalmente, com equipes atuando na remoção de lixo acumulado nas grades, conduzido pelos canais de macrodrenagem, para evitar danos aos equipamentos.

A Barragem Santa Bárbara, que acusava 1,68 metro abaixo do nível normal, passou a 1,44 metro (medida instável devido ao vento), por volta das 9h desta terça-feira.

Os pluviômetros monitorados pelo Sanep acusaram o acumulado de 39 milímetros de chuva (na área da Barragem) e 35 milímetros (na avenida Bento Gonçalves), entre a manhã de segunda-feira (30) e a de terça (1º).

01/07/2020 | Prefeitura de Pelotas | pelotas.com.br | Geral

## Município realiza força-tarefa para reverter danos do temporal

<http://pelotas.com.br/noticia/municipio-realiza-forca-tarefa-para-reverter-danos-do-temporal>

Ventos que atingiram 97,6 km/h na madrugada desta quarta-feira (1º/7), de acordo com registros do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), chamados de ciclone-bomba por setores vinculados às áreas de clima e tempo, provocaram a queda de mais de 30 árvores na área urbana do Município e foram responsáveis pela falta de energia elétrica em cerca de 77 mil pontos na região. Em Pelotas, não há desabrigados ou desalojados.

Fortes ventos arrancaram galhos, quebraram árvores e rebentaram fios de energia elétrica ? Fotos: Arquivo/Ascom

Força-tarefa integrada pela Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, secretarias de Qualidade Ambiental (SQA), de Serviços Urbanos e Infraestrutura (Ssui), de Transporte e trânsito (STT) ocorre com prioridade no corte e na remoção de árvores, principalmente as que interferiram na fiação de energia. Defesa Civil

A Defesa Civil em Pelotas não recebeu chamados de emergência para remoção de pessoas durante a madrugada. De acordo com os registros da Coordenadoria local, informações de árvores tombadas chegaram de diversas áreas da cidade durante toda a manhã, assim como sobre a queda parcial do muro dos fundos do IFSul. Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros manteve seus três caminhões em atendimento às ocorrências de árvores e fios elétricos caídos. Até as 9h desta quarta-feira, a guarnição já havia registrado mais de 20 chamados para providências nesse sentido. Transporte e Trânsito

Durante a madrugada de temporal, o setor de agentes da Trânsito da STT não recebeu chamados de ocorrência de acidentes.

Os semáforos da rua General Osório, nos entroncamentos com a 7 de Setembro, General Neto e Voluntários da Pátria, perderam o sinal. Os locais receberam sinalização com cavaletes e placas. Na madrugada, alguns semáforos registraram instabilidade. Pela manhã, recuperaram as funções.

Na rua Gomes Carneiro com Almirante Barroso, uma árvore tombou sobre os fios da rede de energia elétrica. A STT isolou a quadra. Qualidade Ambiental

A SQA está à frente no trabalho do corte de árvores que tombaram durante o temporal. A prioridade é atender aos chamados de locais onde haja comprometimento para o trânsito e que envolvam fiação de energia. Duas equipes realizam o corte das árvores tombadas. Serviços Urbanos e Infraestrutura

A Ssui não apurou situações de alagamentos que necessitassem intervenções. O trabalho das equipes concentrou-se na remoção de galhos partidos pelo vento e caídos em via pública, e no recolhimento das árvores seccionadas pela SQA e Bombeiros. Assistência Social

A Secretaria de Assistência Social não recebeu chamado para recolhimento de nenhuma pessoa, e mantém plantão sempre que a Defesa Civil repassar casos de emergência. A Casa de Passagem e o Centro Pop continuam abrigando moradores em situação de rua. Os serviços estão centralizados no Colégio Municipal Pelotense. Sanep

Todas as casas de bombas do Sanep mantiveram-se funcionando normalmente, com equipes atuando na remoção de lixo acumulado nas grades, conduzido pelos canais de macrodrenagem, para evitar danos aos equipamentos.

A Barragem Santa Bárbara, que acusava 1,68 metro abaixo do nível normal, passou a 1,44 metro (medida instável devido ao vento), por volta das 9h desta quarta-feira.

Os pluviômetros monitorados pelo Sanep acusaram o acumulado de 39 milímetros de chuva (na área da Barragem) e 35 milímetros (na avenida Bento Gonçalves), entre a manhã de terça-feira (30) e a de quarta (1º).

01/07/2020 | Prefeitura de Pelotas | pelotas.com.br | Geral

**População comparece às unidades de saúde para vacinação contra a**

# gripe

<http://pelotas.com.br/noticia/populacao-comparece-as-unidades-de-saude-para-vacinacao-contr-a-gripe>

No terceiro dia da Semana D de vacinação contra a gripe em Pelotas e primeiro de imunização aberta ao público em geral, nem o vento forte e a queda na temperatura impediram a população de procurar as unidades de saúde para garantir a proteção. Em alguns locais, a aplicação das doses foi suspensa devido à falta de energia elétrica causada pelo temporal que atingiu o município na madrugada desta quarta-feira (1º).

No Centro de Especialidades - unidade referência para o serviço de vacinação-, os cidadãos fizeram fila para receber a vacina contra o vírus Influenza. O microempresário Júlio Siqueira, 50 anos, conta que foi alertado pela esposa para a oportunidade fazer a vacina. "Quando ela soube que estava aberta a vacinação para todas as pessoas me pressionou para fazer. E, neste ano, a prevenção é mais importante ainda", explicou.

Segundo a enfermeira-chefe do Centro de Especialidades, Fátima Soares, muita gente teve a mesma ideia de Siqueira. A procura dobrou o fluxo em busca da vacina, se comparado aos dias anteriores. "Entre crianças e adultos, até o começo da tarde, foram aplicadas cerca de 300 doses. É uma procura grande", relata Fátima.

Vacinação aberta ao público em geral aumentou o fluxo de pessoas nas UBSs que mantiveram a imunização nesta quarta-feira - Fotos: Rodrigo Chagas

Situação semelhante foi registrada no turno da tarde, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Areal, localizada na rua Apolinário Porto Alegre. A dona de casa Jerusa Balz quebrou o isolamento social e levou toda a família para se vacinar, inclusive o marido. "Estamos todos em casa. Só saímos por necessidade e a vacinação é uma delas. Se nos protegermos, estaremos fazendo a nossa parte contra a gripe e também contra o coronavírus".

A enfermeira-chefe da Unidade, Vanessa Karini, disse que só nas primeiras horas da tarde foram imunizadas cerca de 60 pessoas. "É um movimento muito maior, com certeza, principalmente de um público que não estava incluído nos grupos prioritários, como as crianças maiores de 6 anos", afirmou. Veja mais:

+Vacinação contra gripe abre amanhã para toda a população Sem energia, sem vacina

O temporal com chuva e vento que atingiu Pelotas na madrugada deixou algumas Unidades Básicas de Saúde sem energia elétrica. A situação fez com que as doses de vacina, que precisam ser mantidas sob refrigeração, fossem recolhidas e armazenadas na Secretaria de Saúde.

Segundo a diretora de Atenção Primária, Cristina Vetromila, 11 unidades registraram falta de energia elétrica e suspenderam a vacinação nesta quarta-feira. As doses foram recolhidas nas UBSs Salgado Filho, Jardim Alah, Santa Terezinha, Balsa/Porto, Navegantes, Barro Duro, Laranjal, Obelisco, Z3, Bom Jesus, Cascata, além da Ubai Lindoia e do Centro Social Urbano do Areal.

"Se a energia estiver restabelecida, no primeiro horário de quinta-feira, a Vigilância Epidemiológica irá redistribuir as vacinas nesses locais e a imunização será retomada normalmente", explica Vetromila, que ainda destacou o fechamento da Ubai Navegantes ocasionado pela falta de energia e de água nesta quarta-feira. O atendimento para a população deve ser retomado nesta quinta, se os serviços de luz e água foram restabelecidos.

O horário de vacinação nas UBSs permanece no turno da tarde. No Centro de Especialidades, a imunização pode ser feita das 8h às 17h.

Leia as notícias oficiais, sobre o novo coronavírus e outros assuntos de interesse público, no hotsite e nas redes sociais da Prefeitura de Pelotas: Facebook, Instagram @prefeituradepelotas, Twitter @PrefPelotas e canal WhatsPel.

# SEMANA DE PREVENÇÃO | Em época de pandemia, prevenir incêndios é ainda mais necessário

<https://www.qwerty.com.br/2020/07/01/semana-de-prevencao-em-epoca-de-pandemia-prevenir-incendios-e-ainda-mais-necessario/>

Textos, fotos e vídeos do Portal Qwerty estão protegidos pela legislação brasileira sobre direito autoral, sendo vedada a reprodução em qualquer meio de comunicação sem autorização prévia.

O avanço do COVID-19 tem se tornado um problema de difícil contenção. Como todos devem saber, as medidas para que o avanço deste coronavírus seja controlado são: afastamento social, lavando as mãos com água e sabão ou álcool 70%, evitando aglomerações, utilizando máscara e saindo o mínimo possível para a rua ou outros ambientes. Em outras palavras: fique em casa.

Com isso as pessoas têm se mantido mais em seus lares junto de sua família e com as crianças sem poder ir à escola. Com a chegada do inverno começam as baixas temperaturas e utilizamos os mais diversos meios para nos aquecer. Nessa época, revivemos as lareiras, o fogão a lenha, as estufas e o ar-condicionado. Mas você sabe quais os riscos desses itens quando falamos em incêndios residências?

Todos os anos o Corpo de Bombeiros Militar atende diversas ocorrências de incêndios causados por estufas elétricas que permaneceram ligadas por horas, fogões à lenha com o cano furado com acúmulo de cinzas (o famoso picumã), ocorrendo também em lareiras tradicionais. Por sua vez, as lareiras ecológicas podem causar explosões se não forem abastecidas com a devida cautela. Devemos tomar cuidado redobrado com as crianças, pois elas não possuem conhecimento real do perigo e nem experiência para lidar com o risco. Muitas vezes as crianças acabam colaborando para que ocorram algumas dessas tragédias.

Outro fator que pode ocasionar um princípio de incêndio é a utilização de lenha de tamanho maior do que a lareira, podendo cair alguma brasa para fora da mesma. Já em lareiras ecológicas, que são abastecidas a álcool, o cuidado deve ser na hora do abastecimento. Procure sempre ter certeza de que não há resquícios de fogo quando for abastecer a mesma e se estiver acesa, por menor que seja a chama, a chance de uma possível explosão é grande. A utilização de estufas por horas ou próximo a cortinas também é um causador de incêndios que vemos frequentemente. Procure desligar a estufa após aquecer o local onde se encontra, tente não deixar acesa durante a noite e isso também vale para as lareiras e o fogão a lenha. Não podemos exigir para que as pessoas deixem de usar todos esses itens que foram feitos para dar comodidade e conforto, permitindo que possamos suportar esses dias de frio, mas podemos pedir para que tomem certos cuidados evitando que tais eventos potencialmente trágicos aconteçam.

Um descuido ou um momento de desatenção pode ocasionar uma tragédia. Por isso, sempre manuseie itens que utilizam o fogo e a energia elétrica com o máximo de cuidado possível. Cuide e eduque seus filhos para que eles não brinquem com esses itens ou até mesmo próximo a eles. Assim podemos passar um inverno sem riscos e evitando tragédias.

Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul: Salvar e Proteger.

Rafael Gonçalves Pereira. Major do Quadro de Oficiais do Estado-Maior - Comandante Interino do 10º Batalhão de Bombeiro Militar

01/07/2020 | Rádio 90.9 FM | rd90fm.com | Geral

## Estragos de ciclone deixam ao menos três mortos em Santa Catarina

[https://rd90fm.com/2020/07/01/estragos-de-ciclone-deixam-ao-menos-tres-mortos-em-santa-catarina/?utm\\_source=rss&utm\\_medium=rss&utm\\_campaign=estragos-de-ciclone-deixam-ao-menos-tres-mortos-em-santa-catarina](https://rd90fm.com/2020/07/01/estragos-de-ciclone-deixam-ao-menos-tres-mortos-em-santa-catarina/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=estragos-de-ciclone-deixam-ao-menos-tres-mortos-em-santa-catarina)

A tarde desta terça-feira foi marcada por temporais e ventos fortes em Santa Catarina. Conforme a Defesa Civil do Estado vizinho, rajadas de quase 130 km/h, impulsionadas por um ciclone extratropical, foram registradas em Urupema, Indaial e Bom Jardim da Serra. Os danos do fenômeno meteorológico deixaram ao menos três mortos. As vítimas estavam em Chapecó, Santo Amaro da Imperatriz e Tijucas.

Diversas cidades catarinenses registraram ventos muito fortes. Em Balneário Camboriú, moradores fizeram imagens da força do ciclone. Janelas de prédios foram quebradas e equipamentos de segurança de construção civil foram carregados pela tempestade.

TEMPO | Impressionante vídeo de Balneário Camboriú (SC) do vendaval da tarde de hoje por Fernanda Berg. Alerta segue no Leste de Santa Catarina. ?? <https://t.co/W0fpL9WNwX> [pic.twitter.com/hHBwkMsVoC](https://pic.twitter.com/hHBwkMsVoC)

- MetSul.com (@metsul) June 30, 2020

Na grande Florianópolis, mais destruição. O temporal atingiu com força a ilha e a região metropolitana da Capital catarinense.

TEMPO | Vendaval hoje em Canasvieiras, em Florianópolis. Temporal chegou com força destrutiva ao Leste Catarinense (via WhatsApp). Alerta segue no Leste de Santa Catarina. ?? <https://t.co/Hm0TFDFSCH> [pic.twitter.com/osJoGFsvzj](https://pic.twitter.com/osJoGFsvzj)

- MetSul.com (@metsul) June 30, 2020

O temporal também derrubou árvores e atrapalhou o trânsito em rodovias catarinenses. Houve relatos de ocorrências na BR 470, em Rio do Sul.

O Oeste Catarinense também registrou destruição. Cidades como Chapecó e Palmitos, ambas na região, também foram atingidas pelo fenômeno.

Em várias regiões do Estado, houve relatos de destelhamento de casas, quedas de árvores, estragos em empresas e veículos atingidos pelo que foi carregado pelo temporal.

Mais de um milhão de consumidores ficaram sem energia elétrica no Estado ao longo desta terça-feira. Além disso, parte da população segue sem telefone e serviço de internet.

Há o alerta para a formação de um ciclone extra-tropical na costa catarinense. Por conta disso, não está descartada a presença do fenômeno no território gaúcho nesta quarta-feira. Além disso, as chuvas devem permanecer em território catarinense, perdendo intensidade apenas na segunda metade do dia.

\*Correio do Povo

01/07/2020 | Rádio Guaíba | [guaiba.com.br](http://guaiba.com.br) | Geral

## Assembleia cancela sessão plenária devido efeitos de ciclone bomba

<https://guaiba.com.br/2020/07/01/assembleia-cancela-sessao-plenaria-devido-efeitos-de-ciclone-bomba/>

*Quatro projetos estavam na pauta de hoje*

Foto: Joel Vargas | Agência ALRS

Com deputados afetados pela falta de fornecimento de energia elétrica e internet em função dos efeitos do ciclone bomba que afetou a região Sul do País, a sessão plenária da Assembleia Legislativa, desta quarta-feira, foi cancelada. A decisão foi tomada pelos líderes de bancadas, reunidos virtualmente no fim desta manhã, que decidiram, por unanimidade pela suspensão dos trabalhos. Quatro projetos estavam na pauta de hoje.

A reunião foi comandada pelo presidente em exercício da Casa, deputado Zé Nunes (PT), já que o presidente Ernani Polo (PP) se recupera de cirurgia para retirada do apêndice, realizada na noite dessa segunda-feira.

Zé Nunes lembrou aos líderes que, desde ontem, a AL enfrentava problemas de conexão, questão que já havia sido superada hoje, mas registrou que ainda há rompimentos de cabo de fibra ótica da operadora Oi em diferentes regiões do Estado.

Entre os projetos a serem votados, uma proposta que prevê a criação de memorial na Assembleia Legislativa em homenagem aos deputados cassados pela ditadura militar (1964-1985). O projeto é de autoria do deputado Pepe Vargas (PT). Além da matéria que promete gerar polêmica, dois projetos relativos ao IPE Saúde e proposta do Executivo que visa estabelecer o Sistema Estadual de Trabalho, Emprego e Renda (TRABALHAR-RS).

01/07/2020 | Rádio Guaíba | [guaiba.com.br](http://guaiba.com.br) | Geral

## Falta d'água atinge nove bairros de NH, revela Comusa

<https://guaiba.com.br/2020/07/01/falta-dagua-atinge-nove-bairros-de-nh-revela-comusa/>

*Situação deve ser normalizar à tarde*

Foto: Alina Souza/CP

Pelo menos nove bairros de Novo Hamburgo, no Vale do Sinos, seguem sem o abastecimento de água nesta quarta-feira.

De acordo com a Comusa - Serviços de Água e Esgoto, a ação ocorre devido à falta de energia elétrica, por conta da queda de postes durante a madrugada, o que paralisou a captação de água.

Foram afetados moradores dos bairros Boa Vista, Hamburgo Velho, Mauá, Ouro Branco, Rondônia e parte do Canudos, Boa Saúde, Rincão e Petrópolis.

A energia já voltou, mas a normalização completa do abastecimento deve ocorrer durante a tarde.

01/07/2020 | Rádio Planalto | [rdplanalto.com](http://rdplanalto.com) | Geral

## Quarta-feira terá ventania provocada por ciclone extra-tropical

<http://rdplanalto.com/noticias/45051/quarta-feira-tera-ventania-provocada-por-ciclone-extra-tropical>

O ciclone extra-tropical, que já atingiu Santa Catarina com força nesta terça-feira, chega ao Rio Grande do Sul trazendo ventania nesta quarta-feira. As rajadas mais fortes podem chegar a 120 km/h no litoral Norte e Aparados da Serra.

De acordo com a MetSul Meteorologia, trata-se de um "ciclone-bomba" em conjunto com uma frente fria, que mantém a chuva. Em todas as áreas, são esperados ventos de 40 a 70 km/h. Em áreas urbanas, prédios e relevos podem afunilar e acelerar o vento, ocasionando rajadas superiores.

Por conta da chuva em excesso, com o solo instável, há risco de quedas de árvores. A Defesa Civil também alertou para a possibilidade de temporais durante a quarta.

Além disso, o ingresso de um ar polar derruba as temperaturas em todas as regiões.

Muitos estragos foram provocados pelo temporal de terça-feira nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Foram registrados prejuízos em Charrua, na comunidade de Coroado (foto), em Muitos Capões e em Iraí, entre outros locais. Várias cidades ficaram sem energia elétrica. Um trabalhador morreu em Nova Prata, na Serra. Houve bloqueio de rodovias, em função da queda de árvores. Em Santa Catarina três pessoas morreram.

01/07/2020 | Rádio Planalto | [rdplanalto.com](http://rdplanalto.com) | Geral

## Quarta-feira terá ventania provocada por ciclone extratropical

<http://rdplanalto.com/noticias/45051/quarta-feira-tera-ventania-provocada-por-ciclone-extratropical>

O ciclone extratropical, que já atingiu Santa Catarina com força nesta terça-feira, chega ao Rio Grande do Sul trazendo ventania nesta quarta-feira. As rajadas mais fortes podem chegar a 120 km/h no litoral Norte e Aparados da Serra.

De acordo com a MetSul Meteorologia, trata-se de um "ciclone-bomba" em conjunto com uma frente fria, que mantém a chuva. Em todas as áreas, são esperados ventos de 40 a 70 km/h. Em áreas urbanas, prédios e relevos podem afunilar e acelerar o vento, ocasionando rajadas superiores.

Por conta da chuva em excesso, com o solo instável, há risco de quedas de árvores. A Defesa Civil também alertou para a possibilidade de temporais durante a quarta.

Além disso, o ingresso de um ar polar derruba as temperaturas em todas as regiões.

Muitos estragos foram provocados pelo temporal de terça-feira nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Foram registrados prejuízos em Charrua, na comunidade de Coroado (foto), em Muitos Capões e em Iraí, entre outros locais. Várias cidades ficaram sem energia elétrica. Um trabalhador morreu em Nova Prata, na Serra. Houve bloqueio de rodovias, em função da queda de árvores. Em Santa Catarina três pessoas morreram.

01/07/2020 | Rádio Planalto | [rdplanalto.com](http://rdplanalto.com) | Geral

## Cerca dez mil cooperantes ficam sem energia na área de abrangência da Coprel

<http://rdplanalto.com/noticias/45056/cerca-dez-mil-cooperantes-ficam-sem-energia-na-area-de-abrangencia-da-coprel>

A forte chuva acompanhada por rajadas de ventos causou interrupção no fornecimento de energia elétrica em vários pontos. Também foi registrada a queda de postes.

Os municípios mais atingidos pelo fortes ventos e granizo do início da tarde foram: Sertão, Tapejara, Água Santa e Mato Castelhano. A Coprel está atendendo primeiramente as ocorrências de risco de vida, que são as árvores sobre a rede, cabos rompidos e postes caídos. As equipes da cooperativa estão trabalhando nas inúmeras ocorrências de risco de vida nesta e em outras regiões. A Coprel também tem vários registros de falta de energia. Ainda não há previsão de retorno, por isso a Coprel pede a compreensão e paciência dos cooperantes.

O Discoprel, serviço de atendimento ao cooperante, registrou 4.046 ligações até a tarde de terça-feira e continua a receber ligações e informações de faltas de energia. Até este mesmo horário, em torno de 10 mil cooperantes estavam sem energia.

A Coprel está à disposição dos cooperantes pelo Discoprel - Atendimento gratuito 24 horas, pelos telefones 116, 0800 51 3196, e 0800 701 3196. Caso aviste postes caídos ou cabos ao chão, não se aproxime e avise a Coprel. As informações do cooperantes são muito importantes para agilizar os trabalhos das equipes.

Créditos: Coprel

01/07/2020 | Rádio Progresso | [radioprogresso.com.br](http://radioprogresso.com.br) | Geral

## Homem morre após colidir motocicleta contra poste de energia, em Boa Vista do Buricá

<https://www.radioprogresso.com.br/homem-morre-apos-colidir-motocicleta-contraposte-de-energia-em-boa-vista-do-burica/>

Um homem morreu na manhã de hoje (2º) após colidir a motocicleta que pilota em um poste de energia elétrica, em Boa Vista do

Buricá. O acidente ocorreu na Av. Sergipe, Bairro Palmeira. A vítima foi identificada através das iniciais J.K. Equipes do Samu e da Brigada Militar estiveram no local.

Compartilhar

01/07/2020 | Rádio Progresso | radioprogresso.com.br | Geral

## Confira na íntegra o novo decreto do Executivo de Ijuí com restrições visto a Covid-19

<https://www.radioprogresso.com.br/confira-na-integra-o-novo-decreto-do-executivo-de-ijui-com-restricoes-visto-a-covid-19/>

O Poder Executivo de Ijuí editou nesta quarta-feira, 1º, o novo Decreto Municipal nº 7.132, que institui o Recolhimento Domiciliar Noturno Programado e estabelece medidas complementares para fins de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do Município de Ijuí e dá outras providências.

Passa a vigorar a seguinte redação:

DECRETO EXECUTIVO Nº 7.132, DE 1º DE JULHO DE 2020

Institui o Recolhimento Domiciliar Noturno Programado e estabelece medidas complementares para fins de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do Município de Ijuí e dá outras providências.

O PREFEITO DE IJUÍ, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso das atribuições conferidas pela Lei Orgânica do Município e;

Considerando a Lei Nacional nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019;

Considerando que o Estado do Rio Grande do Sul publicou o Decreto nº 55.115, de 13 de março de 2020, declarando calamidade pública em todo território estadual;

Considerando o Decreto do Congresso Nacional nº 6, de 20 de março de 2020, que reconhece a ocorrência de Calamidade Pública Nacional;

Considerando o Decreto Municipal nº 6.987, de 25 de março de 2020, que declara estado de calamidade pública no território do município de Ijuí/RS;

Considerando o Decreto Municipal nº 7.013, de 1º de abril de 2020, que reitera o estado de calamidade pública e estabelece medidas complementares de prevenção ao contágio pelo novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do Município de Ijuí e dá outras providências;

Considerando o Decreto Estadual nº 55.240, de 10 de maio de 2020, que institui o Sistema de Distanciamento Controlado para fins de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pelo Novo Coronavírus (COVID-19), no âmbito do Rio Grande do Sul, reiterando a declaração de estado de calamidade pública em todo o seu território feita pelo Decreto Estadual nº 55.128, de 19 de março de 2020;

Considerando a reunião do Comitê de Avaliação do novo Coronavírus (COVID-19) ocorrida em 29 de junho do corrente ano no Salão Farroupilha;

Considerando que a atual situação demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública, a fim de evitar maior disseminação da doença no Município;

Considerando o ofício expedido pela Associação Comercial e Industrial de Ijuí - ACI no dia 1º de julho de 2020;

Considerando o aumento exponencial da contaminação de pessoas neste último período no Município,

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o Recolhimento Domiciliar Noturno Programado, das 22h até as 4h do dia seguinte, para restringir a circulação de pessoas em vias públicas.

Parágrafo único. Fica permitida a circulação somente dos trabalhadores a serviço das áreas de saúde, assistência social e segurança, e nos casos de comprovada necessidade ou urgência.

Art. 2º Ficam instituídas as seguintes medidas complementares para a prevenção da contaminação do novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do Município de Ijuí:

I - os estabelecimentos comerciais e de ensino, inclusive os considerados essenciais, poderão ter atendimento ao público somente nos seguintes horários:

a) de segundas às sextas-feiras: entre 12h e 18h;

b) aos sábados: entre 8h e 12h;

c) aos domingos: o funcionamento fica suspenso;

II - padarias, mercados e afins:

a) de segundas-feiras aos sábados: entre 10h e 20h;

b) aos domingos: o funcionamento fica suspenso;

III - os estabelecimentos de serviços:

a) de segundas-feiras aos sábados: entre 12h e 21h;

b) aos domingos: o funcionamento fica suspenso;

IV - os restaurantes e afins, excetuados os localizados nas rodovias estaduais e federais:

a) de segundas às sextas-feiras: entre 11h e 14h e das 19h e 22h, inclusive serviço de tele-entrega;

b) aos sábados e domingos: entre 11h e 14h, permitido após esse horário somente o serviço de tele-entrega até as 22h;

V - os estabelecimentos religiosos de todas as naturezas: entre 14h e 20h;

VI - o transporte coletivo urbano:

a) de segundas às sextas-feiras: entre 6h e 8h30min e entre 11h e 20h30min;

b) aos sábados: entre 6h e 8h30min, entre 11h e 14h e entre 17h e 20h30min;

c) aos domingos: o funcionamento fica suspenso.

§ 1º Não se aplica o disposto neste artigo às farmácias, concessionárias de energia elétrica, concessionárias de fornecimento de água, postos de combustíveis, hotéis e similares, estação rodoviária, transporte individual, hospitais, serviços de urgência e emergência à saúde, clínicas médicas e odontológicas, laboratórios clínicos, construção civil, indústria, estágios curriculares e práticas em laboratórios e aos cartórios extrajudiciais, desde que cumpridas todas as demais medidas sanitárias já estabelecidas.

§ 2º O horário de funcionamento dos postos de combustíveis observará o disposto no art. 12-C do Decreto Executivo nº 7.013, de 1º de abril de 2020, desde que cumpridas todas as demais medidas sanitárias já estabelecidas.

Art. 3º O horário de funcionamento da Administração Pública Municipal será entre 12h e 18h, período em que não se aplicará o previsto no caput e no parágrafo único do art. 6º do Decreto Executivo nº 7.116, de 23 de junho de 2020.

§ 1º Excetuam-se do disposto no caput deste artigo o Departamento Municipal de Energia de Ijuí - DEMEI, o Departamento Municipal de Energia de Ijuí Geração - DEMEI/GERAÇÃO, a Coordenadoria Municipal da Defesa Civil, a Cozinha Comunitária, a Secretaria Municipal da Saúde - SMS, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Obras e Trânsito - SMODUTRAN e a Coordenadoria de Compras, Patrimônio e Administração de Materiais - COPAM.

§ 2º A carga-horária dos cargos igual ou inferior a 30h semanais deverá ser cumprida integralmente.

§ 3º Na hipótese do § 2º, os Secretários Municipais da Administração Pública Direta e os Diretores-Presidentes dos entes da Administração Indireta deverão expedir as ordens de serviço específicas para a definição das rotinas de trabalho a serem alteradas, dentro de suas respectivas competências.

Art. 4º Serão adotadas providências para responsabilização criminal em relação aos casos de descumprimento das normas excepcionais previstas neste Decreto.

Art. 5º Permanecem em vigor as medidas previstas em outros atos normativos que não conflitem com as normas deste Decreto.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, com vigência a contar das quatro horas do dia 2 de julho de 2020 às vinte e três horas e cinquenta e nove minutos do dia 6 de julho de 2020, podendo o período ser estendido a critério do Poder Executivo.

Gabinete do Prefeito de Ijuí, em 1º de julho de 2020.

VALDIR HECK

Prefeito

Registre-se e Publique-se.

TELMO ELEMAR RAMOS ALVES

Secretário de Governo

Compartilhar

01/07/2020 | Rádio Tirol | [radiotirol.com.br](http://radiotirol.com.br) | Geral

## Vale do Taquari | CIC Vale do Taquari completa 15 anos

<http://www.radiotirol.com.br/?op=lerNoticia&noticiald=37426>

A Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Taquari (CIC Vale do Taquari) completou 15 anos de atuação, é hoje um símbolo da referência regional para assuntos ...

que priorizam o crescimento econômico e social. Com a missão de representar, fortalecer e defender as organizações associadas e os interesses dos setores produtivos, a CIC Vale do Taquari busca através do associativismo reivindicar as prioridades para conquistar resultados.

Desde a implantação em 2005 foram muitas lutas, vitórias, frustrações e recomeços. A entidade participou ativamente de ações como a histórica mobilização pela duplicação da BR 386, articulação para melhorias nas estradas da região (ERS 129, 130, 453), ainda na área da infraestrutura, assuntos como a produção e distribuição de energia elétrica, questões como carga tributária, legislação trabalhista entre outros.

O atual presidente, Ivandro Carlos Rosa assumiu a gestão em abril deste ano, no meio da crise causada pela pandemia da Covid-19. O empresário que representa a Câmara de Indústria e Comércio de Teutônia (CIC Teutônia) destaca que em poucos meses na liderança da entidade o trabalho tem sido intenso para auxiliar a região nesse momento tão difícil. A atuação não se limitou ao âmbito empresarial. "Assumimos em meio a uma pandemia, que não encontra paralelo em nada parecido em nossa geração, impondo desafios impossíveis de dar conta, somente como entidade empresarial, então adotamos um pensamento sistêmico e a busca por medidas com efeito transversais a nossa região, buscando a convergência de esforços. Estabelecemos um comitê regional de enfrentamento de crise, e para isso convidamos entidades regionais, igualmente comprometidas com a coletividade e com a superação da crise (saúde/social/econômica).

Buscamos através de indicadores e pesquisas do Sebrae/CNI/AGV, diagnosticar os maiores desafios, e propomos um planejamento de curto (enfrentamento da pandemia em todas suas faces), médio (retomada da economia) e longo prazo (solução de gargalos estruturais de infraestrutura e logística). Nos articulamos com reuniões com secretários estaduais, senadores, deputados federais e estaduais, no encaminhamento das pautas mais urgentes como (linhas de crédito, manutenção da operação das indústrias, logística para o agro). Nos aproximamos do nosso associado, visando a melhoria na comunicação, com novos canais e novas formas de participação, com grupos de trabalho. No momento estamos viabilizando a implantação de um banco de dados regional em parceria com Sebrae, novas ações junto ao ministério e governo Federal, ações de apoio ao setor do turismo regional, sem perder de vista a representação de nossos associados e setores da indústria, comércio e serviços, a qual temos como missão de defender. "

## Depoimentos

A CIC Vale do Taquari reuniu depoimentos de ex presidentes que com muito dinamismo e liderança exerceram o cargo. O primeiro foi Oreno Ardemio Heineck, ele ficou à frente da entidade por quatro gestões.

### ORENO ARDEMIO HEINECK - (2005-2014)

" A criação de entidade empresarial regional que coordenasse as questões da categoria e que a representasse, com legitimidade e força, nas questões próprias e do Vale do Taquari, era sonho bastante antigo. Viabilizou-se em 2005 graças a três fatores principais: a) à ACIL, que nas pessoas dos Presidentes Ito Lanius e Nilson Gemelli proporcionou apoio incondicional, inclusive oferecendo local para a sede da CIC - VT e a primeira Secretária Executiva; b) à Univates que permitiu que seu Assessor Executivo da Reitoria, Oreno Ardêmio Heineck, empresário sócio da Acil e da Acisam, dispusesse de horas que dedicava à Universidade, para coordenar todo o processo de estruturação e criação da CIC - VT; c) a lideranças e entidades empresariais da Região que não só deram apoio à iniciativa, mas ajudaram na elaboração dos estatutos, formação da primeira Diretoria, deram a mão para que a novel entidade aprendesse a andar com forças próprias. Complicado citar nomes, sob pena de esquecer alguém. Mas me arrisco para fazer justiça aos que citar, sem querer injustiçar os que esquecer ou porque tomaria muito espaço. Mas todos eles sabem da importância do seu gesto. Vamos lá: Prof. Ney Lazzari (Univates), Paulo Hoppe e Egon Hoerlle (Vice-Presidentes Regionais da Federasul e da Fiergs), Gilmar Neitzke e Jair Metz (Estrela), Adailton Cé e Paulo Froelich (Arroio do Meio), Joselito Pariz (Encantado), Jorge Mörschbacher (Teutônia) e Sílvia Grandi (Roca Sales).

Outras regiões tiveram a mesma iniciativa, mas, ou as entidades regionais criadas não subsistiram ou, não assumiram protagonismo como a nossa CIC Vale do Taquari. Além do empenho das suas associadas e dos seus dirigentes, também ajuda muito o apoio continuado da ACIL, o espírito associativista da Região, a disposição à interação por parte das demais entidades regionais e o espaço generoso que a imprensa regional sempre nos deu. Fator importante também a perfeita parceria com a Federasul, à qual hoje a CIC-VT também é associada, de onde sempre recebeu pronto apoio e disposição para ouvir-nos.

Penso que não cabe falar de realizações da CIC-VT pois não há realizações individuais dela, mas sim, sempre associadas às demais entidades regionais, às vezes de iniciativa da CIC - VT, com o decisivo apoio das demais, e vice-versa. Assim como os nomes acima foram citados por integrarem o pelotão da primeira hora. Nestes quinze anos, na realidade, dezenas, centenas de pessoas, de forma anônima se dedicaram à entidade e às suas associadas, sempre de forma anônima e com espírito de doação. Aliás, no mesmo princípio que permite que a humanidade caminhe de forma organizada.

Ter colaborado para a criação da entidade, ser seu primeiro Presidente e até hoje ter oportunidade para colaborar e interagir com a CIC - VT, são fatos que me enchem de orgulho e agradeço ao bom Deus por ter-me proporcionado tal oportunidade.

Depois o empresário Ito José Lanius, representando a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) assumiu por duas gestões."

#### ITO JOSÉ LANIUS (2014-2018)

" Se olharmos o mundo tudo é sistêmico, ou seja, interligado e interdependente, assim também são todos os setores e atividades. A construção disso quanto mais liga tiver, mais sustentabilidade tem, mais também flui energeticamente. Nesse sentido a criação da CIC Vale do Taquari era uma demanda muito importante, justamente para ser o elo entre as organizações locais e empresariais com destaque para as Acis, Cdls que são importantes serem agregadas assim como atualmente estão as cooperativas. Sempre nos comunicamos muito com o setor público que rege o geral, mas também com toda e qualquer organização que possa ajudar a destravar gargalos, ou até mesmo potencializar algo produtivo, que seja interessante para a região, para as empresas. A entidade como um ente representativo já pautou vários temas, e é importante que se lembre sempre sintonizados com a Amvat, Codevat, Amturvaes e outras tantas entidades, além das afiliadas para estarmos em sintonia e buscarmos no momento gargalos e em outros momentos até potencializar. A CIC Vale do Taquari se envolveu em temas como carga tributária, legislação trabalhista, na área da infraestrutura como rodovias, principalmente a BR 386, as RS 129, 130, o déficit energético, e tantas outras ações que sempre se trabalhou, inclusive a representatividade política. A CIC é uma entidade embrionária, se comparamos com organização que tem 30, 40, 100 anos, mas ela tem tido um papel importante. As entidades locais têm a representação do empresariado, no caso a CIC Vale do Taquari representa essas associações, e levamos essa fala até as entidades estaduais e isso repercute até a nível nacional. Eu vejo que a CIC VT se fortalece cada vez mais, somos a voz do empresário, do setor econômico, do setor que no passado só pensava em lucro, e que agora tem uma visão mais moderna, pensa na geração de empregos, o bem-estar social, o próprio respeito ao meio ambiente."

Na sequência veio o empresário de Estrela, da Câmara do Comércio, Indústria e Serviços de Estrela (CACIS), Pedro Antonio Barth.

#### PEDRO ANTONIO BARTH (2018-2020)

" Quando ingressei na entidade, por indicação de ex-presidentes, senti que o desafio era grande. Uma economia diversificada sem representação política estadual. Mas uma equipe de trabalho corajosa, competente e unida impulsionou nossos trabalhos.

#### Infraestrutura:

De todos desafios o de maior êxito foi o avanço para a concessão das Rodovias RS 129 - 130 e 453, fizemos inúmeras reuniões, visitas a secretarias estaduais para encaminhar a solicitação da duplicação das mesmas. Para a nossa alegria o projeto está na fase de estudos e modelagem, sob a responsabilidade do BNDS (trabalho de engenharia, estudo econômico e jurídico) com previsão das assembleias e o leilão para 2021.

A diretoria teve participação no encaminhamento da municipalização do Porto de Estrela. E acompanhou os projetos de alongamento e asfaltamento da pista do Aeródromo de Estrela.

#### Energia:

A CIC/VT teve um envolvimento, junto a esfera federal (Ministro Onix e Senador Luis Carlos Heinze) na reivindicação da isenção da taxa de energia solar.

Uma feliz notícia foi a instalação de mais uma rede alimentadora para o Vale, cuja subestação se situa no Costão (Estrela), fruto de empenho das diretorias anteriores.

Segurança:

A diretoria fez várias visitas às secretarias de segurança do Estado e Regional solicitando maior número de efetivos para o Vale. A CIC também teve participação na implantação da Polícia de Operações Táticas para atender a região.

Turismo:

A entidade deu muito incentivo a Amturvaes para a abertura de novas rotas turísticas e em especial reativar a ferrovia Estrela-Guaporé para passeios turísticos.

A mudança da presidência da Federasul trouxe um ânimo para as associações do interior. Na liderança, Simoni Leite deu voz e muito apoio para a nossa região. Os nossos representantes junta a esta entidade também deram uma contribuição muito valiosa.

O nosso maior desafio é a representação política. Apesar da CIC/VT ter realizado muitas atividades com os candidatos, da última eleição, e região não elegeu nenhum representante. É difícil unir uma região com atividades tão diversificadas em torno de um único objetivo.

A humildade, saber ouvir e valorizar o ser humano. Saber trabalhar com as diferenças, ter mente aberta e receptiva a novas ideias faz com que as decisões contemplem mais pessoas."

Fonte: Assessoria de Imprensa

01/07/2020 | Revista MODAL | [revistamodal.com.br](http://revistamodal.com.br) | Geral

## **Em um ano meio, Vaccaro Construtora (SC) acumula 23,45 MW em obras de centrais hidrelétricas**

<https://revistamodal.com.br/em-um-ano-meio-vaccaro-construtora-sc-acumula-2345-mw-em-obras-de-centrais-hidreletricas/>

PCH Barra das Águas/Divulgação

Uma nova empresa começa a se destacar em Santa Catarina em empreendimentos de centrais hidrelétricas. Trata-se da Vaccaro Construtora Ltda., especializada em gestão e execução de obras hidráulicas.

Com DNA do grupo Vaccaro, de Xaxim (SC), que opera há mais de 25 anos em vários ramos de atividade, desde o agronegócio até construção civil, além de participar como sócia em 13 unidades equivalentes a 111,37 MW de potência instalada, ela iniciou suas atividades no final de 2018 e até o momento entregou um total de 23,45 MW correspondentes a quatro unidades, devendo concluir a quinta obra ainda neste ano.

"Como investidora em usinas, a Vaccaro Construtora levou ao mercado uma visão diferenciada que explica a sua rápida ascensão no segmento de execução e gerenciamento de obras de centrais hidrelétricas", disse a MODAL o engenheiro civil, Fábio Rigatti, gerente de contratos da Vaccaro.

Depois de concluir as CGHs Laje de Pedra, de 3 MW, localizada em Concórdia, enquadrada no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI), e Bom Jesus, de 1,45 MW, de Caçador, a empresa finalizou, em novembro do ano passado, a PCH Barra das Águas, com 8,5 MW de potência instalada, localizada no rio Irani, linha Vila Nova no município de Faxinal dos Guedes (SC). A unidade teve 100% de sua produção vendida no Leilão A-6 de 2019.

Ainda na espera da LO, a Vaccaro deve iniciar em seguida a operação da PCH Itapocuzinho II, de 11,7 MW, instalada no rio Itapocuzinho, afluente do rio Itapocu, na divisa entre os municípios de Jaraguá do Sul e Joinville. A PCH Âmbor, de 5,1 MW, de potência instalada situada em Romelândia, no momento na fase de construção de túneis, é mais outra unidade a ser finalizada no primeiro semestre de 2021, elevando seu portfólio para 29,75 MW

Além de atuar na engenharia do proprietário e execução das obras civis das centrais hidrelétricas, a empresa também participa como sócia dos empreendimentos, todos direcionados ao mercado livre à exceção da PCH Barra das Águas, que foi liberada para entrar em operação pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em 29 de maio.

De acordo com o biólogo, Osvaldo Onghero Júnior, da empresa Desenvolver-Meio Ambiente, a APP da PCH Barra das Águas ocupa uma área total de 102,46 hectares, dos quais 53,65 estão atualmente cobertos por vegetação arbórea nativa e 48,81 foram recuperados. Até o momento, mais de 28.000 mudas de espécies nativas e ameaçadas de extinção foram plantadas.

Devido à existência de barreiras naturais intransponíveis em trechos mais a jusante e de empreendimentos hidrelétricos já implantados, não houve a necessidade de implantação de sistema de transposição de peixes, acrescentou Onghero.

Localizado na região oeste do estado, o rio Irani apresenta 213 Km de extensão e possui a nascente no município de Água Doce na altitude de 1.200 metros, enquanto sua foz junto ao rio Uruguai, entre os municípios de Chapecó e Paial, alcança 200 metros. Ao todo, o rio conta com 11 projetos em desenvolvimento, seis em operação e duas unidades em repotenciação.

O clima da região é classificado como temperado úmido, com temperaturas médias de 22°C, podendo chegar a temperaturas negativas durante o inverno. A precipitação média anual varia entre 1.300 a 1.900 mm.

A integração da usina ao SIN (Sistema Interligado Nacional) é feito por uma linha de transmissão em 23kV, com 18,80 km de extensão, que conecta a subestação da PCH Barra das Águas à SE Faxinal dos Guedes.

01/07/2020 | Revista News | [revistanews.com.br](http://revistanews.com.br) | Geral

## Nove pessoas morreram devido a ciclone que atingiu Região Sul

<https://revistanews.com.br/2020/07/01/nove-pessoas-morreram-devido-a-ciclone-que-atingiu-regiao-sul/>

Chega a nove o número de mortes confirmadas no Sul do Brasil devido às consequências de um ciclone extratropical que atingiu a região na tarde desta terça-feira (30), causando fortes ventos, chuvas, granizo e muitos estragos. Publicidade

As nove mortes confirmadas aconteceram em Santa Catarina, onde ao menos 49 cidades foram afetadas. Um possível décimo óbito está sob análise pericial no Rio Grande do Sul. Trata-se de um homem de 53 anos que morreu soterrado após ser atingido por um deslizamento de terra enquanto trabalhava em uma obra, em Nova Prata.

Segundo a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, embora o acidente tenha ocorrido no meio da tarde, quando já chovia forte no estado, será preciso aguardar o resultado da perícia para saber o quanto as chuvas de ontem contribuíram para a instabilidade do solo, causando o deslizamento.

Em Santa Catarina, a Defesa Civil já confirmou nove mortes. Três óbitos foram registrados em Tijucas (3). Os demais em Chapecó; Santo Amaro da Imperatriz; Governador Celso Ramos; Ilhota; Itaiópolis e Rio dos Cedros. Em Brusque, uma pessoa está desaparecida.

Segundo o governo catarinense, mais de mil bombeiros estão atendendo ocorrências, especialmente relacionadas a quedas de árvores e de placas. Até esta manhã, a corporação já tinha atendido por volta de 1,6 mil chamados.

De acordo com as Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc), o rompimento de cabos e outros problemas interromperam o fornecimento de energia elétrica para 1,5 milhão de unidades consumidoras. Em muitas cidades, segundo o governo estadual, não há sinal de telefone ou internet.

Em seu perfil no Twitter, o governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, prometeu, ontem a noite, que "o governo não medirá esforços para auxiliar os catarinenses neste momento de dificuldade".

Também pela rede social, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, anunciou que a situação dos municípios gaúchos afetados pelo ciclone está sendo acompanhada pela Defesa Civil estadual.

"Todas as equipes estão mobilizadas para dar suporte [à população]. O Estado já distribuiu mais de 3 mil m<sup>2</sup> de lona e está atuando também no corte de árvores caídas e na desobstrução de vias", comentou Leite, referindo-se ao material entregue a moradores de Iraí, onde ao menos 300 casas foram destelhadas ou sofreram outros danos.

Além de Iraí, as cidades gaúchas mais afetadas foram Cacique Doble, Barracão, Vacaria e Capão Bonito do Sul. De acordo com a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, 1.119 pessoas e 921 residências foram atingidas pela chuva e pelos fortes ventos em todo o estado. Só em Vacaria, o vendaval desalojou 520 pessoas e danificou 130 casas.

Em Capão Bonito do Sul, até esta manhã, a relação de pessoas desalojadas já tinha 400 nomes. Em Barracão, até o hospital municipal foi atingido, ficando parcialmente destelhado.

No Paraná, o fenômeno climático afetou a 3.127 pessoas em 30 cidades, danificando a 666 casas e forçando ao menos 81 pessoas a deixarem temporariamente seus lares. O fornecimento de energia elétrica para cerca de 1,2 milhão de residências e estabelecimentos comerciais chegou a ser interrompido segundo a Companhia Paranaense de Energia (Copel). Só na região leste do estado, 2.562 unidades consumidoras continuavam sem energia até esta manhã.

"Os efeitos que sofremos são apenas o resquício do ciclone que afetou principalmente Santa Catarina", disse à Agência Brasil a sargento Caroline Pompeu, da Defesa Civil paranaense. Segundo o órgão estadual, embora as fortes chuvas decorrentes do ciclone extratropical comecem a afastar, os ventos podem atingir entre 50 e 70 km/h entre o sul e parte do leste do estado.

01/07/2020 | Revista News | [revistanews.com.br](http://revistanews.com.br) | Geral

## Pelotas realiza força-tarefa para reverter danos do temporal

<https://revistanews.com.br/2020/07/01/pelotas-realiza-forca-tarefa-para-reverter-danos-do-temporal/>

Ventos que atingiram 97,6 km/h na madrugada desta quarta-feira (1º), de acordo com registros do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), chamados de ciclone-bomba por setores vinculados às áreas de clima e tempo, provocaram a queda de mais de 30 árvores na área urbana do Município e foram responsáveis pela falta de energia elétrica em cerca de 77 mil pontos na região. Em Pelotas, não há desabrigados ou desalojados. Força-tarefa integrada pela Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, secretarias de Qualidade Ambiental (SQA), de Serviços Urbanos e Infraestrutura (Ssui), de Transporte e trânsito (STT) ocorre com prioridade no corte e na remoção de árvores, principalmente as que interferiram na fiação de energia. Publicidade

### Defesa Civil

A Defesa Civil em Pelotas não recebeu chamados de emergência para remoção de pessoas durante a madrugada. De acordo com os registros da Coordenadoria local, informações de árvores tombadas chegaram de diversas áreas da cidade durante toda a manhã, assim como sobre a queda parcial do muro dos fundos do IFSul.

### Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros manteve seus três caminhões em atendimento às ocorrências de árvores e fios elétricos caídos. Até as 9h desta quarta-feira, a guarnição já havia registrado mais de 20 chamados para providências nesse sentido.

### Transporte e Trânsito

Durante a madrugada de temporal, o setor de agentes da Trânsito da STT não recebeu chamados de ocorrência de acidentes.

Os semáforos da rua General Osório, nos entroncamentos com a 7 de Setembro, General Neto e Voluntários da Pátria, perderam o

sinal. Os locais receberam sinalização com cavaletes e placas. Na madrugada, alguns semáforos registraram instabilidade. Pela manhã, recuperaram as funções.

Na rua Gomes Carneiro com Almirante Barroso, uma árvore tombou sobre os fios da rede de energia elétrica. A STT isolou a quadra.

#### Qualidade Ambiental

A SQA está à frente no trabalho do corte de árvores que tombaram durante o temporal. A prioridade é atender aos chamados de locais onde haja comprometimento para o trânsito e que envolvam fiação de energia. Duas equipes realizam o corte das árvores tombadas.

#### Serviços Urbanos e Infraestrutura

A Ssu não apurou situações de alagamentos que necessitassem intervenções. O trabalho das equipes concentrou-se na remoção de galhos partidos pelo vento e caídos em via pública, e no recolhimento das árvores seccionadas pela SQA e Bombeiros.

#### Assistência Social

A Secretaria de Assistência Social não recebeu chamado para recolhimento de nenhuma pessoa, e mantém plantão sempre que a Defesa Civil repassar casos de emergência. A Casa de Passagem e o Centro Pop continuam abrigando moradores em situação de rua. Os serviços estão centralizados no Colégio Municipal Pelotense.

#### Sanep

Todas as casas de bombas do Sanep mantiveram-se funcionando normalmente, com equipes atuando na remoção de lixo acumulado nas grades, conduzido pelos canais de macrodrenagem, para evitar danos aos equipamentos.

A Barragem Santa Bárbara, que acusava 1,68 metro abaixo do nível normal, passou a 1,44 metro (medida instável devido ao vento), por volta das 9h desta quarta-feira.

Os pluviômetros monitorados pelo Sanep acusaram o acumulado de 39 milímetros de chuva (na área da Barragem) e 35 milímetros (na avenida Bento Gonçalves), entre a manhã de terça-feira (30) e a de quarta (1°).

01/07/2020 | SCC TV | [scctv.net.br](http://scctv.net.br) | Geral

## Formação de ciclone-bomba e passagem de tempestades provocam ao menos 3 mortes em SC

<http://scctv.net.br/noticia/geral/2020/07/01/formacao-de-ciclone-bomba-e-passagem-de-tempestades-provocam-ao-menos-3-mortes-em-sc/4858.html>

A formação de um fenômeno conhecido como "ciclone-bomba" e a passagem de tempestades provocaram estragos em Santa Catarina nesta terça-feira (30). Houve destelhamento de imóveis, queda de árvores e pelo menos três mortes, segundo o Corpo de Bombeiros e Defesa Civil. As rajadas de vento passaram dos 120 km/h em algumas regiões e, conforme as Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc), mais de 1,5 milhão de unidades consumidoras ficaram sem energia elétrica. O mau tempo deve continuar até esta quarta (1°). O fenômeno recebe esse nome porque, associado ao ciclone, há uma queda rápida de pressão atmosférica, o que causa ventos intensos, segundo o professor Ernani de Lima Nascimento, do curso de Meteorologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Em Chapecó, no Oeste, uma idosa morreu após ser atingida por uma árvore. Em Santo Amaro da Imperatriz, na Grande Florianópolis, um homem perdeu a vida depois de ser atingido pela fiação elétrica de um poste depois da queda de uma árvore. A terceira morte foi em Tijucas, também na Grande Florianópolis, em uma estrutura que caiu. Segundo o governo do estado, há uma pessoa desaparecida na cidade. Estragos causados em Itajaí pelo temporal na tarde desta terça-feira - Foto: Paulo Tomio/Arquivo pessoal De acordo com o governo do estado, o levantamento inicial das coordenadorias regionais da Defesa Civil, ao menos 25 municípios foram atingidos e os bombeiros atenderam mais de 900 ocorrências só no Oeste catarinense. A Defesa Civil informou que o vento passou de 120 km/h no Morro da Igreja, na Serra catarinense. Em outros locais ficou entre 90 e 111 km/h. Muitas rede elétricas foram afetadas em todo estado e as equipes da Celesc trabalham para restabelecer a energia. Segundo a empresa, o cabo com a empresa de fibra ótica da operadora de telefonia foi rompida também com o vento e, por isso, muitos clientes não estão

conseguindo contato com Call Center da empresa. A orientação do governo do estado é para que as pessoas fiquem em casa e evite contato com fiações e estruturas metálicas nas ruas. Rodovias estaduais e federais foram afetadas por queda de árvores, em alguns locais, o trânsito está em meia pista. Conforme a Polícia Rodoviária Federal (PRF-SC), ainda há árvores caídas em várias rodovias. Alguns dos locais onde a pista foi ou está interditada são a BR-470, em Blumenau, Ascurra, Lontras e Rio do Sul; a BR-116 em Mafra, Monte Castelo; BR-282, Joaçaba, Campos Novos, Vargem, Xanxerê, São José do Cerrito, Bom Retiro Rancho Queimado; e BR-101 em Itajaí, Biguaçu, Paulo Lopes e Tubarão; BR-153 em Concórdia; e BR-280 em Araquari. Já nas rodovias estaduais, equipes da Polícia Militar Rodoviária (PMRv) trabalha em diferentes estradas para desobstruir as vias. Entre os locais afetados estão: SC-418, na Serra Dona Francisca; SC- 477, no trecho Moema; SC-112 em Rio Negrinho; SC-477 e SC- 108. Placa derrubada pela força do vento em Florianópolis - Foto: Guarda Municipal de Florianópolis/ Divulgação Grande Florianópolis Em Florianópolis, até por volta das 17h25 mais da metade da cidade estava sem energia elétrica e o trânsito estava comprometido em alguns trechos. Não há registro de feridos até o momento. Queda de árvore perto da UFSC, em Florianópolis - Foto: Guarda Municipal de Florianópolis No bairro Córrego Grande, uma van e um carro de passeio foram atingidos por uma árvore em frente ao Parque Municipal do Córrego Grande. Houve também queda de árvore nas proximidades da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no bairro Estreito, no Morro da Lagoa, no bairro Pantanal e na SC-401, que liga o Centro ao Norte da Ilha de Santa Catarina. No bairro Rio Tavares, um poste caiu sobre um veículo e a SC-406 está parcialmente bloqueada. Uma placa de trânsito foi arrancada pela força do vento perto da ponte Hercílio Luz, informou a Guarda Municipal. No Ingleses, uma creche municipal ficou destelhada. Em São José, houve ventos fortes em toda a região, com falta de luz e queda de árvores. Em Governador Celso Ramos, uma árvore de grande porte bloqueia o acesso via Armação. Já em Santo Amaro da Imperatriz, um homem morreu atingido pela fiação de um poste após a queda de uma árvore sobre a rede de alta tensão. Em Palhoça, a queda de uma árvore sobre a via, na Guarda do Cubatão, atingiu a rede de alta tensão. Queda de estrutura durante temporal atingiu carro em Itajaí - Foto: Paulo Tomio/ Arquivo pessoal Vale do Itajaí No Vale do Itajaí, o vendaval também deixou estragos e assustou os moradores. Um carro foi destruído com a queda de uma estrutura em Itajaí e houve quedas de árvores. Uma embarcação do ferry boat foi arrastada pelo vento no Rio Itajaí-Açu. A balsa ia sentido Navegantes quando ficou des governada por cerca de 500 metros, com veículos e pedestres a bordo. O motorista da balsa precisou manobrar de volta para o local de embarque. Outra balsa que tentava atracar do lado de Navegantes colidiu com a outra que já estava estacionada e precisou ser rebocada. Ninguém ficou ferido, mas a travessia ficou interrompida após o incidente por mais de duas horas. Passageiros aguardem retorno da balsa do Rio Itajaí-Açu, em Itajaí - Foto: Fabiano Correa/ NSC TV Em Blumenau várias árvores caíram e bloquearam ruas da cidade. Uma delas caiu na Rua XV de Novembro e interrompeu o trânsito. No bairro Itoupava Norte, o vento derrubou a cobertura de um posto de combustíveis da Rua 2 de Setembro. A Defesa Civil já registrou 55 ocorrências e equipes estão nas ruas levantando os estragos. Na estação meteorológica localizada no Parque Ramiro Ruediger, o vento máximo registrado foi de 75 km/h, às 16h. Conforme a Celesc, cerca de 85 mil unidades consumidoras ficaram sem energia elétrica. Em toda a região, o número chega a 192 mil imóveis sem luz. Segundo a Polícia Rodoviária Federal houve pontos de interdição total ou parcial na BR-470 nos municípios de Blumenau, Ascurra, Lontras e Rio do Sul. Em Brusque, ventos fortes com queda de árvores, sendo que uma delas caiu em cima da perna de um trabalhador, que está com suspeita de fratura. Houve ainda quedas de placas, destelhamentos e vidros quebrados. Na cidade de Guabiruba, teve registro de queda de árvores. As informações são do Corpo de Bombeiros. Oeste catarinense No Oeste, primeira região do estado atingida pelo vendaval, uma pessoa morreu e diversos estragos foram registrados. Em Chapecó, uma idosa de 78 anos morreu após ser atingida por uma árvore derrubada pela força do vento, próxima do aeroporto, no bairro Quedas do Palmital. A equipe do Corpo de Bombeiros prestou atendimento, mas a vítima não resistiu e morreu no local. A velocidade do vento chegou a 108 km/h por volta das 13h30 no município, segundo Marcelo Martins, que é o meteorologista da Epagri/Ciram, órgão que monitora as condições climáticas no estado. A Secretaria de Defesa do Cidadão e Mobilidade (SEDEMOB) recebeu, via Defesa Civil, 350 registros de destelhamentos, quedas de árvores e galhos. Segundo a Prefeitura de Concórdia foram registrados danos em 15 unidades escolares, dois Centros de Convivência, e o destelhamento do terminal rodoviário. Até as 15h, não havia registro de feridos no município. O mau tempo também causa transtornos em cidades da região. Em Xanxerê, o vento por volta das 10h chegou a 81,4 km/h, também houve queda de granizo. Nos bairros Pinheiro e Veneza foram registrados destelhamentos e lonas foram distribuídas aos moradores. São Domingos, Mondaí, Caibi e Palmitos também tiveram casos de destelhamentos. Em São José do Cedro, os prejuízos foram no sistema de abastecimento de água na Linha 21 de Novembro, sendo que três das quatro caixas d'água do local foram danificadas. Em Ponte Serrada, o temporal causou problemas com o fornecimento de energia elétrica por conta do temporal. Em Joaçaba, parte do monumento de Frei Bruno, no bairro Flor da Serra, ficou destruída com o vento. A peça com cerca de 7 metros de comprimento despencou do alto estrutura e caiu em frente ao terreno, ao lado do velário. Não havia ninguém no local no momento da queda. Sul Na região, houve ocorrências envolvendo vendavais, e queda de poste de TV na subida do morro Mina Brasil e de postes de energia. Em Siderópolis, foi registrada queda de árvore e, no município de Treviso, uma idosa que estava sozinha em casa pediu apoio aos bombeiros porque o vento estava derrubando árvores em um sítio. Chuvas e fortes ventos atingiram ainda Tubarão, São Ludgero, Braço do Norte e Imbituba, a partir das 15h35. No total, foram registradas seis ocorrências: um incêndio em residência, e cinco

quedas de árvores sobre rede elétrica, veículos, vias e residência. Segundo o professor Ernani de Lima Nascimento, do curso de Meteorologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o que ocorreu durante esta terça-feira em Santa Catarina foi uma combinação de dois fatores, que geraram vento intenso. "Estamos no processo de formação de um ciclone extratropical no Litoral do Sul do Brasil e de fato a previsão da sua taxa de intensificação o classifica como um ciclone bomba", afirma. Segundo o professor, o fenômeno tem esse nome porque é um ciclone, em que a pressão tem uma queda rápida e isso acaba formando ventos intensos. "Desde o início do dia houve relatos de ventos intensos em Santa Catarina, e somado à formação do ciclone houve o desenvolvimento do que se chama de uma linha de instabilidade, que é como se fosse várias tempestades se alinhando. Estas tempestades geraram rajadas de vento localmente mais fortes". Ele explica que essa linha de instabilidade veio desde o Oeste de Santa Catarina passou pelo Norte do Rio Grande do Sul também, atravessou o estado até o Litoral. "Podemos atribuir a maior parte dos danos a essa linha de instabilidade e o ciclone é o contexto maior em que essa linha se formou. Porque temos na atmosfera os fenômenos em diferentes escalas. Então, na escala maior é o ciclone, que está ganhando força", disse. Os ciclones extratropicais são recorrentes na região, conforme explica Nascimento. "Não é um fenômeno extraordinário, ele ocorre várias vezes durante o ano e é comum no inverno, é só que esse foi mais intenso e por isso satisfaz esse apelido de ciclone bomba. A formação desse ciclone gerou as condições numa escala maior favoráveis a formar ventos intensos e dentro desse ambiente gerou essa linha de instabilidades, essa linha de tempestades, que varreu o estado de Oeste pra Leste, e essas tempestades são capazes de gerar vento ainda mais intenso, capaz de produzir danos como quedas de árvores e postes", conclui. Previsão do tempo Conforme o meteorologista da NSC Comunicação, Leandro Puchalski, a previsão indica que o vento irá diminuir no início da noite, mas deverá voltar com maior intensidade entre a madrugada e a manhã de quarta-feira (1º). "Enquanto o ciclone se desloca para o mar o vento acalma. Porém, formado no mar pela sua forte intensidade e proximidade da costa irá trazer fortes rajadas de vento no Sul, Serra, Litoral, Vale do Itajaí e Norte. Rajadas de 70 a 90 km/h ainda são esperadas", afirma. Aviso: Todo e qualquer comentário publicado na Internet através do SCC TV - TV/RD, não reflete a opinião deste Portal.

01/07/2020 | Semanário | [jornalsemanario.com.br](http://jornalsemanario.com.br) | Geral

## Mais 380 lâmpadas de LED reforçam a iluminação nas ruas de Bento

<https://jornalsemanario.com.br/mais-380-lampadas-de-led-reforcaram-a-iluminacao-nas-ruas-de-bento/>

Projeto contemplado com recursos da iniciativa privada prevê substituição de estrutura e luminárias que utilizam lâmpadas de vapor de sódio. Administração projeta economia de R\$ 140 mil ao ano, a valores de hoje, no consumo de energia elétrica

A captação de recursos junto ao Programa de Eficiência Energética da empresa Rio Grande Energia (RGE) está possibilitando à administração municipal fazer a substituição de luminárias de vapor de sódio por lâmpadas de LED em espaços públicos e ruas e avenidas da cidade. O dinheiro, no montante de R\$ 738.670,16, foi captado no ano passado a partir de projeto encaminhado à empresa de forma conjunta pelas equipes das secretarias de Gestão Integrada e Mobilidade Urbana e de Esportes e Desenvolvimento Social.

De acordo com a Prefeitura, na primeira etapa foram trocadas as lâmpadas do sistema de iluminação da Praça CEU, como é chamado o Centro de Artes e Esportes Unificados, e do Ginásio Municipal de Esportes. Já a segunda etapa, em andamento, contempla a substituição da estrutura de suporte das luminárias (os braços metálicos), e as próprias luminárias, em ruas e avenidas de Bento. A Prefeitura projeta que vai economizar cerca de R\$ 140 mil por ano, a valores de hoje, com o novo sistema de iluminação da cidade. Ainda não há um prazo para a conclusão dos serviços, mas a estimativa é que a entrega se dê em cerca de três semanas. Técnicos estão fazendo atualmente a troca de lâmpadas na avenida São Roque Importante

A primeira e segunda fases do projeto de substituição de luminárias com recursos do Programa de Eficiência Energética da empresa Rio Grande Energia (RGE) contemplaram a substituição de luminárias:

- 24 pontos da iluminação externa da Praça CEU (Centro de Artes e Esportes Unificados)
- 44 luminárias da quadra e das arquibancadas no Ginásio Municipal de Esportes
- Com a nova iluminação o ginásio passou a atender as exigências contidas no padrão da FIFA para eventos esportivos classe II

- Em ambos os locais, a economia no consumo mensal de energia supera os 50%
- Com a troca das luminárias das ruas e avenidas a projeção é de uma economia de 40% no consumo de energia. Para saber

A modalidade de execução da substituição das luminárias é sem custos à Prefeitura.

A concessionária RGE (CPFL) e empresa Líder executam o projeto aplicando os recursos e posteriormente faz a doação das obras ao município, através de um Termo de Cooperação Técnica. Saiba mais

Foi realizada a substituição na Nelson Carraro, Fortaleza, 10 de Novembro, Osvaldo Aranha, Guilherme Fasolo e agora as equipes estão na Avenida São Roque.

Um novo projeto visando a captação de novos recursos para aplicar no sistema já está em fase de elaboração.

01/07/2020 | Star Notícias | [noticias.startelecom.com.br](http://noticias.startelecom.com.br) | Geral

## RGE oferece opção de pagamento de contas de energia por cartão de débito do Auxílio Emergencial

<https://noticias.startelecom.com.br/web/site/noticia/4582>

Facilidade está disponível via APP e site da distribuidora desde o dia 22 de junho e beneficia os clientes que recebem o auxílio

Por Assessoria de Imprensa RGE

REGIÃO - Para facilitar o pagamento das contas de energia no cenário atual, a RGE disponibiliza, desde o dia 22 de junho, a quitação da fatura por meio do cartão de débito virtual para quem recebe o Auxílio Emergencial do governo federal. A novidade foi incorporada às opções de pagamento da distribuidora em seu site e app "CPFL Energia" como mais uma comodidade aos clientes que querem manter suas faturas em dia e se torna um benefício a mais para aqueles cadastrados na Tarifa Social, com consumo que ultrapassou os 220 kWh com 100% de isenção.

O principal objetivo da ação é colaborar para que os clientes tenham mais uma forma de cumprir com seus compromissos junto à RGE e evitar que seu fornecimento de energia possa ser interrompido após o dia 31 de julho, nova data limite determinada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para a suspensão dos cortes por inadimplência de clientes residenciais e rurais, além dos prestadores de serviços essenciais.

Usando o cartão do Auxílio Emergencial, é possível quitar as faturas correntes ou até mesmo débitos vencidos no valor de no máximo R\$ 1,2 mil. Por funcionar apenas na opção débito, não é possível que os valores sejam parcelados. Caso o cliente tenha interesse nessa função, ele pode optar por diversas outras modalidades de pagamento oferecidas também pelo site ou aplicativo da companhia.

Como usar. Para os correntistas da Caixa Econômica Federal, o cartão de débito virtual do Auxílio Emergencial pode ser emitido por meio do Internet Banking ou o aplicativo do banco para smartphones. Neste link é possível realizar a emissão contanto com a ajuda de um tutorial: <https://youtu.be/Iv9ECZFtCCI>.

Depois de emitido o cartão, o cliente da RGE pode acessar o site [www.rge-rs.com.br](http://www.rge-rs.com.br) ou o app "CPFL Energia" (por meio do botão "Débitos e 2ª Via de conta) e realizar o pagamento de sua conta de energia normalmente e sem sair de casa. A condição é válida para todos os clientes residenciais e pequenos comércios.

Confira outras condições de pagamento oferecidas pela RGE:

Parcelamento de contas em atraso. Os clientes que estiverem com uma ou mais contas em atraso e com valor acima de R\$ 150

podem parcelar o débito em aberto em até seis vezes nos cartões de crédito Mastercard e Visa. Essa condição é exclusiva para pagamentos via canais digitais e é válida para um total de até R\$ 18 mil em contas atrasadas.

Canais digitais. Os clientes da RGE não precisam sair de casa para resolver qualquer pendência com a companhia. Nos canais digitais da empresa é possível encontrar mais de 30 opções disponíveis, como: solicitar segunda via de conta, trocar titularidade, pedir religação do serviço e até enviar documentos e fotos. Para ter acesso aos serviços, o cliente deve acessar [www.rge-rs.com.br](http://www.rge-rs.com.br) ou baixar o aplicativo 'CPFL Energia' no smartphone ou tablet, que tem navegação gratuita durante esse período de pandemia.

A empresa iniciou o atendimento via whatapp. Por meio do número (51) 3539-6791, os clientes da RGE podem comunicar falta de energia na sua residência e, a partir de julho, outros serviços permitidos por meio desse atendimento.

A segunda via das faturas também pode ser solicitada por SMS. Basta o cliente enviar um SMS com a palavra CONTA com o número do "seu código" (número presente na conta de energia) para 27350. Os demais serviços também podem ser realizados pelo Call Center da distribuidora.

Adicionalmente, a empresa reforça que todos os clientes que possuam e-mail devem cadastrar seus endereços eletrônicos no cadastro e solicitar a modalidade de conta por e-mail, reduzindo a necessidade de entrega presencial das contas impressas.

### Sobre a RGE

Responsável por distribuir 66,7% da energia elétrica consumida no Rio Grande do Sul e atender 2,9 milhões de clientes em 381 municípios gaúchos, a RGE é hoje a maior distribuidora da CPFL Energia em extensão territorial e número de cidades atendidas. A área de concessão da companhia, que é resultado do agrupamento das distribuidoras RGE e RGE Sul, realizado em janeiro de 2019, totaliza 189 mil km<sup>2</sup> de extensão, abrangendo as áreas urbanas e rurais das regiões Metropolitana, Centro-Oeste, Norte e Nordeste do estado.

Os investimentos realizados pela RGE contribuem para o desenvolvimento socioeconômico de locais de fundamental importância para a economia do estado, que vão desde fortes polos turísticos, agrícolas e pecuários, até grandes centros industriais e comerciais, trazendo mais bem-estar, conforto e infraestrutura para a vida de 7,4 milhões de gaúchos.

### Sobre a CPFL Energia

A CPFL Energia, há 106 anos no setor elétrico, atua nos segmentos de distribuição, geração, comercialização e serviços. Desde janeiro de 2017, o Grupo faz parte da State Grid, estatal chinesa que é a segunda maior organização empresarial do mundo e a maior empresa de energia elétrica, atendendo 88% do território chinês e com operações na Itália, Austrália, Portugal, Filipinas e Hong Kong.

Com 14% de participação, a CPFL Energia é uma das maiores empresas no mercado de distribuição, totalizando mais de 9,7 milhões de clientes em 687 cidades, entre os estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná. Na comercialização, é uma das líderes no mercado livre, com participação de mercado de 4%. É líder na comercialização de energia incentivada para clientes livres entre as comercializadoras.

Na geração, é a terceira maior agente privada do País, com um portfólio baseado em fontes limpas e renováveis, como grandes hidrelétricas, usinas eólicas, térmicas a biomassa, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) e usina solar. Considerando a participação acionária na CPFL Renováveis (99,94%), maior empresa de geração da América Latina a partir de fontes alternativas de energia, a capacidade instalada do Grupo CPFL alcançou 4.304 MW, no final de setembro de 2019.

A CPFL Energia possui ações listadas no Novo Mercado da B3 e ADR Nível III na NYSE. O Grupo também ocupa posição de destaque em arte e cultura, entre os maiores investidores brasileiros, por meio do Instituto CPFL.

# Temporal e ciclone provocam danos estruturais em zona rural, mas não prejuízos significativos para culturas e criações

<https://www.studio.fm.br/2020/07/temporal-e-ciclone-provocam-danos-estruturais-em-zona-rural-mas-nao-prejuizos-significativos-para-culturas-e-criacoes/>

A Emater/RS-Ascar, em parceria com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), realizou um breve levantamento, na tarde desta quarta-feira (1º/07), dos efeitos do temporal e ciclone que atingiram o Estado no final de junho. De acordo com as informações disponibilizadas até o momento, de modo geral, no meio rural não ocorreram prejuízos significativos para as culturas e criações do Estado.

Os prejuízos, de forma bem localizada, foram contabilizados em estruturas afetadas, como galpões, estufas e silos, além de destelhamento de casas. Também ocorreu interrupção do fornecimento de energia elétrica, a qual está sendo reestabelecida no dia de hoje. O caso de interrupção muito prolongada poderá causar algum prejuízo na produção leiteira.

Houve relatos de prejuízos no reflorestamento na região de Erechim; na cultura do alho na região de Caxias do Sul e nas olerícolas e bananais do Litoral Norte.

Quer receber as notícias da Studio no seu WhatsApp? Então clique aqui.

A Rádio Studio não se responsabiliza pelo uso indevido dos comentários para quaisquer que sejam os fins, feito por qualquer usuário, sendo de inteira responsabilidade desse as eventuais lesões a direito próprio ou de terceiros, causadas ou não por este uso inadequado.

01/07/2020 | Sul 21 | [sul21.com.br](http://sul21.com.br) | Geral

## Ciclone deixa ao menos nove mortos na Região Sul

<https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/geral/2020/07/ciclone-deixa-ao-menos-nove-mortos-na-regiao-sul/>

Galpão destruído no município de palmitos. Foto: Defesa Civil de SC/Divulgação

Alex Rodrigues  
Da Agência Brasil

Chega a nove o número de mortes confirmadas no Sul do Brasil devido às consequências de um ciclone extratropical que atingiu a região na tarde desta terça-feira (30), causando fortes ventos, chuvas, granizo e muitos estragos.

As nove mortes confirmadas aconteceram em Santa Catarina, onde ao menos 49 cidades foram afetadas. Um possível décimo óbito está sob análise pericial no Rio Grande do Sul. Trata-se de um homem de 53 anos que morreu soterrado após ser atingido por um deslizamento de terra enquanto trabalhava em uma obra, em Nova Prata.

Segundo a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, embora o acidente tenha ocorrido no meio da tarde, quando já chovia forte no estado, será preciso aguardar o resultado da perícia para saber o quanto as chuvas de ontem contribuíram para a instabilidade do solo, causando o deslizamento.

Em Santa Catarina, a Defesa Civil já confirmou nove mortes. Três óbitos foram registrados em Tijucas (3). Os demais em Chapecó; Santo Amaro da Imperatriz; Governador Celso Ramos; Ilhota; Itaiópolis e Rio dos Cedros. Em Brusque, uma pessoa está desaparecida.

Segundo o governo catarinense, mais de mil bombeiros estão atendendo ocorrências, especialmente relacionadas a quedas de árvores e de placas. Até esta manhã, a corporação já tinha atendido por volta de 1,6 mil chamados.

De acordo com as Centrais Elétricas de Santa Catarina, o rompimento de cabos e outros problemas interromperam o fornecimento de energia elétrica para 1,5 milhão de unidades consumidoras. Em muitas cidades, segundo o governo estadual, não há sinal de telefone ou internet.

Em seu perfil no Twitter, o governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, prometeu, ontem a noite, que "o governo não medirá esforços para auxiliar os catarinenses neste momento de dificuldade".

Também pela rede social, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, anunciou que a situação dos municípios gaúchos afetados pelo ciclone está sendo acompanhada pela Defesa Civil estadual.

"Todas as equipes estão mobilizadas para dar suporte [à população]. O Estado já distribuiu mais de 3 mil m<sup>2</sup> de lona e está atuando também no corte de árvores caídas e na desobstrução de vias", comentou Leite, referindo-se ao material entregue a moradores de Iraí, onde ao menos 300 casas foram destelhadas ou sofreram outros danos.

Além de Iraí, as cidades gaúchas mais afetadas foram Cacique Doble, Barracão, Vacaria e Capão Bonito do Sul. De acordo com a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, 1.119 pessoas e 921 residências foram atingidas pela chuva e pelos fortes ventos em todo o estado. Só em Vacaria, o vendaval desalojou 520 pessoas e danificou 130 casas.

Em Capão Bonito do Sul, até esta manhã, a relação de pessoas desalojadas já tinha 400 nomes. Em Barracão, até o hospital municipal foi atingido, ficando parcialmente destelhado.

No Paraná, o fenômeno climático afetou a 3.127 pessoas em 30 cidades, danificando a 666 casas e forçando ao menos 81 pessoas a deixarem temporariamente seus lares. O fornecimento de energia elétrica para cerca de 1,2 milhão de residências e estabelecimentos comerciais chegou a ser interrompido segundo a Companhia Paranaense de Energia (Copel). Só na região leste do estado, 2.562 unidades consumidoras continuavam sem energia até esta manhã.

"Os efeitos que sofremos são apenas o resquício do ciclone que afetou principalmente Santa Catarina", disse à Agência Brasil a sargento Caroline Pompeu, da Defesa Civil paranaense. Segundo o órgão estadual, embora as fortes chuvas decorrentes do ciclone extratropical comecem a afastar, os ventos podem atingir entre 50 e 70 km/h entre o sul e parte do leste do estado.

01/07/2020 | TCA News | [tca.com.br](http://tca.com.br) | Geral

## **RGE oferece opção de pagamento de contas por cartão de débito do Auxílio Emergencial**

<https://www.tca.com.br/news/rge-oferece-opcao-de-pagamento-de-contas-por-cartao-de-debito-do-auxilio-emergencial/>

Para facilitar o pagamento das contas de energia no cenário atual, a RGE disponibiliza, desde o dia 22 de junho, a quitação da fatura por meio do cartão de débito virtual para quem recebe o Auxílio Emergencial do governo federal.

A novidade foi incorporada às opções de pagamento da distribuidora em seu site e app "CPFL Energia" como mais uma comodidade aos clientes que querem manter suas faturas em dia e se torna um benefício a mais para aqueles cadastrados na Tarifa Social, com consumo que ultrapassou os 220 kWh com 100% de isenção.

O principal objetivo da ação é colaborar para que os clientes tenham mais uma forma de cumprir com seus compromissos junto à RGE e evitar que seu fornecimento de energia possa ser interrompido após o dia 31 de julho, nova data limite determinada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para a suspensão dos cortes por inadimplência de clientes residenciais e rurais, além dos prestadores de serviços essenciais.

Usando o cartão do Auxílio Emergencial, é possível quitar as faturas correntes ou até mesmo débitos vencidos no valor de no máximo R\$ 1,2 mil. Por funcionar apenas na opção débito, não é possível que os valores sejam parcelados. Caso o cliente tenha interesse nessa função, ele pode optar por diversas outras modalidades de pagamento oferecidas também pelo site ou aplicativo da

companhia.

Como usar. Para os correntistas da Caixa Econômica Federal, o cartão de débito virtual do Auxílio Emergencial pode ser emitido por meio do Internet Banking ou o aplicativo do banco para smartphones. Neste link é possível realizar a emissão contanto com a ajuda de um tutorial.

Depois de emitido o cartão, o cliente da RGE pode acessar o site ou o app "CPFL Energia" (por meio do botão "Débitos e 2ª Via de conta) e realizar o pagamento de sua conta de energia normalmente e sem sair de casa. A condição é válida para todos os clientes residenciais e pequenos comércios.

Confira outras condições de pagamento oferecidas pela RGE:

Parcelamento de contas em atraso. Os clientes que estiverem com uma ou mais contas em atraso e com valor acima de R\$ 150 podem parcelar o débito em aberto em até seis vezes nos cartões de crédito Mastercard e Visa. Essa condição é exclusiva para pagamentos via canais digitais e é válida para um total de até R\$ 18 mil em contas atrasadas.

Facebook

Twitter

Gmail

LinkedIn

01/07/2020 | TRT 4ª Região | [trt4.jus.br](http://trt4.jus.br) | Geral

## TRT-RS suspende prazos processuais nesta quarta-feira

<https://www.trt4.jus.br/portais/trt4/modulos/noticias/319221>

A presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-RS), desembargadora Carmen Izabel Centena Gonzalez, suspendeu os prazos processuais nesta quarta-feira (1º de julho), ad referendum do Órgão Especial, em razão das consequências do ciclone-bomba que atingiu o Rio Grande do Sul nesta data.

As fortes chuvas comprometeram o fornecimento de energia elétrica e serviços de internet em diversas localidades do Estado, prejudicando o acesso de jurisdicionados e advogados aos sistemas da Justiça do Trabalho, dentre eles o PJe (Processo Judicial Eletrônico).

A decisão atende a pedido da seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil e da Procuradoria-Geral do Estado.

Os prazos processuais que venceriam nesta quarta-feira ficam prorrogados para esta quinta (2/7).

01/07/2020 | Valor Econômico Online | [valor.globo.com](http://valor.globo.com) | Geral

## O que você precisa saber e acompanhar nesta quarta

<https://valor.globo.com/financas/noticia/2020/07/01/o-que-voce-precisa-saber-e-acompanhar-nesta-quarta.ghtml>

01/07/2020 | Valor Investe | [valorinveste.globo.com](http://valorinveste.globo.com) | Geral

# Neoenergia entra na Justiça contra prazo para 'Conta Covid' e Cade revoga suspensão de acordo Cielo-WhatsApp

<https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/empresas/noticia/2020/07/01/neoenergia-entra-na-justica-contra-prazo-para-conta-covid-e-ca-de-revoga-suspensao-de-acordo-cielo-whatsapp.ghtml>

01/07/2020 | Vip CEO | [vipceo.com.br](http://vipceo.com.br) | Geral

## Capital paulista pagará mais caro por energia elétrica

<https://vipceo.com.br/capital-paulista-pagara-mais-carro-por-energia-eletrica/>

? Ouvir matéria

Os consumidores da capital paulista e região metropolitana de São Paulo pagarão mais caro pela energia elétrica fornecida pela Enel São Paulo (antiga Eletropaulo) a partir do próximo dia 4. O reajuste tarifário foi aprovado ontem (30) pela diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Devem ser impactados pelo aumento cerca de 7 milhões de unidades consumidoras localizadas em 24 municípios. Os consumidores residenciais terão reajuste de 3,61%. As empresas conectadas em baixa tensão pagarão 3,58% a mais e as de alta tensão, 6%.

"Ao calcular o reajuste, conforme estabelecido no contrato de concessão, a agência considera a variação de custos associados à prestação do serviço, divididos em Parcela A (aquisição e transmissão de energia e os encargos setoriais) e Parcela B (custos gerenciados pela empresa para manter suas atividades)", explicou a Aneel.

Segundo a Aneel, no caso da concessionária paulista, os itens que mais impactaram o reajuste foram os custos com aquisição de energia da hidrelétrica de Itaipu, valorada em dólar, e os custos de transmissão de energia.

Fonte Oficial: Agência Brasil.

Comentários/Comments

Os textos, informações e opiniões publicados neste espaço são de total responsabilidade do(a) autor(a). Logo, não correspondem, necessariamente, ao ponto de vista do VIP CEO.